FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 101 ★ Nº 33.894 — QUARTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 2022 — R$ 5,00

Saúde deixou pelo caminho doses infantis a redes estaduais

O Ministério da Saúde tentou mudar de última hora o padrão no processo de envio de vacinas contra Covid aos estados e indicou que a empresa contratada não levaria as doses pediátricas dos aeroportos até os depósitos nas capitais. Três estados confirmaram o problema, e a pasta admitiu que houve "desencontro". Saúde B2

A pandemia em 18.jan

Dados das 20h

POPULAÇÃO VACINADA

No Brasil

Ao menos uma dose (dose única ou 1ª dose)	77,9 %
1º ciclo vacinal completo (dose única ou 2ª dose)	68,7 %
Dose de reforço	16,8 %

ESTÁGIO DA DOENÇA

Óbitos

Média móvel 185 ↑ 92,7%*

Em 24 h 317

Total 621.578

Casos ↑ +747,0 %* (acelerado)

*Variação em relação a 14 dias

Ocupação de UTIs volta a patamar de julho de 2021

Pressionados pela ômicron, 4 estados têm 80% ou mais de leitos com internados

A escalada de novos casos de Covid neste início de ano, decorrente da variante ômicron, ampliou a pressão sobre os hospitais e fez com que quatro estados atingissem patamar de 80% ou mais na ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva.

O cenário é semelhante ao de julho de 2021, quando a segunda onda do coronavírus começava a refluir no país.

Ceará e Goiás são os mais pressionados, com 87% de leitos públicos ocupados. Depois vêm Pernambuco (86%) e Espírito Santo (80%).

Um ano após o colapso do sistema de saúde e das mortes de doentes por asfixia em hospitais, o Amazonas também registra um quadro preocupante, atingindo 77% de lotação nas UTIs. A média móvel de casos teve alta de 1.007% de 1º a 13 de janeiro.

Os estados com maior percentual de internação têm ampliado restrições, como limitar eventos e proibir festas de Carnaval. Saúde B1

Isolamento aumenta no país com explosão da ômicron e férias B3

Raimundo Pacco/FramePhoto/Agência O Globo

ENCHENTE HISTÓRICA FAZ 3.000 FAMÍLIAS SAÍREM DE SUAS CASAS EM MARABÁ (PA)

Construção alagada no município do sudeste paraense; localizada na confluência dos rios Itacaiúnas e Tocantins, a cidade enfrenta as maiores cheias dos últimos 20 anos Cotidiano B6

FOLHA, 100

Folha estreia em janeiro quatro colunas e três blogs A9

Florestan escreveu em 1984 sobre adaptação de 'Memórias do Cárcere' A9

Como editor-executivo, Matinas Suzuki Jr. bateu recorde de vendas A9

TENDÊNCIAS / DEBATES A3

SUA EXCELÊNCIA, O LEITOR

Marcela Almeida
Tentei desacreditar, em vão, o que lia sobre a pandemia no Brasil

Marcos Benassi
Comecei criança, nunca parei de 'Folhear' e virei 'leitor-comentarista'

Manifestante protesta contra Paulo Guedes diante da sede do Banco Central Pedro Ladeira/Folhapress

Servidores ameaçam greve em fevereiro após atos esvaziados A12

Inflação de 2021 atinge mais classe média e é menor para alta renda A14

Boris se desculpa de novo; partido já pensa em troca

Acuado pelo escândalo de festas na pandemia, Boris Johnson sofre pressão do próprio partido. Ministros, ex-conselheiros e colegas do Partido Conservador defenderam a saída do premiê, e a sigla já pensa em substitutos. Mundo A10

Doria enfrenta racha no PSDB após prévias

Divisão no partido e falta de alianças minam candidatura, mas aliados prevêem crescimento nas pesquisas no meio do ano. A4

Suspeito de propina volta ao TCE e promete 'zelar coisa pública' A8

Mundo A10

Contra decepção na vida real, 'Tinder' da Coreia do Sul limita foto com máscaras

Mercado A19

Microsoft compra produtora de games Activision Blizzard por US$ 75 bilhões

Ilustrada C1

'Big Brother' e Faustão mostram que streaming não matou a TV aberta

EDITORIAIS A2

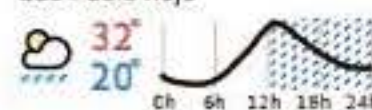
Além da formalidade

A respeito de prorrogação de subsídios tributários.

Tarde demais

Sobre liberação de verba para internet nas escolas.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

	Hoje	Amanhã
Rio	24 37	23 34
Brasília	18 30	18 30
Ribeirão	21 33	21 33

Fonte: www.climatempo.com.br

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

Leandro Assis e Triscila Oliveira

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Além da formalidade

Respeito a normas orçamentárias precisa ser verificado no caso da desoneração tributária

Em mais uma potencial afronta às regras orçamentárias, o presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou no último dia de 2021 a renovação por mais dois anos da desoneração de folha salarial para 17 setores que empregam intensamente no país. Entretanto o fez sem indicar contrapartidas como exige a Lei de Responsabilidade Fiscal.

A manobra não é a primeira a erodir a confiança na gestão das contas públicas, mas a forma com que foi levada a cabo desta vez expõe o mandatário a riscos legais, que precisam ser avaliados pelos órgãos de controle, a começar Tribunal de Contas da União.

A exigência de medidas compensatórias, como aumento de receitas ou cortes em outras despesas, visa justamente garantir que não haverá medidas populistas a desconsiderar as restrições do caixa.

Seguir regras, contudo, não é o forte de um governo destrambelhado como o atual. Em que pese a boa intenção, o custo da manobra para os cofres públicos é estimado em R$ 9,1 bilhões —e a prática poderá vir a ser repetida em outras áreas se não for fiscalizada.

Também foi publicada medida provisória desobrigando a União de repassar ao INSS a quantia, o que também pode ser alvo de contestação. Abre-se, de quebra, novo espaço dentro do teto de gastos, depois da flexibilização casuísta dos limites que elevou os juros e o dólar nos últimos meses.

Sem considerar o mérito da medida, há evidências iniciais de que o governo não seguiu os ditames legais e depois embarcou numa tentativa de mitigar danos.

A tese da Secretaria-Geral da Presidência, à diferença do que defendia a equipe econômica, é que não não se faz necessária uma compensação por se tratar de prorrogação do incentivo —em desacordo com o entendimento do TCU— considerada nas estimativas de receita para 2022, o que foi desmentido pelo relator do Orçamento.

A prova de que havia controvérsia no governo é não constar assinatura de nenhum técnico da Economia na peça sancionada. Estavam em vigor até o fim do ano passado, além disso, a majoração da CSLL dos bancos e do IOF sobre operações de crédito.

Pior, noticiou-se que os líderes políticos do Planalto tentaram persuadir o relator a alterar a projeção de arrecadação depois de concluída a votação no plenário, de modo a regularizar a situação a posteriori. Eis mais um passo na insensata trajetória, que em si também pode acarretar problemas jurídicos.

Agora resta ao TCU avaliar o ocorrido, por meio de uma representação específica ou durante a análise célere das contas de 2021. Não se trata de mero cumprimento de formalidades, mas de respeito a normas básicas de gestão.

Tarde demais

Governo Bolsonaro libera com enorme atraso verbas para internet em escolas públicas

Dá a medida do descaso da administração Jair Bolsonaro (PL) com a educação o fato de que só agora, passados quase dois anos do início da pandemia, o governo federal tenha liberado recursos para facilitar o acesso à internet de alunos e professores de escolas públicas.

O repasse de R$ 3,5 bilhões a estados e Distrito Federal encerra uma novela iniciada em março do ano passado, quando Bolsonaro vetou o projeto que obrigava o governo a fornecer internet à rede pública para a realização de aulas não presenciais durante a crise sanitária.

Em junho, o veto foi derrubado pelo Congresso, mas a administração federal conseguiu protelar o envio das verbas, que agora deverão ser utilizadas para a compra de terminais para alunos e professores, bem como para a aquisição de conectividade móvel.

A lerdeza governamental ganha contornos ainda mais deprimentes quando se conhecem as enormes carências do país nessa seara. No fim de 2019, pouco antes do advento da pandemia, nada menos que 4,1 milhões de estudantes da rede pública não dispunham de acesso à internet, segundo o IBGE.

Em 2020, enquanto as escolas ficavam fechadas, os alunos permaneciam à míngua. Uma pesquisa do próprio Ministério da Educação mostrou que, naquele ano, apenas 6,6% dos estabelecimentos públicos forneceram aos estudantes acesso gratuito à internet.

Em que pese tudo isso, o ministro Milton Ribeiro, justificou o veto aos R$ 3,5 bilhões afirmando que haveria necessidades "mais urgentes" nas escolas públicas.

Esse atraso na liberação de recursos, embora grave, é apenas parte dos problemas de um governo que abdicou de seu papel de elaborar políticas públicas de enfrentamento à pandemia. Do treinamento dos docentes para o ensino remoto ao exercício de uma coordenação nacional, passando pelo apoio às redes para uma volta célere das aulas presenciais, tudo faltou.

Pesquisa produzida pelo Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social mostrou que, durante a pandemia, alunos ricos de colégios privados receberam uma quantidade significativamente maior de aulas presenciais que aqueles mais pobres de escolas públicas.

Tal discrepância tende a, no futuro, diminuir a mobilidade social no país e aumentar a desigualdade de renda. Buscar meios de reduzir esse fosso e recuperar o aprendizado perdido deveria ser a prioridade do MEC neste ano.

Falta caridade ao debate público

Hélio Schwartsman

Princípio da caridade. O nome não é muito bom, já que evoca esmolas e favores, mas a ideia é das mais interessantes. E o que diz o princípio da caridade? Ele diz que, no curso de uma discussão intelectual, devemos conceder às declarações analisadas a mais generosa interpretação possível. Isso significa que devemos tratá-las em princípio como racionais e bem-intencionadas. Só poderemos considerá-las falaciosas e malévolas quando não houver outra leitura possível.

Se há algo em falta no debate público hoje, é o princípio da caridade. As pessoas preferem desenhar espantalhos em suas mentes e argumentar contra essa imagem a discutir o que de fato está escrito num texto. A tática funciona muito bem se o objetivo é "vencer" a discussão ou posicionar-se ideologicamente para ganhar pontos com os amigos, mas ela mata na origem a possibilidade de uma discussão intelectualmente profícua.

Li duas vezes o texto de Antonio Risério publicado no domingo na Ilustríssima e não vi nada de escandaloso nele. O autor não nega o racismo contra negros. Pelo contrário, diz logo na primeira frase que ele é real. No mais, parte de um truísmo —a constatação de que qualquer ser humano pode em tese adotar atitudes racistas em relação a outros humanos— para fazer críticas a setores do movimento negro americano e as estende ao identitarismo. Se essas críticas procedem e se podem ser generalizadas para o Brasil e para outras pautas identitárias é o que valeria a pena discutir. Numa sociedade aberta, ninguém, incluindo Deus, o papa, o presidente e movimentos sociais, está blindado de questionamentos.

Fico feliz que a **Folha**, apesar das patrulhas externa e interna, não tenha renunciado a tentar promover o debate de assuntos que estão se tornando tabu. Mesmo que apenas uma minoria de leitores tire proveito intelectual, os demais podem beneficiar-se dos efeitos catárticos, o que também é válido.

helio@uol.com.br

Bolsonaro é um sucesso

Bruno Boghossian

Jair Bolsonaro renovou suas credenciais com grileiros, madeireiros e produtores rurais interessados em driblar o combate ao desmatamento. Num evento em Brasília, ele anunciou que o governo reduziu em 80% o registro de infrações nessa área. "Paramos de ter grandes problemas com a questão ambiental, em especial no tocante à multa", celebrou.

O presidente cumpriu uma promessa de campanha. Antes de tomar posse, Bolsonaro aproveitava viagens pelo interior e encontros com grupos do agronegócio para divulgar uma plataforma de redução da fiscalização ambiental. Ele afirmava que acabaria com a "festa" do que chamava de "indústria da multa".

Nos últimos três anos, quem fez a festa foram outros personagens. O garimpo ilegal avançou no país durante o governo Bolsonaro, com o incentivo público do capitão. No ano passado, o desmatamento da Amazônia Legal cresceu 29% e atingiu o maior nível em 14 anos, segundo dados do instituto Imazon divulgados pelo Jornal Nacional.

Não é difícil reconhecer o sucesso do governo na busca por esses resultados. Na gestão Ricardo Salles, o Ministério do Meio Ambiente reduziu verbas do Ibama, esvaziou o poder dos fiscais do órgão e dificultou a aplicação de multas. Seguindo ordens de Bolsonaro, autoridades ambientais reduziram a queima de máquinas usadas em atividades de desmatamento ilegal.

Ao lado da facilitação do acesso a armas de fogo, o afrouxamento do controle ambiental é um dos poucos feitos que Bolsonaro entregou para segmentos importantes de sua base eleitoral. O presidente deve se agarrar a esses pontos da agenda para compensar o fracasso registrado até aqui em sua agenda autoritária e em suas investidas sobre as escolas.

Com essa plataforma de campanha, Bolsonaro não deve enfrentar dificuldades para receber, mais uma vez, o apoio dos setores mais atrasados do agronegócio e de desmatadores em geral. Nenhum outro candidato tem tantos serviços prestados nessa área como o presidente.

Bolsonaro no paredão

Mariliz Pereira Jorge

Se Jair Bolsonaro estivesse no BBB, não duraria uma semana. Aliás, ele, Marcelo Queiroga, Paulo Guedes, Mario Frias e toda essa gente desqualificada que desgoverna o país já teriam sido expulsos com rejeição máxima. Não teria centrão, não teria "com o STF, com tudo", não teria acordo para manter esse bando de embustes.

Podem desdenhar, mas a única instituição que funciona no país é o Big Brother. A casa é um raio-X da sociedade e trouxe para o horário nobre assuntos ignorados por muito tempo. Ahh, Mariliz, você vai escrever sobre BBB? Raramente, mas o programa estreou ontem e foi difícil não fazer essa analogia.

Em todas as pesquisas de opinião, a grande maioria tem se mostrado insatisfeita com o governo Bolsonaro e contrária à postura do mandatário em relação à pandemia e à vacinação, fora a aversão pessoal que ele provoca. Se fosse possível um paredão, a eliminação seria certa. No entanto, teremos esperado quatro anos no total para nos vermos livre de um sujeito desse.

Já fui dessas que torcia o nariz para o BBB, até que a **Folha** me pediu para escrever também sobre o tema, em 2018. Sem economizar na dose lúdica de entretenimento que inclui festas e pegação, nas últimas edições o programa tem entregado muito além da alienação que às vezes procuramos. Tem sido palco para discussões sobre questões sociais, preconceito, assédio moral e masculinidade tóxica, que recheiam os conflitos internos e servem de combustível para que, aqui fora, possamos rever nosso próprio comportamento.

Cada vez mais politizado, assim como nosso dia a dia, o BBB já antecipou as discussões sobre as preferências eleitorais. Não basta ser legal, tem que ser antibolsonaro. Mas tem gente dando aula de marketing eleitoral. A cantora Anitta, ao demonstrar interesse por um dos participantes, indaga se ele é bolsominion e emenda: se for arrependido já vale. Que isso sirva para o amor e para o voto.

A chave biológica

Lygia Maria

Mestre em Jornalismo pela UFSC e doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP

O antropólogo Antonio Risério publicou um artigo aqui nesta **Folha** sobre o racismo de negros contra brancos. Artigo polêmico, que recebeu críticas e elogios. O que chama a atenção é o número de críticas que não refutam os argumentos do texto e se limitam a: 1) chamar o antropólogo e o jornal de racistas; 2) invalidar o texto porque o autor é branco.

Até mesmo quem apontou esse aspecto vazio e preconceituoso de parte da crítica sofreu ataques, como Wilson Gomes, filósofo e professor da UFBA. Gomes foi chamado de branco (apesar de ser negro) e de "preto de estimação da Casa-Grande". No mínimo curioso que um artigo que aborde o racismo nos movimentos identitários acabe recebendo ataques racistas.

Em uma discussão racional, o aspecto biológico de um ente não ser serve para nada —a não ser sobre temas estritamente biológicos. Ser alto ajuda a jogar basquete, ser do sexo feminino ajuda a gerar bebês, brancos têm mais chances de desenvolver câncer de pele do que negros etc. Porém, na seara cognitiva e ética, ser alto, mulher ou branco não é fator importante. Há escassez de inteligência e de caráter em todas as cores e formatos.

Usar características biológicas como argumento contra as ideias de alguém, ou para falar da inteligência ou do caráter de alguém, é uma falácia retórica (argumentum ad hominem). Além disso, é uma atitude preconceituosa (racista, sexista etc.), e é disso que trata o artigo de Risério: se você só interpreta o mundo pela chave da raça, uma hora abrirá a porta do racismo.

Assim, negros podem ser racistas (como chamar Wilson Gomes de "preto de estimação da Casa-Grande" ou discordar de um texto apontando que o autor é branco). Mulheres também podem ser sexistas: em discussões sobre a legalização do aborto, por exemplo, é comum feministas dizerem "você só é contra porque é homem!". Ora, em um debate público, o importante são os argumentos proferidos, não as características físicas de quem os proferiu.

A biologização da argumentação pública trava o debate, fundamental em qualquer democracia, e perpetua visões de mundo discriminatórias. Muitos discordam, alegando o conceito de "racismo estrutural": só é racismo se há uma estrutura de poder (política, econômica, histórica) que o sustente. Nesse caso, seria impossível que negros sejam racistas. Porém, qual é a base, a pedra fundamental, do chamado "racismo estrutural" ou do "machismo estrutural"? É justamente a chave biológica, que reduz humanos dinâmicos a objetos estanques. Seria melhor, então, que movimentos sociais, como o identitário, buscassem quebrar essa chave biológica para que possamos abrir novas portas, menos objetificadoras e, portanto, mais humanizadas.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O ASSUNTO É SUA EXCELÊNCIA, O LEITOR

Retrato de uma hecatombe anunciada

De longe, em vão, tentei desacreditar as notícias que lia, a negação insultuosa

Marcela Almeida

Médica psiquiatra, é professora da Faculdade de Medicina de Harvard e diretora médica do Cambridge Hospital (EUA); lê a versão digital da Folha há 20 anos

Vivendo há duas décadas fora do Brasil, foi natural e progressivo o declínio do meu contato com o país. Felizmente, a agitação da vida que corre a passos largos também vem com uma panaceia tecnológica que inclui esta **Folha** —que me fora apresentada aos 9 ou 10 anos de idade por meu avô, Walter. Ele me levava religiosamente à banca de jornais aos domingos de manhã, numa tradição que envolvia gibis para mim, jornais para ele. Outrora político de prestígio na esfera regional, pioneiro e desbravador, aos domingos o seu papel era de construtor de memórias para a neta e, indiretamente, expansor de horizontes, amplificador de vocabulário, instigador de ideias.

Ávido leitor e curioso-mor, meu avô engolipava as páginas sem piscar os olhos, a tinta preta borrando seus dedos curtos, um balbuceio aqui, umas risadas acolá. Vez ou outra me chamava, ou quem estava por perto, para mostrar alguma coisa que tinha lido. E, assim, talvez sem saber, ele foi despertando a minha própria curiosidade e senso crítico.

As visitas às bancas de jornais em algum momento pereceram frente à conveniência das assinaturas e, mais tarde, das versões digitais, menos ricas em memórias e poupadas de manchas nos dedos, mas que me permitiam acompanhar os desdobramentos da minha terra de origem apesar dos 7.000 km que nos separavam.

Nos últimos dois anos, em tentativas tão inconscientes quanto fúteis, por vezes busquei descreditar as notícias que lia de fontes, tanto daqui quanto daí, que assolavam o Brasil pela forma (meio disforme) como o país conduzia a pandemia. Constatar que o retrato era fidedigno foi doloroso. Da negação insultuosa à ciência à morosidade na obtenção de equipamentos hospitalares ou de proteção individual, da dissuasão ao uso de máscaras ou distanciamento social à recusa pela compra de vacinas, muitas vezes eu duvidava se o que estava lendo era realmente acurado —e era.

"Gripezinha", "país de maricas", "frescura" e "mimimi". "Cloroquina", "tubaína", "ivermectina", "jacaré". "Brasileiro não pega nada", "economia em primeiro lugar", "e daí?".

[...]

Faltava tão pouco. Juntou-se a seus 14 milhões de conterrâneos infectados numa espera inútil por uma dose de vacina, numa desesperadora súplica por bom senso —ambas tão abafadas quanto os seus pulmões. Amontoou-se a outros 400 mil que morreram na esperança ingênua em sua pátria algoz

Por trás de mantras que alienavam o povo, instigando-o a aglomerações e a não adoção de medidas preventivas, de longe eu assistia, incrédula e impotente, ao Brasil colapsar.

Em abril, com número recorde de mortes de 4.195 em um único dia, hospitais sem leitos intensivos, ventiladores ou medicamentos para intubação, muitos foram às ruas em demonstrações de apoio ao governo, perpetuando ondas de doença num tsunami sem-fim.

Li, apreensiva, sobre cada negociação infrutífera com fabricantes de vacinas —mais de uma dúzia de ofertas e 70 milhões de doses, inclusive à metade do preço pago por outros países. Acompanhei a árdua e desmoralizante batalha que os brasileiros travavam para conseguir uma dose. Celebrei a chegada das primeiras ampolas da Pfizer. O dia era 29 de abril de 2021: 8 meses, 14.592.886 casos e 401.417 mortes depois das primeiras ofertas da fabricante. E também cerca de um mês depois de meu sogro ter sido contaminado com o vírus ao qual sucumbiu.

Todo o seu confinamento e solidão, medos e sacrifícios, isolamento e cuidados não resistiram à indiferença de um povo por anos fermentado em uma caquistocracia donde brotam leveduras de descaso e mortes. Faltava tão pouco. Juntou-se a seus 14 milhões de conterrâneos infectados numa espera inútil por uma dose de vacina, numa desesperadora súplica por bom senso —ambas tão abafadas quanto os seus pulmões. Amontoou-se a outros 400 mil que morreram na esperança ingênua em sua pátria algoz. Ó pátria amada, maltratada (Salve! Salve?).

Nunca mais parei de 'Folhear'

Tornei-me um 'leitor-comentarista', o que valeu um convite para este espaço

Marcos Benassi

Psicólogo e mestre em psicologia escolar, é leitor da Folha há mais de 40 anos

Minha história com a **Folha** é coisa de velho: não só porque há pouco virei a primeira metade do meu centenário, mas porque ela começou com a minha avó, dona Luísa Ribeiro Pompeu de Toledo, velhíssima na minha visão infantil: octogenária, para um pirralho de 7 ou 8 anos, tinha a idade das pirâmides.

Morávamos numa casinha com uma varanda envidraçada, que dava para a rua. A vó lá se sentava logo cedo pra traçar o jornal, entremeando textos com dedos de prosa com os passantes e vizinhos. E eu, neto querido, tinha o privilégio de sentar no chão, abrir Folhetins e Ilustradas e o que mais quisesse, ser ouvido e perguntar, compartilhar das prosas. Deu no que deu.

Nunca mais parei de "Folhear". Porque leitura, lá em casa, era comida: o jornal, o arroz com feijão; a livraiada, os petiscos e doces. Meus pais, professores do ensino médio, davam o maior valor à leitura: cresci numa casa cheia de livros. Nunca proibiram livro algum, e eu nunca me fiz de rogado, devorei o que pude. E, na casa, seguindo a dieta do jornal: por anos a fio, o exercício era manter a coesão e a ordem dos cadernos, "a mode" compartilhá-lo com pai, mãe e as duas irmãs mais velhas, que foram saindo para tocar a vida.

Dos 25 aos 30, quando fui morar por conta, também assinei em minha própria casa. Depois, já juntado com minha esposa, mantivemos, no início, a assinatura do jornal. Mas mudamos para uma roça, onde o exemplar demorava a chegar: a partir do quarto ano de casório, acabou a era do papel, ficou só o digital. Usávamos o UOL por conta da internet —que à época demandava um provedor de acesso e e-mail—, e então tínhamos disponíveis os textos eletrônicos: paramos de "assinar a Folha". De lá para cá, o texto elétrico tomou completamente o espaço —sei não se chegam a duas dúzias os jornais que comprei em papel nos últimos 15 anos...

E agora, a partir de 2018, veio minha última etapa do longo amor com o jornal, a de "leitor-comentarista".

[...]

Arrumei uma comunidade com a qual interagir digitalmente. (...) Conversando com gente bem diversa, a maioria madura e articulada, ganhei o deleite da conversa cotidiana. Houve até um interregno de alguns meses sem assinatura, mas voltei: senti saudade das prosas

Na época da campanha eleitoral, inconformado com o monte de mentiras e o descaramento bolsonarista e de seus arredores (e roedores) políticos, vi-me compelido a assinar novamente a **Folha** para poder interagir com meus pares. No começo, eu até estava imbuído de um sentido de utilidade pública: a conversa com os indecisos. Até mesmo com decididos visava o desmonte do monte de falácias bozofrênicas, da falsidade crônica que veio a se mostrar essencial na eleição do estrupício. Depois, da subida do Bozo ao trono até o presente, a perspectiva de franco combate: a barbárie não pode passar em branco.

E, de quebra, arrumei uma comunidade com a qual interagir digitalmente. Como não uso "feicibúqui", "tuíter", "instagram" ou coisa alguma, filiei-me à agora da **Folha**. Conversando com gente bem diversa, a maioria madura e articulada, ganhei o deleite da conversa cotidiana. Houve até um interregno de alguns meses sem assinatura, mas voltei: senti saudade das prosas.

Percebi quando dois "compadres digitais", Ayer Campos e Adonay Evans, com suas considerações sabidas e agudas, fizeram-me falta. E pouco importava que um deles fosse muito mais antipetista que eu: era sempre estimulante. Reassinei e não larguei mais o osso.

Tanto relevo tomou essa tarefa "paranoticiosa" no meu dia a dia que recebi o convite de contar uma "estorinha" —a minha história com a **Folha**. Tai. Valeu, seu Frias, vovó manda lembranças!

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Lula e Alckmin se abraçam em jantar promovido pelo grupo de advogados Prerrogativas, em 19.dez.2021 Arquivo pessoal/Folhapress

Lula e Alckmin

O PT chupará um picolé de chuchu com agrotóxico. A contaminação é certa e mortífera. Dentro de poucos anos, o atestado de óbito do novo mandato presidencial lulista petista será emitido com a seguinte causa mortis: "Intoxicação por chuchu contaminado". Eu não estarei entre os pranteadores, mas mesmo assim dou o alerta (reminiscências afetivas de quando eu era eleitor do PT).

Túllio Marco Soares Carvalho
(Belo Horizonte, MG)

*

Nunca tendo votado em Lula, registro minha espécie com o espanto provocado pela possível união Lula-Alckmin. Estou farto do esgoto do divisionismo interesseiro que nos inunda diariamente há anos. Se a boa política é a superação de desentendimentos em prol do bem público, por que todas essas luzes diárias sobre o que os separa em detrimento do que os une?

Luiz Oliveira
(São Paulo, SP)

*

Na segunda-feira (17), escrevi ao Painel do Leitor discordando de Rui Falcão e dizendo-me favorável à aliança Lula-Alckmin ("Lula não precisa de muleta, e Alckmin é contradição a tudo o que PT fez, diz Rui Falcão", poder, 16/1). A mensagem não foi publicada. Ainda bem. Mudei de ideia ao ver os argumentos de Guilherme Boulos ("Lula, sim; Alckmin, não", Opinião, 18/1). Que cada um siga seu caminho e escreva a sua história de forma independente.

Luiz Simões Berthoud (Tremembé, SP)

*

Muito pertinentes as críticas de Guilherme Boulos relativas aos governos de Geraldo Alckmin e à chapa Lula-Alckmin. Realmente é intolerável a violência nas desocupações e inexplicável a sanha privatista do PSDB, adversário histórico do PT. Mas o que não entendo é a complacência de Boulos com os desvios éticos/ideológicos do PT. É como se não tivesse havido o mensalão e o petrolão e os bancos não tivessem tido os maiores ganhos da história nos governos petistas.

José Loiola Carneiro
(São Paulo, SP)

Fake news

Donald Trump lançará em breve sua própria plataforma, semelhante ao Facebook. Deverá chamar-se Verdade Social e irá espalhar notícias falsas sem fim. Ele é apoiado por bilionários que veem os EUA e o mundo em um curso à esquerda e que querem usar tanto suas informações falsas quanto a chamada criptomoeda Bitcoin como arma contra a administração Biden e a esquerda em todo o mundo. Devemos pensar no que podemos fazer a respeito.

Günther Kirchner
(Mannheim, Alemanha)

Inflação

"Folha lança calculadora de inflação para IPCA, IGP-M, INPC e INCC" (Mercado, 18/1). Ótima iniciativa. Eu utilizava o site do Banco Central para fazer esses cálculos, mas era necessário selecionar o índice. Nessa calculadora já aparece o resultado para cada índice e a inserção de dados é bem mais prática. Muito bom. Parabéns!

Alexandre Missael Kozerski
(Foz do Iguaçu, PR)

Ciro Nogueira e o PT

O artigo de Ciro Nogueira é uma aberração ("O PT quer discutir tudo para não discutir o PT", Tendências / Debates, 18/1). Ministro da Casa Civil do pior governo de todos os tempos, líder do centrão, coautor das emendas do relator. Representa o pior fisiologismo e é um dos líderes do PP, o partido com mais integrantes investigados na Lava Jato. E critica o PT como se fosse uma criatura santa. O PT, como todos os partidos, tem problemas e responsabilidades. Mas pelo menos é um partido, com um projeto de país, goste-se dele ou não. Já o PP e o Ciro Nogueira sabemos muito bem o que são e o que fazem.

Jaime Magalhães Machado Júnior
(São Paulo, SP)

Celso Daniel

"Morte de Celso Daniel retorna como tema eleitoral 20 anos depois" (Poder, 18/1). Existe esse assassinato e o do Toninho do PT também, que nunca foram esclarecidos. E também o de Marielle Franco.

Guilherme Caio (Itapira, SP)

Boulos

Com a saída de Guilherme Boulos de seu quadro de colunistas (devido à eleição), a **Folha** perde uma voz que confirma sua pluralidade. Boulos diz que seu foco agora "será na batalha eleitoral, para ajudar o Brasil a vencer o pesadelo e voltar a sonhar". Não desejo que volte em breve, pois muito ganharíamos com sua conquista de um novo espaço político, seja em São Paulo, seja em Brasília.

Jonas Nunes dos Santos
(Juiz de Fora, MG)

*

A passagem de Guilherme Boulos pela **Folha** foi marcante. Com sua escrita cristalina, objetiva, rigorosa e coerente com sua perspectiva de classe, apontou de modo claro as contradições que caracterizam o sociometabolismo do capital. Esteve sempre atento aos limites do cretinismo político e às alianças espúrias que se escoram nos alambrados, sempre do lado do capital. Espero que continue atado às necessidades materiais e desejos espirituais de nossa classe trabalhadora, de nossos desempregados, dos povos que vivem cobertos de jornais ou mantas, de nossa população negra.

Antonio Rago, professor do Departamento de História da Faculdade de Ciências Sociais da PUC-SP (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MERCADO (18.JAN., PÁG. A14) A conta de luz sob Bolsonaro subiu duas vezes a inflação, não 2% acima da inflação, como publicado no texto "Pedalada na luz é bomba inflacionária, afirma instituto".

MERCADO (13.JAN., PÁG. A18) Com a inauguração do primeiro restaurante do Bob's, no Rio de Janeiro, em 1952, Robert Falkenburg foi considerado responsável por trazer ao país o modelo de negócios do fast food, com alimentos como hambúrguer, milkshake e sundae. Ele não fundou as primeiras lanchonetes e sorveterias da América do Sul, como publicado no texto "Bob Falkenburg, tenista e criador do Bob's, morre aos 95 anos".

poder

PAINEL | Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Sincronia

O prazo dado por Alexandre de Moraes (STF) para o presidente Jair Bolsonaro (PL) prestar depoimento na investigação sobre vazamento do inquérito do ataque hacker ao sistema do TSE termina em 28 de janeiro. Como mostrou o Painel, a PF intimou Bolsonaro a se manifestar sobre entrevista que deu em agosto de 2021 na qual se valeu do inquérito sigiloso para atacar a segurança da urna eletrônica. O depoimento ocorre no momento em que Bolsonaro retoma os ataques ao STF.

TEMPO AMIGO No final de novembro, Moraes deu prazo de 15 dias para que a oitiva fosse realizada. Quando o tempo estava para se esgotar, a AGU (Advocacia-Geral da União) pediu prorrogação, e Moraes concedeu mais 45 dias.

VOLTEI Essa será a segunda vez que o presidente será chamado pela Polícia Federal. A primeira foi no inquérito que apura a suspeita de interferência no órgão, acusação feita pelo ex-ministro Sergio Moro ao deixar o governo.

MUITO PRAZER No depoimento, Bolsonaro ficará frente a frente pela primeira vez com a delegada Denisse Ribeiro, responsável pelos principais inquéritos que miram o presidente, alguns de seus familiares e apoiadores.

CURRÍCULO Ribeiro já pediu a prisão de bolsonaristas e buscas na Secretaria de Comunicação da Presidência, além de ter solicitado a inclusão do próprio presidente no inquérito das milícias digitais. Cuida ainda do inquérito das fake news.

RALLY 1 O ex-ministro Abraham Weintraub (Educação) pretende estender seu giro pelo interior de São Paulo até o final deste mês, pelo menos. A movimentação tem incomodado aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL), que preferem o ministro Tarcísio Freitas (Infraestrutura) para a disputa do Palácio dos Bandeirantes.

RALLY 2 A agenda inicial de Weintraub previa visitas a 18 cidades até segunda-feira (24), terminando em um evento conservador em Ribeirão Preto (SP). O tour poderá ser estendido também para Presidente Prudente, Marília, Bauru e cidades do litoral.

PENÚRIA O influenciador bolsonarista Allan dos Santos escreveu no Telegram que não tem mais dinheiro para pagar os advogados que acompanham seus casos no Brasil e pediu ajuda voluntária a seus seguidores. Ele vive nos EUA e é considerado um foragido pela polícia no Brasil.

RÉPLICA A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, respondeu a artigo do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, na **Folha**, em que ele fez ataques ao partido. "Desemprego, queimadas, isolamento internacional, inflação, carestia, sonegação de vacinas, 620 mil mortes. O Brasil não esquecerá", disse.

DIFERENÇAS Ela também acusou o atual governo de promover escândalos, como o chamado orçamento secreto. Em contraposição, de acordo com Gleisi, o PT adotou iniciativas em prol do combate aos desvios, como a criação da CGU, do Portal da Transparência e da Lei de Acesso à Informação.

ELE NÃO Militantes do PT lançaram a hashtag #LulaSemChuchu, contra a aliança entre o ex-presidente e Geraldo Alckmin. Um abaixo-assinado on-line lançado no final do ano para tentar minar a coligação chegou a 1.300 signatários.

SALVAÇÃO O senador Randolfe Rodrigues (AP) diz que seu partido, a Rede, tem na formação de uma federação com o PSOL uma questão de sobrevivência. "Acho que é uma aliança inevitável", afirma.

EXTINÇÃO Para o senador, o partido elegeria no máximo um deputado sem a federação. "A Rede não tem chance de superar a cláusula de barreira. O que seria lamentável, já que é o único partido com agenda ambientalista", diz.

ABERTO O ex-ministro Carlos Marun disse em um grupo de militantes do MDB que vê o governador João Doria (PSDB) como aliado da senadora Simone Tebet (MS). "A melhor candidata que temos é a Simone. Mas isso não quer dizer que vamos chegar nas negociações de forma arrogante", diz.

HELP O Instituto Unidos Brasil, que reúne mais de 200 empresários, convidou o ex-presidente Michel Temer para um debate virtual nesta quinta (20), sobre reformas. Uma das principais preocupações do grupo é com a reversão das mudanças na lei trabalhista.

TIROTEIO

> A divisão da direita só interessa aos que desejam a volta da cleptocracia no Brasil

Do deputado estadual Frederico D'Avila (PSL-SP), em referência a críticas de ex-ministros de Bolsonaro sobre a aliança com o centrão

com Guilherme Seto e Fabio Serapião

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
358.659 exemplares (novembro de 2021)

Homem filma João Doria durante inauguração de obras em Macaubal (SP) 11.jan.22/Divulgação Governo de São Paulo

Doria enfrenta racha no PSDB após prévias, rejeição e dissidência pró-Tebet

Aliados do governador de São Paulo, no entanto, permanecem confiantes e preveem crescimento nas pesquisas no meio do ano

Carolina Linhares

SÃO PAULO Vencedor das prévias presidenciais do PSDB realizadas em novembro, o governador de São Paulo, João Doria, planeja o lançamento de sua campanha em meio a uma série de dificuldades, como a divisão no partido, alta taxa de rejeição, falta de alianças e até uma dissidência a favor da candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS).

O pré-candidato derrotado nas prévias, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, explicitou a insatisfação de ala do partido com Doria na semana passada. Em entrevista à rádio O Povo CBN, ele defendeu que o PSDB e Doria tivessem disposição de rever a candidatura caso o governador paulista se mantenha estacionado nas pesquisas.

No levantamento Datafolha de dezembro, Doria alcança 4% das intenções de votos, enquanto outros nomes da chamada terceira via têm melhor desempenho —Ciro Gomes (PDT) tem 7% e Sergio Moro (Podemos), 9%.

Já no quesito rejeição, Doria chega a 34%, empatado com o ex-presidente Lula (PT), presidenciável que lidera a corrida eleitoral. O presidente Jair Bolsonaro (PL) é o mais rejeitado, com a marca de 60%.

O que apontam tucanos ligados a Leite é que Doria não demonstrou crescimento nas pesquisas nos últimos meses, mesmo assumindo suas pretensões eleitorais e adotando uma espécie de campanha permanente no Governo de São Paulo. E, sobretudo, apesar de ser o responsável pelo início da vacinação no país.

Integrantes da campanha de Doria afirmam não sentir pressão do partido por melhor desempenho e avaliam que o governador paulista ainda tem tempo para provar a viabilidade da sua candidatura —a expectativa é a de que ele decole no meio do ano.

As convenções partidárias devem ocorrer de 20 de julho a 5 de agosto. Esse é o prazo para que os partidos tomem as decisões finais a respeito de candidaturas e alianças.

Na entrevista, Leite defendeu que o PSDB avalie as condições de seguir em frente com o nome de Doria entre fevereiro e março. "Infelizmente, desde que venceu as prévias, o governador de São Paulo ainda não conseguiu mostrar nas pesquisas algum tipo de movimento", disse.

> **Infelizmente, desde que venceu as prévias, o governador de São Paulo ainda não conseguiu mostrar nas pesquisas algum tipo de movimento**
>
> **Eduardo Leite (PSDB)**
> governador do RS e pré-candidato derrotado nas prévias

> **Tebet é excelente alternativa. Vai dar uma nova dinâmica na construção de uma terceira via. Ela tem muita garra, percepção e sensibilidade**
>
> **José Aníbal (PSDB-SP)**
> senador

> **Estamos avançando bem. É um trabalho que vem sendo feito e vai dar resultado na hora certa. Doria tomou atitudes corretas, tem entregas importantes no estado, como a vacina, o crescimento do PIB. Trabalhamos para transformar isso em intenção de voto**
>
> **Marco Vinholi (PSDB)**
> presidente do partido em SP

Membros da direção do PSDB e de outros partidos da terceira via ouvidos pela **Folha** afirmam não fazer sentido uma cobrança por resultado até março. Mas, se não houver resultado até o meio do ano, haverá inquietação de aliados e não se descartaria uma composição em que Doria fosse obrigado a abrir mão da cabeça de chapa.

Embora durante as prévias Doria e Leite tenham se comprometido a trabalhar pela união do partido, e líderes tucanos tenham minimizado a disputa fratricida, na prática, a sigla segue dividida entre quem apoia o paulista e quem se recusa a embarcar em sua campanha.

A vitória nas prévias foi apertada —54% a 45%. Aliados de Leite dizem ser difícil se aliar a Doria, lembrando as acusações de pressões e fraude de filiações nas prévias.

Por um lado, Doria convidou o presidente do PSDB, Bruno Araújo, para coordenar sua campanha, em um gesto ao partido na tentativa de unificação. Por outro, questões práticas pesam para o pé atrás com sua candidatura, como a resistência de candidatos a governador pelo PSDB de se associarem ao presidenciável paulista.

Procurado pela **Folha**, Araújo afirmou apenas que, até março, o partido está dedicado a estruturar a campanha e definir as candidaturas. "A partir de 1º de abril, vamos ter clareza do cenário", declarou.

Os tucanos da ala histórica que fizeram campanha para Leite sugerem que a melhor alternativa é apoiar Tebet, que tem 1% no Datafolha, mas, para eles, é a candidatura com mais chances de vingar.

Os senadores do PSDB José Aníbal (SP) e Tasso Jereissati (CE), por exemplo, que apoiaram Leite, veem qualidades na colega senadora. "Tebet é excelente alternativa. Vai dar uma nova dinâmica na construção de uma terceira via. Ela tem muita garra, percepção e sensibilidade", afirma Aníbal.

No MDB, o crescente entusiasmo por Tebet entre tucanos é bem recebido. Emedebistas também esperam que a senadora, ao se tornar conhecida, avance sobre os votos da terceira via —fincando a campanha em questões de diversidade e relembrando sua atuação na CPI da Covid.

A questão, porém, é delicada, já que o presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), é próximo de Doria. O MDB em São Paulo deve apoiar Rodrigo Garcia (PSDB), que é o candidato escolhido por Doria para sucedê-lo.

No cenário nacional, contudo, o partido optou por lançar Tebet e tem caciques pró-Lula. Líderes do MDB pregam união da terceira via e não descartam uma chapa Tebet-Doria —haveria maturidade e diálogo para isso, mas a aliança dependeria dos resultados de pesquisas em junho.

Entusiastas de Doria também veem em Tebet um bom nome para a chapa, mas como vice dele. O governador paulista já se comprometeu a ter uma candidata a vice mulher.

Outra sigla que embarcou na candidatura de Garcia, mas não na de Doria, é o União Brasil (fusão de DEM e PSL). Para detratores de Doria no PSDB, também pesa contra a candidatura do governador a falta de perspectiva de aliança com outras legendas, o que indicaria seu isolamento.

O União Brasil, por exemplo, tem se aproximado da candidatura de Moro, que é o principal rival de Doria na terceira via. O deputado federal Junior Bozzella (PSL-SP), que organiza a campanha de Moro em São Paulo, afirmou à coluna Mônica Bergamo que a união dessas candidaturas é um caminho natural ainda que exija "desprendimento, renúncias e sacrifícios".

A unificação das candidaturas da terceira via, segundo ele, depende de que o candidato atrás nas pesquisas aceite ser vice do que está na frente —o que, no momento, coloca a pressão do lado de Doria.

Entre aliados de Doria, porém, há dúvidas sobre a manutenção da candidatura de Moro, que também tem alta rejeição e impõe um custo ao fundo eleitoral do Podemos.

A questão da viabilidade eleitoral de Doria foi o cerne do argumento pró-Leite durante a campanha de prévias e, agora, é evocada para questionar a manutenção da candidatura do paulista.

Continua na pág. A5

por Minas Gerais e Nordeste.

O governador de São Paulo, que voltou a ficar em evidência depois de iniciar a vacinação de crianças no país na semana passada, deve inaugurar a sede de sua campanha, uma casa em área nobre de São Paulo, em março. O local vai abrigar uma produtora, com estúdios e auditório.

O presidente do PSDB de São Paulo, Marco Vinholi, afirma à reportagem que Doria deve crescer ao longo do ano e minimiza a divisão sobre a candidatura entre os tucanos.

"Não há nenhuma possibilidade do PSDB voltar atrás na candidatura, pelo contrário. A imensa maioria embarcou e estamos fazendo esse trabalho de união. Pode ter uma questão ou outra isolada, que vamos trabalhando. É natural", disse Vinholi.

"Estamos avançando bem. É um trabalho que vem sendo feito e vai dar resultado na hora certa. Doria tomou atitudes corretas, tem entregas importantes no estado, como a vacina, o crescimento do PIB. Trabalhamos para transformar isso em intenção de voto", completa.

Ainda nas prévias do partido, a campanha de Doria o assumiu como "chato". A ideia é a de que a rejeição a um chato é possível de ser superada, ao contrário da rejeição cristalizada de Bolsonaro e Lula.

Estrategistas de Leite, porém, não veem a rejeição de Doria ligada só ao desgaste da pandemia, mas sobretudo ao seu estilo marqueteiro e sua indisposição com a direita bolsonarista e com a esquerda.

Quem conversa com Doria sobre a eleição, contudo, afirma que, depois de vencer três prévias e duas eleições, o governador está confiante de que terá mais um resultado positivo em outubro.

Continuação da pág. A4

Alguns aliados de Doria, de forma reservada, veem na falta de disposição e cooperação do entorno de Leite uma atitude de recalque e cobram a fidelidade que o gaúcho disse ter em relação ao partido. Também veem na opção por Tebet um balão de ensaio.

Não há dúvidas entre o time do governador de que ele subirá nas pesquisas na medida em que suas atitudes pró-isolamento na pandemia forem explicadas e que seus investimentos no estado forem inaugurados.

Doria planeja uma série de viagens pelo estado até abril, quando deve deixar o cargo para concorrer. A partir daí, viajará pelo país, começando

O Brasil na armadilha argentina

O andar de cima gerou o fantasma de Perón

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

O general Juan Domingo Perón foi deposto em 1955 e seu fantasma ainda influencia a política argentina. Dizem-se peronistas o presidente Alberto Fernández e sua vice, Cristina Kirchner, que governou de 2007 a 2015. Ela é a viúva de Nestor, presidente de 2003 a 2007.

Era peronista Carlos Menem (1989-1999). O que é um peronista, não se pode saber, mas sabe-se que desde 1955, o andar de cima argentino tentou criar alternativas a esse fantasma e fracassou. Como se cantava em Buenos Aires:

Se siente,
Se siente
Perón está presente

Perón foi um ladravaz que emulou políticas sociais da época em seu primeiro governo (1946-1955). Tinha o apoio do andar de baixo, que chamava de "los descamisados". (De certa forma, ele fez na Argentina o que Getúlio Vargas fazia no Brasil, sem roubar. Pindorama foi salva de uma perenização do "varguismo" pelo governo e pela personalidade de Juscelino Kubitschek.)

O andar de cima argentino tentou de tudo. Dois civis foram depostos e dois generais foram dispensados até que em 1973 um terceiro abriu as portas para o retorno de Perón. Doente, ele colocou a mulher, uma ex-dançarina de cabaré panamenho na vice, e morreu um ano depois.

Seguiu-se, a partir de 1976, a mais sanguinária das ditaduras militares da região. Produziu uma sucessão de quatro generais. Um deles, aloprado, teve a ideia de invadir as ilhas Malvinas. Surrado pela Inglaterra, foi dispensado.

O peronismo retornou em 1989 com Carlos Menem e lá ficou por dez anos, até que o andar de cima elegeu o presidente Fernando de La Rúa. Abandonado pela banca internacional, ele fugiu da Casa Rosada. Em 2003, pelo voto, o peronismo retornou com Néstor Kirchner.

Entre 2015 e 2019 Mauricio Macri derrotou o peronismo e presidiu a Argentina com uma agenda liberal. Perdeu a reeleição para Alberto Fernández.

Em 1943, quando Perón surgiu como Secretário do Trabalho, o motor da economia argentina já estava rateando. Passaram-se 79 anos, ao longo dos quais a Argentina andou para trás. Causa vertigem lembrar que em 1923 ela tinha uma economia maior que a da Alemanha ou a do Japão.

A sabedoria convencional costuma atribuir ao que chama de populismo peronista o declínio argentino. O buraco está mais em cima, numa classe de endinheirados que também produziram desastres econômicos, duas ditaduras, massacres e uma guerra maluca. O peronismo é ruim, mas suas alternativas revelaram-se sempre piores pela incapacidade de produzir algo racional e eficaz.

O que? Sabe-se lá, mas o Brasil produziu JK. Da elite argentina saiu só Máxima Zorreguieta, a atual rainha da Holanda, filha do ministro da Agricultura do governo de um dos generais. (Ele não foi convidado para o casamento com o príncipe, atual rei.)

Enquanto não se consegue uma explicação para a cegueira do andar de cima argentino, resta lembrar uma observação de Sir Cecil Beaton, o fotógrafo da casa real inglesa. Em 1971, depois de um Carnaval e de uma visita às mansões e fazendas das terras do Sul ele escreveu:

"Alguns sul-americanos têm um estranho cheiro doce".

[...]
A sabedoria convencional costuma atribuir ao que chama de populismo peronista o declínio argentino. O buraco está mais em cima, numa classe de endinheirados que também produziram desastres econômicos, duas ditaduras, massacres e uma guerra maluca

Moro não desistirá

Sergio Moro se faz ouvir e garante que não existiu, não existe, nem existirá a possibilidade de desistir de sua candidatura à Presidência.

DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, **Silvio Almeida** | SÁB. Demétrio Magnoli

Paulo Câmara

União do PSB com Lula não pode emperrar em questão política local

Governador de Pernambuco afirma que aliança entre os partidos é 'ação maior' e que palanque regional não pode ser impeditivo

Hélia Scheppa - 28.ago.20/Divulgação Governo de Pernambuco

Paulo Henrique Saraiva Câmara, 49
Governador de Pernambuco, é vice-presidente nacional do PSB. Formado em ciências econômicas pela UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), é servidor concursado do Tribunal de Contas do Estado e foi secretário de Administração, Turismo e Fazenda durante os governos de Eduardo Campos, entre 2007 e 2014. Foi eleito e reeleito governador, em 2014 e 2018

ENTREVISTA

José Matheus Santos

RECIFE O governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), diz que as discussões de seu partido com o PT sobre apoios recíprocos em estados considerados chave não podem ser um fator impeditivo para uma "ação maior", que é a aliança com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de outubro.

"Tenho um otimismo grande de que será possível fazer essa aliança no âmbito nacional e continuarmos discutindo questões locais. Mas as questões locais não podem nunca ser impedidoras de uma ação maior que, no entendimento hoje, é estarmos muito unidos em torno da candidatura do presidente Lula", afirma Câmara.

Vice-presidente nacional do PSB, ele faz elogios a Geraldo Alckmin e diz que não haverá obstáculo por parte de seu partido caso o ex-governador de São Paulo decida se filiar à legenda e Lula queira o ex-tucano como candidato a vice.

*

Como estão as articulações no PSB para possível formação da chapa Lula-Alckmin? O convite [para Alckmin se filiar ao PSB] foi feito ainda em 2021, ele ainda não deu resposta oficial. Ficou de avaliar e respeitamos esse tempo que ele está tendo para essa definição.

A questão de ser ou não candidato a vice é uma composição nacional que o PT vai deliberar junto com os partidos aliados. Mas, se houver esse convite para Alckmin vir a ser o [candidato a] vice-presidente e ele estiver filiado ao PSB, não acredito que haveria impeditivo. Pelo contrário, seria uma boa contribuição que a gente poderia dar a essa construção que a gente quer de unidade nacional, dados os riscos que temos enfrentado no Brasil e que podem ser agravados caso haja uma reeleição do presidente Bolsonaro [PL].

O sr. vê Alckmin com o perfil ideal para vice de Lula? O perfil de Alckmin é um perfil mais ao centro. Conhecemos a sua trajetória política e ele tem uma contribuição a dar a uma possível chapa Lula-Alckmin. O PSB não vai criar nenhum obstáculo caso ele venha a se filiar ao partido e for o nome que o presidente Lula entenda como importante para compor.

O PSB tem pedido ao PT apoio em disputas para governos estaduais. Se não houver essa contrapartida, qual a possibilidade de concretização de uma aliança na disputa pela Presidência? Há um entendimento hoje majoritário no partido da importância de apoiarmos a candidatura do ex-presidente Lula em 2022, inclusive uma posição que eu defendo. Tenho um otimismo grande de que será possível fazer essa aliança no âmbito nacional e continuarmos discutindo questões locais. Mas as questões locais não podem nunca ser impedidoras de uma ação maior que, no entendimento hoje, é estarmos muito unidos em favor do Brasil em torno da candidatura do presidente Lula.

O ex-presidente Lula e a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, chegaram a sinalizar para uma possível revisão da reforma trabalhista caso o petista volte ao poder. Quais as posições do PSB e do sr. sobre isso? O PSB ainda não se manifestou, não teve nem tempo hábil ainda, inclusive alguns dirigentes estão de férias. Entendo que precisamos de uma legislação trabalhista que esteja adequada para geração de emprego e de renda e diminuição de desigualdades. A legislação atual não está ajudando o Brasil a gerar emprego nem a melhorar a vida dos trabalhadores.

O que o partido sempre defendeu são reformas estruturadoras que possam ser includoras, para diminuir desigualdades e gerar emprego e renda. O debate que precisa ser feito em torno de reformas, em torno das leis em vigor, é um debate para o futuro, a gente não pode ficar olhando para trás.

Como está o andamento das conversas para formação de uma federação partidária entre PT, PC do B e PSB? Há na bancada federal do PSB uma disposição em fazer uma federação entre os partidos do campo progressista. Se for importante para o fortalecimento do campo progressista com uma demonstração justamente do que queremos pro Brasil, evidentemente que nós vamos apoiar.

Muitos detalhes ainda não estão claros. Acredito que isso deva ser retomado para se ver se é importante essa federação ou se nós podemos caminhar juntos, mas sem a federação. E se for a federação o melhor para gente derrotar o governo Bolsonaro, com certeza não vamos nos opor a fazer.

> Há um entendimento hoje majoritário no partido da importância de apoiarmos a candidatura do ex-presidente Lula em 2022, inclusive uma posição que eu defendo. Tenho um otimismo grande de que será possível fazer essa aliança no âmbito nacional e continuarmos discutindo questões locais

> Há na bancada federal do PSB uma disposição em fazer uma federação entre os partidos do campo progressista. Se for importante para o fortalecimento do campo progressista [...] nós vamos apoiar

O sr. assumirá a presidência do Consórcio Nordeste. Como vai ser o relacionamento do grupo, formado majoritariamente por governadores de oposição a Bolsonaro, com o governo federal? E quais as prioridades na nova função? Vou manter a característica do consórcio de estar aberto a discussões em favor do Brasil e da nossa região. O Nordeste precisa de muitos investimentos, de obras estruturadoras, e tem um nível de desigualdade muito alto. Outras regiões e países que têm interesse em investir no Brasil sabem que essa unidade de nove estados é muito mais propensa a acertos do que se discutir individualmente com cada estado. Vamos continuar a contribuir com o Brasil, contribuir para a nossa região.

O PSB anunciou em dezembro que terá candidato próprio a governador na disputa pela sua sucessão. Quem será o candidato apoiado pelo sr. na eleição deste ano? Essa é uma discussão que eu tinha colocado para ser feita em 2022 e já estamos conversando com os deputados da base e os partidos aliados. Espero ter condições realmente de a gente sair fortalecido desse processo e de apresentarmos candidaturas que dialoguem com o que a gente quer para o futuro de Pernambuco.

A definição sai em janeiro? Vamos trabalhar para isso. A gente não pode marcar uma data porque esse processo é muito dinâmico. Mas eu também quero ter condições de avançar muito no mês de janeiro se for possível já apresentarmos o nosso candidato.

Qual é o perfil que o sr. deseja para esse candidato? Um perfil de um gestor público, mas que seja da política. Temos que respeitar a política, temos que valorizar a política, mas precisamos também ter capacidade gerencial de fazer entregas em favor da população. Vamos buscar um nome que possa agregar em termos políticos, mas que também tenha condições de gerir uma máquina pública.

O sr. considera irreversível a posição do ex-prefeito do Recife Geraldo Julio de não ser candidato a governador? É o que ele já externou ao longo do ano de 2021 sempre que foi colocado nas discussões. Ele sempre solicitou que esse debate não fosse avançado dada a sua intenção de não ser candidato a governador. Então a gente tem que respeitar essa posição. Ele é secretário de Desenvolvimento Econômico atualmente e tem nos ajudado no plano de retomada [da economia] e com certeza vai ajudar na construção das candidaturas.

O senador Humberto Costa foi lançado como pré-candidato do PT a governador. Tem alguma possibilidade de o sr. apoiá-lo? Nós tivemos juntos ao PT em várias oportunidades. Tive a honra em 2018 de ser candidato à reeleição com o senador Humberto Costa como candidato ao Senado na nossa chapa, não estivemos juntos em 2020, mas há uma clara disposição tanto do PT como do PSB de estarmos juntos em 2022, juntos em favor do presidente Lula e juntos aqui na nossa sucessão. Não tenho dúvida que PT e o PSB vão estar juntos em torno do que for deliberado ao longo de janeiro das nossas discussões.

O sr. vê alguma possibilidade de o PSB abrir mão da cabeça de chapa? Em princípio não. O nosso desejo para 2022 é que o candidato ao Governo de Pernambuco seja do PSB.

O sr. vai concluir o mandato em dezembro ou pretende renunciar em abril para disputar algum cargo na eleição? O meu desejo é continuar até o final do governo e cumprir essa meta que me foi colocada pelo povo de Pernambuco. É um processo dinâmico, pode haver mudanças, mas o meu desejo é ficar até o final e conduzirmos como governador a nossa sucessão. Hoje majoritariamente o desejo de todos [aliados] é que eu continue até o final. Esse é um desejo também pessoal meu.

Pernambuco passa por uma escalada dos casos de Covid e gripe e o governo anunciou novas restrições que valem até o fim de janeiro. Até que nível de medidas restritivas o governo pode ir em meio ao novo avanço de casos? Ainda há uma predominância de influenza em relação à questão das síndromes respiratórias agudas graves. Mas há um indicativo de aceleração da presença da variante ômicron em relação à Covid. Tomamos algumas medidas restritivas até 31 de janeiro. Espero que possa haver um controle maior em virtude de grande parte da população estar vacinada. E não temos tantos casos graves nem de óbitos como nós não tivemos no passado. Isso vai ajudar as medidas restritivas a serem mais leves. Se for necessário apertar, nós também não vamos deixar de fazer o que for necessário.

As prefeituras de Olinda e Recife cancelaram o Carnaval de rua, mas optaram por não se posicionar sobre festas privadas e deixaram essa decisão a cargo do Governo de Pernambuco. Haverá liberação do governo do estado para festas privadas de Carnaval? Até o final de janeiro nós vamos decidir como vai ser. [O que valerá no] mês de fevereiro vai depender muito da evolução dessa questão tanto da influenza quanto da nova variante da Covid, mas vamos tomar uma decisão perto do final de janeiro.

Em maio de 2021, houve uma repressão da Polícia Militar que deixou duas pessoas feridas durante o ato contra Bolsonaro no Recife. Quando vão ser concluídos os processos administrativos que investigam a ação dos 16 policiais envolvidos no caso? Isso está no âmbito da Secretaria de Defesa Social, não tenho um informe preciso sobre esses casos. Alguns pelo que me consta já foram concluídos, remetidos, e outros ainda estão em andamento.

[O governo estadual disse, em nota, que a Polícia Civil concluiu três inquéritos instaurados. O autor do disparo contra Jonas Correia de França foi indiciado em um deles por suspeita de lesão corporal gravíssima e omissão de socorro. Outros dois inquéritos, que envolvem uso de spray de pimenta, foram remetidos ao Ministério Público. O inquérito que investiga a ocorrência que vitimou Daniel Campelo da Silva segue em andamento. O governo diz que, na esfera administrativa, a Corregedoria-Geral da Secretaria de Defesa Social finalizou 3 dos 7 procedimentos disciplinares instaurados e que os outros 4 estão em andamento. Na Polícia Militar, esse inquérito está em fase de conclusão].

Como é sua relação com a PM atualmente? Uma relação boa com boa discussão no âmbito do Pacto pela Vida com todas as forças operativas de segurança. Tivemos um ano positivo em 2021 com a menor taxa de homicídios da história do Pacto pela Vida em Pernambuco. E contamos muito não apenas com a Polícia Militar, mas com a Polícia Civil, Polícia Científica, Bombeiros Militares para o ano de 2022.

O senador Randolfe Rodrigues e Marina Silva durante convenção nacional da Rede para as eleições de 2018 Walterson Rosa - 4.ago18/Folhapress

Rede se divide, e ala busca aliança com Lula em vez de Ciro

Porta-voz do partido, que defende voto em pedetista, diz que, diante do impasse, tendência é liberar militantes

Julia Chaib

BRASÍLIA Após lançar Marina Silva (Rede-AC) como candidata à Presidência da República em 2018 e amargar uma das últimas posições na disputa, a Rede está dividida em relação à eleição deste ano.

Sob resistência de Marina, uma ala da sigla defende apoiar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda no primeiro turno e procurou o PT para abrir diálogo. Outra ala, que inclui a ex-candidata, discute o voto em Ciro Gomes (PDT).

Há ainda um debate para que Marina seja candidata a vice-presidente ao lado do pedetista, hipótese que enfrenta uma série de empecilhos e é rechaçada por uma parte do partido. O presidente do PDT, Carlos Lupi, tem conversado com Marina e já disse que ela seria um bom nome para o posto.

Em meio às discussões, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) chegou a procurar a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), para saber se o partido estaria disposto a abrir diálogo a respeito de aliança na eleição. "Se tiver essa possibilidade, o PT quer conversar. A gente tem interesse de conversar com a Rede. Na eleição de 2020, a gente esteve junto em alguns municípios", diz Gleisi à **Folha**.

O contato foi feito após o jantar do grupo de advogados Prerrogativas, em São Paulo, em dezembro passado, que reuniu Lula e Geraldo Alckmin (sem partido) e do qual o próprio Randolfe participou.

"Hoje, de fato, a Rede está dividida. Boa parte do partido defende apoio a Lula já no primeiro turno. Tem resistência, mas boa parte quer isso. Tem a sugestão de liberar o voto, tanto em Ciro como em Lula", diz o senador.

O PT trabalha para formar uma federação partidária com PSB, PC do B e PV. Já a Rede está em tratativas avançadas para se federar ao PSOL, o que tende a acontecer. O encaminhamento, segundo Randolfe, não inviabiliza conversas com o PT sobre aliança.

O senador defende que a Rede faça a federação com o PSOL e discuta coligação com o PT no primeiro turno, sem proibir o voto em Ciro Gomes.

Dentro do próprio PT, há quem defenda construir um diálogo mais profundo com a Rede por agregar valor simbólico. Existe inclusive quem defenda que a sigla seja uma opção de filiação para Alckmin ser vice na chapa de Lula, o que tem chance remota de acontecer e nem sequer foi discutido na Rede.

A porta-voz da Rede, a ex-senadora Heloísa Helena, diz que, diante das divergências na sigla, a tendência majoritária do partido, hoje, é liberar a militância. "Alguns dos nossos mais queridos parlamentares, como Randolfe e Túlio [Gadêlha] (PE), querem apoiar Lula. Eu e outros [queremos dar apoio] ao Ciro. Então vamos ter muita paciência revolucionária de não criarmos problemas internamente, pois a nossa unidade interna é infinitamente mais importante diante da duríssima batalha que vamos enfrentar", afirma Helena.

A porta-voz do partido diz que a sigla tem conversado com o presidente do PDT, Carlos Lupi, a respeito do programa apresentado por Ciro, mas avalia que a possibilidade de a Rede compor a chapa ao lado do pedetista, como tem sido aventado nos partidos, é "bem mais complexo".

Além da divisão no partido, integrantes da Rede apontam que um entrave para que Marina seja candidata a vice-presidente ao lado de Ciro é o fato de João Santana ser o marqueteiro do pré-candidato.

Santana foi o responsável pela campanha de Dilma Rousseff em 2014, marcada por ataques a Marina, que acabou em terceiro lugar. A candidata derrotada chegou a dizer que enfrentava uma "campanha desleal" do PT.

Helena diz que já foi vítima do "marketing da pistolagem", mas prefere "não esquecer o nome dos mandantes que pagam e se beneficiam politicamente desses crimes".

"Sobre isso [a presença de Santana], não discuto, pois compreendo que Marina e Ciro certamente conversarão sobre o tema. Sobre o conteúdo programático caberia aos partidos e o faríamos se a chapa fosse composta."

Segundo a porta-voz da Rede, no final do mês haverá um cenário mais claro sobre federação partidária e composição de chapa. Enquanto isso, o objetivo do partido é trabalhar nas prioridades elencadas pela sigla, entre as quais estão eleger os dois candidatos a governador que serão lançados: Randolfe no Amapá, e o ex-deputado Audifax Barcelos no Espírito Santo.

Além disso, o objetivo é ultrapassar a cláusula de barreira, elegendo mais de dez deputados federais e atualizar o plano que Marina apresentou para a campanha de 2018.

Tanto Helena como Marina têm histórias conturbadas com o PT. Ambas tiveram o partido como ponto de largada na trajetória política.

Helena foi eleita senadora pelo PT em 1998, e em 2003 foi expulsa da sigla por divergir de orientações da legenda e votar contra projetos de interesse do partido.

Depois, a ex-senadora migrou para o PSOL, onde ficou até ajudar a fundar a Rede, que foi registrada em 2015.

Já Marina, filha de seringueiros e natural do Acre, foi ministra do Meio Ambiente de 2003 a 2008, no governo Lula.

Ela deixou o PT em 2009, filou-se ao PV e candidatou-se à Presidência pela sigla. Em 2013, quando já tentava fundar a Rede Sustentabilidade, filiou-se ao PSB e assumiu a candidatura à Presidência pelo partido em 2014, depois da morte de Eduardo Campos (PSB-PE). Ela terminou em terceiro lugar.

Já em 2018, Marina candidatou-se de novo ao Palácio do Planalto, mas acabou a corrida nas últimas posições.

Hoje, de fato, a Rede está dividida. Boa parte do partido defende apoio a Lula já no primeiro turno. Tem resistência, mas boa parte quer isso

Randolfe Rodrigues (Rede-AP)
senador

Alguns dos nossos mais queridos parlamentares, como Randolfe e Túlio [Gadêlha] (PE), querem apoiar Lula. Eu e outros [queremos dar apoio] ao Ciro. Então vamos ter muita paciência revolucionária de não criarmos problemas internamente

Heloísa Helena (Rede)
porta-voz do partido e ex-senadora

Partido mais novo e estreante, UP critica acordos da esquerda

Tayguara Ribeiro

SÃO PAULO Com cerca de 3.000 filiados e ainda sem diretórios em todos os estados, a UP (Unidade Popular pelo Socialismo) vai encarar a sua primeira eleição nacional neste ano.

Diferentemente da Aliança pelo Brasil, partido que o presidente Jair Bolsonaro tentou viabilizar sem sucesso até agora, a UP conseguiu o seu registro junto ao TSE em 2019 e é a legenda mais nova do país, que já tem 33 partidos homologados.

Para conseguir a criação de um partido político, a legislação brasileira exige, atualmente, a coleta de 491.967 assinaturas de apoiadores distribuídos em pelo menos nove unidades da Federação.

Enquanto nos últimos dois anos a tentativa fracassada de Bolsonaro de criar um partido só conseguiu 140 mil assinaturas de apoio, a UP, crítica ao presidente, já conseguiu o seu registro e disputou as eleições municipais em 2020, com o lançamento de 99 candidatos a vereador e 15 a prefeito, sem nenhum eleito ainda.

Neste ano, o partido ainda articula apoios e possíveis candidaturas aos governos estaduais e ao Congresso Nacional, mas já lançou sua pré-candidatura à Presidência da República. O presidente do partido, Leonardo Péricles, 40, ao cargo.

De Belo Horizonte e morador da Ocupação Urbana, ele enfrentará sua terceira eleição. Em 2020 foi candidato a vice-prefeito da capital mineira na chapa liderada por Áurea Carolina (PSOL). Anos antes, tentou se eleger como vereador da cidade, na época pelo PDT, mas não foi bem-sucedido.

Em um primeiro momento, Péricles descarta que o partido possa participar de alguma composição com outras legendas no próximo pleito, em âmbito nacional.

"A nossa defesa era que houvesse uma ampla unidade do conjunto dos partidos e organizações do campo da esquerda. Só que sem a direita. Nossa divergência central é esse caminho de buscar alianças com setores da direita."

Embora tenha evitado criticar diretamente o ex-presidente Lula (PT), líder das pesquisas de intenção de voto para a Presidência, Péricles afirmou que, se o partido estivesse apoiando a iniciativa de alianças com setores que não são de esquerda, articuladas pelo petista, "não teríamos lançado nossa pré-candidatura".

A UP, que possui diretórios em 21 estados atualmente, segundo a própria legenda, surgiu a partir da articulação de movimentos sociais como o Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas; o Movimento de Mulheres Olga Benário; o Movimento Luta de Classes e a União da Juventude Rebelião.

Único homem negro a presidir um partido político atualmente no Brasil, Péricles diz que o nascimento da UP é uma espécie de crítica à forma como estão organizados os partidos no país, com pouco espaço para pessoas negras e mulheres e com debates distantes das pessoas de periferia.

"Construímos a UP com pessoas que não se sentiam representadas nos partidos", diz. "Claro que tem que sair dos partidos [mais espaço político para pessoas negras]. É uma questão de coerência. Eu falo que quero combater o racismo e me alio à base que garante a manutenção do racismo."

Apesar da importância de pautas ligadas às desigualdades raciais e sociais, o partido afirma que este não é o único viés de atuação e que pretende representar a classe trabalhadora como um todo.

Entre as plataformas da Unidade Popular estão a defesa da revogação da reforma trabalhista realizada durante o governo Temer. O partido também critica a forma como foi feita a reforma da Previdência.

A UP também se posiciona contra o teto de gastos e tem propostas de dar atenção aos debates sobre reforma agrária e taxação de grandes fortunas.

A UP surge no momento em que boa parte das legendas pequenas se movimenta para integrar federações, por causa das mudanças que afetam os cálculos dos fundos partidário e eleitoral, principais fontes de renda das agremiações.

De acordo com Péricles, a UP financia suas atividades, até o momento, essencialmente com a contribuição de filiados.

"A Unidade Popular não é apenas uma saída eleitoral, é uma saída política. O mais importante para a gente é que consigamos manter os princípios políticos, a unidade com o povo só virá com coerência política e a articulação com outros partidos precisa estar ligada com essa questão."

Leonardo Péricles, presidente da UP Emilia Silberstein/Divulgação UP

Nossa defesa era que houvesse uma ampla unidade dos partidos e organizações do campo da esquerda. Só que sem a direita. Nossa divergência central é esse caminho de buscar alianças com setores da direita

Leonardo Péricles
presidente da UP e pré-candidato

O conselheiro Robson Marinho em sessão na Câmara de São José dos Campos, em 2014 19.mai.14/Divulgação Câmara de São José dos Campos

Suspeito de propina volta ao TCE e promete 'zelar coisa pública'

Conselheiro teve punibilidade extinta após prescrição e retomará funções

Artur Rodrigues, Bianka Vieira e Joelmir Tavares

SÃO PAULO Afastado sob suspeita de corrupção, o conselheiro do TCE (Tribunal de Contas do Estado) de São Paulo Robson Marinho voltou ao cargo após prescrição do caso contra ele. Marinho nega as acusações e disse à **Folha**, nesta terça-feira (18), que pretende zelar "coisa pública".

"O juiz declarou extinto o processo. Então, derrubou a liminar que tinha me afastado", afirmou.

Integrante do governo de Mario Covas (PSDB) nos anos 1990 e ligado a tucanos, Marinho foi afastado pela Justiça Federal de São Paulo em agosto de 2014 sob suspeita de ter recebido propina da multinacional francesa Alstom.

Durante seu afastamento, ele não deixou de ser conselheiro e foi substituído por auditores que se revezavam —o último a ocupar o posto foi Márcio Martins de Camargo.

"Eu acabei de assumir. Vou continuar. E pretendo tratar com bastante zelo a coisa pública no exercício da função de conselheiro", disse ele.

De acordo com a decisão que extinguiu a punibilidade, Marinho já completou 70 anos e, por isso, o prazo prescricional foi reduzido pela metade, sendo de oito anos.

"Segundo a denúncia, os fatos teriam ocorrido entre os anos de 1998 e 2005 e o recebimento da denúncia ocorreu apenas em 18.10.2017, tendo decorrido lapso temporal superior a oito anos", diz a decisão da Justiça Federal.

Segundo o Ministério Público, a propina foi paga a Marinho para que ele ajudasse a Alstom a usar contrato de 1990 com a Eletropaulo para vender subestações de energia em 1998 por US$ 50 milhões.

Marinho negou as acusações. "A única matéria que eu apreciei foi a renovação do seguro do maquinário. [...] E teve parecer favorável dos órgãos técnicos, e foi uma decisão colegiada, não foi só minha. Então, esse foi o único assunto que eu tratei de interesse da Alstom aqui no tribunal. Portanto, em nenhum momento, nem por ato nem por voto, eu nunca favoreci a Alstom nem qualquer outra empresa", disse. O conselheiro afirmou que só resta uma ação por improbidade, que espera que seja arquivada.

> "Eu acabei de assumir. Vou continuar. E pretendo tratar com bastante zelo a coisa pública no exercício da função de conselheiro
>
> **Robson Marinho**
> conselheiro do TCE (Tribunal de Contas do Estado) de São Paulo

Em 2018, o Tribunal de Contas decidiu arquivar uma investigação interna que apurava a suspeita de o conselheiro Robson Marinho ter recebido US$ 3,059 milhões de propina da Alston, de acordo com documentos obtidos pela **Folha**.

Nota do gabinete de Marinho cita ainda desgaste pessoal do conselheiro durante o processo judicial. "[...] Foram momentos de ansiedade e, por que não dizer, de agonia, diante das dúvidas postas em relação à minha longa vida pública", diz a nota.

O ato, publicado no Diário Oficial de São Paulo desta terça, é assinado pela presidente do TCE, a conselheira Cristiana de Castro Moraes.

De acordo com o Ministério Público, a propina foi paga a Marinho para que ele ajudasse a Alstom a usar um contrato de 1990 com a Eletropaulo para vender subestações de energia em 1998 por US$ 50 milhões. O problema legal apontado era de que o contrato de 1990 já não valia mais nada oito anos depois, já que esses documentos caducam em cinco anos, segundo a Lei das Licitações. Após a denúncia, Marinho passou a responder a uma ação pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

A Suíça, que investigou a Alstom após um banco daquele país ser usado para a distribuição do suborno bloqueou uma conta atribuída a Marinho. Seu saldo era de US$ 3 milhões em julho de 2013.

O primeiro depósito na conta foi feito em junho de 1998, quando ele já era conselheiro do TCE, ainda de acordo com os documentos suíços. A remessa foi considerada o primeiro ato de lavagem de dinheiro nas duas ações em que o conselheiro é réu, uma criminal e outra por improbidade administrativa.

O conselheiro sempre negou ter conta na Suíça e refutou acusação de que tenha beneficiado a empresa.

O caso citado pelo Ministério Público teria ocorrido em 1998, durante o governo de Mario Covas (PSDB) —de quem Marinho foi chefe da Casa Civil e por quem foi nomeado para o TCE-SP, em 1997. Marinho foi um dos fundadores do PSDB.

Com a volta ao Tribunal de Contas, ele deve assumir processos de prestação de contas ligados a prefeituras e ao Governo de São Paulo.

O tribunal é responsável por analisar as contas anuais do governador e dos prefeitos de todos os municípios paulistas, exceto a capital. A instituição ainda julga as contas dos órgãos estaduais e municipais dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além das autarquias.

Moraes autoriza saída temporária de Roberto Jefferson para exames

Marcelo Rocha

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), autorizou nesta terça (18) a saída temporária do ex-deputado Roberto Jefferson do presídio em Bangu, no Rio de Janeiro, para a realização de exames indicados por uma equipe médica particular.

Moraes determinou também que a Secretaria de Administração Penitenciária do Rio realize laudo médico que avalie a capacidade ou não do hospital penitenciário tratar Jefferson.

De acordo com a decisão, o político deverá ser acompanhado por escolta e retornar ao estabelecimento prisional após a realização dos exames. É permitido que ele tenha contato apenas com médicos e enfermeiros.

"Consideradas as novas alegações da defesa —realizadas em 17/01/2022— em relação ao quadro de saúde do preso e a necessidade de exames específicos de saúde em unidade hospitalar adequada", afirmou Moraes, "é possível a autorização para a saída do custodiado".

Jefferson foi preso preventivamente em agosto do ano passado por ordem do ministro do Supremo, que atendeu a um pedido da Polícia Federal. Foi também determinado o cumprimento de busca e apreensão em endereços ligados a ele.

As determinações ocorreram no inquérito que investiga organização criminosa digital responsável por ataques às instituições. São alvos da apuração aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo o ministro, o político divulgou vídeos e mensagens com o "nítido objetivo de tumultuar, dificultar, frustrar ou impedir o processo eleitoral, com ataques institucionais ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e ao seu presidente [ministro Luís Roberto Barroso]."

Em setembro, foi autorizada a saída de Jefferson do estabelecimento prisional para tratamento médico, realizado no Hospital Samaritano Barra. Foi colocada uma tornozeleira eletrônica.

Semanas depois, diante das informações de que o quadro de saúde evoluiu, ele retornou à prisão. Em outubro, um novo pedido de transferência para uma unidade hospitalar privada foi feito, mas recusado por ter sido atestada a capacidade do hospital penitenciário em fornecer tratamento.

Nesta segunda-feira (17), porém, de acordo com a decisão do magistrado, a defesa de Jefferson apresentou resultado de exame, assinado pela médica Marcela Drumond, indicando sintomas de início de trombose, o que exigiria exames em unidade hospitalar adequada.

No mesmo dia, Ana Lucia Jefferson, esposa do ex-parlamentar, divulgou vídeo nas redes sociais com um apelo às autoridades para que ele fosse levado a um hospital.

Afirmou que o marido, por conta das condições de saúde, corre risco de morte.

Justiça proíbe Bolsonaro de usar o termo 'lepra' e seus derivados

UOL O juiz Fabio Tenenblat, da 3ª Vara Federal do Rio de Janeiro, proibiu o presidente Jair Bolsonaro (PL) de usar o termo "lepra" e seus derivados. A decisão é do último sábado (15) e vale para todos os representantes da União.

A ordem do magistrado ocorre após ação movida pelo Morhan (Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase).

"Vocês lembram lá, quem lê a Bíblia, já assistiu o filme da época de Cristo. O grande mal era a lepra. O leproso era isolado, distância dele. Hoje em dia temos lepra também. Continua, mas o mundo não acabou naquele momento", disse o presidente em discurso em Santa Catarina.

O Morhan alegou que a expressão "lepra" tem "teor discriminatório e estigmatizante em relação às pessoas atingidas pela hanseníase e seus familiares, outrora submetidos a isolamento e internação compulsória em hospitais-colônia".

A lei 9.010 de 1995 determina que "o termo 'lepra' e seus derivados não poderão ser utilizados na linguagem empregada nos documentos oficiais da Administração centralizada e descentralizada da União e dos Estados-membro". Na decisão, Tenenblat diz que ocorreu infringência à lei porque o termo foi usado em discurso em cerimônia oficial e registrado pela TV Brasil.

A AGU (Advocacia-Geral da União) informou que a União se manifestará nos autos.

Com Agência Brasil

Memórias do Cárcere

Sociólogo analisa adaptação cinematográfica do clássico de Graciliano Ramos

Florestan Fernandes

Sociólogo e professor catedrático do departamento de Ciências Sociais da USP. Foi colunista da Folha de 1989 até sua morte em 1995

COLUNAS ETERNAS

Há quantos anos li "Memórias do Cárcere" [de Graciliano Ramos]? Não me lembro. Não seria preciso ter vivido sob o inferno do Estado Novo para sofrer o impacto da grandeza daquele livro, que vincula a criação artística exemplar à ira moral e política mais consequente.

Os que falam de "literatura crítica" e de "arte engajada" quase sempre permanecem na periferia dos símbolos e na superfície da luta política. Graciliano Ramos travou o combate ao nível mais profundo da defesa da dignidade do eu e da condenação irretratável do despotismo institucionalizado. Temperamento e circunstâncias acenderam a chama do "intelectual revoltado", gerando-se assim a única obra de denúncia integral e de desmascaramento completo existente em nossa literatura.

Não voltei a ler o livro. Nem agora, que senti um ímpeto irrefreável de incentivar os leitores a não perderem a sua transposição cinematográfica. O vigor do livro, na minha memória, prende-se à revolta íntima, ao afã de denunciar e de desmascarar além e acima dos limites do inconformismo ideológico e político, de buscar uma objetividade tão intransigente e penetrante que nos lembra a "verdadeira ciência", no sentido de Marx.

Ao sobrepujar seu rancor e as humilhações sofridas, o intelectual descobre o significado da prisão e da violência que imperam em toda a sociedade brasileira, de modo a identificar o microcosmo dentro do qual fora lançado como o limite mais brutalizado e esquecido do todo, mas, ao mesmo tempo, o mais expressivo e revelador.

De um golpe, o Estado Novo e as várias franjas psicológicas, policiais, militares ou políticas da opressão mostravam-se no que eram, em sua realidade histórica específica e nas projeções que a soldavam ao passado escravista e colonial mais ou menos remoto e recente, ou seja, em sua realidade histórica "estrutural".

Em um país no qual a descolonização foi confundida com a troca de guarda na casa reinante e com a monopolização do poder pelos estratos dominantes dos estamentos senhoriais, "Memórias do Cárcere" balizava-me o aparecimento de uma nova consciência política da realidade nacional e de uma repulsa ao conformismo típica dos movimentos de rebelião, que iriam engravidar a história das "noções proletárias".

Constituía uma dificílima tarefa criadora transpor para a linguagem do cinema um livro como esse, que comoveu a nação, mas permaneceu ignorado pelos estudiosos do Brasil na sua perspectiva original mais elucidativa e provocadora, em ruptura com a "história oficial" e, especificamente, com as várias modalidades então existentes de "sociologia de gabinete" e de "ciência social acadêmica". Pela segunda vez um escritor escrevia uma obra-prima dentro do seu métier (se se tomam "Os Sertões" [de Euclides da Cunha] como paralelo), só que, agora, o produto transcendia à ordem existente como um todo e a punha em xeque. O cinema poderia responder dialeticamente a essa realização?

Só assisti uma vez ao filme de Nelson Pereira dos Santos e seus colaboradores (entre os quais a competência dos técnicos nada fica a dever à excelência dos atores). A impressão que me ficou, corroborada por uma longa reflexão crítica, levou-me à certeza de uma correspondência dialética efetiva.

O filme opera com os três níveis do livro: o psicológico e da memória propriamente dita, que focaliza as ocorrências do dia a dia; o dos acontecimentos, no qual a história também se objetiva através da memória e da experiência direta com a realidade do Estado brutal, chocante e repulsivo, retrato da sociedade de que fazia parte e daqueles que a comandavam, para os quais ele constituía uma "necessidade política"; o da "repetição da história", parcialmente visível através de ocorrência do cotidiano e dos acontecimentos, mas em sua maior parte matéria da análise crítica desmascaradora, pela qual a brutalização e bestialização do homem refletiam como a ditadura se incluía em uma cadeia de continuidades, que faziam do presente um espelho fiel do passado oligárquico, do passado escravista neocolonial e do passado escravista colonial, pretensamente desaparecidos. O que é preciso assinalar: o filme faz tudo isso pelas vias próprias do cinema, sem parasitar no talento de Graciliano Ramos nem mimetizar o portentoso quadro de referências obrigatório.

"Memórias do Cárcere", na versão cinematográfica, explora mais desenvoltamente a linguagem artística e as possibilidades que estão ao alcance do cinema de fragmentar a realidade para, em seguida, recompor o concreto nos diversos níveis em que ele aparece na percepção, na cabeça e na história dos homens.

Quem ama o livro por ele mesmo não vai recuperá-lo no filme. Quem ama as várias verdades que Graciliano Ramos enfrentou com hombridade e coragem irá ver no filme uma engenhosa e íntegra transposição do livro. Seria pouco dizer que ambos se completam.

Nelson Pereira dos Santos explica a técnica cinematográfica como Graciliano Ramos a técnica literária, como recurso de descoberta da verdade, arma de denúncia intelectual e instrumento de luta política.

Como a "sua" situação histórica é datada de hoje, o alvo imediato é, naturalmente, a ditadura atual e as condições que lhe conferem uma substância colonial inocultável. Esse é o aspecto por assim dizer genial do filme.

A atualidade das "Memórias do Cárcere" não poderia estar em algo exterior, como o "acaso" de uma ditadura ainda mais racional no uso da corrupção, da opressão e da violência institucionalizadas. Portanto, terminar o filme com as sequências que foram escolhidas para esse fim representa uma solução magistral, que confere ao filme o mesmo sentido intelectual, moral e político do livro, a mesma força de uma indignação avassaladora.

Em suma, ele se evidencia como um presente colonial, que não desaparecerá por si só ou por uma impossível ação redentora dos que tecem as continuidades do despotismo. Sair das prisões não é vencer as ditaduras. Para acabar com elas, no solo histórico da América Latina, seria preciso destruir o arcabouço colonial no qual elas se assentam e que lhes dá a maligna capacidade de sobreviver aos que elas aprisionam e libertam...

A republicação deste texto de 20 de agosto de 1984 integra a série Colunas Eternas, que reúne contribuições de importantes colunistas nestes 100 anos da Folha.

Matinas Suzuki bateu recorde de vendas como editor-executivo

Jornalista acompanhou modernização da Folha e teve passagem desbravadora pela Ilustrada nos anos 1980

HUMANOS DA FOLHA

Ivan Finotti

SÃO PAULO Nos anos 1970, quando estudava na Escola de Comunicações e Artes da USP, o barretense Matinas Suzuki Jr. fazia parte da organização estudantil Liberdade e Luta, conhecida como Libelu, por onde gravitavam colegas que seriam profissionais da **Folha** na década seguinte.

"Eu, o Caio Túlio Costa, o Rodrigo Naves, o Mario Sergio Conti, nós éramos de mesma geração da ECA. Mas eu não era muito militante; era mais liberdade do que luta", diverte-se Matinas hoje.

"Fizemos muitos jornais na imprensa alternativa e fui trabalhar com o Caio na Leia Livros, publicação sobre lançamentos literários. Quando ele foi convidado para editar a Ilustrada, no final de 1981, me levou junto como redator. Um ano depois, eu assumi o caderno cultural quando ele foi para a secretaria de Redação. O Caio foi um desbravador, indo da Ilustrada para a chefia, depois ajudou a fundar a Revista da **Folha** e, mais tarde, o UOL", conta Matinas.

A passagem de Matinas pela Ilustrada também foi desbravadora e é lembrada até hoje pelos colegas. "Os cadernos de cultura não tinham prestígio nenhum na imprensa nacional", diz ele. E o novo editor ajudou a trazer a Ilustrada para os holofotes, com reportagens do mundo pop, análises da indústria cultural, ousadias gráficas e a cobertura da efervescência de São Paulo, que, na opinião de Matinas, deixava de ser provinciana justamente naquela década de 1980.

Mas a empresa, que passava por uma modernização profunda com as novas diretrizes editoriais do Projeto Folha e a informatização da Redação, tinha planos mais abrangentes para o jornalista. Suas duas passagens pela Ilustrada, em 1983 e 1984 e em 1985 e 1986, foram entremeadas por um ano como diretor da sucursal da **Folha** no Rio de Janeiro. Depois, foi editor de Economia, colunista de esporte e secretário de Redação.

No fim daquela década, atuou como correspondente no Japão e voltou para levantar um projeto que uniria a **Folha** com a editora Abril na produção de revistas para serem encartadas em jornais do Brasil inteiro. O Plano Collor, que sequestrou o dinheiro no país em 1990, arruinou a tentativa.

Em 1991, o diretor de Redação, Otavio Frias Filho (1957-2018), chamou Matinas para assumir o segundo cargo do jornal, o de editor-executivo. Uma das grandes realizações dessa época veio de Luiz Frias, atual publisher do jornal, que comandava a venda de publicidade e a circulação. Dessa parceria multisetorial nasceu o Folhão, um jornal de domingo maior e com mais substância em todas as editorias.

Mas o pulo do gato foi o novo tratamento jornalístico dado aos classificados. "O mais importante foi o roteiro de emprego, que tinha seus anúncios checados e eram publicados gratuitamente, ao contrário do que sempre se havia feito na imprensa. Nós nos baseamos na ideia de que uma vaga de trabalho é uma informação relevante para o leitor. Os anúncios de imóveis e carros seguiram a mesma linha", diz.

O sucesso do Folhão atingiu ainda recordes de venda quando fascículos de mapas ou dicionários foram distribuídos semanalmente. No dia 12 de março de 1995, o jornal publicou 1,6 milhão de exemplares com 264 páginas.

Na opinião de Matinas, "a ideia de Octavio Frias de Oliveira (1912-2007) de que havia espaço para um jornal independente foi brilhantemente executada por Otavio e Luiz. Muita coragem, ousadia, enfrentamento e sensibilidade para captar o momento político como ninguém, depois da ditadura."

"Ao mesmo tempo, São Paulo se tornava um centro dinâmico e a **Folha** era expressão disso também. Por isso, fazer jornalismo era mais fácil. Tudo estava a favor e as pessoas adoravam a imprensa."

De 1995 a 1997, Matinas acumulou a edição-executiva da **Folha** com a apresentação do programa de entrevistas Roda Viva, na TV Cultura. E saiu da **Folha** para buscar novos desafios. Por dois anos, foi diretor editorial da editora Abril. Saiu de lá para ajudar a fundar o portal de internet iG.

Em seguida, trabalhou na montagem de uma rede de jornais para o interior do estado, chamada Bom Dia, e passou pelo Instituto Moreira Salles, onde participou da criação da revista Serrote. Desde 2010, é diretor de operações da Companhia das Letras.

O jornalista Matinas Suzuki Jr. Wilson Melo - 20 ago 1986/Folhapress

Matinas Suzuki Jr., 67
Jornalista formado pela Escola de Comunicações e Artes da USP, nasceu em Barretos, São Paulo, em 1954. Na **Folha**, foi redator e editor da Ilustrada, diretor da sucursal do Rio, editor de Economia, colunista de Esporte, secretário de Redação, correspondente no Japão e editor-executivo

Série semanal apresenta perfis de profissionais da Folha

O projeto Humanos da **Folha** conta a trajetória de repórteres, editores, fotógrafos, designers, cartunistas e outros que fizeram parte da história centenária do jornal. Leia outros textos em folha.com/folha100anos

Conheça os blogs e colunas que estreiam na Folha em janeiro

SÃO PAULO A **Folha** inicia 2022 com a estreia de sete blogs e colunas, ampliando ainda mais a variedade de assuntos tratados em suas plataformas.

Os novos colunistas são o crítico literário e jornalista Tom Farias, especialista em literatura brasileira e autor de mais de 15 livros, André Liohn, fotojornalista premiado especializado na cobertura de guerras, Lygia Maria, jornalista e doutora em comunicação e semiótica pela PUC-SP, e Preto Zezé, presidente da Central Única das Favelas (Cufa).

As colunas são espaços fixos, com publicação regular nas versões online e impressa da **Folha**. Em sua seção, Tom Farias discute arte, cultura, negritude e empreendedorismo. Seu texto de estreia é uma crônica de viagem que relata sua passagem por Ouro Preto (MG).

Na segunda-feira (24), estreia no impresso a coluna semanal de Lygia Maria, voltada para questões políticas e de comportamento, abordando pela perspectiva liberal temas como polarização ideológica, legalização das drogas e questões identitárias.

Já a coluna de André Liohn estreia na terça-feira (25) e tem como principais temas conflitos militares, geopolítica e questões humanitárias.

Também na terça estreia a coluna de Preto Zezé, voltada para as diferentes potências das favelas brasileiras.

Entre os novos blogs, publicados no site da **Folha** com periodicidade mais flexível, está o Sou Ciência. Assinado por professores da Unifesp com diferentes especialidades, o blog trata do papel das universidades na produção científica brasileira, mostrando como pesquisas podem impactar políticas públicas e a sociedade como um todo.

Outra novidade é o blog É Logo Ali, assinado pela jornalista Luiza Pastor, que estreou no último dia 7. O blog traz dicas e relatos para quem gosta de se aventurar em trilhas com diferentes níveis de dificuldades.

Além destes, estreou, no dia 10, o blog de Voltaire de Souza. Inspirado na série "A Vida Como Ela É", de Nelson Rodrigues, o blog traz crônicas que retratam o cotidiano nacional e criticam "a estupidez brasileira", como resume o autor.

Saiba onde e quando ler

NOVOS COLUNISTAS

Lygia Maria às segundas-feiras no site e na página A2 do impresso

André Liohn às terças-feiras em Mundo, no site

Tom Farias às quartas-feiras na Ilustrada, no site

Preto Zezé às terças-feiras, no site e na página A2 do impresso

NOVOS BLOGS

É Logo Ali acompanhe em folha.com/elogoali

Sou Ciência leia em folha.com/souciencia

Voltaire de Souza confira em folha.com/voltairedesouza

mundo

Boris volta a se desculpar por festas, mas partido já pensa em substitutos

Ex-assessor acusa premiê de mentir, e conservadores devem assinar moção de desconfiança

BAURU (SP) E SÃO PAULO A novela sobre os escândalos envolvendo o primeiro-ministro do Reino Unido teve novos capítulos nesta terça (18), com declarações de ministros, ex-conselheiros e colegas do Partido Conservador defendendo o fim da era Boris Johnson. Enquanto o premiê britânico luta para permanecer no cargo, correligionários já estudam quem pode ocupar a residência oficial em Downing Street.

Boris foi ao Parlamento na semana passada para pedir "desculpas sinceras" por sua participação em um evento de sua equipe que furou as regras do confinamento em vigor no país. Depois, dirigiu as mesmas palavras à rainha Elizabeth 2ª por festas no gabinete na véspera do funeral do príncipe Philip, quando o Reino Unido estava em luto.

Nesta terça, o premiê mais uma vez pediu perdão pelos acontecimentos que podem lhe custar o cargo. "Lamento profunda e amargamente o que aconteceu, e só posso renovar minhas desculpas à Sua Majestade e ao país", disse em entrevista a jornalistas.

Além de fazer um novo lamento, entretanto, o primeiro-ministro aproveitou a oportunidade para tentar desmentir declarações dadas por Dominic Cummings, que já foi seu principal conselheiro e deixou o cargo em novembro de 2020, em meio a uma série de disputas internas.

Cummings publicou um texto em seu blog nesta segunda (17) em que afirma que o premiê não apenas sabia da festa em Downing Street para a qual os convidados foram instruídos a levar bebidas como deu aval para o prosseguimento do evento. Ele diz ter alertado o chefe da segurança do primeiro-ministro, por email, que o evento quebrava as regras impostas pela pandemia e não deveria acontecer.

A alegação contraria o que Boris disse ao Parlamento. Em sua versão, ele alegou ter pensado que o encontro era uma reunião de trabalho, já que o jardim da residência oficial funciona, segundo ele, como uma extensão do escritório. O premiê disse que lá permaneceu por 25 minutos para agradecer aos funcionários e, depois, voltou a seu gabinete.

Questionado por repórteres nesta terça-feira sobre se de fato mentiu ao público e ao Parlamento, Boris, como esperado, negou e repetiu sua versão da história. "Não. Ninguém me disse que o que estávamos fazendo era, como vocês dizem, contra as regras. Achei que estava participando de um evento de trabalho."

Os jornalistas perguntaram ainda se o conservador renunciaria ao cargo de premiê caso ficasse comprovado que mentiu. Ele se limitou a dizer que está esperando o fim de uma investigação interna que apura mais de 15 acusações de festas que teriam sido promovidas contra as regras vigentes para o controle da pandemia.

Boris Johnson em visita a hospital nesta terça Ian Vogler/AFP

Boris pode ter silenciado sobre uma eventual renúncia, mas ao menos dois de seus ministros falaram a respeito desse cenário. O titular da Justiça, Dominic Raab, tentou defendê-lo dizendo que acusá-lo de mentir ao Parlamento é um absurdo. Mas à rádio BBC acrescentou: "Se ele estiver mentindo deliberadamente, da maneira que se descreve, se isso não for corrigido de imediato, normalmente, sob o código ministerial, seria uma questão de renúncia".

O ministro das Finanças, Rishi Sunak, cotado como possível sucessor, disse que acredita na versão do premiê. Questionado sobre uma hipótese em que fique comprovado que Boris mentiu, afirmou: "O código ministerial é claro sobre esses assuntos. Mas Sue Gray está conduzindo a investigação sobre essa situação. Acho que o certo é permitirmos que ela conclua esse trabalho".

Gray é a segunda-secretária de gabinete e assumiu a condução do inquérito depois que Simon Case, a quem a responsabilidade havia sido atribuída, deixou o cargo quando a imprensa apontou que um dos eventos irregulares teria acontecido em seu escritório.

A conclusão do inquérito deve ser o incentivo final para parlamentares questionarem a liderança do primeiro-ministro, na avaliação de membros do próprio partido de Boris, que já discutem abertamente quem pode substituí-lo. Mas há dúvida sobre quem poderá ocupar o cargo. Entre os principais nomes discutidos pelos conservadores estão, além de Sunak, ministro das Finanças, Liz Truss, secretária das Relações Exteriores do país.

A avaliação dos correligionários é que os ventos mudaram de forma dramática e que mesmo lideranças antigas do partido têm dúvidas de que ele vai superar essa crise. "A imagem do primeiro-ministro e do partido está gravemente danificada aos olhos do eleitorado. A ver se é possível se recuperar dessa situação", escreveu Charles Walker, tradicional líder dos conservadores.

Os parlamentares não querem, afinal, perder o apoio da população. Pesquisa do jornal The Independent apontou que 65% dos eleitores não acreditam na desculpa do primeiro-ministro de que a festa em Downing Street era um "evento de trabalho" — o número se mantém alto mesmo quando o levantamento considera apenas os eleitores conservadores, com 54%.

Sete membros da legenda já disseram que enviaram cartas expressando falta de confiança na liderança de Boris. Ele tem rejeição principalmente entre jovens conservadores eleitos em 2019, e ao menos 20 parlamentares desse grupo devem aderir às manifestações de falta de confiança, como noticiou o jornal Daily Telegraph. São necessárias 54 cartas do tipo para iniciar um processo de deposição.

A líder do Partido Trabalhista, Angela Rayner, disse que se Boris "tivesse respeito pelo público britânico, faria a coisa decente a se fazer e renunciaria". "Ele é o primeiro-ministro, faz as regras, não precisa que ninguém lhe diga que a festa quebrou regras", disse.

Nomes cotados para substituir Boris

Rishi Sunak
atual ministro das Finanças. Entrou para o governo em 2018, ao ser nomeado subsecretário parlamentar para Habitação, Comunidades e Governo Local. Antes de ocupar o cargo atual, ele assumiu a secretaria-chefe do Tesouro em julho de 2019

Liz Truss
secretária das Relações Exteriores. Formada pela Universidade de Oxford, foi eleita pelo Partido Conservador em 2010. Em 2019, recebeu o cargo de ministra para Mulheres e Igualdades, assumindo sua posição atual em setembro passado

Min. de Relações Exteriores da Rússia/AFP

BERLIM DIZ QUE PAGA PREÇO DE RETALIAR AÇÃO RUSSA NA UCRÂNIA

Enquanto soldados russos se deslocam na Belarus e na fronteira com a Ucrânia, diplomatas ocidentais movimentaram peças nesta terça (18). A ministra das Relações Exteriores alemã, Annalena Baerbock, encontrou-se com seu contraparte russo, Serguei Lavrov, e o premiê Olaf Scholz com o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg. A mensagem alemã foi uníssona: o custo para defender Kiev será grande — e estão dispostos a pagá-lo. Para resguardar direitos fundamentais europeus, Baerbock defendeu que "não há outra opção, mesmo que signifique pagar um alto preço econômico". O secretário de Estado dos EUA Antony Blinken embarca nesta quarta para a Europa, prevendo encontros com autoridades ucranianas e com Lavrov.

'Tinder' da Coreia do Sul limita fotos com máscaras para evitar decepções na vida real

BAURU (SP) Enquanto o uso de máscaras segue sendo estimulado na Coreia do Sul como forma de proteção contra a Covid, alguns dos principais apps de namoro do país asiático limitaram a publicação de fotos com o rosto coberto. O objetivo é evitar o disfarce de características consideradas fora dos padrões de beleza.

Se, em circunstâncias normais, já era comum que as fotos em aplicativos frequentemente fossem muito diferentes da realidade, o uso de máscaras potencializou esse contraste e aumentou o risco de os encontros cara a cara serem decepcionantes para pelo menos um dos envolvidos.

Para os sul-coreanos, a prática ganhou até um nome: "magikkun". O neologismo junta "mask" (máscara, em inglês) e "sagikkun" (fraude, em coreano). Em países do Ocidente, o ato de usar uma máscara para esconder imperfeições ou ficar mais atraente já vinha sendo chamado de "maskfishing" —referência a "catfish", termo para pessoas que criam perfis falsos para iniciar uma relação virtual.

Embora o número de usuários e a receita de aplicativos populares na Coreia do Sul, como o Blind Date, tenham quase triplicado à medida que cresciam as restrições impostas para tentar interromper a disseminação do coronavírus, o "magikkun" gerou incômodo entre quem usa a plataforma.

"Muitos dos perfis em nossa rede têm fotos com máscaras, então nos asseguramos de que só uma foto com máscara seja permitida por perfil", argumentou o diretor-executivo do Blind Date, Kang Ba-da, ao jornal The Korea Herald.

De acordo com ele, porém, um usuário que publica uma foto usando máscara mas mostra mais que o rosto pode ter mais chances de sucesso no aplicativo. "Se for uma foto de corpo inteiro, acho que as pessoas ainda acham útil poder analisar o estilo e a proporção do corpo, mesmo com uma máscara", disse.

Outros sites e plataformas semelhantes também desenvolveram formas de tentar inibir o "magikkun". O diretor-executivo da Hsociety Corp, responsável por vários apps de namoro no país, disse que foram desenvolvidos rígidos controles para garantir um conjunto equilibrado de fotos.

"Em muitas selfies tiradas ao ar livre ou em fotos de corpo inteiro, as pessoas estão usando uma máscara facial", explicou Choi Ho-seung. "Por isso, estamos sendo flexíveis se eles têm outras fotos em que as características faciais estão expostas com clareza."

Em uma sociedade em que aparências são importantes, os "feios" ou inseguros podem encontrar conforto no uso de usar máscaras nos aplicativos de namoro, disse o professor Kwak Geum-Joo, da Universidade Nacional de Seul. "Se é para um site que não é verificado ou não é muito confiável e você está apreensivo em se expor, uma máscara no rosto pode ser muito útil", disse.

A prática até tem respaldo científico. Pesquisadores da Universidade de Cardiff, no Reino Unido, publicaram estudo relatando que antes da pandemia as máscaras reduziam a atratividade das pessoas, mas que esse cenário mudou com a emergência da Covid.

Se a máscara de proteção tornava as pessoas menos atraentes por fazerem uma associação com doenças, atualmente, quando se tornou quase onipresente, ganhou outro significado. "Em um momento em que nos sentimos vulneráveis, podemos achar o uso de máscaras médicas reconfortante e, assim, nos sentirmos mais positivos em relação ao usuário", afirmou Michael Lewis, coautor da pesquisa.

Para Lewis, essa mudança está relacionada à psicologia evolutiva e aos critérios de seleção dos parceiros. Antes da Covid, a máscara podia indicar uma pessoa doente; agora, indica uma pessoa que se protege e não é negacionista, por exemplo. Outra possível explicação, de acordo com o estudo, é que o uso de máscaras faz com que a atenção seja direcionada aos olhos dos usuários. E o cérebro humano, segundo os autores, tende a preencher as lacunas do que não é visto de maneira otimista —é claro que, em grande parte dos casos, a realidade contraria as expectativas.

O uso de máscaras já era comum em países asiáticos, o que os ajudou a controlar o avanço da Covid. No Japão, principalmente, após os surtos da chamada gripe espanhola, em 1918. Hoje, é uma forma de se manter imune ao julgamento alheio, em uma sociedade que leva a construção das reputações bastante a sério.

Taxa de natalidade no menor nível histórico alarma a China

Autoridades temem que provável falta de mão de obra afete o crescimento

Steven Lee Myers e Alexandra Stevenson

PEQUIM E HONG KONG | THE NEW YORK TIMES A China anunciou nesta segunda-feira (17) que sua taxa de natalidade caiu em 2021 pelo quinto ano consecutivo. Assim, o país mais populoso do mundo aproximou-se mais do momento potencialmente sísmico em que a população começará a encolher, acelerando uma crise demográfica que pode enfraquecer o dinamismo econômico e, até, a estabilidade política.

Somada ao aumento da expectativa de vida que acompanhou a transformação econômica do país nas quatro últimas décadas, a queda da taxa de natalidade significa que o número de pessoas em idade economicamente ativa continua a cair em proporção ao número crescente de pessoas idosas demais para trabalhar. Essa conjuntura pode levar a uma escassez de mão de obra, prejudicando o crescimento econômico e reduzindo a receita tributária necessária para sustentar uma sociedade com cada vez mais idosos.

A situação está criando um problema político enorme para Pequim, que já enfrenta ventos econômicos desfavoráveis. Juntamente com os dados demográficos, o país anunciou nesta segunda-feira que seu crescimento econômico caiu para 4% no último trimestre do ano passado.

O Partido Comunista já adotou medidas para combater a queda na natalidade, relaxando a notória "política do filho único": em 2016 começou a autorizar os casais a ter dois filhos e, desde o ano passado, até três. Também estão sendo oferecidos incentivos a famílias que têm filhos pequenos e prometidas melhorias no ensino infantil e nas normas que regem locais de trabalho.

Nada disso tem conseguido reverter a verdade inegável: cada vez mais chinesas não querem ter filhos. "A China enfrenta uma crise demográfica que transcende a imaginação das autoridades e da comunidade internacional", diz Yi Fuxian, professor da Universidade de Wisconsin-Madison. Ele argumenta há anos que os líderes do Partido Comunista Chinês divulgavam cifras demográficas que subestimam a gravidade da situação.

Dados anunciados na segunda-feira pelo Escritório Nacional de Estatísticas mostram que o número de nascimentos no país caiu para 10,6 milhões em 2021, contra 12 milhões no ano anterior. Foi um número ainda menor que o de 1961, quando o Grande Salto para a Frente, plano econômico de Mao Tse-tung, levou à fome e a mortes em grande escala.

É bem possível que em breve a população chinesa comece a encolher pela primeira vez desde o Grande Salto. O número de mortes em 2021 (10,1 milhões) ficou perto do de nascimentos. Alguns demógrafos acreditam que o pico demográfico já pode ter passado.

> O ano de 2021 ficará na história chinesa como aquele em que o país viu sua população crescer pela última vez
>
> **Wang Feng**
> professor de sociologia na Universidade da Califórnia

"O ano de 2021 ficará na história chinesa como aquele em que o país viu sua população crescer pela última vez", diz Wang Feng, professor de sociologia na Universidade da Califórnia em Irvine. Para ele, o índice de natalidade do ano passado ficou aquém até das estimativas mais pessimistas.

Outras sociedades ricas estão vivendo declínio semelhante, mas a maioria dos especialistas concorda em que a situação da China se complicou devido ao legado não pretendido da política governamental do filho único, que entre os anos de 1980 e 2015 policiou as escolhas reprodutivas das mulheres rigidamente.

Enquanto a política visou a desacelerar a taxa de natalidade para promover o crescimento econômico, um de seus efeitos é que hoje há menos mulheres chegando à idade reprodutiva. O governo relaxou as restrições ao planejamento familiar justamente quando as condições econômicas e sociais começaram a melhorar para as mulheres, que agora estão adiando o casamento e a maternidade.

"Não quero gastar minhas economias com filhos", diz Wang Mingkun, 28, que vive em Pequim e é professora de coreano. "Não detesto crianças. Na realidade, até gosto delas. Só não quero ter filhos."

Como a regra do filho único foi um pilar da política do Partido Comunista durante décadas, as questões ligadas às suas consequências tornaram-se politicamente divisivas. Na semana passada, um economista importante que defendeu que para resolver a queda da taxa de natalidade chinesa seria preciso imprimir trilhões de cédulas de dinheiro, foi censurado online.

Ren Zeping escreveu em artigo acadêmico postado em redes sociais que, se Pequim reservasse o equivalente a US$ 313 bilhões para ajudar a pagar por auxílios como incentivos fiscais para casais e mais creches públicas, o problema seria resolvido. "A China terá 50 milhões mais de bebês em dez anos", disse. Ao desencadear uma discussão acalorada, sua conta na rede social Weibo foi suspensa por "violação de leis relevantes".

Xi Jinping, o líder chinês, já propôs medidas semelhantes no passado, mas não nessa escala, optando por adotar passos mais incrementais para evitar chamar a atenção para falhas das políticas anteriores.

Mais recentemente Pequim prometeu reformar as leis que proíbem a discriminação contra mães que trabalham. O governo chegou a proibir as aulas particulares, num esforço para combater os custos crescentes da educação, e a frear a competitividade entre pais de crianças pequenas, algo que muitos casais citam como um dos motivos que os levam a não querer ter filhos.

Alguns dos esforços do regime acabaram agravando o problema, provocando queixas e criando mais ansiedade em torno do casamento e da criação de filhos. "Cada vez mais mulheres solteiras relutam em se casar", diz Zheng Mu, professora-assistente de sociologia na Universidade Nacional de Singapura. "Se a mulher se casa, suas opções de vida ficam mais limitadas."

Os casais com filhos precisam se preocupar em conseguir acesso aos melhores professores do país, onde a educação ainda é vista como o principal caminho para uma vida melhor. Os pais gastam a maior parte do que ganham com o ensino dos filhos, incluindo aulas particulares de reforço.

Embora as autoridades tenham proibido discriminação nos locais de trabalho contra mães de filhos pequenos, isso ainda ocorre, desencorajando famílias que precisam de renda dupla a ter mais filhos. E, ao mesmo tempo que as mulheres são encorajadas a fazer parte da força de trabalho e que lhes é dito que têm direitos iguais aos colegas homens, as expectativas culturais sobre elas — incluindo o fato de serem vistas como as pessoas que cuidam de outros na família — não mudaram.

Tradução de Clara Allain

O porto da capital, Nukualofa, em 29 de dezembro, e nesta terça (19) após a erupção do vulcão Hunga Tonga-Hunga Ha'apai e do tsunami Maxar Technologies/Reuters

Satélite mostra destruição em Tonga após tsunami

SÃO PAULO Imagens de satélite divulgadas nesta terça-feira (18) ajudam a revelar a dimensão do tsunami que atingiu Tonga no último fim de semana. O real tamanho do estrago ainda não pôde ser completamente conhecido, já que o país no oceano Pacífico vive um isolamento informacional depois de a erupção do vulcão Hunga Tonga-Hunga Ha'api levar à queda das linhas de internet e de telefone.

Autoridades de Austrália e Nova Zelândia também revelaram detalhes que ajudam a dar conta do impacto que tiveram as ondas e as cinzas nas principais cidades tonganesas. Os dois países, que capitaneiam os esforços para ajudar o arquipélago, enviaram voos para avaliar os danos.

O jornal britânico The Guardian relatou que a missão neozelandesa captou áreas de mata cobertas de cinzas e muitos desabamentos nas ilhas de Tongatapu, a principal do país, e Kolomotua. Segundo a agência Reuters, as imagens mostram ainda uma situação "catastrófica" na ilha de Atata. O arquipélago tem 176 ilhas, 36 das quais inabitadas.

No começo da manhã pelo horário de Brasília, o gabinete do primeiro-ministro Siaosi Sovaleni divulgou seu primeiro informe sobre o tsunami, relatando a destruição de todas as casas na ilha de Mango, onde moravam cerca de 50 pessoas, e estragos extensivos em Fonoifua, e Namuka.

O aeroporto internacional não teve a estrutura comprometida, mas permanece inacessível, com a pista coberta de lama e sujeira. O ministro australiano para o Pacífico, Zed Seselja, disse esperar que o terminal só seja reaberto nesta quarta-feira (19).

A chanceler neozelandesa, Nanaia Mahuta, reforçou a informação, acrescentando que grandes aviões Hercules C-130 com ajuda humanitária só poderiam pousar quando a pista estiver livre das cinzas do vulcão. O o país já enviou dois navios com água potável, suprimentos médicos, equipes de resgate e um helicóptero.

A Organização das Nações Unidas afirmou que um sinal de socorro foi detectado nas ilhas Ha'apai. A missão neozelandesa também identificou danos ao longo de toda a costa oeste da ilha de Tongatapu —onde está a capital, Nukualofa, sede dos principais resorts do país—, com a destruição de mais de 50 casas.

Segundo Seselja, as autoridades locais enfrentam dificuldades no acesso às ilhas mais afastadas para a operação de remoção de todos os habitantes que ficaram desabrigados ou desalojados.

O Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários indicou que "mais atividade vulcânica não pode ser descartada". A ilha de Hunga Tonga-Hunga Ha'apai praticamente desapareceu depois da explosão, segundo as imagens de satélite capturadas cerca de 12 horas após a erupção, dificultando aos vulcanologistas monitorar a atividade em andamento.

O comunicado do premiê informou ainda sobre duas mortes no arquipélago: uma mulher de 65 anos em Mango e um homem de 49 em Nomuka. Elas se somam à primeira vítima conhecida, que teve a identidade revelada horas antes. Uma britânica de 50 anos que vivia em Tonga teve o corpo encontrado pelo marido, segundo disse o irmão dela em Hove, no sul da Inglaterra.

Nick Eleini afirmou a jornalistas que a hipótese mais provável é que Angela Glover tenha sido levada pelas ondas enquanto tentava salvar seus cachorros. O marido, James, conseguiu se segurar em uma árvore —não está claro o que aconteceu com os animais. Angela trabalhava com resgate de cães abandonados.

No domingo, a imprensa peruana noticiou a morte de duas pessoas afogadas na região de Lambayeque, no norte do país, após o registro de ondas excepcionalmente altas, atribuídas à erupção no Pacífico.

Seselja, o ministro australiano para o Pacífico, disse à TV que as autoridades ainda não receberam informações de números significativos de vítimas, mas ressaltou que isso pode se dever às dificuldades de estabelecer comunicação com Tonga. "As pessoas ficam em pânico, correm e se machucam. Provavelmente há mais mortes, mas rezamos para que não seja o caso", disse à Reuters Curtis Tu'ihalangingie, representante diplomático do país na Austrália.

Nesta segunda-feira, o Peru confirmou outro impacto do tsunami na América do Sul. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, ao menos 3 quilômetros de orla na província de Callao, região central do país, foram atingidos por óleo, que teria vazado durante o processo de descarga de um petroleiro da Repsol devido à violência das ondas no sábado. Algumas praias foram isoladas para a limpeza.

O vulcão submarino entrou em erupção na tarde de sábado (15), pelo horário local (madrugada no Brasil), e provocou tsunamis em Tonga, Japão e Samoa Americana. De acordo com as autoridades das ilhas Fiji, a erupção que durou oito minutos foi ouvida "como um trovão distante" a mais de 800 quilômetros de distância.

A Marinha tonganesa disse que as ondas em Ha'apai foram a 10 metros de altura. A Cruz Vermelha estima que ao menos 80 mil pessoas podem ter sido afetadas pelo tsunami.

mercado

Servidores do Executivo federal fazem protesto por reajuste na frente da sede do Banco Central, em Brasília Pedro Ladeira/Folhapress

Servidores federais ameaçam greve após atos esvaziados, e governo se cala

Avanço da Covid dificultou adesão maior, dizem lideranças; paralisação é planejada para fevereiro

BRASÍLIA, RIO DE JANEIRO E RECIFE Após entregas de cargos e redução no ritmo de atividades, servidores públicos federais foram às ruas na tentativa de elevar a pressão sobre o governo e conseguir abrir as negociações por reajustes salariais.

Diante do silêncio do governo Jair Bolsonaro (PL) perante os atos, categorias já planejam deflagrar greve na segunda quinzena de fevereiro.

As manifestações em Brasília ocorreram nesta terça-feira (18) em frente às sedes do Banco Central e do Ministério da Economia. A mobilização teve baixa adesão em outros estados, como nos atos do Rio de Janeiro e de Recife.

A adesão contida já era esperada pelos sindicatos, devido ao aumento da taxa de transmissão de Covid-19 no Distrito Federal e às férias de muitos servidores. Mesmo assim, alimentou críticas dos poucos governistas que comentaram a mobilização.

O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), disse que o movimento foi "bem fraquinho". "Não [assustou o governo]. Achei fraco", disse à Folha.

Em uma tentativa de não ampliar a visibilidade dos atos e suas repercussões, inclusive políticas, membros da área econômica evitaram, inclusive nos bastidores, comentar as ações dos servidores. Oficialmente, o Ministério da Economia disse que não irá se manifestar.

Procurado, o Planalto não comentou o protesto.

A briga por reajustes salariais começou no fim de dezembro, após Bolsonaro acenar com aumentos apenas para policiais federais. A pedido do governo, o Congresso reservou R$ 1,7 bilhão no Orçamento de 2022 para bancar a despesa extra com o reajuste.

Os auditores fiscais da Receita Federal foram os primeiros a reagir, com a entrega de cargos comissionados e o início da operação-padrão, que já afeta alguns portos e fronteiras.

Os atos desta terça-feira começaram com uma paralisação de servidores do Banco Central, seguida de ato em frente ao prédio da instituição. O sindicato da categoria afirma que 50% dos servidores pararam suas atividades por um período de duas horas, pela manhã.

À tarde, os servidores realizaram novo ato, dessa vez em frente ao prédio principal do Ministério da Economia, onde despacha o ministro Paulo Guedes.

Os líderes sindicais afirmam que participaram servidores de cerca de 40 categorias e que os atos reuniram de 500 a 600 pessoas. Os representantes afirmam que esse número de manifestantes já era esperado, tendo em vista o recrudescimento da variante ômicron, que aumentou a quantidade de casos de infecção pelo novo coronavírus.

Guedes foi o principal alvo dos manifestantes. Um boneco com a sua imagem trazia um cartaz no pescoço, fazendo menção ao fato de o ministro possuir conta em uma offshore. Em outro momento, esse mesmo boneco segurava uma granada, em referência à frase dita por ele, em reunião ministerial de abril de 2020, de que a suspensão de reajustes seria uma "granada no bolso do inimigo".

À época, a suspensão dos reajustes por dois anos foi incluída pelo Congresso como contrapartida ao socorro dado pela União a estados e municípios devido à crise da Covid-19. A vedação, porém, acabou em 31 de janeiro de 2021.

Participaram da manifestação servidores da Receita Federal, da Controladoria-Geral da União, do Legislativo, Banco Central, do Poder Judiciário, entre outros.

Também estiveram no ato em frente ao Ministério da Economia parlamentares da oposição, como os deputados Erika Kokay (PT-DF) e Professor Israel Batista (PV-DF).

"É uma sinalização. Acho que o recado foi dado para o governo: é hora de sentar e negociar com os servidores públicos federais", afirma o presidente do Fonacate (Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado), Rudinei Marques.

"Essa mobilização começa agora, mas não tem data para encerrar. Só encerra com a reposição ao menos das perdas inflacionárias que tivemos desde janeiro de 2017 até aqui, que já chegam a mais de 28%."

O Fonacate defende o reajuste de 28% porque é o tamanho da perda inflacionária nos últimos cinco anos. Outros fóruns que representam os servidores querem reposição de 19,9% (variação da inflação de 2019 até hoje), como o Fonasefe (Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais), que representa leque mais amplo de carreiras, inclusive aquelas com menores salários.

> “
> Essa mobilização começa agora, mas não tem data para encerrar. Só encerra com a reposição ao menos das perdas inflacionárias que tivemos desde janeiro de 2017 até aqui, que já chegam a mais de 28%
>
> **Rudinei Marques**
> presidente do Fonacate

A entidade entregou ofício ao Ministério da Economia, no qual pede audiência com Paulo Guedes para discutir a questão. Rudinei Marques afirma que o procedimento tem o intuito de sinalizar oficialmente que a categoria está aberta a negociação, para evitar questionamentos judiciais em eventual greve.

"Vamos agora preparar aí o terreno para que no começo de fevereiro nós possamos deliberar sobre uma greve por tempo indeterminado", afirmou o presidente do fórum, que diz que são necessários alguns ritos e assembleias, antes da determinação da paralisação.

"Na nossa avaliação, no início de fevereiro, na primeira semana, na primeira quinzena, para encaminhar todas as formalidades e depois então, se for o caso, entrar com um movimento paredista mais incisivo", completou.

As lideranças acreditam que uma greve não poderia começar muito mais tarde que a segunda quinzena, pois consideram a janela orçamentária "muito curta", indo até o fim de março.

As lideranças sindicais afirmam que a paralisação e os atos desta terça-feira não tinham o intuito de afetar a execução dos serviços. No caso do Banco Central, os servidores paralisaram as suas atividades entre 10h e 12h. De acordo com o presidente do Sinal (Sindicato Nacional dos Servidores do Banco Central), Fábio Faiad, 50% dos funcionários do órgão cruzaram os braços nesse período.

Apesar da paralisação, Faiad afirma que os serviços do BC não foram afetados.

A mobilização teve baixa adesão fora de Brasília. Cidades como Rio de Janeiro e Recife registraram atos com poucos participantes e, na avaliação de lideranças, o recente avanço de casos de Covid-19 dificultou adesão maior.

Um dos protestos no centro do Rio ocorreu nas imediações da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde. Por volta das 11h, em torno de 40 pessoas se reuniam no local.

"Estamos há oito anos sem reajuste. A inflação chegou a dois dígitos, e o poder aquisitivo diminuiu", disse José Ribamar de Lima, diretor do Sint-Saúde-RJ (Sindicato dos Trabalhadores no Combate às Endemias e Saúde Preventiva no Estado do Rio de Janeiro).

No Recife (PE), funcionários públicos federais realizaram ato pela manhã no centro da cidade. O protesto pediu reajuste para todos os servidores.

Às vésperas dos protestos, lideranças não descartavam a realização de atos de servidores da Receita Federal em aeroportos do país. O Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão, no Rio, não registrou impacto, segundo a concessionária RIOgaleão. O Santos Dumont, outro terminal carioca, opera apenas voos domésticos, e, por isso, não há área de alfândega com atuação da Receita Federal.

Renato Machado, Washington Luiz, Idiana Tomazelli, Mateus Vargas, Leonardo Vieceli e José Matheus Santos

Mourão diz que não há espaço no Orçamento para reajuste

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA No dia em que entidades de servidores organizam um protesto para pedir reajuste de até 28,15% ao governo Jair Bolsonaro (PL), o vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) afirmou que não há espaço no Orçamento para contemplar a demanda das categorias.

O vice não descartou que o governo recue do compromisso de fazer uma correção salarial apenas para policiais, como prometeu Bolsonaro.

"Você sabe muito bem que não tem espaço no Orçamento para isso", disse Mourão, ao chegar no gabinete da vice nesta terça-feira (18).

Questionado se o reajuste seria então apenas para categorias específicas, como profissionais de segurança e agentes saúde, o vice declarou que Bolsonaro ainda não tomou uma decisão sobre o tema.

"Não sei nem se o presidente vai conceder isso aí. Não sei, vamos aguardar. O presidente não bateu o martelo nisso aí ainda. O espaço orçamentário é muito pequeno".

Bolsonaro deve decidir sobre o tema na análise de possíveis vetos ao Orçamento de 2022.

O movimento das entidades do funcionalismo público por reajuste ganhou força após o presidente prometer verba apenas para policiais.

O porcentual reivindicado de 28,15% é buscado por representantes da elite do funcionalismo, e não é consenso entre as demais categorias.

A cada ponto percentual de aumento, de acordo com estimativa da equipe do ministro Paulo Guedes (Economia), o custo aos cofres públicos de uma atualização é de R$ 3 bilhões. O montante reivindicado, se hipoteticamente fosse obtido, seria de R$ 84,45 bilhões. O Orçamento de 2022 prevê apenas R$ 1,7 bilhão.

Após a mobilização desta terça, que tem caráter de alerta e é considerada determinante para avaliar a resposta do governo e os próximos passos que podem incluir uma greve, as entidades vão esperar uma sinalização do Executivo. Caso nada mude até o começo de fevereiro, o movimento deve se intensificar.

Nesta terça, o movimento foi limitado por fatores como o crescimento dos casos de Covid-19 e o período de férias.

Os grupos já falam até em novas mobilizações para o dia 2 de fevereiro —quando recomeçam os trabalhos no Congresso Nacional e no STF (Supremo Tribunal Federal).

> Você sabe muito bem que não tem espaço no Orçamento para isso [contemplar demandas salariais de servidores]
>
> **Hamilton Mourão**
> vice-presidente da República

Onyx dispensa pareceres e afasta técnicos em medidas do Trabalho

Método ocorreu em portaria contra demissão de não vacinados, e ato restringe orientações técnicas; ministério não comenta

Vinicius Sassine

BRASÍLIA O ministro do Trabalho e da Previdência, Onyx Lorenzoni, escanteou técnicos e dispensou a elaboração de pareceres para a tomada de decisões na pasta, recriada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) para abrigá-lo.

O método foi usado em uma das medidas mais controversas de Onyx até agora: a proibição, em uma canetada, de que empresas exijam vacinação de funcionários no ato da contratação.

A portaria do ministro vedou a possibilidade de demissão em caso de recusa de imunização contra Covid-19 por parte do empregado.

O ato de Onyx, de 1º de novembro de 2021, esteve alinhado à postura de Bolsonaro, que usa a Presidência e faz campanha em desfavor da vacinação contra a Covid-19.

No dia 12 daquele mês, o ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), derrubou trechos da portaria que blindavam os antivacinas nas empresas.

Respostas do Ministério do Trabalho e da Previdência à Folha, em um pedido feito via LAI (Lei de Acesso à Informação), indicam que Onyx dispensou a constituição de um processo, a adoção de um rito técnico e a elaboração de pareceres para baixar a portaria.

A reportagem pediu uma cópia do processo que embasou o ato, o que foi negado por três vezes, em sucessivos recursos.

Em vez de fornecer o processo, a pasta afirmou que a portaria foi baseada apenas em "análise técnica" do ministério, com auxílio do Ministério da Saúde; em normas do STF e do TST (Tribunal Superior do Trabalho) sobre circulação em seus respectivos prédios durante a pandemia; e no que prevê a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Depois, a pasta também citou como base para a portaria "atos normativos de direito comparado, conforme estabelecido pela União Europeia".

O ministério de Onyx buscou em normas internas do STF e do TST razões para proibir decisões empresariais relacionadas a imunização durante uma pandemia. O ministério critica o que chama de "vacinação forçada".

"[As normas de STF e TST] garantem, para o fim de acesso e circulação nas dependências dos mencionados tribunais, a alternatividade de medidas para comprovar a inexistência de risco à coletividade no caso da não vacinação, tais como apresentação de testes RT-PCR ou de antígenos não reagentes para a doença feitos nas últimas 72 horas", afirmou o ministério, na resposta via LAI.

Segundo a pasta, isso já garantiria "a salvaguarda e vida das pessoas, mas de modo a preservar o direito individual do cidadão de não ser submetido à vacinação forçada".

Menos de um mês depois da edição da portaria, Onyx assinou um novo ato que restringe a possibilidade de orientações, recomendações e diretrizes por equipes técnicas de fiscalização do trabalho, o que foi visto por técnicos da pasta ouvidos pela Folha como uma forma de censura e de limitação das ações de auditoria.

A portaria de Onyx afirma:

[As normas de STF e TST] garantem [...] a alternatividade de medidas para comprovar a inexistência de risco à coletividade no caso da não vacinação, tais como apresentação de testes RT-PCR ou de antígenos

Ministério do Trabalho
em resposta via LAI sobre portaria

"As unidades vinculadas à Secretaria de Trabalho é vedado emitir instruções ou orientações por meio de instrumentos diversos dos previstos nesta portaria, tais como precedentes administrativos, notas técnicas, notas informativas, ofícios circulares, recomendações, diretrizes ou congêneres."

Se a medida já valesse, teria sido impossível expedir orientações sobre medidas de segurança e saúde no trabalho durante a pandemia; orientar fiscalizações do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço); e estabelecer medidas para reforçar a segurança de auditores fiscais do trabalho, diante de agressões sofridas.

Essas questões foram objeto de atos de equipes técnicas cuja atuação passou a ser restringida com a portaria de Onyx, conforme auditores ouvidos pela reportagem sob a condição de anonimato.

O ato também proíbe que Superintendências Regionais do Trabalho e unidades vinculadas a elas emitam portarias, instruções normativas e orientações técnicas. Ficaram vedados ainda acordos de cooperação, convênios e protocolos de intenção a cargo das superintendências.

O Ministério do Trabalho não respondeu aos questionamentos da reportagem.

No começo do governo, Bolsonaro extinguiu o ministério e o converteu em órgãos do Ministério da Economia, sob o comando de Paulo Guedes. O discurso do presidente era de enxugamento da máquina pública.

Em julho de 2021, Bolsonaro recriou a pasta para abrigar Onyx na Esplanada.

Trabalhador com sintomas de gripe precisa de atestado ou teste de Covid-19 para tirar licença

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO O profissional com sintomas de gripe, resfriado ou Covid-19 tem direito ao afastamento do trabalho, mas, para isso, precisará de um atestado médico prevendo a duração da licença médica ou os dias em casa poderão ser considerados como faltas.

A situação muda quando o trabalhador ou alguém com quem ele tenha tido contato recebe resultado positivo para o coronavírus. Nesses casos, o teste já é suficiente para que a empresa precise afastá-lo por 14 dias. A medida é prevista pelas portarias 19 e 20, de 2020 —são elas que o governo Bolsonaro quer revisar para reduzir o tempo mínimo de afastamento.

"A portaria fala em 14 dias, mas ela não prevalece sobre o atestado médico. Se você vai ao médico e ele diz que você pode voltar antes ou em três semanas, é esse período que vale", diz o advogado Luiz Guilherme Migliora, sócio da área trabalhista do Veirano Advogados.

O problema é que a explosão recentes de casos —tanto de Covid quanto da influenza H3N2, que leva a um tipo mais agressivo de gripe— começou a dificultar a realização dos testes. Os do tipo rápido, realizados em farmácia, passaram a ficar disputados e diversas unidades de saúde relatam desabastecimento.

Na rede de atendimento à saúde, seja pública ou suplementar (para quem tem convênio médico), o encaminhamento para o exame depende de o paciente passar pelo pronto atendimento ou pelo ambulatório (onde os atendimentos são agendados), locais que andam lotados e com filas de horas. Até na telemedicina a espera chega a 24 horas.

Nesse cenário, a recomendação de médicos e gestores públicos é que só aqueles com sintomas agudos busquem os serviços de emergência.

Sem ir ao médico e sem um teste que demonstre se ele tem ou não Covid, o trabalhador precisa negociar com a empresa. É possível utilizar banco de horas e folgas para se manter longe do ambiente de trabalho e, no caso daqueles com sintomas gripais, usar o tempo para descansar.

Por outro lado, a recente onda de casos tem levado muitos trabalhadores a ficarem com sintomas leves ou mesmo assintomáticos, só descobrindo a doença a partir de teste positivo de alguém próximo.

Independentemente de teste, o médico André Ricardo Ribas Freitas, professor de epidemiologia da Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic, afirma que, em caso de sintomas de gripais, o ideal é a adoção de cerca de sete dias de isolamento para reduzir a circulação do vírus.

Quem consegue passar pelo atendimento via telemedicina tem recebido recomendações similares, e mais o monitoramento de febre, com o termômetro caseiro, e de oxigenação, por meio do oxímetro.

Se estou me sentindo bem e me disponho a trabalhar em casa, até posso, mas o empregador não pode exigir. Mas, ao equiparar com outras licenças médicas, eu não poderia deixar, como empregador, esse funcionário trabalhar

Luiz Guilherme Migliora
advogado e sócio da área trabalhista do Veirano Advogados

O advogado Luiz Guilherme Migliora tem recomendado pragmatismo quanto à possibilidade de o trabalhador seguir na ativa, em home office, quando do diagnóstico positivo. "Se estou me sentindo bem e me disponho a trabalhar em casa, até posso, mas o empregador não pode exigir", afirma. "Mas, ao equiparar com outras licenças médicas, eu não poderia deixar, como empregador, esse funcionário trabalhar."

Para Migliora, uma boa prática empresarial seria não exigir o trabalho, mas permiti-lo, mantendo registro escrito de que a decisão de manter a atividade partiu do empregado.

Na base da conversa e do bom senso, quem está com sintomas de menor gravidade e atua em setores que permitem o trabalho remoto pode se afastar apenas da atividade presencial.

Os afastamentos de até 15 dias são bancados pela empresa. Se a licença médica for superior, o trabalhador precisa agendar uma perícia médica no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). É importante que o empregado tenha em mente que, com exceção da Covid-19, outros afastamentos só existem formalmente com recomendação médica.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Turbulência

A liberação que a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) deu nesta segunda-feira (17) para Gol e Azul reduzirem o número de comissários a bordo diante do afastamento de profissionais contaminados com Covid-19 preocupou os trabalhadores do setor. Ondino Dutra Neto, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, afirma ter receio de que a flexibilização, válida até março, seja renovada.

DESEMBARQUE "O que a gente tem observado não só no Brasil, mas em muitas cidades do mundo, é que, a pretexto da pandemia, está se flexibilizando normas operacionais da aviação. Só que a pandemia já está aí há dois anos. Daqui a pouco vai para três, quatro. Vamos continuar flexibilizando as normas operacionais? Tem que ter um limite", diz Dutra Neto.

EMBARQUE A regra original exige dois comissários para aviões com mais de 100 assentos, mais um para cada grupo de 50 passageiros ou fração desse número. O protocolo utilizado agora, após a chegada da variante ômicron, calcula o número de comissários de acordo com a quantidade de passageiros. Um avião que comporte 186 viajantes poderá voar com três profissionais, por exemplo.

ALERTA O Ministério Público Federal recomendou nesta segunda (17) que o governo do Amazonas determine a exigência de comprovante de vacinação para a entrada em shoppings, salões de beleza e academias do estado. A recomendação, que valeria para maiores de 18 anos, leva em conta o aumento de casos de Covid-19. O governo estadual tem cinco dias para informar se vai ou não acatar o pedido.

SINTOMAS Laboratórios de diagnósticos seguem em situação de alerta para oferecer testes de Covid. A DaVita Serviços Médicos enviou mensagem a clientes para avisar que suspendeu temporariamente a realização de exames do tipo RT-PCR, considerado padrão-ouro para detectar a infecção pelo vírus. A suspensão se deve ao aumento de casos de síndrome gripal e restrição de insumos.

TERMÔMETRO A onda de resultados positivos nos testes rápidos de Covid feitos em farmácias atingiu um novo pico nesta segunda (17), de acordo com o monitoramento da Abrafarma (associação que reúne as grandes redes de drogarias). A pesquisa registrou 42 mil diagnósticos positivos, o maior volume diário desde 1º de janeiro. O percentual mais alto de positivos aparece no Amazonas (55,8%).

TRILHO A Rumo avançou nesta semana em seu projeto de investimento estimado de R$ 1,9 bilhão para aumentar a capacidade de sua malha ferroviária na Operação Norte em Mato Grosso com a aquisição de 2.142 vagões, para transportar grãos, farelo, açúcar e fertilizantes, e até 45 locomotivas. O projeto da construção da nova ferrovia estadual está em fase de licenciamento ambiental.

ESTRADA Na semana passada, o Ministério da Infraestrutura aprovou o enquadramento do projeto no regime especial de incentivo para o desenvolvimento da infraestrutura com renúncia fiscal estimada em torno de R$ 178 milhões. A Rumo afirma que ainda não tem o contrato fechado com os fornecedores desse projeto e que dá preferência a fornecedores nacionais.

TODES A Mondelez, dona de marcas ícones como Oreo, Bis, Halls e Trident, abre nesta semana seu primeiro programa de trainees focado em diversidade. No anúncio das vagas, a empresa usa a linguagem neutra "candidates" ao explicar que os postos serão destinados aos que "se identifiquem como pertencentes aos grupos de afinidade LGBTQIA+, étnico-racial, pessoas com deficiência e mulheres".

COLORIDO Com vagas nas áreas de marketing e vendas, manufatura e gestão de projetos, recursos humanos, finanças, jurídico e assuntos corporativos, o processo seletivo não terá prova de inglês. Também não há limite de idade, mas é necessário ter concluído o curso de formação superior entre dezembro de 2018 e dezembro de 2021, com pelo menos um ano de experiência profissional.

ESTILO Novo relatório de tendências da rede social de imagens Pinterest aponta que as pérolas e as camisolas de cetim estão na moda. Segundo a pesquisa que prevê as tendências de 2022, o design de interiores deve incorporar plantas e a criação de pequenas bibliotecas. O crescimento do mercado Pet se mantém forte com buscas por camas de cachorro sob medida e o Brasil na vanguarda, diz a rede.

com Andressa Motter e Ana Paula Branco

INDICADORES

JUROS

Jan., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,05	8,12

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência dezembro

Autônomo, empregador e facultativo

Valor mín.	R$ 1.100,00	20%	R$ 220,00
Valor máx.	R$ 6.433,57	20%	R$ 1.286,71

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 17.jan

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.100	5%	R$ 55,00

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.100	7,5%
De R$ 1.100,00 a R$ 2.203,48	9%
De R$ 2.203,49 a R$ 3.305,22	12%
De R$ 3.305,23 a R$ 6.433,57	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.jan. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.296,32	Valor, em R$
Empregado	116,66
Empregador	259,26

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 7.jan. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico pode ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Frentista enche tanque de carro em posto de gasolina, um dos produtos que puxaram a inflação, em São Paulo Filipe Araujo - 31.dez.21/AFP

Inflação atinge mais a classe média e poupa alta renda

Aumento de preços em 2021 ficou abaixo de 10% para mais ricos, aponta Ipea

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A inflação para famílias com renda mensal de até R$ 8.956 superou os 10,06% registrados pelo IPCA (índice de preços ao consumidor) apurado em 2021. Já aquelas com renda acima desse patamar tiveram uma inflação abaixo de 10%.

De acordo com o Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda, a inflação chegou a 10,40% para as famílias de renda média-baixa (R$ 2.702,88 a R$ 4.506,46) e 10,26% naquelas classificadas como renda média (R$ 4.506,47 a R$ 8.956,26).

Para a renda muito baixa e baixa (abaixo de R$ 2.702,88), o indicador ficou em 10,10% e 10,08%, respectivamente.

Nas faixas de renda média-alta e alta (acima de R$ 8.956,25), a inflação ficou em 9,66% e 9,54% no acumulado do ano, segundo o Ipea (veja todas as faixas de renda no gráfico nesta página).

A diferença entre a inflação nos dois extremos de renda (muito baixa e alta) foi de 0,54 ponto percentual, resultado bem inferior aos 3,48 pontos percentuais registrados em 2020.

Diferença entre inflação de pobres e ricos caiu em 2021

Fonte: Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada)

Essa diferença maior no ano retrasado foi explicada pelo comportamento dos serviços, que pesam mais na cesta de consumo dos mais ricos e tiveram queda de preços no período de maior restrição de circulação.

A pesquisadora Maria Andreia Lameiras, autora do indicador mensal, afirma que, no caso das famílias de renda muito baixa, a pressão inflacionária veio sobretudo do grupo habitação (3,64%), impactado pelos reajustes de 21,2% das tarifas de energia elétrica e de 37% do gás de botijão.

Para as famílias de renda alta, o impacto foi maior no grupo transporte (5,35%), em virtude do aumento de 47,5% da gasolina e de 62,2% do etanol.

> Em 2021, houve crescimento da inflação para todo mundo [...] Para 2022, a tendência é que a inflação para todos fique em torno de 5%, com a dos mais ricos um pouco acima da dos mais pobres
>
> **Maria Andreia Lameiras**
> pesquisadora do Ipea

A expectativa é que a diferença de inflação entre faixas de renda caia novamente ao longo de 2022.

A autora do indicador afirma que a inflação de 2020 ficou mais concentrada nos alimentos, o que prejudicou os mais pobres naquele ano, devido ao peso desse item em sua cesta de consumo.

Ao mesmo tempo, houve um alívio na inflação dos mais ricos por contas dos serviços, que subiram muito pouco ou caíram de preço no primeiro ano da pandemia.

Em 2021, a alta dos alimentos foi um pouco menor, e houve aumento generalizado de outros itens, retomada da inflação dos serviços e alta nos preços de bens de alto valor.

Neste ano, a inflação dos mais pobres tende a desacelerar mais rápido, segundo a responsável pelo indicador. Ela espera alta menor de alimentos e alívio nas tarifas de energia. Para os mais ricos, ainda são esperados repasses de preços de alguns serviços e bens industrializados, que pesam mais nessa cesta.

"Em 2020 a gente teve uma inflação que foi muito maior para os mais pobres e um pouco mais amena para os mais ricos. Em 2021, houve crescimento da inflação para todo mundo. Para os mais ricos foi maior", afirma a pesquisadora do Ipea.

"Para 2022, a tendência é que a inflação para todos fique em torno de 5%, com a dos mais ricos um pouco acima da dos mais pobres", afirmou.

Em dezembro, o indicador apresentou desaceleração em todas as faixas de renda, com exceção do segmento de renda muito baixa, cuja inflação estava em 0,65% em novembro e passou para 0,74%.

O Ipea destaca também que, no mês passado, as famílias de renda mais alta registram a maior taxa de inflação (0,82%) entre todos os segmentos.

Nas classes de renda mais baixas, além da alta do grupo alimentos e bebidas, os grupos habitação e saúde e cuidados pessoais também exerceram pressões adicionais, diz a instituição, com destaque para itens como energia, água e esgoto, gás encanado e aluguéis (0,65%).

As famílias de renda mais alta foram impactadas pelo aumento no preço das passagens aéreas (10,3%), do transporte por aplicativo (11,8%) e do aluguel de veículos (9,3%), que fizeram com que o grupo transporte fosse o principal responsável pela inflação deste segmento em dezembro, diz o Ipea.

"A alta dos serviços pessoais, principalmente os relacionados à recreação, como hospedagem (2,3%) e pacote turístico (2,3%) também contribuíram para a inflação desta classe no último mês de 2021."

A inflação no Brasil ficou entre as maiores do mundo no ano passado. A alta de preços surpreendeu economistas e autoridades em diversos países.

Para 2022, a expectativa é de uma queda no índice de preços, mas com risco de novo estouro da meta, cujo limite é 5%.

Na carta divulgada para explicar o estouro da meta de inflação em 2021, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, atribuiu a inflação em 2021 a sucessivos choques de custos e enfatizou que se trata de um movimento observado também em outros países.

Ele destacou que, no Brasil, houve o efeito adicional da crise de energia. Afirmou também que, embora a contribuição da taxa de câmbio para a inflação tenha sido menor que em 2020, houve a quebra no padrão histórico de apreciação da moeda nacional durante ciclos de elevação nos preços das commodities exportadas pelo país. Dessa forma, o país foi duplamente afetado pela alta desses produtos.

No documento, o BC reitera que irá manter o ciclo de alta da taxa básica de juros, atualmente em 9,25% ao ano, para trazer a inflação à meta.

QUASE 2.000 CAMINHÕES FICAM PARADOS ENTRE ARGENTINA E CHILE POR EXIGÊNCIA DE TESTE DE COVID
Política adotada por autoridades chilenas provoca filas no lado argentino da fronteira e ameaça abastecimento Telam/AFP

Anac libera companhias para voar com menos tripulantes a bordo

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) autorizou nesta segunda (17) que a Gol e a Azul reduzam o número de comissários a bordo por causa da nova onda de cancelamento de voos —o alto número de profissionais em quarentena tem prejudicado as operações das companhias aéreas.

A Latam já protocolou pedido semelhante à agência e aguarda resposta. Segundo nota da Anac, a portaria será publicada nesta semana no Diário Oficial da União e a autorização será válida até 13 de março para a Azul, 14 de março para a Gol e 17 de março para a Latam.

Normalmente, a regra da Anac exige dois comissários para aviões com mais de 100 assentos, mais um para cada grupo de 50 passageiros ou fração desse número. O protocolo utilizado agora calcula o número de comissários de acordo com os passageiros. Um avião que comporte 186 passageiros poderá voar com três profissionais.

"A Agência ressalta que vem estudando medidas no âmbito regulatório com o objetivo de minimizar impactos na malha aérea em decorrência do aumento de casos provocados por doenças respiratórias", diz a Anac.

Em nota, a Gol diz que manterá quatro profissionais nos voos feitos pelas aeronaves Boeing 737-800 e 737 MAX 8, que comportam 186 passageiros. "A redução para três comissários será feita apenas em casos de extrema necessidade para os voos com no máximo 150 passageiros", afirma.

A Azul elogiou a medida. "No entanto, a Azul destaca que somente fará uso desta autorização em casos de extrema necessidade para garantir o cumprimento de suas operações, sem prejuízo à segurança de voo", afirma a companhia em nota.

Aumenta risco de inflação ainda alta

Petróleo em alta, quebra de safra no Brasil e até risco de guerra atrapalham

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A safra de grãos do Brasil seria recorde. O preço do petróleo subiria apenas um pouquinho mais. Com sorte, os reservatórios das hidrelétricas encheriam ao menos a ponto de se evitar racionamento ou aumentos extras da conta de luz.

Faz uma semana, se escrevia nestas colunas que o gato da inflação começava a espiar o telhado. Agora, meros sete dias depois, o bicho começou a subir a escada.

Sabia-se que a safra de grãos não seria recorde. As notícias pioraram. O preço do milho sobe. A safra de soja vai pior do que o esperado. É seca num lugar, chuva em excesso noutro. Rações animais e óleos, pois, ficam mais caros; falta pasto. O feijão vai ficar caro.

O preço da arroba do boi está nas alturas históricas a que chegou no ano passado (na média do último mês, 21% mais cara que no início de 2021). Segundo pesquisadores do Cepea, a volta das vendas para a China sustenta os preços da carne. O Cepea é o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura da USP.

A inflação no atacado volta a subir em janeiro, engordada especialmente de minério de ferro e soja. Há ainda o risco de interrupções em fábricas e portos na China, por causa do ômicron, adiar a volta ao normal do abastecimento de peças e insumos para a indústria. Como se não bastasse, há o petróleo.

O preço do barril (tipo Brent) passou dos US$ 88 nesta terça-feira. Tinha havido um refresco no final do ano passado, quando o Brent raspou nos US$ 70. Desde o início do ano, subiu mais de 13% e passou do valor mais alto em 2021.

O problema de fundo é restrição de oferta, acompanhada de recuperação da economia mundial, que continua (mas não mais no Brasil). A Opep, com apoio da Rússia e de outros amigos, aumenta a produção de modo comedido; alguns países nem conseguem produzir a "cota" do cartel. Talvez o rumor de confusão na Ucrânia ajude a elevar o preço do barril. Seja qual for o motivo, o problema de base é cartel, é política. Alguém pode imaginar Vladimir Putin se comovendo com as queixas de Joe Biden sobre a inflação mundial?

Sim, a chuva também levou mais água para os reservatórios das hidrelétricas do Centro-Sul. A esta altura do ano, não estavam tão cheios desde 2016. Não é lá grande coisa, mas a hipótese de crise desastrosa, racionamento, passou e bem. No entanto, o custo da luz está nas alturas e ainda haverá aumentos por anos, pois a conta da escassez do ano passado, entre outros problemas, está represada.

O ano está no comecinho e parte desses prejuízos pode ser compensada, em tese. Mas a hipótese de baixa mais rápida da taxa de inflação (que ainda seria de uns 5% no final deste 2022) está indo rápido para o vinagre. A alta terrível de juros e a estagnação econômica vão segurar preços. Obviamente, não é um consolo.

A conversa fiada e as mentiras sobre os preços dos combustíveis voltaram ao noticiário político, mesmo durante as férias da turma. Jair Bolsonaro mente mais ainda: voltou a dizer que a carestia é causada pelo ICMS e, patranha ainda mais descarada e ignara, por casa da roubalheira na Petrobras.

Gasolina e diesel estão caros porque a Petrobras cobra preços do mercado mundial, traduzidos pelo preço do dólar no Brasil. Ponto. Na média de dezembro, o dólar fechou em nível próximo dos picos de 2021 e 2020. Antes disso, real tão desvalorizado apenas se viu no rescaldo da crise da eleição de Lula 1, em 2003.

O dólar vai ficar mais barato, de modo relevante? Improvável, pois Bolsonaro está no poder, avacalhando o governo e uma eleição que já seria tumultuada, com o capital estacionado fora do país, esperando que bicho vai sair das urnas.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Petróleo tem maior preço desde 2014 em meio a tensões

Barril do Brent pode quebrar barreira de US$ 100 com demanda firme, projeta Goldman Sachs

TÓQUIO, HONG KONG, BENGALURU (ÍNDIA) E SÃO PAULO | AFP O preço do petróleo no mercado internacional alcançou o maior valor desde outubro de 2014. O barril do Brent, referência mundial, encerrou esta terça-feira (18) cotado a R$ 87,90 (R$ 485,26). No ano, a alta acumulada chega a 13%.

Já a commodity classificada como WTI (West Texas Intermediate), usada como parâmetro para um tipo de óleo menos denso, também encostou nas altas registradas há quase oito anos.

Analistas atribuem a escalada do petróleo à combinação de tensões geopolíticas em regiões produtoras e à decisão dos principais países fornecedores em não elevar a oferta, mesmo em um cenário de demanda crescente.

Na Europa, movimentos da Rússia na fronteira da Ucrânia estão elevando a tensão entre Moscou e Washington.

No Oriente Médio, um ataque realizado com drone na manhã desta segunda (17) pelo grupo rebelde houthi, do Iêmen, contra Abu Dhabi provocou um incêndio próximo ao aeroporto da capital dos Emirados Árabes Unidos e a explosão de três caminhões-tanque. Três pessoas morreram.

A principal perturbação em relação à oferta, porém, está relacionada à decisão da Opep (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) e aliados, como a Rússia, em não acelerar a oferta da commodity.

Os preços do petróleo Brent devem superar os US$ 100 (R$ 550) por barril neste ano, afirmaram analistas do Goldman Sachs, acrescentando que o mercado de petróleo continua em um "déficit surpreendentemente grande", já que o golpe da variante ômicron na demanda pela commodity é, até agora, menor do que o que era esperado.

O impacto da ômicron na demanda provavelmente será compensado pela substituição do petróleo pelo gás, por aumentos nas interrupções de demanda, pela escassez do produto em países da Opep e aliados e pela produção abaixo do esperado no Brasil e na Noruega, apontaram analistas em uma nota na segunda-feira (17).

A demanda global por petróleo cresce 3,5 milhões de barris por dia em 2022, no comparativo anual, com a demanda no quarto trimestre atingindo 101,6 milhões de barris diários.

O Goldman espera que os balanços da OCDE caiam para o menor nível desde 2000 até o verão no hemisfério Norte, e a capacidade sobressalente dos principais exportadores deve cair para níveis historicamente baixos, dada a diminuição da perfuração nos principais países da Opep e com as dificuldades da Rússia para aumentar a produção.

O banco também empurrou suas expectativas de aumento na produção iraniana para o segundo trimestre de 2023, citando o fracasso nos avanços das negociações pelo acordo nuclear.

Petróleo acumula alta de 13% em 2022

Cotação do barril Brent por trimestre, em %

Fonte: Bloomberg

Bolsa sobe graças a commodities e resiste à queda nos EUA

SÃO PAULO Na contramão dos principais mercados de ações, a Bolsa de Valores brasileira fechou em leve alta nesta terça-feira (18). O Ibovespa, seu índice de referência, subiu 0,28%, a 106.667 pontos. Ganhos no setor de commodities sustentaram o crescimento do indicador, mesmo em um dia desfavorável aos investimentos de risco.

O dólar subiu 0,63%, a R$ 5,5610. Protestos de servidores federais por reajustes salariais e o crescimento dos juros do Tesouro dos Estados Unidos pressionaram a alta da moeda americana nesta sessão, segundo Zeller Bernardino, especialista em câmbio da Valor Investimentos.

O receio dos mercados é de que eventuais aumentos salariais abalem ainda mais a credibilidade fiscal do país, chacoalhada no ano passado pela promulgação da PEC dos Precatórios, que alterou a regra do teto de gastos.

No exterior, os juros de longo prazo de referência para os Treasuries, os títulos soberanos americanos, chegaram a tocar a máxima em dois anos.

Esse movimento reflete a expectativa de que o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) irá elevar de forma mais agressiva os juros da economia do país a partir de março. A medida será adotada para tentar frear a maior inflação registrada no país em quatro décadas.

Juros mais altos nos EUA tendem a tornar mercados emergentes, como o Brasil, menos atraentes para investidores estrangeiros. A saída de capital estrangeiro costuma valorizar o dólar frente ao real.

Os juros em alta foram a principal causa para mais uma rodada de baixas nas ações negociadas em Wall Street. Os índices Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq caíram 1,51%, 1,84% e 2,60%, respectivamente.

Um dos fatores que pressionam a inflação global é a alta do petróleo. A commodity sustentou nesta terça o seu maior valor desde outubro de 2014. O barril do Brent, referência mundial, subiu 1,64% a R$ 87,60 (R$ 482,25).

Beneficiada pela alta do petróleo, a PetroRio subiu 4,84%. Esse foi o maior ganho do dia entre as empresas que compõem o Ibovespa. A Petrobras subiu 0,44% e, devido ao volume de negociações, figurou entre as principais contribuições positivas para a Bolsa.

É a mesma situação da Vale, que subiu 2,45% e ajudou a dar sustentação à alta do índice.

Ainda na lista mais negociadas, as ações do Bradesco e do Itaú subiram 1,81% e 0,60%, respectivamente.

Com Reuters

Indústrias dizem que estados tentam minar abertura do setor de gás

Julio Wiziack

BRASÍLIA Associações que representam grandes consumidores e concessionárias de gás devem divulgar nesta quarta-feira (18) um manifesto contrário às leis aprovadas ou em tramitação em sete estados que, na prática, barram a abertura do mercado, uma das principais promessas de Jair Bolsonaro.

Sancionada pelo presidente em abril do ano passado, a Nova Lei do Gás entrou em vigor quase dois anos após o lançamento do programa de prometeu um "choque de energia barata" com o fim do monopólio da Petrobras sobre o gás natural —projetos encampados pelos ministros Bento Albuquerque (Minas e Energia) e Paulo Guedes (Economia).

Para entrar em vigor, no entanto, dependia de que cada estado aprovasse um decreto alinhando suas leis à norma federal.

Segundo o manifesto das entidades ligadas ao setor do gás, nos últimos meses do ano passado, cinco deles (São Paulo, Paraíba, Maranhão, Pernambuco, Piauí e Ceará) mudaram suas leis em desacordo —totalmente ou parcialmente— com a lei federal. No Rio Grande do Norte, ainda tramita um projeto de lei.

Segundo o manifesto, as leis estaduais, em vigor ou em tramitação, confrontam a lei federal ao "introduzirem uma definição de gasoduto de distribuição que se sobreponha ou seja conflitante com os critérios de definição dos gasodutos de transporte".

Os gasodutos de transporte são aqueles que ligam as áreas produtoras no mar ao continente, por exemplo.

O novo marco pôs fim ao regime de concessão —que previa leilões— no segmento e passou a exigir das empresas interessadas na construção de gasodutos apenas autorização da ANP.

Além disso, garantiu o livre acesso de todas as empresas aos gasodutos a preços justos. Por essa lógica, ganhará mercado quem tiver o melhor preço.

Estima-se que haverá uma queda de 30%, em média, no preço com a competição. A redução poderá chegar a 50% para os grandes consumidores.

Hoje, empresas privadas são donas de 25% do gás extraído no país —boa parte em campos em parceria com a Petrobras. Sem acesso a dutos, as sócias da estatal preferiam lhe vender sua parcela sem competir pelo mercado.

Por isso, o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), liderado pelo então presidente Alexandre Barreto, conduziu um processo que levou a Petrobras a vender sua participação no setor.

Homologação e Adjudicação – Pregão n. º 29/2021 – Considerando o parecer jurídico às fls 77/87, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, Homologo o julgamento efetuado pela Pregoeira e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 281/282, e, em consequência, Adjudico o objeto dos itens às licitantes vencedoras Rosinéia Maria Augustinho de Souza 33989207835 - Me, Servmax – Serviços Urbanos Eireli. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 17 de janeiro de 2022. Diego Henrique Singolani Costa - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

REPUBLICAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 103/2021
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 16.090/2021

TIPO: MENOR PREÇO – Objeto: Aquisição de etilômetro com impressora térmica inclusa, devidamente homologado pelo INMETRO. Em atendimento à lei complementar nº 123/06 alterada pela lei complementar nº 147/14, esta licitação é exclusiva para Microempresas ou Empresas de Pequeno Porte. Data da sessão: 02/02/2022. Horário de início da sessão: 09:00 horas. Local da realização da sessão: sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 14 de janeiro de 2022. Emerson Elias, Secretário Municipal de Segurança Urbana.

Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo, CNPJ nº 62.448.543/0001-23, inscrição no Ministério do Trabalho e Emprego nº 36232246, com sede na Capital do Estado de São Paulo, Rua Barão de Itapetininga, 255, conjunto 304/305, CEP: 01042-001, por sua Presidente, com fulcro no artigo 606 da CLT, TORNA PÚBLICO e NOTIFICA em cumprimento ao disposto no artigo 605 da CLT e 8º, inciso IV da CF/88, a todas as empresas que possuem trabalhadores farmacêuticos empregados sobre o recolhimento da Contribuição Sindical/2022 fixados ou não ao sindicato, à luz das alterações advindas com a Lei 13.467/2017. A Contribuição Sindical tem previsão constitucional (art. 8º e 149 - CF/88) e seu recolhimento foi alterado pela Lei nº 13.467/2017, a qual modificou a forma dos descontos, exigindo autorização prévia e expressa para sua cobrança. Feita a autorização, o ente empregador efetuará o desconto, cujo cálculo deverá corresponder ao valor de um dia de trabalho (1/30) da remuneração integral (gratificações, prêmios, adicionais, comissões ou outras vantagens pagas à qualquer título) do mês de MARÇO DO ANO DE 2022, conforme artigo 580, inciso I da CLT e será descontado até o dia 31/03/2021 e recolhida à Caixa Econômica Federal em GRCSU (Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Urbana) que contenha o código sindical nº 01218388270-1 até o dia 30/04/2021, para repasse aos destinatários, nos moldes da Portaria 186/2014 do MTE. Os farmacêuticos autônomos devem recolher o imposto diretamente na Caixa Econômica Federal, no valor de R$ 251,00 (duzentos e cinquenta e um reais), (Agência 3700 - conta nº003.00000400-4), conforme estabelece o artigo 579 da CLT. Os comprovantes do recolhimento e relação dos empregados deverão ser encaminhados ao sindicato, na forma do artigo 583 § 2º da CLT e da Nota Técnica SRT/TEM nº. 202/2019. O não recolhimento até o dia 30/04/2021 importará em multa de 10% (dez por cento) nos 30 (trinta) primeiros dias com adicional de 2% (dois por cento) por mês subsequente de atraso, além de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês e correção monetária, nos termo do art. 600 da NCLT. São Paulo, 17 de janeiro de 2022.

Renata Tereza Gonçalves Pereira - Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE JOALHERIA E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS, BIJUTERIAS, OURIVESARIAS, RELÓGIOS E DE PROFISSIONAIS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM RELOJOARIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - Edital - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores dos setores de joalheria, lapidação de pedras preciosas, bijuterias, ourivesarias, associados ou não, representados pelo sindicato acima, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no seguinte Local: Rua Jardim Francisco Marcos, 44 - Bela Vista - São Paulo-SP. A Assembleia Geral será realizada no dia 25 de Janeiro de 2022 às 18:00 horas em primeira convocação e, caso não seja atingido o quorum necessário, no mesmo dia e local às 19:00 horas em segunda e última convocação com qualquer número de presentes na assembleia, para fim de discutir e votar a seguinte ordem do dia: 1) Leitura e aprovação da redação da ata da assembleia anterior; 2) Apreciação, discussão e deliberação sobre as reivindicações da categoria profissional com data base em 31 de março, discussão e aprovação das contribuições e taxa negocial para custeio da entidade, direito à oposição, autorização permanente para negociação e formalização de Acordos e Convenção Coletiva ou se necessário instauração de Dissídio Coletivo até decisão final; 3) Decidir pela manutenção ou não da assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação quando se fizer necessária; 4) Discutir e deliberar quais ações a serem tomadas referente a data base de 31 de março de 2020 e 2021, que até o momento não houve entendimento entre as partes; 5) Outros Assuntos. Ficam convocados, os trabalhadores do setor de relógios e profissionais de assistência técnica em relojoaria para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no mesmo dia e local às 20:00 horas em primeira convocação e, caso não seja atingido o quórum de presentes, às 21:00 horas em segunda e última convocação com qualquer número de presentes na assembleia, para fim de discutir e votar as ordens do dia acima descritas, exceto o item (4) que será pauta somente da assembleia anterior. São Paulo, 19 de janeiro de 2022. João José Sena - Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212106

A Secretaria da Casa Civil torna pública a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20212106, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Nutrição. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 21062021, até o dia 02/02/2022, às 14h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 14 de Janeiro de 2022. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO

FHORESP - FEDERAÇÃO DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DE 2022

Pelo presente edital, em cumprimento ao estabelecido no artigo 579 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, a Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de São Paulo, entidade de segundo grau na jurisdição sindical do setor de gastronomia e hospedagem no Estado de São Paulo, representando os Sindicatos de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Aparecida, Araraquara, Araçatuba, Bauru, Botucatu, Campinas, Itapeva, Jales, Limeira, Marília, Ourinhos, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Tupã, Ubatuba, Votuporanga, o SEHAL- Sindicato das Empresas de Hotelaria e Alimentação do Grande ABC e as regiões sindicais não organizadas no Estado de São Paulo, notifica as empresas que participam das atividades econômicas representadas e integrantes da categoria de hospedagem e gastronomia, de que em conformidade com o artigo 578 da CLT, combinado com o inciso III, do artigo 580 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, que deverão recolher a Contribuição Sindical de 2022 até o dia 31 de janeiro de 2022, nas agências da Caixa Econômica Federal, ou, na falta destas em seus correspondentes bancários, ou, nos estabelecimentos bancários autorizados, a favor do Sindicato representado e de acordo com sua base territorial, ou, em virtude de região sindical não organizada diretamente para a FHORESP - Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de São Paulo, conforme determina o artigo 591 da Consolidação das Leis do Trabalho. A tabela poderá ser consultada e a guia emitida no site www.fhoresp.com.br ou na sede da Fhoresp, situada no Largo do Arouche, nº 290, sétimo andar, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, no horário ininterrupto das 10:00 às 16:00 horas. Esclarecemos que as empresas que não quitarem a Contribuição Sindical até o dia 31 de janeiro de 2022 estarão sujeitas ao disposto no artigo 600, e respectivo parágrafo único, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Publique-se. São Paulo, 28 de dezembro de 2021
NELSON DE ABREU PINTO - Presidente da FHORESP

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 28/01/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 07/02/2022 às 14h30

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA S.A.

CNPJ/MF: 10.562.611/0001-87

Edital de Compartilhamento para Disponibilização de Infraestrutura de Fibras Ópticas em cabo OPGW

A INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA S.A., (IE Madeira), concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, em atendimento ao disposto no Artigo 9º do Anexo da Resolução Conjunta ANEEL/ ANATEL/ANP nº 001, de 24 de novembro de 1999, comunica que tem a intenção de disponibilizar para compartilhamento de infraestrutura, já em operação comercial, pares de fibras ópticas não ativadas, em cabo OPGW instalado em sua linha de transmissão localizada entre a cidade de Porto Velho – RO, na Subestação Coletora Porto Velho, e a cidade de Araraquara – SP, na Subestação Araraquara 2, com 2.385 km de extensão, conforme Artigo 7º, Inciso II, do referido Regulamento, pelo prazo de 10 (dez) anos. Os interessados no compartilhamento da referida infraestrutura deverão se manifestar no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos, contados da data desta publicação, mediante comunicação formal, por escrito, para à IE Madeira, aos cuidados da Diretoria Administrativa e Financeira, com a identificação "Compartilhamento de Infraestrutura" ou por meio do e-mail compartilhamento@iemadeira.com.br, com os seguintes requisitos: (i) valor mensal da compensação econômica pelo compartilhamento, apresentada em Reais (R$) por quilômetro linear de par de fibra óptica; (ii) comprovação de experiência na operação de fibras ópticas em cabo OPGW sobre infraestrutura elétrica de alta tensão; e (iii) apresentação da autorização SCM para operar internet em todo o território nacional. A IE Madeira somente considerará as propostas de compartilhamento que cumprirem todos os requisitos citados acima, definindo o(s) interessado(s) vencedor(es) com base na(s) melhor(es) proposta(s) técnica(s) econômica(s), não havendo exclusividade sobre eventuais outros pares de fibras ópticas existentes nessa linha de transmissão. A IE Madeira decidirá em até 30 (trinta) dias, contados do fim do prazo para a apresentação de propostas, o resultado deste Edital de compartilhamento, ressalvando-se o direito de desistir da formalização final do Contrato de Compartilhamento, caso as propostas recebidas não atendam às suas expectativas técnicas e econômicas ou não sejam homologadas pelas agências reguladoras envolvidas. O contrato e especificações técnicas do compartilhamento, que vincularão os proponentes, bem como outras informações que se fizerem necessárias, poderão ser obtidas junto à Diretoria Técnica da IE Madeira, por meio do e-mail compartilhamento@iemadeira.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS

Processo Licitatório nº 056/2022 - CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2022

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: De 19/01/2022 a 28/01/2022 das 8h30min às 16h00min. A PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS/SP, situada à Rua Dr. Luiz Vergueiro, 151 comunica a quem possa interessar que se encontra aberto no Setor de Licitações o Processo Licitatório para realização da Chamada Pública cujo objeto é a seleção de propostas para a celebração de parceria com a Prefeitura Municipal de PEREIRAS, por intermédio da Secretaria Municipal de CULTURA ESPORTE E TURISMO, por meio da formalização de termo de colaboração, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros à organização da sociedade civil (OSC). O edital completo estará à disposição no site da Prefeitura Municipal de Pereiras (www.pereiras.sp.gov.br). Demais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações pelo telefone (14) 3888-8100. PEREIRAS/SP, 18 DE JANEIRO DE 2022. MIGUEL TOMAZELA – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 394/2021-PROCESSO Nº 196/2021

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis-CONTRATADA: INTERIOR CONSTRUÇÕES LTDA EPP -ASSINATURA: 17/01/2022-OBJETO: Conforme Parecer Jurídico datado em 23/12/2021, fica prorrogado por mais 180 (Cento e oitenta) dias o prazo do contrato, passando sua vigência para 06/10/2022 e da execução da obra por mais 90 (Noventa) dias, passando sua vigência para 25/04/2022.

Fernandópolis, 18 de janeiro de 2022.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212104

A Secretaria da Casa Civil torna pública a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20212104, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar. MOTIVO: Alterações no edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 24862021, até o dia 02/02/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Janeiro de 2022. JOSÉ CÉLIO BASTOS DE LIMA - PREGOEIRO

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TURISMO - CNTUR

EDITAL DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DE 2022

Pelo presente edital, em cumprimento ao estabelecido no artigo 579 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, a CNTUR - Confederação Nacional do Turismo, entidade de terceiro grau na jurisdição sindical do setor de gastronomia, hospedagem e Turismo em âmbito nacional, representando a FHORESP - Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de São Paulo, a FHOREBSC - Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de Santa Catarina, FHOREMG - Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de Minas Gerais, a FEBHA - Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação, a FENERC - Federação Nacional das Empresas de Refeições Coletivas e a FENACLUBES - Federação Nacional de Clubes, seus Sindicatos associados, outras entidades da categoria representada de primeiro e segundo grau na jurisdição sindical e as regiões sindicais não organizadas no Território Nacional, notifica as empresas que participam das atividades econômicas representadas e integrantes da categoria de hospedagem, gastronomia e do turismo de que em conformidade com o artigo 578 da CLT, combinado com o inciso II, do artigo 580 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, deverão recolher a Contribuição Sindical de 2022 até o dia 31 de janeiro de 2022, nas agências da Caixa Econômica Federal, ou, na falta destas em seus correspondentes bancários, ou, nos estabelecimentos bancários autorizados, a favor do Sindicato, da Federação representada da respectiva base territorial, para a CNTUR, ou, outras entidades da categoria representada em primeiro e segundo grau na jurisdição sindical, ou, em virtude de região sindical não organizada diretamente para a CNTUR - Confederação Nacional do Turismo. A tabela poderá ser consultada no site www.cntur.com.br até 31 de janeiro de 2022. Consultas à dúvidas e procedimentos para o preenchimento da Guia poderão ser obtidas em sua sede social situada no CLS 6, conjunto 9, casa 1, Lago Sul, Brasília - Distrito Federal, no horário das 10:00 às 16:00 horas. Esclarecemos que as empresas que não quitarem a Contribuição Sindical até o dia 31 de janeiro de 2022 estarão sujeitas ao disposto no artigo 600, 606 e respectivo parágrafo único, da Consolidação das Leis do Trabalho. Publique-se.

Brasília, 27 de dezembro de 2021
NELSON DE ABREU PINTO
Presidente da Confederação Nacional do Turismo/CNTUR

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 28/01/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 07/02/2022 às 14h30

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 28/01/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 07/02/2022 às 14h30

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Companhia Paraíba Editora e de Anúncios S.A. – CNPJ/ME nº ... – Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. ... São Paulo, ... de janeiro de 2022. ...

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **RICARDO COSTA FERREIRA** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOREBI/SP

RETIFICAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO (PRESENCIAL) Nº 001/2022 – EDITAL Nº 003/2022 – PROCESSO Nº 003/2022 – TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: (SRP) Registro de Preço para futura ou eventual aquisição de MATERIAL DE EXPEDIENTE para Prefeitura Municipal de Borebi/SP, conforme especificações constantes do Anexo II – Termo de Referência. DATA DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO: 31/01/2022. HORÁRIO DE INÍCIO DA SESSÃO: 09h00. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO: DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES, localizado na Rua 12 de Outubro, nº 429, Centro– Borebi – SP. ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES, localizado na Rua 12 de Outubro, nº 429, Centro– Borebi – SP – Telefone (0XX14) 3267-8900. e-mail: prefeitura.borebi@outlook.com. Para maiores informações — Telefone: (0x14) 3269-8700

Borebi, terça-feira, 18 de janeiro de 2021.
ANDERSON PINHEIRO DE GOES
Prefeito Municipal

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

EDITAL DE DESISTÊNCIA

O IPRED – Instituto de Previdência do Servidor Municipal de Diadema torna público, que a candidata abaixo relacionada não manifestou interesse na admissão, conforme o previsto nos requisitos do Edital ou não foi considerada apta no exame médico admissional:

CARGO DE AGENTE ADMINISTRATIVO II – CONCURSO Nº 01/2018
Classificação: 13
NOME: PRISCILLA NISHIKAWA GANDEN
DOCUMENTO: 34.731.761-3 - SSP/SP
Diadema, 18 de janeiro de 2022. RUBENS XAVIER MARTINS–DIRETOR SUPERINTENDENTE

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212212

A Secretaria da Casa Civil torna pública a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico no 20212212, de interesse da Secretaria da Saúde - SESA, cujo OBJETO é Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar. MOTIVO: Alterações no edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 22122021, até o dia 02/02/2022, às 10h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Janeiro de 2022. ALEXANDRE FONTENELE BIZERRIL - PREGOEIRO

LEILÃO DE 23 IMÓVEIS — Online

Data do Leilão: 27/01/2022 a partir das 11h00

IMÓVEIS LOCALIZADOS EM ALAGOAS • BAHIA • CEARÁ • MINAS GERAIS • MATO GROSSO • MATO GROSSO DO SUL • PARANÁ • PERNAMBUCO • RIO DE JANEIRO • RIO GRANDE DO SUL • SÃO PAULO

À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • ÁREA RURAL • CASAS • IMÓVEIS COMERCIAIS

LOTE 18 - CASA Nº 01 SÃO PAULO/SP - JD. SANTA ADÉLIA — Rua Moisés Gonçalves, nº 86. Residencial Doce Lar. Áreas: priv. 73,70m² e total: 85,79m². Matr. 264.468 do 9º RI Local. **Lance Mínimo R$ 215.000,00 — Mínimo à vista: R$ 193.500,00**

LOTE 19 - CASA Nº 02 C/ 01 VAGA DE GARAGEM SÃO PAULO/SP - JARDIM DANFER — Rua Maciel Filho, nº 150. Condomínio Residencial Maciel Filho, vaga indeterminada na garagem do condomínio. Áreas totais: total: 109,5957m² e priv. 68,30m². Matr. 67.650 do 17º RI Local. **Lance Mínimo R$ 144.000,00 — Mínimo à vista: R$ 129.600,00**

LOTE 20 - APARTAMENTO Nº 227 C/ 01 VAGA DE GARAGEM E DEPÓSITO TIPO B Nº 2 SÃO PAULO/SP - VILA ANDRADE — Rua Ceilo Ramos nº 33 (Tipo B, 2º Subsolo), vaga indeterminada na garagem coletiva, localizada no 1º e 2º subsolos, depósito localizado no subsolo. Condomínio Residencial Canto das Árvores. Áreas totais: priv. 68,610m² (apto), 5,600m² (depósito) e total: 95,298m² (apto), 8,155m². Matrs. 436.610 e 436.613 do 11º RI Local. **Lance Mínimo R$ 162.000,00 — Mínimo à vista: R$ 145.800,00**

LOTE 21 - SALA COMERCIAL Nº 124 E BOX Nº 30 - SÃO PAULO/SP SANTA EFIGÊNIA — Rua do Seminário, nº 199 (129 andar) e box com 31,20m² localizado na garagem do andar intermediário. Edifício Moisés. Áreas totais: priv. 56,9540m² e total: 77,1750m². Matrs. 30.842 e 30.843 do 5º RI Local. **Lance Mínimo R$ 147.000,00 — Mínimo à vista: R$ 132.300,00**

LOTE 23 - CASA Nº 11 - SÃO PAULO/SP - JARDIM MARAJOARA — Rua Amaro Alves Alvim, nº 59. Conjunto Habitacional Arcoalvere. Áreas totais: ter. 748,8010m² e priv. 393,43m². Matr. 139.917 do 11º RI Local. **Lance Mínimo R$ 615.000,00 | Mínimo à vista: R$ 553.500,00**

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor de arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo nº 9.076.225 em 13/01/2022 e 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco nº 225.355 em 17/01/2022. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003-0677
BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **MAIKON RAFAEL MACHADO MOURA** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **TAIRAN CLEITON DA SILVA** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **ELIAS SELERINO DA SILVA** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **SAULO SILVA NASCIMENTO** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **JOAO EDSON PAZ DA SILVA** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **GEORGE PEREIRA DA SILVA** no endereço: Rua dos Italianos 988 - Bom Retiro - SP para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **CARLOS ALEXANDRE CLAUDIANO** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **PATRICIA SILVA DOS SANTOS** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **ROBSON BEZERRA DE FREITAS** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **TIAGO DE MIRANDA OLIVEIRA** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **DANILO PEREIRA DOS SANTOS** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **CARLOS ROBERTO ALMEIDA** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Em razão da Pandemia ocasionada pelo COVID-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br**. **Localização do imóvel: São Paulo-SP.** Bairro do Socorro. Av. João de Barros, 155 e Av. de Pinedo, "Condomínio Vibe". **Ap. 868** (8º pav. do bl. "B" - Brasil), c/ 01 vaga de garagem coletiva em local indeterminado. Área priv. 48,5000m². Matr. 355.858 do 11º RI local. Obs.: Ocupado. (AF). **1º Leilão: 14/02/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 348.000,00. **2º Leilão: 17/02/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 307.316,72 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP — Online

1º Leilão: 08/02/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 10/02/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Bela Vista.** Rua Doutor Seng, nº 120. **Apto. nº 120** (pav. sótão). Área total constr.: 101,11m². Matr. 18.759 do 4º RI local. **Obs.:** Regularização e encargos perante aos órgãos competentes da divergência da área construída lançada no IPTU, com a apurada no local e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). **1º Leilão:** 08/02/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 729.855,19. 2º Leilão:** 10/02/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 210.900,34** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE CASA - SÃO PAULO/SP — Online

1º Leilão: 08/02/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 10/02/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Bairro Vila Andrade.** Rua Francisco Pessoa, nº 690. **Casa nº 89** (Tipo 01), Condomínio Residencial Town House Morumby, com direito ao uso de 02 vagas indeterminadas na garagem coletiva do empreendimento. Áreas totais: priv.: 106,20m² e total: 178,167m². Matr. 348.422 do 11º RI Local. **Obs.:** Consta na av. 20 da referida matrícula, Arrolamento de Bens, que será baixada pelo credor sem prazo determinado. Ocupada. (AF). **1º Leilão:** 08/02/2022, às 11:00h. Lance mínimo: **R$ 1.142.362,83. 2º Leilão:** 10/02/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 632.808,40** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, nº 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 74/2022 - PROCESSO IAMSPE Nº 8090/2020 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101350052022OC02936 - PARA AQUISIÇÃO DE: ENDOPRÓTESE HÍBRIDA. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 31/01/2022 às 09:00 HS. Os interessados deverão acessar, a partir de 19/01/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR. SÃO PAULO, 18 JANEIRO 2022.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, nº 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 75/2022 - PROCESSO IAMSPE Nº 4793/2021 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101350052022OC02986 - PARA AQUISIÇÃO DE: CATETER DE ABLAÇÃO II. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 01/02/2022 às 9:00 HS. Os interessados deverão acessar, a partir de 20/01/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR. SÃO PAULO, 18 JANEIRO 2022.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, nº 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 71/2022 - PROCESSO IAMSPE Nº 5161/2021 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101350052022OC02923 - PARA AQUISIÇÃO DE: COBERTURA DE ALGINATO. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 31/01/2022 às 9:00 HS. Os interessados deverão acessar, a partir de 19/01/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR. SÃO PAULO, 18 JANEIRO 2022.

SECRETARIA DE SAÚDE

Aviso de Credenciamento - Proc. Nº125/2021- INEX. Nº004/2021 – Credenciamento pessoas jurídicas, prestadoras de Serviços de Saúde, no âmbito do Estado de Pernambuco, que possuam as condições necessárias para implantação de 40 leitos de enfermaria adulto de retaguarda para pacientes crônicos (cuidados paliativos), dedicados à atenção de pacientes crônicos oncológicos, adultos e a partir dos componentes que integram a rede de atenção à saúde do estado de Pernambuco, em caráter complementar à rede SUS, conforme a Portaria SES nº 085/2020. [illegible] Recife, 18/01/2022. Maria Eugênia Araújo de Sá – Presidente/Pregoeira CPL-I/SES.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SEC. ADM. E GESTÃO DE PESSOAS - SAGEP

DESP. DIRETOR DO DEPTO DE SUPRIMENTOS E PATRIMÔNIO
Concorrência Pública: 005/2021 - PC: 0143/2021. Objeto: Concessão Prestação dos Serviços Públicos de Remoção e Guarda de Veículos Infratores a Legislação, Compreendendo as Ações de Remoção dos Veículos Infratores a Legislação do Local da Infração e sua Condução ao Depósito; a Operação e Administração dos Depósitos (Pátios) para Guarda de Veículos Infratores a Legislação e Suporte às Atividades de Leilão dos Veículos Custodiados nos Pátios não Retirados Pelos seus Proprietários após Transcorrido os Prazos Legais, como Também a Oferta de Suporte as Ações de Fiscalização de Trânsito Exercidas Pelo Município de Diadema. Tornamos público que a Licitação em epígrafe foi **adiada "Sine Die"**.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

Acha-se aberta na Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, a **TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2022 – TIPO TÉCNICA E PREÇO, visando a contratação de empresa especializada, na prestação de serviços de Educação, visando a implantação de Sistema de Ensino para o Ensino Infantil Creche - Maternal II (3 a 4 anos) para atendimento aos alunos e professores da Creche na Educação Infantil, com assessoria pedagógica e formação continuada para todos os professores, realizado por especialistas nas áreas de conhecimento, de acordo com as especificações do Termo de Referência do edital. O ENCERRAMENTO dar-se-á no dia 24 de fevereiro de 2022 às 09h00.** O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**

Jaboticabal, 18 de janeiro de 2022
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

AVISO DE EDITAL - COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS - PROCESSO DE CONTRATAÇÃO nº 026/2022 - Tomadora dos Serviços: FEDERAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES ESPORTIVOS - FENACLUBES - CNPJ 05.232.626/0001-36 - Objeto: O objeto da Cotação Prévia de Preços é a contratação de hotel, especializado na prestação de serviços de hospedagem, alimentação e infraestrutura incluindo Centro de Convenções, para a realização do evento denominado "2ª Semana Nacional dos Clubes 2022", em 07 (sete) dias consecutivos, em outubro ou novembro de 2022, de acordo com as datas sugeridas pela FENACLUBES, sendo preferencialmente entre os dias 31/10 e 06/11/2022, conforme disponibilidade do hotel e especificações do edital. Fundamento Legal: Regulamento de Contratações de bens e serviços da FENACLUBES. Tipo de Julgamento: Menor Preço. Data Limite para Recebimento: 10/02/2022. Local para Recebimento: Rua Açaí, 540 - Bairro das Palmeiras, Campinas - São Paulo - CEP 13092-587. Edital: O edital poderá ser acessado pelo site da FENACLUBES - https://www.fenaclubes.com.br/informe-se/contratacoes/processos-abertos/ - Qualquer dúvida ou esclarecimento no momento da elaboração da proposta, deverá ser solicitado por escrito através do e-mail: contratacoes@fenaclubes.com.br Campinas, 19 de janeiro de 2022. Maurício de Campos Bueno - Vice-Presidente da FENACLUBES.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Nº 009/2021 Processo Nº 13.190/2021 Objeto: Contratação de Empresa Especializada em Serviços de Engenharia para término da construção da Creche em Barra do Una e acréscimo de área construída na mesma unidade. Comunica aos interessados que fica marcada para dia 25/01/2022 às 09:20 hs, na sala de reuniões da Secretaria de Obras, sito a Av Gda Mor Lobo Viana, 427 bl. c sl 01- Centro, a abertura do envelope nº2 proposta. São Sebastião,18 de janeiro de 2022. Marta Regina de Oliveira Brás – Secretária da Educação

Prefeitura da Estância Turística de Salto

TOMADA DE PREÇO Nº 02/2021
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6563/2021
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E TURISMO, devidamente autorizado, conforme disposto no art. 2º do Decreto nº 08/2001, nos termos do inciso V., do art. 43 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, HOMOLOGO e ADJUDICO o objeto da presente licitação, a contratação de pessoa jurídica para execução de serviços de pavimentação em bloco sextavado de concreto nas ruas Ibéria, Basilicata e Molise no Bairro Jardim João Jabour no município de Salto/SP, com o fornecimento de todo material, mão de obra e equipamentos necessários, a cargo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, de acordo com o Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro, Planilha Orçamentária e os Projetos anexos ao edital à empresa BMM Construção Civil Eireli, no valor global da contratação de R$ 504.067,02 (quinhentos e quatro mil e sessenta e sete reais e dois centavos).

Salto/SP, 18 de janeiro de 2022
Wanderley Rigolin - Secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4261/2021
COMUNICADO DE SUSPENSÃO

Objeto: Contratação de pessoa jurídica para locação de equipamentos (Concentradores, BIPAP, CPAP e Cilindros) e recarga de oxigênio medicinal para Oxigenoterapia e Ventilação Domiciliar. Locação de Equipamentos (Cilindros) e Recarga de Oxigênio Medicinal para uso dos pacientes das Unidades Básicas, especializadas, ambulância e Corpo de Bombeiros do Município, conforme condições estabelecidas no Edital e seus anexos, a cargo da Secretaria de Saúde. A Comissão Permanente de Licitação comunica a SUSPENSÃO da referida licitação para adequação do Anexo I. Os interessados deverão acompanhar o trâmite do processo pelo site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br – licitação.

Estância Turística de Salto, 18 de janeiro de 2022
Harley Francisco Sampaio - Presidente Suplente da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

Extrato de Edital de Pregão Presencial nº 009/2022 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento as Leis Federais nº 8.666/93 e 10.520/02, torna público, que realizará Pregão Presencial no dia **02 de fevereiro de 2022, às 08h30**, na sala de Licitações, situada à Avenida Junqueira, nº 1396, Centro, visando a **aquisição e abastecimento de combustível automotivo líquido (diesel comum) de acordo com os padrões determinados pela ANP, para ser utilizado nos veículos e máquinas da Prefeitura Municipal de Junqueirópolis**. O Edital em sua integra poderá ser retirado na sede da Prefeitura ou no site www.junqueiropolis.sp.gov.br. Quaisquer esclarecimentos serão prestados pelo Setor de Licitações, nos dias de expediente, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h30, através do telefone (18) 3841-9090. Junqueirópolis/SP, 18 de janeiro de 2022. **José Henrique Rossi**, Diretor de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS

PE.033/2022 – PEC.02700/2021 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS – Abertura do Pregão em 01/02/2022 às 09:00 horas.

PE.035/2022 – PEC.00026/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE INSUMOS DIABETES – DETERMINAÇÃO JUDICIAL – Abertura do Pregão em 02/02/2022 às 09:00 horas.

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site www.compras.saobernardo.sp.gov.br Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE OBRAS

NOVAS DATAS - CONCORRÊNCIA PÚBLICA - SO Nº 052/2023

Objeto: Reconstrução da UBS Benedito de Oliveira Cruz[illegible] - Vila Boa Vista - Data de Encerramento: Dia 09/02/2022 às 09:00 horas, para abertura em seguida na Secretaria de Obras, localizada na Av. 26 de Março, 1657 - Centro - Barueri/SP, Tel.: (11) 4199-1900. Edital: disponível Gratuito no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser consultado e/ou retirado no endereço em epígrafe mediante fornecimento de uma mídia - CD ou CD-RW para que sejam gravados o Edital e seus anexos.

Renê Ap. da Silva - Presidente da Comissão de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 14/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 99/2021 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 14/2022 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2022 – EDITAL Nº 14/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor preço para AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO ZERO QUILÔMETRO, HATCH, QUATRO PORTAS, MOTORIZAÇÃO MÍNIMA 1.3, NA COR BRANCA E DEMAIS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá [illegible] de 2022, às 09h00min, no site www.bbmnet.com.br. Os autos, disponíveis para qualquer cidadão, bem como as cópias dos Editais e seus anexos estarão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, na Rua Brasílio de Andrade Junqueira, 795 – Centro – Aramina – SP, telefone (16) 3752 - 7602, através do site www.aramina.sp.gov.br, ou ainda no site www.bbmnet.com.br.

Aramina/SP, 18 de janeiro de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA - Prefeita

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, nº 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 73/2022 - PROCESSO IAMSPE Nº 5222/2021 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101350052022OC02921 - PARA AQUISIÇÃO DE: TUMORES ÓSSEOS. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 31/01/2022 às 9:00 HS. Os interessados deverão acessar, a partir de 19/01/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR. SÃO PAULO, 18 JANEIRO 2022.

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

EDITAL Nº 02/2022 - P.P. nº 02/2022. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Presencial nº 02/2022. OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de instalação e manutenção de Rede Privada interligando o centro de Processamento do CAEM, sito a Rua Luiz, 359 - Centro - Marília-SP, aos demais pontos do DAEM, bem como contratação de 03 (três) serviços de provimento de conexão à Internet nos pontos descritos no anexo deste edital [illegible] prazo de 12 (doze) meses. SESSÃO DE PROCESSAMENTO DO PREGÃO: Dia 01/02/2022 a partir das 09:00 horas na Divisão de Suprimentos – Rua São Luís, nº 359 – Marília-SP. O Edital completo bem como maiores informações poderão ser obtidos no endereço acima, pelo fone (14) 3402-8510, no site: daem.com.br ou por e-mail: daemmpre@terra.com.br e licitacaodaem@gmail.com. Marília, 18 de janeiro de 2022. João Augusto de Oliveira Filho - Presidente DAEM.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE DERIVADOS DE PETRÓLEO DE CAMPINAS E REGIÃO – RECAP

Edital de Convocação – Assembleia Geral Eleitoral

Convoco Assembleia Geral Eleitoral para eleger todos os membros dos órgãos de direção e de representação do Sindicato, para o dia 26/01/2022 das 9 às 17 horas, na Rua José Augusto César, 233, Jardim Chapadão, em Campinas-SP. Prazo para registro de chapas: 48 horas a partir desta publicação. Informações, fornecimento de fichas e registro de chapas: das 13 às 17 horas nos dias úteis no endereço supra, onde está afixado o edital completo de convocação.

FLAVIO MARTINI DE SOUZA CAMPOS
Presidente do Sindicato
Em exercício

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL TOMADA DE PREÇOS N.º011/2021
PROCESSO N.º17.310/2021

Assunto: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para ampliação e reforma do Píer do Convento, com fornecimento de mão de obra e materiais. - Tipo: menor preço global - Data e horário para apresentação dos envelopes documentos e propostas: até 10/02/2022 às 09:30 hs - Data e horário para abertura sessão: 10/02/2022 às 10:00 hs -Endereço para obtenção: Av. Gda Mor Lobo Viana 427 bl B SL.6 – Centro – São Sebastião/SP - Secretaria de Obras - Taxa para adquirir o edital: R$4,00, ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 18 de janeiro de 2022 - Luís Eduardo Bezerra de Araújo - Secretário Municipal de Obras

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL
ADIAMENTO

Comunicamos que o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 12/2022 destinado à aquisição de ALTEPLASE INJETÁVEL.., com encerramento no dia 26/01/2022, às 09:00 horas, foi ADIADO para o dia 28/01/2022, às 09:00, em razão de não agendamento no site da BEC.. Data de início do envio da proposta eletrônica: 17/01/2022. OC Nº: 092201090562022OC0016.

Ribeirão Preto, 18 de janeiro de 2021
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretora de Serviço de Compras

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Edital – Pregão Eletrônico nº 04/2022 – Processo Administrativo nº 10439/2021
Sistema de Registro de Preços – Cota Reservada ME/EPP

Encontra-se aberta licitação visando a convocação de pessoas jurídicas, através de Sistema de Registro de Preços, com cota reservada para ME/EPP, para fornecimento de materiais de serralheria, destinados as manutenções e obras diversas a serem executadas pelo município de Salto/SP, conforme as especificações e quantidades relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, na data de 04 de fevereiro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 20/01/2022 até as 08hs do dia 04/02/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 04/02/2022 às 08hs05min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 04/02/2022 às 09hs. O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 18 de janeiro de 2022
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONCURSADO

Convocamos o classificado abaixo, aprovado no Concurso Público 001/2018 do IPRED – Instituto de Previdência do Servidor Municipal de Diadema, para entrevista pré-admissional, em nossa sede situada na Rua Orense, 41 – 17º andar – Centro - SP – CEP 09920-650 – Fone: (11) 4043-3779.
O não comparecimento e inexistência de prévia comunicação por escrito, nos indicará a desistência ao cargo. Comparecer munido de documento de identificação.
Dia 20 de janeiro de 2022 às 10h30

Cargo de Agente Administrativo II – Concurso 001/2018

Classif.	Nome
14	Juan Pedro Rodrigues Barros Neves

Documento: 46.018.448-9 SSP/SP
Diadema, 18 de janeiro de 2022. RUBENS XAVIER MARTINS – DIRETOR SUPERINTENDENTE

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2021 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7880/2021 - DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 18/2021 - EDITAL Nº 50/2021 - OBJETO: Chamada Pública promovida para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, para o ano de 2.022. **CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS ITENS** - A Comissão Permanente de Julgamento de Licitação, constituída pela Portaria n.º 6860/2021, torna público a classificação final dos itens referente ao Procedimento Administrativo nº 7880/2021, Chamada Pública 02/2021, visando à aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para a alimentação escolar, em favor dos seguintes licitantes: - Associação de Produtores Rurais do Assentamento São Lucas. Itens: 01, 03, 06, 07, 09, 11, 12, 14, 15, 18, 21, 22, 23, 25, 27, 30 e 32. - Associação Oriente de Produtores Rurais do Assentamento Primavera. Itens: 02, 08, 10, 13, 19 e 26. - Pérsio Makoto Tooru Kamejo Junior. Itens: 28 e 31. - Itens desertos: 04, 05, 16, 17, 20, 24 e 29. Fica aberto aos interessados o prazo para manifestação de recursos, nos termos da legislação em vigor. Mirandópolis, 18 de janeiro de 2022. JAQUELINE MARTINS BUZO - Presidente da Comissão de Julgamento de Licitação

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

PC.2351/2021 – TP.10.002/2022 – RERRATIFICAÇÃO I - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DE 4 UNIDADES HABITACIONAIS T+1, LOCALIZADAS NO BLOCO 17 DO CONJUNTO HABITACIONAL VILA ESPERANÇA NO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO – O edital estará disponível para realização de download no site www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao, bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações – SA.213.1, na Av. Kennedy nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de CD (Compact Disc) gravável. - ENTREGA DOS ENVELOPES: 09/02/2022 às 10h00. – S. B. Campo, em 18 de janeiro de 2022.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

PC.2666/2021 – CP.10.002/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA(S) PARA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE PREVENÇÃO DE RISCOS: CONTENÇÃO DE ENCOSTAS NO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO – FASE 2 (PAC-RISCO 2), TC 0421.269-40/2013 (PAC/OGU). – O edital estará disponível para realização de download no site www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao, bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações – SA.213.1, na Av Kennedy nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de CD (Compact Disc) gravável. - ENTREGA DOS ENVELOPES: 25/02/2022 às 10h00. – S. B. Campo, em 18 de janeiro de 2022.

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Nº011/2021 Processo Nº: 13.895/2021
Assunto: contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para ampliação e reforma da creche Maria Leonarda. Comunica aos interessados que fica marcada para dia 25/01/2022 às 10:00 hs, na sala de reuniões da secretaria de obras, sito a av gda mor lobo viana, 427 bl c sl 01- centro, a abertura do envelope nº2 proposta. São Sebastião,18 de janeiro de 2022. Marta Regina de Oliveira Brás – Secretária da Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Nº010/2021 Processo Nº13.191/2021 Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para construção de creche em Boiçucanga. Comunica aos interessados que fica marcada para dia 25/01/2022 às 09:00 hs, na sala de reuniões da Secretaria de Obras, sito a Av Gda Mor Lobo Viana, 427 Bl. C Sl 01- Centro, a abertura do envelope nº2 Proposta. São Sebastião, 18 de janeiro de 2022. Marta Regina de Oliveira Brás – Secretária da Educação

Termo de ciência de desclassificação e designação de data para retomada da Sessão Pública do Pregão Eletrônico nº 54/2021. Pelo presente termo, ficam os licitantes cientes da desclassificação das empresas abaixo, em virtude da reprovação das amostras referente ao pregão supra: Esperia Distribuidora de Alimentos Ltda para os itens: 35 – produto fora das especificações do edital e 48 – fornecedor não apresentou amostra na fase de contraprova; N.M.F.3 Indústria Com. Prod. Alim. Ltda para o item: 41 – produto reprovado por não atingir aceitabilidade maior ou igual a 85% na avaliação sensorial; JRL Transportes Fartura Eireli para os itens 33 e 42 – fornecedor não apresentou amostra na fase de contraprova; Da Roça Hortifruti Distribuidora Comercio e Transporte Taguaí Eireli para o item 19 – fornecedor não apresentou amostra na fase de contraprova. Em virtude disso, ficam todos os licitantes classificados em segundo lugar cientes e convocados para a retomada da sessão pública do Pregão Eletrônico 54/2021 para os itens em questão, onde os mesmos deverão apresentar amostras dos seus produtos conforme os moldes previstos em edital. Fica designada para o dia 25/01/2022, às 09h30, momento em que ocorrerá a verificação das condições previstas em edital para prosseguimento dos procedimentos licitatórios. Santa Cruz do Rio Pardo - SP, 18 de janeiro de 2022. Andréia de Cássia Mafra Dias - Pregoeira

Termo de ciência de desclassificação e designação de data para retomada da Sessão Pública do Pregão Eletrônico nº 55/2021. Pelo presente termo, ficam os licitantes cientes da desclassificação das empresas abaixo, em virtude da reprovação das amostras referente ao pregão supra: Esperia Distribuidora de Alimentos Ltda para o item: 22 – produto reprovado por não atingir aceitabilidade maior ou igual a 85% na avaliação sensorial; Jonathan de Albuquerque Reiro EPP para o item: 18 – fornecedor não apresentou amostra na fase de contraprova; JRL Transportes Fartura Eireli para os itens 07, 08, 18 e 39 – fornecedor não apresentou amostra na fase de contraprova. Em virtude disso, ficam todos os licitantes classificados em segundo lugar cientes e convocados para a retomada da sessão pública do Pregão Eletrônico 55/2021 para os itens em questão, onde os mesmos deverão apresentar amostras dos seus produtos conforme os moldes previstos em edital. Fica designada para o dia 25/01/2022, às 09h30, momento em que ocorrerá a verificação das condições previstas em edital para prosseguimento dos procedimentos licitatórios. Santa Cruz do Rio Pardo - SP, 18 de janeiro de 2022. Andréia de Cássia Mafra Dias - Pregoeira

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10307/2021
COMUNICADO DE SUSPENSÃO

Objeto: Contratação de empresa para aquisição de Micro-Ônibus completo (carroceria e chassi), 0Km, cor branca, ano modelo 2021/2022, adaptado para portadores de necessidades especiais, para atender ao setor de Transportes da Secretaria Municipal de Saúde de Salto, conforme especificações anexo ao edital. A Comissão Permanente de Licitação comunica a SUSPENSÃO da referida licitação para adequação do Anexo I. Os interessados deverão acompanhar o trâmite do processo pelo site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br – licitação.

Estância Turística de Salto, 18 de janeiro de 2022.
Harley Francisco Sampaio - Presidente Suplente da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 395/2021-PROCESSO Nº 196/2021

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis-CONTRATADA: INTERIOR CONSTRUÇÕES LTDA EPP -ASSINATURA: 17/01/2022-OBJETO: Conforme Parecer Jurídico datado em 23/12/2021, fica prorrogado por mais 180 (Cento e oitenta) dias o prazo do contrato, passando sua vigência para 06/10/2022 e da execução da obra por mais 90 (Noventa) dias, passando sua vigência para 25/04/2022

Fernandópolis, 18 de janeiro de 2022
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº. 01/22
Objeto: Recapeamento asfáltico de vias do município. RECEPÇÃO DOS ENVELOPES: até às 9h do dia 08/02/22. Edital completo: www.lavinia.sp.gov.br

PREGÃO PRESENCIAL Nº. 01/22
Objeto: Aquisição de materiais de construção para E.M.E.F Coronel Joaquim Franco de Mello. RECEPÇÃO DOS ENVELOPES: até às 8h do dia 01/02/22. Edital completo: www.lavinia.sp.gov.br

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 01/22
Objeto: Concessão de uso de bem público para exploração comercial. RECEPÇÃO DOS ENVELOPES: até às 14h do dia 18/02/22. Edital completo: www.lavinia.sp.gov.br

Lavínia/SP, 18/01/22. Salvador Cazuo Matsunaka - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA

EXTRATO DE REVOGAÇÃO E REPUBLICAÇÃO DE EDITAL.
PROCESSO Nº 002/2022. PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2022.

De ordem do Exmo. Prefeito Municipal Sr. ANTONIO CARLOS MAIA FERREIRA, respeitando os princípios da legalidade, publicidade, isonomia e eficiência, fica revogado integralmente o EDITAL nº 002, e novo EDITAL nº 002/2022 do Pregão Presencial nº 002/2022 será republicado pelo Município. De acordo com entendimento do Plenário do TCU no Acórdão 2032/2021, cc. art. 4º, inciso V da Lei 10520/02, e o §4º, do art. 21, da Lei 8.666/93, será reaberto o prazo inicial para a sessão de apresentação de propostas, consoante o novo EDITAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 393/2021-PROCESSO Nº 196/2021

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis-CONTRATADA: INTERIOR CONSTRUÇÕES LTDA EPP -ASSINATURA: 17/01/2022-OBJETO: Conforme Parecer Jurídico datado em 23/12/20021, fica prorrogado por mais 180 (Cento e oitenta) dias o prazo do contrato, passando sua vigência para 06/12/2022 e da execução da obra por mais 90 (Noventa) dias, passando sua vigência para 25/05/2022

Fernandópolis, 18 de janeiro de 2022
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária - O Presidente do SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ARUJÁ E REGIÃO, entidade sindical de 1º grau, com sede na Rua Higino Rodrigues de Ávila, 331, Arujamérica - Arujá - SP e subsede em Santa Isabel - SP, na Avenida Brasil, 103, bairro Cruzeiro, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos estatutos, pelo presente Edital, pela sua afixação na subsede de Santa Isabel e por meios eletrônicos, convoca todos os seus representados, sócios ou não, trabalhadores da Prefeitura Municipal de Santa Isabel para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 24 de janeiro de 2021, com início às 17 horas, em primeira chamada e não tendo alcançado o quórum, em segunda chamada às 17h30min, na Câmara Municipal de Santa Isabel, situada na Praça Prefeito Hyardcio Eloy Pessoa de Barros, nº 33, Jardim Monte Serrat, Santa Isabel - SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Apresentação e votação da contraproposta da Prefeitura acerca da Pauta de Reivindicações apresentada ao representante do setor patronal por ocasião da data-base; b) outorgar poderes à Diretoria do sindicato para celebrar acordo/convenção coletiva de trabalho 2022/2023 ou instaurar Dissídio Coletivo da Categoria; c) aprovação da manutenção da assembleia geral da categoria, em caráter permanente, até a conclusão do processo de negociação coletiva ou de eventual dissídio da categoria. Santa Isabel-SP, 19 de janeiro de 2021. Miguel Ângelo Latini, Diretor-Presidente.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 002/2022.

OBJETO: Registro de Preços para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE USINAGEM EM GERAL (ajustagem de mancais, abertura de furo, rasgos de chaveta, usinagem de acoplamento, recuperação de mancal, fabricação de buchas, eixos, chavetas, polias, retífica de peças, confecção de fusos, usinagem de pistões, dentre outros).

Valor estimado: R$ 250.500,00.

Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 04/02/2022.

Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620/ 1630/ 1655 e 1670.

Edital: www.comprasgovernamentais.gov.br (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "TRANSPARÊNCIA" SUBLINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.

Jacareí, 17 de janeiro de 2022.

Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10155706391, no qual figura como **Fiduciante ELTON CRISANT GUEDES CORREIA**, CPF/MF nº 328.309.918-80, casados sob o regime da separação total de bens, com PRISCILA SOBRAL NASCIMENTO, CPF/MF nº 404.604.738-08, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **03 de fevereiro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 470.780,53** (Quatrocentos e Setenta Mil Setecentos e Oitenta Reais e Cinquenta e Três Centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 74.798 do 11º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: Um prédio que recebeu o nº 880 da Rua Acácio Fontoura, com 130,00m² de área construída (Av. 05) e seu respectivo terreno constante de parte do lote 14 da quadra 4, do Jardim Vista Alegre, no 32º distrito Capela do Socorro, medindo 7,50m de frente para a Rua Francisco Severio Fabri, antiga Rua A, por 28,40m, do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, por 25,30m do lado esquerdo, tendo nos fundos a largura de 7,20m confinando do lado direito com parte do lote remanescente, que ficará pertencendo a José Salvador de Góis, e sua mulher, pelo lado esquerdo com uma viela, com a qual também faz esquina e, pelos fundos com o lote 24, com área de 206,00m². **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **15 de fevereiro de 2.022, às 15h30min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 235.390,27** (Duzentos e Trinta e Cinco Mil Trezentos e Noventa Reais e Vinte e Sete Centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s), adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (PT 1611-02)

CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema

Aviso de alteração. Ref. - Pregão Eletrônico 001/2022 - Proc. 001/2022. Registro de Preços para compra eventual de caminhões com carroceria gaiola para coleta de materiais recicláveis para municípios consorciados ao CIVAP. Comunica alteração ocorrida no quantitativo do produto licitado. A sessão pública será realizada na plataforma eletrônica (Sistema Eletrônico FORULI) https://bnla.civap.com.br/... prevalecendo a sua abertura dar-se-á no dia 03 (três) de fevereiro de 2022 a partir das 09h00m. Edital de origem e modificativo disponíveis no endereço: www.civap.com.br. Assis, 18 de janeiro de 2022. Oscar Gozzi - Presidente.

MUNICÍPIO DE TEODORO SAMPAIO

EXTRATO DE 1º TERMO DE PRORROGAÇÃO CONTRATUAL – Processo Licitatório n.º 73/2020 – PREGÃO ELETRÔNICO N.º 35/2020 – Contratos n.º 148/2020, 149/2020, 150/2020, 151/2020 e 153/2020. Contratante: MTS. Contratadas: 1) BOLONAX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA, 2) DAIANA VOGEL ZIMMERMANN EIRELI, 3) MANJATO TRATORES LTDA, 4) KOHLER IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EIRELI E 5) ALTAIR FABRO & CIA. LTDA, para aquisição de máquina agrícola (trator) e implementos. Prorroga-se até 04/12/2022, podendo ser prorrogados. As demais cláusulas dos contratos permanecem inalteradas. Teodoro Sampaio, 03 de dezembro de 2021. Erica Regina Ribeiro Abrahão – Coordenadora da Gestão de Licitações e Contratos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE SOROCABA E REGIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Sorocaba e Região, por seu presidente, convoca todos os seus associados nos termos estatutários, para uma **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a se realizar em sua sede em Sorocaba, à Rua Capitão Augusto Franco, nº 159, Vila Amélia, no dia 25 de janeiro de 2022, com início às 17:30 horas em primeira chamada, e não havendo quórum estatutário uma hora após, com qualquer número de presentes, para discutir a seguinte ordem do dia:
a) Alteração dos Estatutos Sociais da Entidade.

Sorocaba, 18 de janeiro de 2022
PAULO JOÃO ESTAUSIA
Presidente

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

EXTRATO DE CONTRATO

Proc. ADM nº 088/2020; Contrato 051/2021; Concorrência Desenvolve SP nº 001/2020. Contratadas: OCTOPUS COMUNICAÇÃO LTDA. e RINO PUBLICIDADE S/A; Obj.: prestação de serviço de publicidade. Cl. Sujur nº 061/2020, de 12/11/2020; Contas orçamentárias: nº 2030101 - Agência de Public. e Prop. - Public. Institucional e 2030102 - Agência de Public. e Prop. - Propaganda; Ass.: 22/12/2021; Vig.: 20/12/2021 a 19/06/2022; Valor: R$ 3.000.000,00.

Encontra-se aberta na Secretaria de Esportes, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2022 do tipo MENOR PREÇO – OC 410103000012021OC00006, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO PREDIAL. A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.gov.br. Sessão Pública: Dia 01/02/2022 às 10h00 min. Início do prazo para envio da proposta eletrônica: 18/01/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO
CREDENCIAMENTO Nº 01/2022

O Município de Maceió, através da Comissão Permanente de Credenciamento da ARSER, instituída pelo Decreto nº 9.095 de 24 de agosto de 2021, avisa que realizará Credenciamento conforme resumo:
INTERESSADO: AGÊNCIA MUNICIPAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DELEGADOS – ARSER
PRAZO DO CREDENCIAMENTO: 21 de fevereiro de 2022 a 21/02/2023.
LOCAL: Os envelopes de habilitação deverão ser entregues na Agência Municipal de Regulação de Serviços Delegados – ARSER, situada na AVENIDA DA PAZ, Nº 900 – JARAGUÁ, Maceió/AL, CEP 57022-050 Telefone: (82) 3312-5100.
OBJETO: Credenciamento de postos de abastecimento de combustível para fornecimento parcelado de combustíveis do tipo gasolina, diesel e diesel S10, a toda frota de veículos utilizados na Administração Pública do município de Maceió, através de dispositivo de controle já contratado pelo Município de Maceió, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
Os interessados poderão retirar o Edital através do site: www.maceio.al.gov.br.
Comissão Permanente de Credenciamento - ARSER, situada na AVENIDA DA PAZ, Nº 900 – JARAGUÁ, Maceió/AL, CEP 57022-050 Telefone: (82) 3312-5100.

Maceió 18 de janeiro de 2022.
Sandra Raquel dos Santos Serafim
José Aldo da Rocha
João Paulo Nunes Claudino
Comissão Permanente de Credenciamento/ARSER

Sindicato Patronal das Cooperativas Odontológicas do Estado de São Paulo - SINCODONTO

AVISO DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL - 2022
Código Sindical: 000.563.613.27425-6

O Sindicato Patronal das Cooperativas Odontológicas do Estado de São Paulo - SINCODONTO, inscrito no CNPJ sob nº 13.698.738/0001-16, com endereço no Município de São Paulo/SP, Rua Dr. Albuquerque Lins, n.635, Loja - Edifício Manhattan Tower - Santa Cecília - CEP 01230-001, NOTIFICA todas as cooperativas odontológicas do Estado de São Paulo para procederem ao recolhimento da contribuição sindical patronal do exercício de 2022, com base na tabela progressiva abaixo. A contribuição sindical de que trata este Edital deve ser recolhida até o dia 31 de janeiro de 2022, sob pena das cominações legais. Base legal: arts. 580 a 605 da CLT. Guias de Recolhimento da Contribuição Sindical Urbana - GRCSU serão encaminhadas às cooperativas pelo SINCODONTO.

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL - ANO 2022
Valor-base: R$ 193,04

Linha	Classe de capital social (R$)	Alíquota %	Parcela a adicionar (R$)
1	de R$ 0,01 a R$ 14.478,17	Contribuição Mínima	R$ 115,83
2	de R$ 14.478,18 a R$ 28.956,35	0,8	–
3	de R$ 28.956,36 a R$ 289.563,38	0,2	R$ 173,74
4	de R$ 289.563,39 a R$ 28.956.338,77	0,1	R$ 463,30
5	de R$ 28.956.338,78 a R$ 154.433.806,78	0,02	R$ 23.628,37
6	de R$ 154.433.806,79 a "em diante"	Contribuição Máxima	R$ 54.515,13

São Paulo, 17 de janeiro de 2022
LUIZ EDUARDO ZACCHARIAS - Presidente do Sindicato

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 454/2021 - NOVAS DATAS
Objeto: Aquisição, entrega e instalação de equipamento de solo digital, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. Fica remarcada para o dia 01/02/2022 às 14h00, a sessão de abertura do certame acima citado, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/. As empresas que obtiveram o edital anteriormente deverão efetuar novo download a partir do dia 20/01/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download02-Instrucoes.pdf.
Cláudia de Souza Soares - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 006/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de equipamentos de tecnologia assistiva, conforme exigências, quantidades estimadas e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. Data de Abertura da Sessão: Dia 01/02/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/ - Edital: Disponível a partir do dia 20/01/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download02-Instrucoes.pdf.
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 007/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de materiais odontológicos, conforme exigências, quantidades estimadas e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. Data de Abertura da Sessão: Dia 01/02/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/ - Edital: Disponível a partir do dia 20/01/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download02-Instrucoes.pdf.
Mônica Juventa Heringer Gonçalves - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 008/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de espéculo vaginal, lençol de borracha, sonda foley e sonda de aspiração, conforme exigências, quantidades estimadas e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. Data de Abertura da Sessão: Dia 01/02/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/ - Edital: Disponível a partir do dia 20/01/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download02-Instrucoes.pdf.
Edlayne Tadeu da Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 009/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de medicamentos, conforme exigências, quantidades estimadas e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. Data de Abertura da Sessão: Dia 01/02/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/ - Edital: Disponível a partir do dia 20/01/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download02-Instrucoes.pdf.
Amélia Bastos de Lemos - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 010/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de ração, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. Data de Abertura da Sessão: Dia 02/02/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/ - Edital: Disponível a partir do dia 21/01/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download02-Instrucoes.pdf.
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 011/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de materiais odontológicos, conforme exigências, quantidades estimadas e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. Data de Abertura da Sessão: Dia 02/02/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/ - Edital: Disponível a partir do dia 21/01/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download02-Instrucoes.pdf.
Walquíria Farias - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 012/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de equipamentos de tecnologia assistiva, conforme exigências, quantidades estimadas e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. Data de Abertura da Sessão: Dia 02/02/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/ - Edital: Disponível a partir do dia 21/01/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download02-Instrucoes.pdf.
Amélia Bastos de Lemos - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 013/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de equipamentos de tecnologia assistiva, conforme exigências, quantidades estimadas e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. Data de Abertura da Sessão: Dia 03/02/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/ - Edital: Disponível a partir do dia 24/01/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download02-Instrucoes.pdf.
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 014/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de testes de desafio com indicador biológico, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. Data de Abertura da Sessão: Dia 03/02/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/ - Edital: Disponível a partir do dia 24/01/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download02-Instrucoes.pdf.
Amélia Bastos de Lemos - Pregoeira

mercado

AT&T e Verizon vão limitar 5G nos EUA perto de aeroportos para evitar crise na aviação

WASHINGTON | REUTERS A AT&T anunciou nesta terça (18) que vai adiar temporariamente a ativação de algumas torres de telefonia 5G instaladas em locais próximos dos principais aeroportos dos Estados Unidos para evitar uma crise na aviação no país. O anúncio foi seguido pela Verizon, que também limitará a instalação de 5G em torres próximas de terminais aéreos.

As discussões estão centradas em torno dessa proposta, que permitiria que cerca de 90% da implantação das torres avance, disseram fontes à Reuters, embora impacte justamente as operações perto de grandes centros urbanos. Duas das fontes disseram que será necessário atrasar a implantação dos serviços em pouco mais de 500 torres, a grande maioria delas da Verizon.

"Estamos frustrados com a incapacidade da FAA (a agência de aviação dos EUA) de fazer o que quase 40 países fizeram, que é implantar com segurança a tecnologia 5G sem interromper os serviços de aviação", disse a AT&T.

Já a Verizon afirmou que "voluntariamente decidiu limitar nossa rede 5G ao redor de aeroportos" mas que vai lançar o serviço na quarta (19).

A Casa Branca tem tentado evitar uma interrupção maciça nos voos cujas aeronaves podem sofrer interferências do serviço 5G.

As companhias aéreas estão se preparando para cancelar um número significativo de voos de passageiros e carga nos EUA nas próximas horas para evitarem que alguns instrumentos das aeronaves sofram interferência das transmissões 5G em banda C quando o serviço for iniciado.

As empresas do setor aéreo alertaram na segunda (17) sobre impactos "catastróficos" no setor decorrente da interferência dos sinais. As aéreas estão preocupadas que o problema possa impedi-las de voar com o Boeing 777 e outros aviões de grande porte.

Os presidentes-executivos das principais transportadoras de passageiros e carga dos EUA disseram na véspera que o novo serviço 5G pode inutilizar um número significativo de aeronaves de corredor duplo, "manter dezenas de milhares de norte-americanos no exterior" e causar caos nos voos dos EUA.

A FAA alertou que a potencial interferência pode afetar instrumentos sensíveis de aviões, como altímetros, e prejudicar significativamente as operações em condições de baixa visibilidade.

As companhias aéreas pediram no domingo que o 5G seja implementado em todos os lugares dos EUA, exceto nas torres que estão a aproximadamente 3,2 quilômetros das pistas dos aeroportos.

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

EXTRATO DE CONTRATO

Proc. ADM nº 020/2020; Contrato Gapen 2 nº 046/2021; Concorrência Desenvolve SP nº 002/2020. Contratada: APPROACH COMUNICAÇÃO INTEGRADA LTDA.; Obj.: prestação de serviço de assessoria de imprensa. Cl. Sujur nº 068/2020, de 09/12/2020; Conta orçamentária: 2030103 - Assessoria de imprensa; Ass.: 20/12/2021; Vig.: 20/12/2021 a 19/03/2022; Valor: R$ 1.883.819,10

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO

LICITAÇÃO: Processo nº 12716/2021 - ORGÃO: Prefeitura Municipal de Amparo-SP MODALIDADE: Tomada de Preços nº 001/2022 - Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obra de pavimentação no loteamento Parque do Sol, Etapas 1, 2, 3 e 4, incluindo fornecimento de materiais, máquinas, veículos, apetrechos, mão de obra e tudo o mais que se fizer necessário, conforme Edital, Anexos e Minuta de Contrato. DATA DE ENCERRAMENTO: 03/02/2022 às 09h00. Edital disponível a partir de 18/01/2022 sem ônus através do site www.amparo.sp.gov.br ou mediante pagamento de taxa no Departamento de Suprimentos da Prefeitura Municipal de Amparo das 08:30 às 16:00 horas. INFORMAÇÕES: Tel.: (19) 3817-9300 - RAMAIS 9244 e 9344 ou e-mail: licitacoes@amparo.sp.gov.br
Publique-se.
Amparo, 18 de janeiro de 2022. Ana Lúcia Carneiro Pinto - Departamento de Suprimentos

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

AVISO

PROCESSO Nº	088/2020
CONCORRÊNCIA Nº	01/2020
INTERESSADO	Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A.
ASSUNTO	Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de Publicidade

Considerando os elementos de instrução dos presentes autos, bem como do Relatório Final da Comissão Julgadora da Licitação, a Diretoria Colegiada da Desenvolve SP Homologou, o procedimento licitatório referente à Concorrência nº 01/2020 e Adjudicou o seu objeto às empresas Rino Publicidade S.A. e Octopus Comunicação Ltda., conforme certificado da Diretoria Colegiada nº 336 de 14 de dezembro de 2021.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO
Saab 5 - Diretoria de Licitações e Suprimentos

AVISO DE CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL

Acha-se aberto o recebimento de propostas referente à seguinte contratação emergencial:

Contratação Direta Emergencial nº 001/2022 - Processo nº 4642/2022 - Objeto: Prestação de serviços de recomposição de pavimento do estacionamento do Fórum de São Caetano do Sul. Dias para vistoria: 19/01/2022 e 20/01/2022. **Prazo máximo para envio de e-mail com propostas: dia 21/01/2022 - até às 10:00 horas, endereço para envio: gpl@tjsp.jus.br**

CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO: O "Aviso de Contratação Emergencial" e demais documentos para participação podem ser obtidos **gratuitamente** no site do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, onde serão publicados todos os avisos relativos à contratação (http://www.tjsp.jus.br/CanaisComunicacao/Transparencia/Licitacoes_Default)

Informações: SAAB 5.1.2 – Serviço de Compras Diretas
e-mail: compradireta@tjsp.jus.br

Notícias Populares S.A. - CNPJ/ME nº 60.111.353/0001-94 - NIRE 35.300.048.085. Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. Ficam os acionistas da Notícias Populares S.A. ("Companhia") convocados para se reunirem de forma exclusivamente digital, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, através do sistema de videoconferência, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, conforme alterada, com início às 11h do dia 26 de janeiro de 2022 para deliberar sobre a eleição de novo diretor da Companhia. Os acionistas deverão enviar e-mail à Companhia previamente através do e-mail: [illegible] para receber o link de acesso ao sistema digital e a procuração para representação, se for o caso. São Paulo, 18 de janeiro de 2022. Paulo Ricardo de Sordi - Diretor

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

LICITAÇÃO PROGRAMADA

Pregão Presencial nº 001/2022. Edital nº 001/2022. Processo nº 001/2022. Objeto: AQUISIÇÃO PARCELADA DE COMBUSTÍVEIS – ÓLEO DIESEL S10 E S500. Abertura: 03/02/2022 às 09:00h.
O Edital na íntegra encontra-se disponível no endereço da internet: www.palmital.sp.gov.br. Palmital, 19 de janeiro de 2022. Luis Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

RATIFICAÇÃO

RATIFICO as despesas originárias da Dispensa de Licitação sob o n.º 05/2022 no valor total de R$ 833.285,28 (oitocentos e trinta e três mil, duzentos e oitenta e cinco reais e vinte e oito centavos), conforme artigo 24, inc. IV da Lei n.º 8666/93, cujo objeto é a Contratação em caráter emergencial, de empresa especializada para a prestação dos serviços de coleta, transporte e destinação final de resíduos no Município de Santa Cruz do Rio Pardo - SP.
Santa Cruz do Rio Pardo, 17 de janeiro de 2022.
Diego Henrique Singolani Costa - Prefeito

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O SINDICATO DAS COOPERATIVAS DE TRABALHO NO ESTADO DE SÃO PAULO, por seu presidente, convoca à todos os representantes das Cooperativas de Trabalho associados ao sindicato, que estejam estabelecidas ou prestem serviços na base territorial representada pela entidade, ou seja, o Estado de São Paulo, para se fazerem presentes e participarem da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 24 de janeiro de 2022, às 08:00 horas, em primeira convocação, na sede social do Sindicato, na Alameda dos Jurupis nº 1005 - conj. 101 - Moema - São Paulo/SP, CEP 04088-003, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º) Deliberações acerca das contribuições sociais de associados e não associados destinadas ao custeio desta entidade sindical; 2º) outros assuntos de interesse da categoria. E, não havendo na hora designada número regimental de presentes, a assembleia será instalada, em segunda convocação, às 09:00 horas, deliberando com qualquer número de presentes. São Paulo, 19 de janeiro de 2022. Daniel Wendel Cuzzuol Vieira - Presidente.

EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL

BELEZA/PATRONAL - Sindicato Patronal dos Institutos e Salões de Beleza, Cabeleireiros de Senhoras, Cabeleireiros Unissex, Barbearias, Salões-Parceiros e Empresas de Tratamentos de Beleza do Estado de SP, (CNPJ 62.803.645/0001-53), com código sindical 002.127.86300-4, atendendo ao disposto no Art. 605 da CLT, faz saber a todas as empresas, associadas ou não, que o recolhimento da contribuição sindical exercício de 2022 deve ser efetuado até o dia 31/01/2022, de acordo com tabela progressiva por faixa de capital social, conforme Arts. 578 a 610 da CLT observadas alterações da Lei 13467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidos através dos telefones: (11)3217-4531/3217-4532/97050-8322 ou e-mail sindibeleza@fecomercio.com.br São Paulo, 18-19-20/01/2022. Luis Cesar Bigonha - Presidente.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 39/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de LEITE UHT... A realização da Sessão será no dia 03/02/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 19/01/2022. OC Nº: 092201090562022OC00045. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.
Ribeirão Preto, 18 de janeiro de 2021
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretora do Serviço de Compras

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Achando-se aberta, desde o dia 29/12/2021, na Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, a licitação, na modalidade Concorrência Internacional nº 02/2021, do tipo maior valor da outorga fixa, para Concessão de Uso de Bem Público à pessoa jurídica de direito privado que se responsabilizará pelas atividades de realização de investimentos, conservação, operação, manutenção e exploração econômica dos Parques Urbanos Dr. Fernando Costa - Água Branca, Cândido Portinari e Villa-Lobos, incluindo a elaboração de projetos, a realização das obras e investimentos, a prestação de serviços e a exploração econômica de atividades de educação ambiental, recreação, cultura, lazer, esporte, cultura e turismo, com os serviços associados, conforme publicações ocorridas no dia 29/12/2021, comunica-se que o recebimento dos envelopes das licitantes e a abertura das propostas dar-se-ão no dia 31/03/2022 às 14h00, em sessão pública a ser realizada na Sede da B3, à Rua XV de Novembro, 275, Centro, São Paulo, SP. Os interessados poderão consultar o edital com as datas atualizadas em www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br. Maiores esclarecimentos podem ser solicitados através do e-mail: sima.administracao@sp.gov.br ou encaminhados ao Centro de Licitações e Contratos, à Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345, prédio 1, 6º andar, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05459-010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Extrato do Edital da Tomada de Preços nº 004/2022
Edital – 004/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO DA CRECHE PALMEIRAS (ABELHINHA) - CONVÊNIO SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO Nº 101725/2021 - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação – 11/02/2022, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra 18 de janeiro de 2021 - Yessika Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

Extrato do Edital da Tomada de Preços nº 005/2022
Edital – 005/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE SALDO REMANESCENTE DA PRAÇA DAS MARGARIDAS E SISTEMA DE LAZER NOVA HOLANDA - CONVÊNIO DADETUR Nº 083/2018 - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação – 16/02/2022, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra 18 de janeiro de 2021 - Yessika Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022 – COM ITENS COTA PRINCIPAL E RESERVADA PARA ME/EPP E ITENS EXCLUSIVOS PARA ME/EPP – SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

A Prefeitura do Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022, cujo objeto é o registro de preços de produtos de higiene e descartáveis, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 03 de fevereiro de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 20 de janeiro de 2022. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9760, com Luciano, ou pelo endereço eletrônico: edson_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br
Jaguariúna, 18 de janeiro de 2022
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 007/2021

A Prefeitura do Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que a Sessão Pública para abertura e análise de envelopes habilitação referente ao procedimento acima mencionado foi declarado deserto pela ausência de licitantes.
Jaguariúna, 18 de janeiro de 2022
Edson José da Silva Junior – Presidente Comissão Permanente de Licitações

Democracia em perigo

Caça a vozes dissonantes demonstra retrocesso ao pré-1988

Helio Beltrão

Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do instituto Mises Brasil

Ao final do programa Roda Viva da semana passada, questionado sobre liberdade de expressão, o historiador liberal-conservador Niall Ferguson deu uma aula magna em três minutos.

Denominou-se "fundamentalista" da liberdade de expressão e do debate franco, vitais para uma sociedade livre. "Todos", afirmou, "devem ter o direito de fazer as perguntas difíceis, de contemplar hipóteses impopulares e de expressar o indizível." O único limite da liberdade de expressão é uma ameaça explícita a um indivíduo, disse.

Segundo Niall, "palavras não são violência, violência é violência". Ideias não são perigosas, segundo o historiador, "perigosos são os censores". A justificativa atual da censura é o discurso de ódio, que, para Niall, é o equivalente no século 21 à heresia e à blasfêmia. Finalmente, afirmou que "nada é mais danoso à sociedade do que se calar a livre expressão".

No Brasil, atualmente há dezenas de prisões, inquéritos, milhares de ordens de censura e de derrubada de posts e bloqueios de uso de redes contra cidadãos que emitem opiniões controversas.

O Estado não atua em prol dos bons princípios, mas impõe uma superioridade, tutelando a população. Pode-se até suspender o juízo moral e alegar que as ordens de calar são passivas, impostas pela Carta Magna. É uma racionalização niilista, confortável, mas amoral. Além disso, são ordens que, caso persistirem, devem nutrir uma perigosa reação em cadeia.

O ímpeto policialesco não difere substancialmente do antiquado instrumento do "lesa-majestade": "quem criticar ou expuser uma autoridade ou o sistema democrático arrisca ser preso, a nosso critério soberano".

As ordens parecem direcionadas a impor punição exemplar a seletos formadores de opinião com grande base de seguidores (peixes pequenos não são punidos), com o objetivo de impedir que opiniões traiçoeiras, inaceitáveis ou mentirosas ganhem tração.

Ao se perseguirem deputados, líderes de certos segmentos e até empresários, declara-se tola guerra à população representada por tais formadores de opinião. Não é inteligente. A história demonstra que a perseguição estatal a "ideias subversivas" —sejam críticas contra privilégios ou autoridades, ou teorias da conspiração— não impede sua disseminação. Usualmente são galvanizadas pelo cerco estatal e podem fomentar uma frente única em oposição. A tecnologia intensifica o processo.

Nossa trajetória como brasileiros não admite que o Estado detenha o poder de calar opiniões a priori. De forma abrupta em termos históricos, há uma alteração fundamental dos princípios do pacto de 1988, ainda que paradoxalmente se alegue estrita aderência à letra do pacto. Por sinal, a democracia é suscetível a maliciosas deturpações que conferem verniz de legitimidade ao arbítrio.

Depois das décadas de censura, da ditadura Vargas ao regime militar, retornaremos ao obscurantismo anterior à Constituição de 1988? A maior parte da esquerda permanece calada.

Para os defensores da liberdade de expressão —de direita, esquerda ou liberais—, a perseverança e a resiliência de cada vítima de ordem judicial de prisão ou de censura em razão de sua opinião é motivo de júbilo.

A solução não parece complicada. Basta que se retorne ao status quo de 2019, anterior à instauração do famigerado inquérito que viabilizou as ordens. Mas parece que o STF está convencido de que detém legitimidade em tal poder e de que deve usá-lo; está convencido de que não haverá reação, pois se trata de indivíduos ou opiniões "abjetas"; está convencido de que qualquer tipo de apaziguamento é desnecessário, que o importante é seguir o trabalho de limpeza.

Isso é um perigo.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcia Dessen, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | **QUI.** Cida Bento, **Solange Srour** | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Homens vestindo fantasias de soldado promovem o jogo 'Call Of Duty Black Ops 3', da Activision Blizzard, em feira de jogos em Colônia, na Alemanha Kai Pfaffenbach - 5 ago 2015/Reuters

Microsoft compra Activision Blizzard por US$ 75 bilhões

Com aquisição, gigante de tecnologia se torna 3ª maior companhia de jogos

James Fontanella-Khan

NOVA YORK | FINANCIAL TIMES A Microsoft fechou acordo para adquirir a produtora de videogames Activision Blizzard por US$ 75 bilhões (R$ 414 bi), na maior transação já realizada pela companhia de tecnologia fundada por Bill Gates. O negócio é o maior da história da indústria dos games.

O acordo inclui a compra de US$ 6,37 bilhões que a Activision tem em caixa, o que ajusta o valor da operação para US$ 68,7 bilhões (R$ 378,2 bi).

Sob os termos do acordo, a Microsoft pagaria US$ 95 (R$ 522) por ação aos acionistas da empresa responsável por franquias de videogames como "Call of Duty", "Warcraft" e "Candy Crush", um ágio de 45% ante o preço de fechamento dos títulos no final da semana passada.

Essa é a mais recente na onda de transações que está acontecendo no setor de videogames. Na semana passada, a Take-Two Interactive, fabricante da série de videogames "Grand Theft Auto", fechou acordo para adquirir a rival Zenga, criadora de "FarmVille" e "Words With Friends", por US$ 12,7 bilhões (R$ 69,9 bi).

A aquisição representa a maior aposta de Nadella desde que assumiu o comando da firma em 2014, e faz da Microsoft a terceira maior companhia de jogos do planeta em termos de receita, atrás apenas da chinesa Tencent e da Sony, do Japão, e expande o alcance do grupo de tecnologia, forte na computação pessoal e no software de negócios.

A Microsoft decidiu levar o negócio adiante em um momento no qual as ações da Activision exibiam queda de quase 30%, desde que um processo judicial foi aberto contra a companhia em julho, com acusações de assédio sexual sistemático e de disparidades salariais entre os gêneros.

Bobby Kotick, presidente-executivo da Activision Blizzard, cuja remuneração total de US$ 155 milhões (R$ 855 milhões) em 2020 gerou protestos de alguns investidores em junho, continuará a comandar a divisão.

Compra da Activision Blizzard pela Microsoft é a maior da história da indústria dos games

Fonte: Dealogic/Financial Times

Kotick, um dos presidentes de empresas mais bem pagos dos Estados Unidos, deve lucrar centenas de milhões de dólares com a aquisição anunciada na terça-feira (18).

Segundo o documento preparatório da Activision para sua assembleia geral de acionistas em 2020, Kotick teria um lucro de US$ 239 milhões (R$ 1,3 bi) caso a empresa viesse a ser adquirida, tendo por base principalmente o exercício de suas opções de ações.

A decisão de manter Kotick no posto vem depois de ele ter admitido que a resposta inicial da empresa à revelação de casos de assédio foi "insensível".

Em um e-mail enviado aos empregados da empresa na terça-feira (18), Kotick escreveu que "não há organização, e isso inclui a nossa, em que a cultura não precise de melhora, e graças à contribuição de vocês estamos avançando na melhora de nossa cultura. Meu compromisso é para com continuar a melhorá-la para que, quando chegar a hora de concluirmos a transação, a Microsoft esteja adquirindo um lugar de trabalho exemplar".

As ações da Activision mostravam alta de 37% em operações anteriores à abertura dos mercados, depois do anúncio da transação. A companhia anunciou que as duas partes estavam em busca de aprovação das autoridades regulatórias, e que a tomada e controle deve ser concluída em algum momento do ano fiscal da Microsoft que se encerra em 30 de junho de 2023.

Tradução de Paulo Migliacci

Maior negócio da história dos games mira metaverso

ANÁLISE

João Varella

SÃO PAULO A compra da Zynga pela Take-Two, por US$ 12,7 bilhões (R$ 70 bilhões), foi a maior da indústria dos videogames durante uma semana. O anúncio desta terça-feira (18) dando conta de que a Microsoft firmou acordo para adquirir a Activision Blizzard por US$ 68,7 bilhões subiu ainda mais o sarrafo da corrida bilionária da indústria dos videogames.

É a maior aquisição da história da Microsoft. Até então, a maior compra era a da rede social LinkedIn, por US$ 26 bilhões (R$ 143,5 bilhões,) em 2016.

Os recordes quebrados em poucos dias dão a tônica do dinamismo do setor de games, peça-chave em diversas tendências da tecnologia.

A Microsoft é ciente disso. Ao instalar o sistema operacional Windows, o usuário é convidado a experimentar o pacote Office, dos programas Word, Excel e Powerpoint. Em seguida, recebe oferta similar para testar o Game Pass, serviço de assinatura que funciona como um Netflix de jogos. É o carro-chefe da divisão Xbox, que também produz os consoles homônimos.

A Activision Blizzard deve inflar o catálogo do Game Pass, que hoje conta com 25 milhões de assinantes.

Com a compra da Bethesda em 2020, por US$ 7,5 bilhões (R$ 41,4 bi), a Xbox fortaleceu a oferta de jogos de tiro em primeira pessoa. Somando a Activision, dona da série "Call of Duty" ("CoD"), o Xbox passa a ser a inescapável casa do gênero, um dos mais populares dos videogames.

Ironicamente, a Microsoft também se adona de Crash Bandicoot, que nos anos 1990 chegou a ser o mascote do PlayStation, da concorrente direta Sony.

Game Pass é importante, mas está longe de ser a única razão do negócio.

Dentro do portfólio da Activision estão os jogos da King, dona de títulos populares de smartphones, sendo "Candy Crush Saga" o mais conhecido. "CoD" usufruiu do conhecimento técnico da King para chegar aos celulares. Lançado em 2019, "Call of Duty: Mobile" é assíduo frequentador das listas de mais baixados e jogados.

Isso tem sinergia com o esforço da Microsoft em fazer o Game Pass uma oferta atraente não só para consoles e computadores. Hoje centenas de títulos, muitos deles de última geração, podem ser usufruídos mesmo em celulares econômicos em razão da tecnologia de nuvem.

Outro aspecto estratégico é o metaverso. Palavrinha do momento do mundo da tecnologia, na prática significa uma vivência de realidade virtual, com as pessoas agindo por meio de avatares tridimensionais. A aposta é que reuniões de trabalho, desfiles de moda ou confraternizações familiares possam ser transpostas para o metaverso.

Um game que já preenche vários requisitos de um metaverso é "World of Warcraft", também do portfólio da Activision Blizzard. Nesse título, diversos jogadores interagem ao mesmo tempo em um universo de fantasia medieval. Foi lançado em 2004 e, desde então, recebe atualizações. Levando em conta a vida curta que os jogos de videogame costumam ter, "WOW" é um dinossauro vivo.

Embora seja um recorde, a compra da Activision vem em um momento de baixa da empresa. O ano passado foi marcado por inúmeras denúncias de um ambiente de trabalho tóxico, com abusos e misoginia. O escândalo envolve até o topo da hierarquia da companhia. Segundo o Wall Street Journal, Bobby Kotick, o presidente-executivo da Activision Blizzard, era ciente dos casos.

Phil Spencer, presidente-executivo da divisão de jogos da Microsoft, chegou a declarar que estava reavaliando as relações com a Activision em novembro do ano passado. Spencer será, na prática, o novo chefe da Activision caso o acordo se concretize.

O texto oficial da Microsoft diz que Kotick será mantido no cargo enquanto o acordo é avaliado pelos órgãos competentes. A construção das frases deixa ambíguo o futuro do executivo.

Ao fazer uma das maiores apostas no futuro dos videogames, a Microsoft terá de enfrentar os erros que colocaram em xeque a Activision Blizzard.

startups & fintechs

Jussara Pellicano durante viagem a Refúgio Frey, em Catedral, Argentina Arquivo Pessoal

'Rasgamos nosso planejamento na pandemia'

Fundadora de app de mulheres viajantes criou o negócio depois de ouvir reclamações e dicas de turistas

DEPOIMENTO
JUSSARA PELLICANO

SÃO PAULO Após ouvir um sem-número de reclamações de mulheres que viajam, a designer Jussara Pellicano Botelho, de 33 anos, resolveu fazer o que caminha para ser uma rede social de mulheres viajantes.

A Sisterwave nasceu em 2019, o que significa que a plataforma para turismo tem mais tempo de existência na pandemia do que fora dela. No início da crise sanitária, "o primeiro passo foi rasgar o planejamento de 2020", diz a empreendedora.

Nos últimos dois anos, ela se reinventou e passou a oferecer não só estadia pelo aplicativo mas também espaços de compartilhamento de ideias e tours virtuais.

Pellicano nega ter criado um Airbnb para mulheres —é possível ofertar somente um cômodo na plataforma, e não a casa inteira. "A gente está caminhando cada vez mais para ser uma rede social para a mulher viajante", diz ela.

Além das assinaturas das usuárias, a empresa conseguiu verba de editais —R$ 147 mil ao todo— e do apoio de seus familiares. São 22 mil mulheres cadastradas e dois prêmios: um da OMT (Organização Mundial do Turismo), e outro do Desafio Turistech Brasil, do Ministério do Turismo.

A empreendedora conta, abaixo, como foram os primeiros anos da plataforma.

*

O Sisterwave surgiu viajando. Em 2015, fui com uma amiga para a Tailândia e o Butão. Ela voltou antes para o Brasil e eu fiquei um mês sozinha lá. Conheci pessoas que estavam viajando há seis meses, um ano, até cinco anos. Eu tinha para mim que viagem era igual a férias e, como autônoma, poupava muito para poder viajar. Essas pessoas eram nômades digitais, elas viajavam e trabalhavam ao mesmo tempo. Agora, com a pandemia, isso está muito comum, mas em 2015 era uma raridade.

Eu voltei com vontade de me tornar uma nômade digital. E me planejei durante 2016 para conhecer todos os continentes —uma viagem que ainda está aberta. Fiz metade da América do Sul durante seis meses e depois passei mais três meses na Europa.

Nesse caminho eu conheci muitas outras mulheres que estavam viajando e frequentemente ouvia que poderia existir uma plataforma de viagem parecida com as existentes, mas voltada para mulheres. Como designer, vi que tinha uma oportunidade. Voltei ao Brasil em novembro de 2017 e me apresentei no Startup Weekend Women. Ao final do evento tinha uma premiação e nós ficamos com o primeiro lugar. Foi aí o surgimento da Sisterwave.

Ouvi muitos relatos durante as viagens que me motivaram a criar a plataforma. Mulheres sendo assediadas em recepção do hotel e colocando uma cadeira na porta para conseguir dormir, por exemplo.

Durante uma viagem pelo Equador, eu recebi uma dica de uma brasileira: pergunte sempre a mulheres. Porque elas falam coisas que são invisíveis aos homens. E fui então experimentando qual informação o homem e a mulher davam para a mesma pergunta. "Que horas é bom eu voltar?", por exemplo. A diferença era de mais ou menos duas horas. E tinha alguns becos nos quais só os homens passavam, as mulheres davam uma volta maior. Há um toque de recolher invisível: se acontece alguma coisa com uma mulher em determinado horário ou lugar, é como se fosse culpa dela.

O que eu estou contando agora é uma parte ruim, mas existem conexões maravilhosas que você faz quando viaja sozinha. Você fica muito mais aberta a novas amizades, cria o seu próprio roteiro, não precisa fazer muitos acordos com outras pessoas. O que a gente quer é tornar a viagem mais tranquila, porque viajar é muito transformador.

É muito interessante viajar sozinha se você tem a oportunidade de ficar em silêncio e em um ritmo menos acelerado do que demanda a vida comum. Há alguns anos, eu estava em busca de qual era o meu propósito. Tive um momento de eureca em Montañita, no sul do Equador, uma área litorânea. Foi uma epifania: tive clareza dos meus propósitos. São três pilares: estar em contato com a natureza, me alimentar de coisas criativas e fazer ações com impacto social.

A Sisterwave é uma comunidade de apoio para a mulher viajante. Elas criam seus perfis pessoais e acessam o perfil de outras. Existe a comunidade como um todo —esse contato de amizade, pedir dicas, combinar de viajar juntas— e tem as prestadoras de serviço de viagem.

A gente começou com hospedagens, durante a pandemia fez os tours virtuais e agora está em uma transformação da plataforma baseada em três pilares: internacionalização, ampliação de serviços e match de interesse. A usuária fala para a plataforma qual é o estilo de viagem dela e, utilizando inteligência artificial, a gente faz esse pareamento.

Existe a possibilidade de a gente passar a alugar a casa inteira, mas um dos nossos grandes valores é essa conexão. Mais do que um marketplace, a gente é uma comunidade. A gente está caminhando cada vez mais para ser uma rede social para a mulher viajante.

O nosso primeiro ano de operação foi em 2019, quando fortalecemos a marca. Estamos falando de segurança, e ninguém conhecia a Sisterwave, então algumas mulheres achavam que era golpe. Foram 98 hospedagens nesse ano.

Depois veio a pandemia. A gente falava "vai viajar" e aí chegou a pandemia e começamos a falar "fica em casa". O primeiro passo foi rasgar o planejamento de 2020 e olhar para a lógica de startup: criar mínimos produtos viáveis.

> “ Ouvi muitos relatos durante as viagens que me motivaram a criar a plataforma. Mulheres sendo assediadas em recepção do hotel [...] Durante uma viagem pelo Equador, eu recebi uma dica de uma brasileira: pergunte sempre a mulheres. Porque elas falam coisas que são invisíveis aos homens

Para saber o que fazer, nós levamos para a própria comunidade, entrevistamos algumas usuárias. Chegamos aos grupos, que são espaços de compartilhamento, e os tours virtuais, que são experiências online em que uma expert do destino o apresenta. Ele é ao vivo e é uma maneira de planejar uma viagem. Às vezes você está em dúvida entre dois destinos, paga um preço bem menor do que uma viagem para conhecer um pouquinho e decide para onde vai.

Eu percebi que as coisas estavam difíceis em agosto de 2020, quando a minha primeira sócia foi embora. E no final do ano o outro sócio anunciou que ia. Foi um momento de crise. Foi a hora de falar: "ou vai ou racha", e aí vieram os prêmios. Uma sinalização de que eu estava no caminho certo. Agora estamos com um time de dez pessoas e somos em quatro sócios.

Empreender sendo mulher tem as suas dificuldades. O conselho que eu dou é: conecte-se com outras mulheres que já passaram por desafios semelhantes.

Depois desse baque inicial, mudei. Se tem eu, tem pelo menos uma mulher ali. Que eu abra portas para ser mais fácil para as próximas.

Depoimento a Daniela Arcanjo

QuintoAndar atualiza marketing e aposta no BBB

SÃO PAULO A plataforma de locação e venda de imóveis QuintoAndar vai participar da nova edição do Big Brother Brasil, que começou nesta segunda-feira (17). A proptech (startup do segmento imobiliário) fará ações no programa a partir de março.

A parceria com o reality show é parte uma renovação no marketing da empresa, que lança nesta terça (18) uma nova identidade visual, mais colorida, com um novo logo, assinada pelo estúdio Porto Rocha. O desenho é inspirado na planta baixa de um imóvel, com a porta aberta.

No final de semana, começa a circular uma campanha nacional na televisão aberta, chamada "Histórias para Morar", a primeira dessa proporção realizada pela empresa.

Segundo a proptech, a mudança deve mostrar a importância que a moradia tem na vida dos clientes e refletir uma evolução da visão do negócio.

O QuintoAndar, que começou como uma plataforma apenas de locação de imóveis, há dois anos também permite a compra de propriedades e investe na parceria com imobiliárias.

No ano passado, a empresa comprou outros quatro negócios, incluindo a imobiliária Casa Mineira, de Belo Horizonte, e a área ligada a imóveis do grupo Navent, dono do portal Imovelweb, no Brasil —o grupo também tem empresas na Argentina, no Equador, no Panamá, no Peru e no México, que agora são do QuintoAndar.

Foi mais um passo rumo à internacionalização da companhia, que em novembro já havia anunciado a abertura de um escritório em Lisboa, o primeiro fora do Brasil.

"Nós crescemos muito organicamente, no boca a boca, é ótimo, mas é importante que as pessoas conheçam nossa visão de mundo, nossa ideia sobre as coisas, e agora vamos investir mais nisso", afirma Gabriel Braga, diretor-executivo do QuintoAndar.

621.578 mortes
País registrou 317 óbitos entre segunda e terça

23.215.551 casos
Mais 132.254 infecções foram detectadas em 24 horas

Quatro estados registram ocupação de 80% ou mais nas UTIs para Covid

CE, GO, PE e ES enfrentam maior pressão no sistema; o cenário é próximo ao de julho de 2021

RIO DE JANEIRO, RECIFE, SÃO PAULO, PORTO ALEGRE, SALVADOR, BELO HORIZONTE E BRASÍLIA A escalada de novos casos da Covid-19 neste início de ano ampliou a pressão sobre os hospitais e fez com que quatro estados atingissem o patamar acima de 80% na ocupação dos leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva).

O cenário é parecido ao de julho de 2021, quando a segunda onda de Covid-19 começava a refluir no país.

Ceará e Goiás são os estados com maior pressão no sistema de saúde pública e registraram uma ocupação de 87% dos leitos para pacientes graves. Na sequência, aparecem Pernambuco com 86% e Espírito Santo com 80%.

Em Pernambuco, o governo tem anunciado a abertura de novos leitos para pacientes com síndrome respiratória aguda grave para atenuar o novo pico de influenza e de Covid-19. Com 952 leitos, o estado registrava uma fila de espera de sete pacientes na segunda-feira (17).

A nova alta levou o governo do estado a implantar medidas restritivas para o setor de eventos, limitando a capacidade a 3.000 pessoas, e a determinar a exigência do passaporte vacinal para a entrada em bares, restaurantes, cinemas, teatros e museus, até 31 de janeiro.

A explosão de casos também se reflete na testagem. Em duas semanas, o percentual de pessoas que fizeram o teste e tiveram a doença detectada saiu de 3% para 23%.

Para o acesso a testes gratuitos no Recife, a população chega a enfrentar até quatro horas de espera em filas. Nos laboratórios privados, os principais relatos são de dificuldade de agendamento e demora para obter o resultado.

Em Goiás, na rede pública estadual, há 87% de ocupação dos leitos de UTI para Covid-19 voltados para adultos, que são 163 ao todo. Enquanto isso, 32 pessoas aguardavam um leito de UTI nesta terça (18), de acordo com o governo de Goiás.

A pressão sobre o sistema de saúde levou a administração da capital goiana a proibir festas de Carnaval. Além disso, decreto publicado nesta terça limita a 500 pessoas a ocupação em qualquer estabelecimento, afetando sobretudo grandes eventos. Uma parte dos servidores públicos da prefeitura foi autorizada a voltar ao trabalho remoto.

O Ceará, que registrava uma taxa de ocupação de 86,6% na segunda, também sofre com baixas entre os médicos, enfermeiros e técnicos.

O afastamento de cerca de 15% profissionais de saúde da rede pública com sintomas gripais, desde dezembro, fez o governo estadual abrir seleção para mais de 150 vagas temporárias para médicos.

No Espírito Santo, o percentual de ocupação de leitos de UTI para Covid-19 está em 80%. A Prefeitura de Vitória disponibiliza a partir de desta terça 470 testes rápidos de Covid-19 por dia, que podem ser agendados pela internet.

O Amazonas também registra um cenário preocupante, atingindo a marca de ocupação de 77% dos leitos públicos de UTI. O número de leitos intensivos ocupados saltou de 18, no início do mês, para 58, nesta segunda.

Ainda assim, a pressão hospitalar está longe de se equiparar ao cenário do ano passado. No pico da transmissão, as redes pública e privada chegaram a ter 753 leitos de UTIs e 1.977 leitos clínicos ocupados, com uma fila de espera de mais de 500 pacientes.

Segundo o governo do Amazonas, a média móvel de casos teve alta de 1.007% no estado entre os dias 1º e 13 de janeiro. O maior crescimento, de 2.493%, foi identificado em Manaus.

Com o avanço da ômicron, o governo decidiu adiar para o dia 14 de fevereiro o início presencial do ano letivo nas escolas da rede pública estadual. O desfile das escolas de samba foi cancelado.

"Já previamos um aumento exponencial de casos, mas não tão grande. A variante ômicron tem uma transmissibilidade muito elevada e provoca uma quantidade bem menor de quadros graves, mas é diferente de não provocar quadros graves", afirma o médico Anoar Samad, secretário estadual de Saúde.

Na Bahia, a taxa de ocupação de leitos de UTI da rede pública era 65% nesta terça. Do total de 545 leitos disponíveis, 352 estão ocupados por pacientes com Covid-19.

De acordo com o governo baiano, cerca de 80% dos pacientes internados são pessoas que não completaram o esquema vacinal.

Em São Paulo, a taxa de ocupação de leitos de UTI para Covid alcançou 54% na segunda, com tendência de alta. O índice de ocupação era de 39% em 10 de janeiro e de 25% no primeiro dia do ano.

Na capital paulista, o cenário é mais preocupante, com uma ocupação de 69% dos leitos para pacientes graves.

"A última vez que a capital paulista havia registrado uma taxa de ocupação de UTI de 69% foi no final de junho de 2021, cenário em que não tínhamos ainda grande parte da população vacinada com o esquema completo", lembra Wallace Casaca, coordenador da plataforma SP Covid-19 Info Tracker, criada por pesquisadores da USP e da Unesp com apoio da Fapesp.

O estado tem aberto novos leitos para dar conta da demanda. O número de leitos de UTI para Covid-19 disponíveis aumentou de 4.021 para 4.455 entre os dias 7 e 17 de janeiro, em um crescimento de 11%.

O estado do Rio de Janeiro tem um cenário mais tranquilo, com 10% dos leitos de UTI da rede estadual ocupados.

Por outro lado, há pressão na capital: a taxa de ocupação de UTIs públicas subiu rapidamente e chegou a 64% na segunda. O número de internados em enfermarias e leitos intensivos mais do que triplicou em seis dias — de 163 para 624, entre 11 e 17 de janeiro.

Estado e capital sofrem uma grande baixa de profissionais de saúde afastados pela doença. Todas as cirurgias eletivas foram suspensas por um mês na rede estadual, pela falta de funcionários (que já bate 20%), pelo risco de contaminação e pela redução das doações de sangue.

Na rede municipal, 4.888 foram dispensados em menos de 20 dias, obrigando as unidades a reorganizar as escalas de trabalho e levando a prefeitura a contratar 1.280 pessoas para reforçar o atendimento. Outras 400 estão em processo de admissão.

A rede federal também já sente as consequências — o Rio tem seis hospitais da União. O hospital Cardoso Fontes suspendeu os atendimentos da emergência na última sexta, porque 45% dos profissionais estão com Covid ou influenza.

Ana Luiza Albuquerque, Júlia Barbon, José Matheus Santos, Patrícia Pasquini, Fernanda Canofre, Matheus Rocha, Leonardo Augusto, Franco Adailton e Raquel Lopes

Ocupação de UTIs para Covid nos estados

Nas redes estaduais, em 17 e 18.jan*, em %

RO **Não informado**

*AL, BA, CE, PE, RJ, RN e SE incluem leitos estaduais, municipais e federais; MG, Belo Horizonte e Teresina incluem leitos públicos e privados; RS e Porto Alegre contabilizam todos os leitos, e não apenas os para Covid-19; João Pessoa, Natal, Vitória, Belém, Cuiabá e Florianópolis incluem região metropolitana e outras; PB considera leitos de UTI adulto, pediátrico e obstetrício; Palmas inclui leitos estaduais e privados contratados pelo estado; São Luís considera apenas leitos estaduais; Recife considera apenas leitos municipais; Fontes: Governos estaduais e prefeituras

Pessoas aguardam para serem atendidas na UPA Campos Sales, em Manaus, na segunda Rosiene Carvalho/Folhapress

Número de pacientes internados em leitos para coronavírus cresce 561% no Amazonas

Rosiene Carvalho

MANAUS A explosão de casos de Covid-19 no Amazonas elevou o número de internados em leitos de enfermaria e de UTI e também as hospitalizações nos sistemas de saúde pública e privada.

O número de leitos de UTI ocupados por pacientes com Covid-19 mais que dobrou em Manaus neste início de ano. Em 1º de janeiro, eram 23 pacientes internados em estado grave, número que saltou para 73 na segunda-feira (17).

No estado, os leitos de enfermaria, com 271 internados por Covid-19, também pressionam o sistema de saúde. A ocupação na segunda era 561% maior que a registrada em 1º de janeiro, quando havia 41 pessoas hospitalizadas.

A maior pressão se deu sobre os leitos clínicos infantis. O número de crianças internadas subiu de três em 1º de janeiro para 40 nesta segunda. O percentual de ocupação deste tipo de leito atingiu 80%.

A ocupação de leitos clínicos infantis atual no Amazonas supera a registrada na véspera do segundo colapso do sistema de saúde. Dez dias antes do sistema de saúde colapsar com falta de oxigênio, em 14 de janeiro de 2021, o Amazonas tinha 20 crianças internadas, entre leitos clínicos e sala vermelha (criada para espera por UTI).

Na UPA Campos Sales, zona oeste de Manaus, crianças esperavam pelo atendimento junto com adultos na segunda, algumas sentadas em calçadas externas da UPA com o semblante abatido.

Um funcionário da UPA informou que os testes acabaram no sábado (15).

De acordo com os dados divulgados nos boletins diários da FVS (Fundação de Vigilância Sanitária do Amazonas), desde que os casos de Covid aumentaram, as redes pública e privada abriram novos leitos clínicos e de UTI. Em 17 dias, as UTIs foram ampliadas de 83 para 112. Já os leitos clínicos mais que dobraram em 17 dias. Eram 134 no dia 1º de janeiro, número que saltou para 330 na segunda.

Os boletins epidemiológicos do estado apontam que entre os dias 31 de dezembro de 2021 e 12 de janeiro de 2022, houve um "acelerado aumento" de 700% na média diária de casos de Covid-19.

No sábado, o Governo do Amazonas mudou da fase amarela, de baixo risco de contágio, para a fase laranja, de risco moderado de contágio. O epidemiologista Jesem Orellana, da Fiocruz Amazonas, afirma que a classificação de risco do estado é extemporânea e subestima a gravidade do quadro epidemiológico.

"Esse padrão de crescimento exponencial, fatalmente, remete aos críticos momentos da segunda quinzena de dezembro 2020, antessala do caos e das mortes por asfixia semanas depois. Portanto, não seria exagero classificar a situação sanitária como de alto risco", diz.

A Fundação de Vigilância Sanitária do Amazonas destaca que, além do número de infectados outros parâmetros são levados em consideração para reclassificar a escala de risco epidemiológico no estado.

Dados do governo do Amazonas apontam que os não vacinados são maioria entre os internados, mas os vacinados com duas doses também ocupam leitos neste momento.

Cerca de 50% dos internados em UTI e 53,8% dos que ocupam leitos clínicos não tomaram nenhuma dose de vacina.

Ao menos 33% do total da população do Amazonas não tomou nenhuma dose da vacina contra a Covid-19. Ainda há outras 630 mil pessoas com segunda dose fora do prazo e 756 pessoas com a terceira dose fora do prazo no Amazonas.

A dona de casa Morezata Garcia, 33, que não tomou nenhuma dose da vacina, estava na segunda, com uma máscara de pano, esperando atendimento para a filha de 11 meses na UPA Campos Sales.

Segundo a dona de casa, a menina estava com febre e aguardava havia mais de uma hora para ser atendida. Ela diz não ser a favor da vacinação de crianças em função de notícias "sobre os riscos".

O aumento de casos da Covid-19 e da influenza também gerou baixas no sistema de saúde. O Sindicato dos Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros do Estado do Amazonas estima que 2.000 funcionários estão afastados em função de doenças respiratórias.

A Folha solicitou ao Governo do Amazonas o número de médicos afastados por Covid e gripe, mas na resposta encaminhada à reportagem não houve indicação do número.

O secretário de Saúde do Amazonas, Anoar Samad, anunciou um chamamento de profissionais para área de saúde para contratação imediata e temporária após aumento de servidores infectados.

271
era o número de internados no Amazonas na segunda (17); em 1º de janeiro, eram 41

73
número de pessoas em leitos de UTI em Manaus, na segunda; em 1º de janeiro, eram 23 pacientes

Governo indicou que deixaria vacinas na metade do caminho

Saúde tentou mudar o trajeto da entrega de doses pediátricas aos estados

Vinicius Sassine e Renato Machado

Criança indígena é vacinada contra a Covid em São Paulo, na segunda Carla Carniel/Reuters

BRASÍLIA O Ministério da Saúde tentou mudar de última hora o padrão no processo de entrega de vacinas contra Covid aos estados e indicou que a pasta deixaria doses pediátricas na metade do caminho. O comando provocou confusão em algumas cidades.

Em nota, a pasta admitiu à **Folha** que, na confusão, superintendências do ministério foram mobilizadas para o transporte e isso "acarretou um desencontro".

As vacinas para crianças estão sendo entregues por uma empresa recém-contratada e com pouca experiência na logística de imunizantes. Houve relatos de doses que chegaram com atraso ou em condições inadequadas de armazenamento e transporte.

Gestores do ministério avisaram estados que caberia às secretarias de Saúde prosseguir com a logística das doses até as redes de frios locais. A **Folha** confirmou a informação com representantes de três estados.

O aviso dado pela pasta contraria a prática adotada até então: a empresa que habitualmente transporta as vacinas tem a atribuição de concluir o deslocamento das doses dos aeroportos aos centros de armazenamento nas capitais.

O Ministério da Saúde afirmou, em nota, porém, que algumas superintendências da pasta nos estados e secretarias estaduais de Saúde acabaram se mobilizando para fazer o transporte das doses dos aeroportos aos depósitos.

"A pasta ressalta que a orientação para as entregas dos imunizantes é a de praxe: a empresa contratada faz o transporte", disse o ministério.

Diante do aviso repassado por representante do ministério, autoridades locais de saúde, no entanto, fizeram contato imediato com a nova empresa contratada, a IBL (Intermodal Brasil Logística).

O temor das autoridades era que as vacinas pudessem se perder em razão da interrupção da cadeia de transporte.

O apelo surtiu efeito em pelo menos dois casos e os imunizantes foram transportados até as redes de frios de centrais de armazenamento.

"As vacinas chegam em Viracopos [aeroporto em Campinas] e são encaminhadas até o centro de distribuição em Guarulhos [aeroporto em São Paulo]. Lá são armazenadas e inicia-se o processo de preparação da carga para que a IBL envie às secretarias, até cada secretaria de Saúde", diz a IBL.

A empresa que até o momento entrega as demais vacinas contra a Covid-19, a VTCLog, é obrigada pelo Ministério da Saúde a entregar as doses dos imunizantes diretamente nos locais apontados pelas secretarias de Saúde de cada estado.

Reportagem publicada pela **Folha** no domingo (16) mostrou que a nova empresa contratada pelo ministério, com dispensa de licitação, não teve experiências de transporte de vacinas no serviço público.

> “A pasta prestou toda assistência aos entes federados no processo de envio das doses, realizado em tempo recorde para que a imunização infantil tivesse início
>
> Ministério da Saúde

A IBL ganhou dois contratos no fim de dezembro, no valor de R$ 62,2 milhões, para armazenar e distribuir a vacina da Pfizer destinada à imunização de crianças e adolescentes. Os contratos foram assinados pelo general Ridauto Lúcio Fernandes, diretor do DLOG (Departamento de Logística em Saúde) da pasta.

O início da distribuição das doses pediátricas foi marcado por problemas em várias regiões do país durante o fim de semana, quando foi iniciada a imunização de crianças.

Doses foram recebidas nos estados em condições inadequadas de armazenagem. Voos atrasaram, o que retardou o início da imunização. Em alguns aeroportos, não havia equipes da IBL para recepcionar e direcionar as vacinas.

O secretário estadual de Saúde da Paraíba, Geraldo Antônio de Medeiros, relatou que a própria companhia aérea não estava ciente da mudança de diretriz na operação e por isso não queria liberar as doses para os agentes estaduais. Exigia a presença de representantes da empresa.

Apenas depois de vários telefonemas do secretário, a empresa enviou veículos e transportou a carga até a unidade do governo local.

Na segunda (17), Medeiros voltou a confirmar que as demais vacinas para a Covid-19 —que seguem sendo distribuídas, por outra empresa— adotam um sistema operacional diferente. A VTCLog, responsável pelo transporte e acondicionamento, entrega diretamente no local indicado pela secretaria.

Em Goiás, as autoridades locais foram avisadas que o transporte dos primeiros lotes da vacina para crianças só seria feito até o aeroporto.

A rede de frios do governo local fica a alguns quilômetros do aeroporto. Um pedido de transporte foi feito à empresa, o que surtiu efeito: a logística foi efetivada até a central de armazenamento.

O transporte das primeiras doses à capital goiana sofreu atrasos sucessivos, com quatro remarcações de horários. O avião acabou pousando em Brasília, e foi necessário transportar as doses por terra, uma distância de 220 quilômetros.

Antes de fazer o transporte de vacinas para crianças, a IBL prestou um único serviço relacionado à pandemia, conforme o Painel de Compras Covid-19 da União: coleta, separação e entrega de 100 mil máscaras para os hospitais universitários federais, dentro de contrato de R$ 16 mil com a EBSERH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares).

A empresa relatou uma única experiência de transporte de vacina, com um laboratório privado, entre 2015 e 2018.

Sobre os imunizantes, a IBL afirmou que a carga recebida em Guarulhos é armazenada em ultrafreezers, dispostos em câmaras frias, quando começa a preparação para a distribuição até os estados.

"As vacinas são acomodadas em caixas isotérmicas, certificadas e validadas para até 72 horas com gelo seco", disse, em nota. "A IBL Logística atende rigorosamente o que está determinado em contrato. As demais prerrogativas são exclusivas do Ministério da Saúde", afirmou.

A empresa disse que é uma das maiores do ramo de logística do país e que foi qualificada por técnicos do ministério no processo de dispensa de licitação. As entregas das vacinas são feitas "em prazo recorde, antes até do limite exigido na maioria das praças".

O ministério disse que não houve prejuízo na entrega. "A pasta prestou toda assistência aos entes federados no processo de envio das doses, realizado em tempo recorde para que a imunização infantil tivesse início. A empresa IBL compareceu em todas as capitais para o recebimento da carga."

A pasta afirmou ainda que houve um "processo seletivo" para a escolha da IBL, com "concorrência" entre diversas empresas do mercado.

Anvisa deve aprovar nesta quarta uso de autoteste de Covid

Mateus Vargas

BRASÍLIA A diretoria colegiada da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) deve aprovar nesta quarta-feira (19) o uso do autoteste para Covid-19 no Brasil.

O Ministério da Saúde pediu na última quinta (13) para a agência liberar o exame que pode ser feito em casa. Utilizado há meses em outros países, os autotestes são proibidos no país por causa de uma resolução da Anvisa de 2015.

Pela regra, o ministério precisa propor uma política pública para liberar a entrega dos exames ao público leigo. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, já sinalizou que os produtos não devem ser comprados pelo governo federal.

Técnicos da agência também tentavam levar para a mesma reunião a votação sobre pedido de uso da Coronavac para o público de 3 a 17 anos. Mas a análise da diretoria deve ser feita em outra data, ainda nesta semana, pois alguns pareceres sobre a vacina estão sendo finalizados.

A tendência é aprovar o autoteste e o uso da Coronavac em crianças e adolescentes, mas a decisão final depende do voto da maioria dos cinco diretores da Anvisa.

A testagem no Brasil está centrada em clínicas, farmácias e serviços públicos, que não estão conseguindo atender à demanda diante da circulação da variante ômicron.

Entidades científicas cobraram, na semana passada, uma política de testagem mais ampla do governo federal e a permissão do exame em casa. A procura pelos testes disparou com o avanço da contaminação na virada do ano.

O ministro Queiroga disse que o autoteste pode desafogar as unidades de saúde, mas afirmou que a compra do produto para o SUS pode não ter o efeito desejado.

"O Brasil é um país muito heterogêneo, de muitos contrastes. A alocação deste recurso para aquisição de autoteste, distribuir para a população em geral, pode não ter resultado da política pública que nós esperamos", disse o ministro no último dia 14.

Presidente-executivo da CBDL (Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial), Carlos Gouvêa disse à **Folha** que os autotestes devem ser mais baratos que exames de antígeno vendidos em farmácia. "Hoje a gente vê valores de R$ 70 a R$ 150 (de testes de antígeno) nas farmácias. O autoteste deve ficar de R$ 45 a R$ 70", afirma Gouvêa.

> “A alocação deste recurso para aquisição de autoteste, distribuir para a população em geral, pode não ter resultado da política pública que nós esperamos
>
> **Marcelo Queiroga**
> ministro da Saúde

Na proposta enviada à Anvisa, o ministério orienta que pacientes que detectaram a infecção pelo autoteste procurem atendimento em unidade de saúde ou teleatendimento para confirmar o diagnóstico e receber orientações.

Segundo a mesma nota, a autotestagem é uma estratégia adicional para prevenir e interromper a cadeia de transmissão da Covid-19, juntamente com a vacinação, o uso de máscaras e o distanciamento social.

A campanha de vacinação das crianças foi aberta na última sexta-feira (14), com o imunizante da Pfizer destinado ao grupo de 5 a 11 anos.

Integrantes da Anvisa afirmam que algumas condições podem ser definidas para aprovar a Coronavac para o grupo de 3 a 17 anos. Entre elas, que o Instituto Butantan, que produz a Coronavac no Brasil, se comprometa a gerar dados sobre o uso das doses no Brasil, além de apresentar o desfecho de estudo global que está sendo conduzido na China, África do Sul, Chile, Malásia e Filipinas.

Os pareceres das áreas técnicas devem apontar que a vacina demonstra dados sólidos de segurança. Além disso, destacar que o imunizante é largamente aplicado nos mais jovens em outros países, como o Chile. O país andino já imunizou 1,4 milhão de pessoas entre 3 e 17 anos.

O Ministério da Saúde avalia usar a Coronavac em crianças, caso haja aprovação da Anvisa.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Ficou conhecido por seu bordão em 'A Praça é Nossa'

IVANILDO GOMES NOGUEIRA (1960-2022)

SÃO PAULO Os amigos mais próximos o definem como um gênio do humor. Alguém que sabia entreter contando piadas inesperadas ou falando seu bordão "Ah, para, ô!". O Brasil o conhecia como Batoré, um personagem que se tornou uma marca do humorístico "A Praça é Nossa", do SBT.

Natural de Serra Talhada, no interior de Pernambuco, Ivanildo Gomes Nogueira se mudou para São Paulo ao lado da família quando ainda era criança. Na adolescência, atuou como jogador das categorias de base de times de futebol paulista, mas não chegou a se profissionalizar. Uma lesão nos dois tornozelos interrompeu o sonho do garoto de se tornar jogador de futebol.

Encontrou, então, uma saída no humor. Com o número "Gol em câmera lenta", que apresentava no programa "Viva a Noite", do Gugu, e no "Show dos Calouros", conseguiu uma ponta como figurante na consagrada "A Praça é Nossa", todos do SBT. Antes de se tornar o Batoré, fazia figuração no bar lateral da praça interpretando um garçom.

Após mais de uma década na emissora, saiu do SBT em 2003. Treze anos depois, recebeu uma proposta da Globo para a novela "Velho Chico", interpretando o delegado Queiroz.

Entre sua saída do SBT e a proposta para atuar em uma novela da Globo, Batoré fez shows pelo Brasil e diversas apresentações em emissoras locais. No período também se aventurou na política, sendo eleito em 2008 e reeleito em 2012 vereador pelo município de Mauá, na Grande São Paulo. No segundo mandato, foi afastado por infidelidade partidária.

Tinha um carinho especial com os fãs e, não importava a pressa, parava para agradecê-los, tirar fotos e dar autógrafos. O empresário Admir Uduvic da Silva tentava apressá-lo para que não perdessem o voo ou não se atrasassem para o próximo show, mas nada fazia com que Batoré deixasse um fã sem reposta.

"Ninguém trata os fãs como o Ivanildo tratava. Os fãs se apaixonavam porque ele tinha o dom de tratar as pessoas bem. A gente acabava perdendo o horário, quase o voo, por causa da paciência dele com os fãs", conta Uduvic.

Batoré, que tratava um câncer, morreu em 10 de janeiro, aos 61 anos. Deixa os filhos Ivan e Alessandra, os irmãos Jorge, Marcos, Rita, Margarida e Vera, e a mãe Helenita.

MARIA ASSUMPÇÃO DRYZUN
Aos 80, casada com Tobias Dryzun. Terça (18/1). Cemitério Israelita do Butantã, Jardim Educandário, São Paulo (SP)

7º DIA

ANA MARIA OLIVEIRA DE JESUS
Quarta (19/1) às 19h, Igreja dos Dominicanos, Perdizes, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156, prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (15h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Isolamento de pessoas com ômicron

Como todo agente infeccioso, o comportamento tem regras imperfeitas

Esper Kallás

Médico infectologista, é professor titular do departamento de moléstias infecciosas e parasitárias da Faculdade de Medicina da USP e pesquisador

Vários dos conceitos que vinham se consolidando para o Sars-CoV-2 foram desafiados com a nova variante.

Com agressividade menor, porém ainda capaz de causar doença grave, especialmente em não vacinados, a ômicron surpreendeu pela sua transmissibilidade. Os números colocam-no como candidato a um dos agentes infecciosos mais transmissíveis que temos notícia.

Entre várias preocupações, muitos foram confrontados com a dúvida de qual o período de isolamento necessário. Ou mesmo se o isolamento tem cabimento, para agente que se propaga tão facilmente.

Embora saibamos que a maioria da população será infectada, é prudente adotar medidas para reduzir a transmissão. Os esforços são, no mínimo, para reduzir a velocidade de disseminação e, principalmente, proteger os mais vulneráveis.

Há como estabelecer um tempo de isolamento 100% capaz de impedir transmissão? Como todo fenômeno biológico, a resposta é não.

Os exemplos extremos subvertem regras gerais. Teremos alguns indivíduos que, mesmo infectados, podem não transmitir. Também há outros que, com o sistema de defesa muito enfraquecido, podem eliminar vírus por semanas ou meses.

Qualquer período adotado terá falhas em ambas as direções, quer seja permitindo que alguém transmita a infecção após o tempo preconizado, quer seja impondo tempo de isolamento além do necessário para alguns.

A transmissão em massa da ômicron forçou uma revisão destes prazos. Com número estrondoso de pessoas infectadas em período muito curto, houve perda impactante na força de trabalho, especialmente em funções essenciais. Sob a pena de serviços entrarem em colapso, foi proposta maior flexibilidade de isolamento.

Um dos parâmetros que pesaram nessa avaliação foi observar por quanto tempo, após o início dos sintomas, havia vírus na secreção respiratória com capacidade de se multiplicar em laboratório. Já há dados, com a variante ômicron, em experimentos feitos com algumas dezenas de pessoas infectadas no Japão. Os resultados mostraram cenário muito parecido com o de outras variantes. Dez dias foi o período em que o vírus permaneceu viável na secreção respiratória, norteando as recomendações da OMS e, até recentemente, do Ministério da Saúde.

Outra referência veio pela observação dos clusters de transmissão, isto é, casos secundários que ocorrem a partir de um caso confirmado. O período de maior transmissão ocorreu nos cinco dias após o início de sintomas. Esta análise serviu como base para a revisão de isolamento proposta nos Estados Unidos.

Num meio termo, Inglaterra e França adotaram o isolamento de sete dias após o início dos sintomas, com uso do teste para detecção de antígenos com resultado negativo como uma salvaguarda adicional.

O Brasil segue este caminho intermediário, reduzindo o isolamento para sete dias se os sintomas desaparecerem nesse período. Testes para confirmar? A escassez de acesso no Brasil não permite, infelizmente, sua adoção na prática da política pública. Autoteste? Talvez chegue tarde demais para ajudar na onda ômicron.

Reforçando o já visto, todas estas medidas têm imperfeições e precisam ser consideradas de acordo com os vários contextos. Vale ser mais flexível para reintegrar profissionais em posições críticas, como os da saúde e segurança? Vale isolamento mais longo para quem convive com pessoas muito vulneráveis a desenvolver doença grave? Certamente.

Aplicar tal juízo é difícil, mas necessário na tomada de decisões.

| **DOM.** **Reinaldo José Lopes**, Marcelo Leite | **QUA.** Atila Iamarino, Esper Kallás

Isolamento volta a aumentar no país

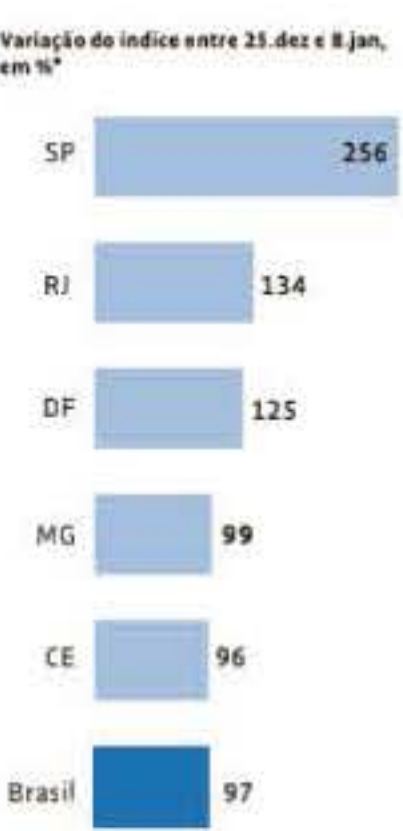
Índice de permanência domiciliar, em relação a fev.20*

Isolamento é maior no Sudeste e menor no Norte

Índice de permanência domiciliar, em relação a fev.2020*

Estados com maior aumento no isolamento

Variação do índice entre 25.dez e 8.jan, em %*

*Média móvel de 14 dias. Fonte: Deltafolha, com base no Google Mobility Report (GMR)

Isolamento cresce no país com explosão da ômicron e férias

Nível de circulação nas cidades, porém, já é igual a antes da pandemia e pode favorecer transmissão da Covid-19

DELTAFOLHA

Júlia Barbon e Leonardo Diegues

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO O final de 2021 foi de "vida normal" para Matheus Perretti, 22. Festas, reuniões com amigos e trabalho presencial voltaram a fazer parte da rotina do paulistano. Até que a variante ômicron veio e pegou de surpresa ele e todo o grupo que comemorava o Ano-Novo na praia.

"Já estou liberado da quarentena, mas agora só vou para o trabalho e fico em casa, tenho muito medo de pegar influenza ou qualquer coisa assim", diz o assessor de investimentos, que tenta revender o ingresso de um evento e já pensa em cancelar sua festa de aniversário em março pela terceira vez.

Ele é um dos muitos brasileiros que resolveram ficar em casa desde a recente explosão de casos de Covid-19 e contribuíram para um aumento no índice de permanência domiciliar (IPD), criado por pesquisadores da Fiocruz e calculado pela **Folha** com base em dados de circulação do Google.

O número seguia tendência de queda desde meados de abril, quando mortes pela doença bateram recordes, mas voltou a subir a partir de 24 de dezembro, véspera de Natal. A grande quantidade de doentes em quarentena e o medo da contaminação, somados às férias, explicam o movimento.

"Houve um susto, ainda mais com Covid e influenza juntos. Não tem ninguém neste momento que não tenha um conhecido ou que não esteja doente", afirma a psicanalista Cristiane Blaha, coordenadora do projeto Estamos Ouvindo, da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro, que teve uma disparada nos atendimentos online na última semana.

Especialistas em saúde pública ponderam, porém, que a alta do isolamento agora é relativamente pequena e insuficiente diante do tamanho da onda de casos que se espalha pelo país em velocidade inédita. O IPD, até sexta-feira (14), estava no mesmo patamar pré-pandemia.

Em dezembro, inclusive, o nível de pessoas em casa foi menor do que antes do surgimento do coronavírus. Contribuíram para o afrouxamento as festas após quase dois anos de restrições, um sentimento de proteção com a vacinação e um apagão de dados que ocultou a disseminação da ômicron.

Uma pesquisa feita pelo Datafolha na última quarta (12) mostrou que a porcentagem de pessoas que dizem estar saindo de casa apenas quando é inevitável caiu de 41%, em 15 de março, para 24%. A maioria (60%) agora afirma estar tomando cuidado, mas saindo, e só 4% seguem totalmente isolados.

O levantamento também apontou que 2 em cada 10 brasileiros passaram o Réveillon em grupos com 11 ou mais pessoas. Essa taxa foi mais alta entre os mais jovens (de 16 a 24 anos), com ensino médio completo ou ensino superior.

A mineira Marina Lemos, 30, foi uma das que aproveitou o fim de ano, mas depois foi obrigada se isolar ao contrair o vírus no Rio. "Não estava com um sentimento de que a pandemia tinha acabado totalmente porque sabia da ômicron em outros países, mas estava confiando na vacina", diz a analista de negócios.

O Sudeste é a região com maior índice de pessoas em casa atualmente. São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Minas Gerais foram os estados que tiveram um aumento do isolamento acima da média nacional nas duas últimas semanas.

Já Acre, Pará e Roraima são os menos reclusos, o que contribui para que o Norte continue com o indicador mais baixo, como foi na maior parte do tempo da pandemia. Todas as regiões, no entanto, seguem a mesma tendência do país.

A curva do isolamento de agora é parecida com a da transição de 2020 para 2021, quando também houve férias e uma disparada de casos pela variante gama, surgida em Manaus no fim de dezembro. Mas em nível menor, ou seja, há bem menos gente em casa neste momento do que no último Ano-Novo.

A cientista política Lorena Barberia, membro da rede de pesquisadores Observatório Covid-19 BR, explica que, sempre que há um crescimento significativo da doença, há mais reclusão da população.

"O que temos notado em estudos é: quando os governos aumentam as políticas de restrição e quando aumentam as mortes, aumenta o isolamento. É uma relação bastante consistente ao longo dos dois anos", diz. "Já os discursos do presidente [Jair Bolsonaro] na TV, por exemplo, não mudaram muito o comportamento", afirma Barberia.

Agora, porém, a iniciativa de ficar em casa tem sido muito mais espontânea do que incentivada por autoridades. Diferentemente de países como Espanha, França e Alemanha, os estados brasileiros não anunciaram até aqui novas limitações de circulação significativas, de maneira geral.

"Alguns governos estão reagindo abrindo leitos, mas não é só isso. Precisa ampliar o nível de alerta da população, a orientação para usar máscara e evitar aglomeração. Ficou muito claro que locais turísticos e festas tiveram infecção em massa", ressalta Ivana Barreto, uma das pesquisadoras da Fiocruz no Ceará que criou o índice de isolamento.

Barberia concorda: "É preciso voltar a discutir condutas que sabemos que funcionam contra o vírus. O que dá certo não é só ficar em casa. Distanciamento físico em filas de supermercado e transporte público, uma boa máscara e também limitar eventos. Não é o momento para grandes festas e shows, mesmo com comprovação de vacina", opina.

A cientista política destaca ainda que o Brasil não tem mais medidas de proteção social para quem não pode ficar sem trabalhar ao ter contato com doentes e que, mesmo quando tinha o auxílio emergencial, falhou ao comunicar que o dinheiro era um incentivo ao isolamento.

A volta às aulas é outro fator que preocupa no momento, com a demora na vacinação de crianças, que começou na sexta. Na avaliação de Barreto, as escolas só deveriam reabrir depois que a cobertura da primeira dose atingisse certo nível nessa faixa etária.

Com o fim do período de férias e sem incentivos ou medidas de restrição oficiais, a expectativa é que a alta do isolamento não dure muito tempo. Nos últimos dias a média móvel do índice já começa a se estabilizar, como ocorreu no ano passado.

A mineira Marina, por exemplo, já pretende sair da quarentena. "Ainda mais depois de ter pego Covid, que estou me considerando imune por algumas semanas", diz. "É difícil ficar preso sabendo que tudo está acontecendo e a mortalidade está baixa, por enquanto", diz.

> Não tem ninguém neste momento que não tenha um conhecido ou que não esteja doente
>
> **Cristiane Blaha**
> psicanalista

> Quando os governos aumentam as políticas de restrição e quando aumentam as mortes, aumenta o isolamento. É uma relação bastante consistente ao longo dos dois anos
>
> **Lorena Barberia**
> cientista política

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL AMERICANO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A FEPAFA Federação Paulista de Futebol Americano, de acordo com artigo 21 de seu Estatuto Social, CONVOCA suas entidades filiadas com direito à voto para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA a ser realizada 22 de janeiro de 2022 em primeira convocação às 08 horas com a maioria absoluta de seus membros ou em segunda convocação com qualquer número de presentes às 08h30, de forma virtual pelo Zoom, com a seguinte ordem do dia:

1. Eleição e Posse da Diretoria para o quadriênio 2022 - 2025

São Paulo, 10 de janeiro de 2022
Ricardo Trigo - Presidente FEPAFA

TECNISA S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 08.065.557/0001-12 - NIRE 35.300.331.613

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 10 de novembro de 2021

1. Data, Hora e Local: Aos 10 (dez) dias do mês de novembro de 2021, às 17h00, na sede social da Tecnisa S.A., sociedade por ações, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Nicolas Boer, nº 399, 5º andar, unidade 502S, Parque Industrial Tomas Edson, CEP 01140-060 ("Companhia"). 2. Convocação: Convocação realizada nos termos do artigo 15, § 1º, do estatuto social da Companhia. 3. Presença: Presente a totalidade dos membros do conselho de administração da Companhia em exercício, nos termos do artigo 15, caput e § 3º do estatuto da Companhia e conforme artigo 29 do Regimento Interno do Conselho de Administração. 4. Mesa: Presidente, o Sr. Meyer Joseph Nigri. Secretário, o Sr. Ricardo Barbosa Leonardos. 5. Ordem do Dia: Deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Elaboração de aditivo para Alteração da Fórmula de Covenant Financeiro para a 7ª, 8ª, 10ª, 11ª, 12ª e 13ª emissão de debêntures da Companhia; e (ii) a autorização à diretoria da Companhia, ou aos seus procuradores, para praticar todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à implementação das alterações propostas. 6. Deliberações: Iniciada a reunião, após o exame e a discussão das matérias da ordem do dia, os membros presentes do Conselho de Administração da Companhia, por unanimidade, sem qualquer restrição ou ressalva, deliberaram o quanto segue: 6.1. Aprovada a alteração da fórmula de Covenant Financeiro para a 7ª, 8ª, 10ª, 11ª, 12ª e 13ª emissão de debêntures da Companhia, conforme apresentado na Nota de Encaminhamento nº 10/2021, que fica arquivada em livro próprio na sede da Companhia. 6.2. Autorizar à diretoria da Companhia, ou aos seus procuradores, para praticar todos e quaisquer atos, bem como celebrar todos e quaisquer documentos, necessários e/ou convenientes à implementação das deliberações acima aprovadas. 7. Encerramento, Lavratura e Aprovação da Ata: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem quisesse se manifestar e ante a ausência de manifestações, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Mesa: Meyer Joseph Nigri - Presidente; Ricardo Barbosa Leonardos - Secretário. Conselheiros Presentes: Meyer Joseph Nigri; Joseph Meyer Nigri; Andrea José Beber; Daniel Citron; Marcel Sapir; Ricardo Barbosa Leonardos; Ronaldo de Carvalho Caselli. (Confere com o original lavrado em livro próprio). São Paulo, 10 de novembro de 2021. Mesa: Meyer Joseph Nigri - Presidente; Ricardo Barbosa Leonardos - Secretário. JUCESP nº 658.217/21-5 em 20/12/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

TOSA INDX B3 ITAG B3 IGC B3 IBRA B3 IGOT B3 IMOB B3 SMLL B3 ICON B3 IGC-NM B3

TECNISA S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 08.065.557/0001-12 - NIRE 35.300.331.613

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 3 de Dezembro de 2021

1. Data, Hora e Local: Aos 3 (três) dias do mês de dezembro de 2021, às 13h00, na sede social da Tecnisa S.A., sociedade por ações, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Nicolas Boer, nº 399, 5º andar, Parque Industrial Tomas Edson, CEP 01.140-060. ("Companhia"). 2. Convocação: Convocação realizada nos termos do artigo 15, § 1º do estatuto social da Companhia. 3. Presença: Presente a totalidade dos membros do conselho de administração da Companhia em exercício, nos termos do artigo 15, caput e § 3º do estatuto da Companhia e conforme artigo 29 do Regimento Interno do Conselho de Administração. 4. Mesa: Presidente, o Sr. Meyer Joseph Nigri. Secretário, o Sr. Ricardo Barbosa Leonardos. 5. Ordem do Dia: Deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Ratificação da destituição do Sr. Felipe Meira Dias como membro do Comitê de Pessoas e Conduta; e (ii) Aprovação da indicação do Sr. Joseph Meyer Nigri como coordenador do Comitê de Pessoas e Conduta. 6. Deliberações: Iniciada a reunião, após o exame e a discussão das matérias da ordem do dia, os membros presentes do Conselho de Administração da Companhia, por unanimidade, sem qualquer restrição ou ressalva, deliberaram o quanto segue: 6.1. Ratificar a destituição do Sr. Felipe Meira Dias, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 45.955.139-9 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 331.809.028-09, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Nicolas Boer, nº 399, 5º andar, Parque Industrial Tomas Edson, CEP 01.140-060, como membro do Comitê de Pessoas e Conduta da Companhia, para o qual foi eleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de maio de 2021, com efeitos a partir do dia 10 de novembro de 2021. 6.2. Aprovar a indicação do Sr. Joseph Meyer Nigri, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 32.731.388-2 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 299.215.498-61, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Nicolas Boer, nº 399, 5º andar, Parque Industrial Tomas Edson, CEP 01.140-060, como coordenador do Comitê de Pessoas e Conduta, em substituição ao Sr. Fernando Perez, o qual permanece como membro efetivo do mesmo comitê, com efeitos a partir da presente data. 6.3. Ratificar, em função da destituição do membro do Comitê de Pessoas e Conduta, a atual composição do comitê com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, sendo: (i) Sr. Joseph Meyer Nigri, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 32.731.388-2 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 299.215.498-61, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Nicolas Boer, nº 399, 5º andar, Parque Industrial Tomas Edson, CEP 01.140-060; (ii) Sr. Fernando Tadeu Perez, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.290.949-0 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 576.621.268-20, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Nicolas Boer, nº 399, 5º andar, Parque Industrial Tomas Edson, CEP 01.140-060; (iii) Sr. Marcel Sapir, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 06.266.161-6 SCC/RJ, inscrito no CPF sob o nº 805.225.727-15, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com escritório na Avenida Nicolas Boer, nº 399, 5º andar, Parque Industrial Tomas Edson, CEP 01.140-060; (iv) Sr. Flávio Vidigal de Cápua, brasileiro, divorciado, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.861.939 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 250.025.138-16, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Nicolas Boer, nº 399, 5º andar, Parque Industrial Tomas Edson, CEP 01.140-060; e (v) Sr. José Carlos Lazaretti Júnior, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.667.574 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 041.870.758-00, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Nicolas Boer, nº 399, 5º andar, Parque Industrial Tomas Edson, CEP 01.140-060. 7. Encerramento, Lavratura e Aprovação da Ata: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem quisesse se manifestar e ante a ausência de manifestações, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. São Paulo, 3 de dezembro de 2021. Mesa: Meyer Joseph Nigri - Presidente; Ricardo Barbosa Leonardos - Secretário. Conselheiros Presentes: Meyer Joseph Nigri; Ricardo Barbosa Leonardos; Andrea José Beber; Daniel Citron; Joseph Meyer Nigri; Marcel Sapir; Ronaldo de Carvalho Caselli. (confere com ata original lavrada em livro que fica na sede da Companhia). São Paulo, 3 de dezembro de 2021. Mesa: Meyer Joseph Nigri - Presidente; Ricardo Barbosa Leonardos - Secretário. JUCESP nº 657.052/21-6 em 20/12/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

TOSA INDX B3 ITAG B3 IGC B3 IBRA B3 IGOT B3 IMOB B3 SMLL B3 ICON B3 IGC-NM B3

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MT 00094/22-Prestação de serviço de engenharia para fabricação e instalação de cones de cobertura das chaminés de equilíbrio dos sifões Pinheiros, Pirajuçara e Jaguaré, pertencentes à UN de Tratamento de Esgotos da Metropolitana MT. Edital completo disponível para download a partir de 19/01/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionamento a participação) no acesso cadastre sua empresa fone (**11)3388-6493 - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-9332 ou informações: Av. do Estado, 561. Envio de "Proposta" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 01/02/2022 até às 08:50h, do dia 02/02/2022, no site da Sabesp: www.sabesp.com.br/licitações. Às 09:00 do dia 02/02/2022 será dado início à sessão pública. SP 18/01/2022.

PG SABESP MN 02698/21-Prestação de Serviços de distribuição de água por caminhão tanque na área de atuação da Unidade de Gerenciamento Regional Extremo Norte - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível para download a partir de 19/01/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Recebimento de Propostas a partir de 00h00 do dia 07/02/2022 até às 09h30 do dia 08/02/2022. Abertura das propostas às 09h30 do dia 08/02/2022 no sítio www.sabesp.com.br. SP 19/01/2022 M.

PG SABESP MT 04643/21-Aquisição e instalação de equipamentos de condicionamento de ar para ETE Suzano, da UN de Tratamento de Esgoto da Metropolitana MT. Edital completo disponível para download a partir de 19/01/2022 -www.sabesp.com.br/licitações, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionamento a participação) no acesso cadastre sua empresa fone (**11)3388-6493 - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-9332, ou informações: Av. do Estado, 561. Envio de "Proposta" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 03/02/2022 até às 08:50h do 04/02/2022, no site da Sabesp: www.sabesp.com.br/licitações. Às 09:00h do dia 04/02/2022 será dado início à sessão pública pelo Pregoeiro. SP 18/01/2022 - MT.

PG SABESP MN 04335/21-Prestação de Serviços com Equipamentos de Retroescavadeira, Escavadeira Hidráulica, Mini Escavadeira, Caminhões Basculante de 8 e 15 m³, e Caminhão Munck com operador, Motorista e Ajudante na Área de Atuação da MN - MNER - UN Norte MN - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível para download a partir de 19/01/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Recebimento de Propostas a partir de 00h00 do dia 08/02/2022 até às 09h30 do dia 09/02/2022. Abertura das propostas às 09h30 do dia 09/02/2022 no sitiowww.sabesp.com.br. SP 19/01/2022 MN

ADITAMENTO -1 - NOVA DATA DE ABERTURA

LI SABESP RGA 04184/21-Execução de obras do SES do município de Franca - City Petrópolis, compreendendo: redes coletoras, emissário, estação elevatória de esgotos e linha de recalque, no âmbito da Coordenadoria de Empreendimentos Norte REN e UN Pardo e Grande RG. Aditamento nº 01 disponível para download - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984 ou informações Fone (0**16) 3712-2118. Envio das propostas a partir da 00:00 (zero hora) do dia 09/02/22 até às 09hs00 do dia 10/02/22 no site acima para empresas que possuam senha de acesso, às 09hs01 do dia 10/022 será iniciada a sessão. Franca 19/01/21UNPGrande.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

saúde

Justiça proíbe médicos de entrarem em greve na rede municipal de São Paulo

Guilherme Seto

SÃO PAULO Em decisão liminar nesta terça-feira (18), o vice-presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Guilherme Gonçalves Strenger, proibiu os Médicos da APS (Atenção Primária à Saúde), que atendem nas unidades básicas de São Paulo, de entrar em greve na quarta-feira (19), como haviam decidido em assembleia.

A decisão foi tomada após pedido da gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

O magistrado escreveu em sua decisão que, neste momento, "a greve dos médicos municipais se afigura abusiva", pois a paralisação nos serviços de saúde na cidade, ainda que parcial, poderia "causar dano irreparável ou de difícil reparação aos cidadãos, até mesmo levá-los ao óbito pela falta de atendimento."

Ele observa que, ainda que a greve seja um direito social garantido pela Constituição, o cenário atual, com a pandemia da Covid-19 e a disseminação do vírus da influenza, é de "extrema excepcionalidade", com hospitais sobrecarregados, altas taxas de ocupação e filas de pacientes à espera de atendimento.

Strenger então determinou, na decisão, multa diária de R$ 600 mil ao Simesp, sindicato da categoria, caso uma paralisação aconteça. Ele também marcou uma audiência de conciliação.

"É uma decisão importante, garante os serviços de Saúde para a população em um momento de pressão na rede. Estamos iniciando a vacinação das crianças. Com isso, o esforço da prefeitura vai ser o de prestar o melhor serviço para a população, garantindo o atendimento", diz Edson Aparecido, secretário de Saúde de SP.

Em suas reivindicações para a greve, os profissionais de saúde argumentam que as equipes estão exaustas, há jornadas intermináveis de trabalho, cobranças de metas, falta de insumos e unidades de saúde superlotadas. Eles também se queixam de falta de pagamento de horas extras.

A situação se agravou nas últimas semanas com o avanço da variante ômicron e a epidemia de gripe influenza, que levaram ao afastamento de cerca de 1.600 funcionários da saúde municipal, um aumento de 111% em relação ao início de dezembro.

"Nós já tínhamos tomado medidas antes de o sindicato mandar cartas com reivindicações. Parte das medidas contempla o que eles pediam, como pagamento de horas extras. O prefeito autorizou o pagamento de 100% do banco de horas extras do ano passado, inclusive. Teve contratação de 700 profissionais para ampliar o atendimento das AMAs das 19h até as 22h. Seis AMAs passaram de 12h para 24h", afirma Aparecido.

Em nota, o Simesp disse que a categoria entendeu que, ao paralisar as atividades das UBSs, "não haveria desassistência de urgência e emergência, uma vez que esta não é a característica de atendimentos dessas unidades."

"As UBS são responsáveis pelos atendimentos ambulatoriais, por exemplo, as consultas de pacientes crônicos, gestantes, crianças e outros problemas médicos de baixa complexidade. Portanto, não se caracterizam como urgência e emergência", diz o texto.

Superintendência do Espaço Físico da Universidade de São Paulo - SEF
Edital de Licitação

De ordem do Sr. Superintendente, acha-se aberta na Superintendência do Espaço Físico da Universidade de São Paulo - SEF, a Tomada de Preços nº 01/2022 - SEF - Execução do reforço estrutural do Bloco "A", da Escola de Aplicação, da Faculdade de Educação da USP. Apresentação e Abertura dos Envelopes 01 e 02: dia 03.02.2022, às 10h00. O Edital completo será disponibilizado no site www.usp.br/licitacoes. Em função das medidas temporárias e emergenciais contra o contágio pelo Covid-19, a sessão será realizada também por meio digital, via Google Meet, pelo link: [illegible]. Caso alguma licitante deseje, mesmo não sendo recomendado, participar presencialmente da sessão, pedimos que agendem, com antecedência mínima de 24 horas da data e horário da sessão, através do email [illegible]@usp.br, limitada a apenas um representante por empresa e à capacidade de lotação da sala.

Sindicato das Empresas Locadoras de Veículos Automotores do Estado de São Paulo [illegible]

EDITAL CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL

Sindicato do Comércio Varejista e Lojista do Comércio de São Paulo - Sindilojas-SP - CNPJ: 62.661.269/0001-76 Código Sindical 86.396 - Rua Cel. Xavier de Toledo, 99 - 3º andar - Centro - CEP 01048-100 - São Paulo-SP. Em cumprimento ao disposto no Artigo 605 da CLT, ficam cientificados e informados os integrantes das categorias econômicas representadas pelo Sindilojas-SP, que serão remetidas as guias de Contribuição Sindical Patronal para o exercício de 2022, conforme estabelecido nos artigos 578 e seguintes da CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. O vencimento da contribuição ocorrerá em 31 de janeiro de 2022 e as informações e valores da tabela poderão ser obtidos no site www.sindilojas-sp.org.br ou no telefone 11 2858-8400.
São Paulo, 17 de janeiro de 2022. Ruy Pedro de Moraes Nazarian - Presidente

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios no Estado de São Paulo - Edital - Vencimento da Contribuição Sindical 2022 com base no Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ sob o nº 49.087.222/0001-18, sediado nesta Capital, na Rua Galvão Bueno, 212 - 5º andar - Cj. 51B - Liberdade - CEP 01506-000, código da Entidade 002.127.86927-7, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio atacadista de gêneros alimentícios [illegible] representadas, que o vencimento da contribuição sindical relativa ao exercício de 2022 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone: (11) 3229-8055, pelo e-mail: [illegible] ou pelo site [illegible].
São Paulo, 17 de janeiro de 2022. D' Artagnan Balsevicius Junior - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 010/2022 - Proc. Adm. nº. 016/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento e instalação de **PAINÉIS E DIVISÓRIAS EM GESSO ACARTONADO (DRYWALL) E CORRELATOS** para ambientes e secretarias do Centro Administrativo Bandeirantes. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 19/01/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba serviços empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 31/01/2022, às 10h00min.**
Santana de Parnaíba, 18 de janeiro de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

SINDICATO DAS EMPRESAS DE HOTELARIA E ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E REGIÃO METROPOLITANA
CNPJ nº 62.648.209/0001-13
EDITAL DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Pelo presente edital, a entidade sindical notifica as empresas que participam das atividades econômicas e integrantes da categoria de hospedagem e outros estabelecimentos congêneres e demais meios de hospedagem, cujas empresas estão estabelecidas em sua base territorial situada nos Municípios de São Paulo, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Atibaia, Biritiba Mirim, Bom Jesus dos Perdões, Arujá, Caieiras, Cabreúva, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Jarinu, Mairiporã, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Salesópolis, Suzano, Taboão da Serra, Vargem Grande Paulista, São Roque e Araçariguama, de que em conformidade com a Consolidação das Leis do Trabalho, deverão recolher a Contribuição Sindical do exercício 2022 até o dia 31 de janeiro de 2022 nas agências da Caixa Econômica Federal, ou, na falta destas em seus correspondentes bancários autorizados. A tabela dos valores e a guia da contribuição sindical poderão ser retiradas no Largo do Arouche, nº 290, andar térreo, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, no horário ininterrupto das 10:00 às 16:00 horas. Esclarecemos que as empresas que não quitarem os valores da Contribuição Sindical 2022 até o dia 31 de janeiro de 2022 estarão sujeitas ao disposto no artigo, 600, 606 e respectivo parágrafo único, da Consolidação das Leis do Trabalho e do acréscimo de multa, juros e correção monetária. Publique-se.
São Paulo, 28 de dezembro de 2021
NELSON DE ABREU PINTO - Presidente

EUTBEM ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO S.A.
CNPJ 40.511.064/0001-00
NIRE 35300565151-4
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 2021

1.DATA, HORA E LOCAL: Aos 22 dias do mês de dezembro de 2021, às 11 horas, na cidade e Estado de São Paulo, na Rua Ribeiro do Vale, nº 152, conjunto 191, Cidade Monções, CEP 04568-000. 2.CONVOCAÇÃO, PRESENÇA E INSTALAÇÃO: Dispensada a convocação, nos termos do art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. 3.MESA: Presidente: Sr. David Carlos Araújo de Carvalho; Secretária: Sra. Cristina Sayuri Famano. 4.ORDEM DO DIA: (i) Aumentar o capital social da Companhia. 5. DELIBERAÇÕES: Os acionistas decidiram, por unanimidade: (i) Aumentar o capital social da Companhia no montante de R$7.111.111,00 (sete milhões, cento e onze mil, cento e onze reais) mediante a emissão de 7.111.111 (sete milhões, cento e onze mil, cento e onze) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, pelo valor de emissão de R$1,00 (um real) por ação, que são totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas, na proporção de sua participação no capital social, na forma dos boletins de subscrição constantes do Anexo I que integra a presente ata. (ii) Em decorrência da deliberação acima, alterar o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: Artigo 5º. O capital social é de R$11.111.111,00 (onze milhões, cento e onze mil, cento e onze reais), representado por 11.111.111 (onze milhões, cento e onze mil, cento e onze) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. (iii) Aprovar a reformulação e a consolidação do Estatuto Social da Companhia, para refletir a deliberação acima, nos termos do Anexo II que integra a presente ata. 6. ENCERRAMENTO: Por fim, foi aprovada a autorização para os administradores da Companhia tomarem todas as providências necessárias para a fiel efetivação das matérias deliberadas nesta Assembleia Geral Extraordinária. O Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Após lida, foi aprovada por unanimidade. Mesa: Presidente: David Carlos Araújo de Carvalho; Secretária: Cristina Sayuri Famano. Acionistas presentes: David Carlos Araújo de Carvalho e Cristina Sayuri Famano. São Paulo, 22 de dezembro de 2021.
Mesa:DAVID CARLOS ARAÚJO DE CARVALHO - Presidente - CRISTINA SAYURI FAMANO - Secretária
Acionistas: DAVID CARLOS ARAÚJO DE CARVALHO - CRISTINA SAYURI FAMANO

ANEXO I - À ATA DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DA EUTBEM ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS.A. REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 2021 - BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES DE EMISSÃO DA EUTBEM ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS.A.
(ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 2021)

1. SUBSCRITOR: DAVID CARLOS ARAÚJO DE CARVALHO, brasileiro, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº M-9170293 SSP/MG e inscrito no CPF/MF sob o nº 030.277.066-47, domiciliado na Rua Pitu, 72, conj 157 Brooklin Paulista, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04568-060, inscrito no CPF sob o nº 030.277.066-47. 2. NÚMERO DE AÇÕES SUBSCRITAS: 6.400.000 (seis milhões e quatrocentas mil) ações ordinárias, emitidas conforme deliberação tomada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 22 de dezembro de 2021. 3. VALOR DA SUBSCRIÇÃO: R$6.400.000,00 (seis milhões e quatrocentos mil reais) referentes à subscrição das ações ordinárias.4. FORMA DE INTEGRALIZAÇÃO: As ações ordinárias ora subscritas são integralizadas neste ato, mediante direito de crédito do acionista com a EUTBEM ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO S.A. decorrente do Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital firmado em 25 de novembro de 2021, no valor de R$6.400.000,00 (seis milhões e quatrocentos mil reais). DAVID CARLOS ARAÚJO DE CARVALHO
Página 3 de 13 da ata da Assembleia Geral Extraordinária da EUTBEM Administradora de Consórcio S.A. realizada em 22 de dezembro de 2021 - Este documento foi assinado digitalmente por Cristina Sayuri Famano e David Carlos Araujo De Carvalho. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6FE4-91D1-686F-E490.
BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES DE EMISSÃO DA EUTBEM ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS.A.
1.SUBSCRITOR: CRISTINA SAYURI FAMANO, brasileira, casada sob o regime de comunhão parcial, engenheira, [illegible] 2.NÚMERO DE AÇÕES SUBSCRITAS: 711.111 (setecentos e onze mil, cento e onze) ações ordinárias, emitidas conforme deliberação tomada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 22 de dezembro de 2021. 3.VALOR DA SUBSCRIÇÃO: R$ 711.111,00 [illegible] 4.FORMA DE INTEGRALIZAÇÃO: [illegible] decorrente do Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital firmado em 25 de novembro de 2021, no valor de R$ 711.111,00 [illegible]. CRISTINA SAYURI FAMANO
Página 4 de 13 da ata da Assembleia Geral Extraordinária da EUTBEM Administradora de Consórcio S.A. realizada em 22 de dezembro de 2021
Este documento foi assinado digitalmente por Cristina Sayuri Famano e David Carlos Araujo De Carvalho. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6FE4-91D1-686F-E490.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

Aviso de Licitação - SUSPENSÃO- Pregão Eletrônico nº 063/2021. Processo Administrativo nº 236/2021. Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço Unitário. Objeto: Registro de Preços para eventual e futura aquisição de [illegible]. Fica suspensa a sessão do dia 21 de janeiro de 2022, em razão de impugnações apresentadas e a necessidade de retificação do Edital. A nova data será publicada nos mesmos meios de divulgação do aviso anterior. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 18/01/2022. Vinicius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

Sindicato do Comércio Atacadista, Importador e Exportador de Frutas do Estado de São Paulo - Rua Galvão Bueno, 212 - 3º Andar - Sala 31 A - Liberdade - CEP: 01506-000 - Fones (11) 3227-4157 - 3326-6620 - CNPJ 47.192.950/0001-29 - Edital - Vencimento da Contribuição Sindical Patronal 2022 - O Sindicato do Comércio Atacadista, Importador e Exportador de Frutas do Estado de São Paulo, com base no Estado de São Paulo, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do Comércio Atacadista, Importador e Exportador de Frutas, que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2022, ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. As informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 3227-4157/3326-6620, por e-mail: [illegible] ou por meio do site [illegible].
São Paulo, 14 de Janeiro de 2022 - João Roberto Ferraro - Presidente

COMARCA DE BELO HORIZONTE. 1ª VARA EMPRESARIAL
PROCESSO Nº 5066446-87.2020.8.13.0024

CLASSE: TUTELA CAUTELAR ANTECEDENTE DE REQUERENTE: 123 VIAGENS E TURISMO LTDA em face do REQUERIDO: ONLINE INTERMEDIAÇÕES E COMÉRCIO LTDA. EDITAL DE CITAÇÃO/INTIMAÇÃO. PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS. A Drª. Cláudia Helena Batista, MMª Juíza de Direito da 1ª Vara Empresarial, em exercício de seu cargo, na forma da lei, etc. Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que TENDO EM VISTA A EMPRESA ONLINE INTERMEDIAÇÕES E COMÉRCIO LTDA, sociedade empresária inscrita no CNPJ sob o nº 31.912.902/0001-89, SE ENCONTRAR EM LOCAL INCERTO E NÃO SABIDO, conforme se extrai dos presentes autos, fica a mesma através do presente edital CITADA para os termos da presente ação, e caso queira, ofereça contestação no prazo de 05(cinco) dias e indicar provas que pretende produzir (art.306 do CPC), SENDO ADVERTIDO QUE SERÁ NOMEADO CURADOR ESPECIAL EM CASO DE REVELIA, nos termos legais do art. 257, incisos I a IV do CPC. E para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Belo Horizonte, 26/10/2021 (as.)
Brígida Nascimento Souza de Oliveira - Escrivã (as.) Drª Cláudia Helena Batista - Juíza de Direito.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5186/2021
CONCORRÊNCIA PUBLICA Nº 01/2022

TIPO: Menor Preço

A CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO, por meio do Presidente da Comissão Permanente de Licitações, torna pública a **ABERTURA DE LICITAÇÃO**, no dia 23 de fevereiro de 2021 às 14h00, na Câmara Municipal de Osasco, situado na Av. dos Autonomistas, 2607 – Centro – Osasco/SP, na modalidade de **CONCORRÊNCIA PUBLICA Nº 01/2022**, sob o **REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL**, do tipo – **MENOR PREÇO**, visando a **ELABORAÇÃO DOS PROJETOS BÁSICOS COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA E DE INSTALAÇÕES DO EDIFÍCIO DA SEDE DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DA CIDADE DE OSASCO**. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos na Diretoria de Compras e Suprimentos das 9:00 às 17:00 horas, através de solicitação via e-mail: compras@osasco.sp.leg.br ou do site www.osasco.sp.leg.br

Observação: devido ao estado de pandemia e atendendo normas de segurança, somente será permitida a entrada na Câmara Municipal de Osasco de um representante por licitante.

Osasco, 14 de janeiro de 2022
Ribamar Antônio da Silva
Presidente

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretário Municipal de Saúde, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO":
EDITAL Nº01/2022 - PROCESSO Nº 138/2022
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS TESTE RÁPIDO PARA IDENTIFICAÇÃO QUALITATIVA DE ANTÍGENOS DE SARS-COV-2.
As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 09:00 horas do dia 02 de fevereiro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e).
Mogi das Cruzes, em 18 de janeiro de 2022
DR. ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário Municipal de Saúde

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 211/21 - PROCESSO Nº 26.201/21

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DE CRECHE JD. AEROPORTO II, SITUADA NA RUA DA AERONÁUTICA, Nº 166, JD. AEROPORTO II, NESTE MUNICÍPIO
EMPRESA VENCEDORA: FUCON CONSTRUTORA EIRELI
VALOR GLOBAL: R$ 165.496,39 (novecentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e noventa e seis reais e trinta e nove centavos).
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana, em 18 de janeiro de 2022.
ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

SOLD **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** Santander

1º LEILÃO: [illegible] de fevereiro de 2022, às [illegible] 2º LEILÃO: 14 de fevereiro de 2022, às [illegible] (Horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E/OU ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com efeitos de escritura pública, alienação fiduciária [illegible] com os Fiduciantes Chen Xiaomeng, RNE nº V347198-0-CGPI/DIREX/DPF e CPF nº 229.417.898-25, e seu marido Teng Mingxiao, RNE nº V321836-A-CGPI/DIREX/DPF e CPF nº 217.516.848-13, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO [illegible], com lance mínimo igual ou superior a R$ 4.252.535,86 (Quatro milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e trinta e cinco reais e oitenta e seis centavos) [illegible]

cotidiano

Escolas pedirão prova de vacinação em 5 estados

Especialistas avaliam que exigência do comprovante de imunização contra a Covid é obrigação das redes de ensino

Isabela Palhares

SÃO PAULO Apenas cinco estados brasileiros decidiram pedir aos estudantes a apresentação de comprovante de vacina contra a Covid-19 para o retorno das aulas presenciais em fevereiro. Quem não tiver o documento, não será impedido de frequentar a escola, mas os pais e responsáveis terão que apresentar justificativa por não ter vacinado a criança ou adolescente.

Especialistas ouvidos pela **Folha** entendem ser obrigação da escola exigir a apresentação do comprovante de vacinação, tanto para identificar quem e quantos estudantes não foram vacinados como para encaminhar os casos às equipes de saúde e assistência social. Para eles, as redes de ensino podem ser acusadas de omissão ao não pedir a comprovação.

Bahia, Ceará, Pará, Paraíba e Piauí são os únicos que decidiram solicitar o cartão de vacinação aos estudantes com mais de 12 anos. Como a imunização das crianças de 5 a 11 anos só teve início na sexta-feira (14), o documento ainda não vai ser exigido para elas.

Para especialistas, a Constituição é clara ao definir que saúde e vacina são direitos da criança e do adolescente e é dever da família, da sociedade e do Estado garanti-los.

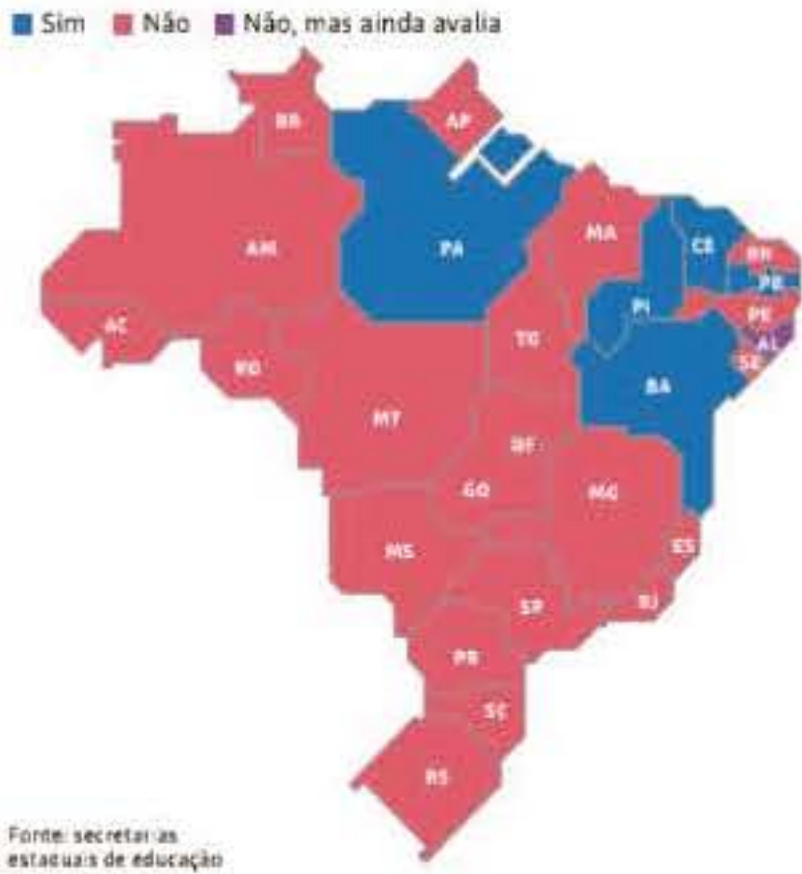
"A Constituição diz ser obrigação da família, da sociedade e do Estado preservar a vida e saúde das crianças. Se os órgãos competentes dizem que a vacinação é segura e eficaz, a família é obrigada a garantir a vacinação, e a sociedade, o que abarca a escola e o poder público, deve verificar se isso está ocorrendo, sob o risco de ser omissa", diz Roberto Dias, professor de direito constitucional da FGV-SP.

As secretarias de educação que decidiram não solicitar o comprovante dizem que não podem impedir as crianças de serem matriculadas ou frequentarem as aulas caso não estejam vacinadas. No entanto, exigir o documento não significa impedir o acesso à escola, mas identificar os casos de não imunizados para conscientizar as famílias.

É o caso do Piauí. A Secretaria de Estado da Educação está elaborando com o Ministério Público um plano de ação para os casos que forem identificados de crianças e adolescentes que não foram vacinados contra a Covid. Na Paraíba, os pais e responsáveis que não vacinaram os filhos receberão visitas de equipes de saúde e do conselho tutelar.

"É claro que a escola não deve impedir a criança de estudar, porque seria uma dupla punição a esse estudante. Mas é obrigação da escola, e consequentemente das redes de ensino e autoridades, identificar quais crianças estão nessa condição, por qual motivo e agir para que tenham o direito assegurado", diz o advogado Ariel de Castro Alves, do Instituto dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Comprovante da vacina nas escolas

Só 5 estados decidiram que alunos devem apresentar o documento

Fonte: secretarias estaduais de educação

> A Constituição diz ser obrigação da família, da sociedade e do Estado preservar a vida e saúde das crianças. Se os órgãos competentes dizem que a vacinação é segura e eficaz, a família é obrigada a garantir a vacinação
>
> **Roberto Dias**
> professor de direito constitucional da FGV-SP

Para os especialistas, as tentativas do presidente Jair Bolsonaro (PL) de pôr em dúvida a segurança da vacinação nas crianças deram margem para que uma minoria da população passasse a questionar o direito dos pais de não imunizar seus filhos.

"O presidente reacendeu a polêmica com a vacinação sobre as crianças, mas o entendimento em relação à imunização já está superado. Nessa situação, o interesse social se sobrepõe ao interesse individual. Os pais que não vacinarem seus filhos estão infringindo a Constituição e o ECA [Estatuto da Criança e do Adolescente]", diz Nina Ranieri, professora da Faculdade de Direito da USP.

O ECA prevê ser obrigatória a vacinação das crianças e adolescentes nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias, o que se aplica à vacina contra a Covid. Em dezembro, a Anvisa aprovou o uso do imunizante da Pfizer para a faixa de 5 a 11 anos e recomendou a aplicação, já que os estudos indicaram uma eficácia de 90% nesse público.

Pais e responsáveis que não vacinarem seus filhos podem ser multados e até perder a guarda, caso descumpram a determinação repetidamente.

Além da previsão legal, os especialistas citam decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) que garantiram jurisprudência para decisões mais protetivas. Em dezembro de 2020, pais veganos foram parar na Justiça após pleitearem o direito de não vacinar os filhos por considerarem o procedimento invasivo. Eles recorreram da decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo, que determinou a vacinação. No STF, perderam.

Ranieri cita ainda a decisão do STF, também de dezembro de 2020, que liberou União, estados e municípios para aprovar leis que restringem direitos das pessoas que não quiserem se vacinar.

Ainda que tenha defendido a vacinação de crianças, o governador João Doria (PSDB) decidiu que não irá exigir o documento nas escolas do estado, sejam estaduais ou particulares. Segundo a Secretaria de Educação, há apenas uma recomendação para que as unidades da rede estadual peçam o comprovante.

A Prefeitura de São Paulo determinou que as escolas municipais devem solicitar a carteirinha de vacinação e o comprovante de vacina contra a Covid no ato da matrícula ou rematrícula dos alunos. A regra, no entanto, não vale para as particulares.

Sempre 'No Limite'

Apresentador cadeirante promove marco e tem potencial de causar reflexão

Jairo Marques

Jornalista, especialista em jornalismo social pela PUC-SP. É cadeirante desde a infância

Muita gente comemorou, se emocionou e achou revolucionário o anúncio do atleta e bonitão Fernando Fernandes, que é cadeirante, como novo apresentador do programa "No Limite", da TV Globo, em que pessoas são levadas à exaustão durante provas de sobrevivência em lugares inóspitos.

De fato, ver uma pessoa com deficiência à frente de uma atração de entretenimento na maior vitrine televisiva do país é um marco —atrasado e com certo oportunismo— e tem potencial de promover alguma reflexão coletiva a respeito de diversidade, inclusão, potenciais humanos.

Fernando não anda, mas realizas coisas a bordo de sua cadeira de rodas que subvertem a lógica do "isso não dá para você fazer nessas condições". Até por isso, conseguindo holofotes por meio de aventuras inimagináveis como surfar na pororoca amazônica ou chegar perto de um vulcão em erupção no Havaí, sem poder contar com pernocas ativas para se sustentar ou correr, ele, agora, foi ungido a vitrine global.

A realidade, porém, é quem é contemplado com uma diferença física, sensorial ou intelectual vive no limite —ou precisa se expor a incontáveis limiares— o tempo todo e tem em seu traçado de existência desafios para manter-se íntegro que fazem parecer que comer larvas no meio do mato seja como degustar o manjar dos deuses.

Como exemplos pessoais, já fui carregado para vencer escadas em órgãos públicos, já fiquei muitas horas sem ir ao banheiro da escola porque não havia acessibilidade por lá —até hoje, em muitas, não há—, já ignorei estar sendo vítima de preconceito para não perder uma oportunidade ou para evitar criar climão, já deixei de ir aonde queria porque "não dava", já chorei onde era para rir.

Antes de o leitor chegar ao limite de sua paciência em ler chororôs, destaco ainda que a exclusão social é por si só suportar o máximo do descaso da humanidade e ela se dá em todas as áreas que se imaginar, do lazer ao trabalho, do amor ao sexo, da praia à montanha.

A gente que é "malacabado", na real, está muito cansado e desgastado de ter de "se superar" para ir ao mercado comprar batata vencendo desafios arquitetônicos toscos. A gente está cansado de "ser exemplo de resiliência" em ambientes que massacram e ignoram o fato que guardar uma diferença não determina potenciais e potências.

A gente está farto de explicar que somos iguaizinhos "serumanos", mas, às vezes, com alguns aparentes parafusos bambos que o trepidar dos pensamentos, atitudes e olhares equivocados nos vulnerabilizam mais.

Não tenho dúvidas de que vai ser interessante assistir ao contraste de um cara cadeirante falando para pessoas andantes pararem "de ser mole" e atravessarem logo um lago cheio de jacarés. Talvez cenas assim ajudem os espectadores a imaginarem os crocodilos que cegos, surdos, paralisados cerebrais, pessoas com síndrome de Down precisam amansar sem nem ter ido à selva.

Seria incrível se o programa fosse além do impacto óbvio da imagem de um homem vestido com rodas em seu comando e apresentasse ao público ferramentas de acessibilidade comunicacional, como janela de Libras, legendas, audiodescrição, e falasse de inclusão, de alguma maneira.

Quem sabe não mostrem que viver no limite, ter coragem, quando é opcional e vale uma grana, pode ser até divertido e entreter, mas quando é imposto e forçado, tem lá seus dissabores e suas incontáveis dores.

jairo.marques@grupofolha.com.br

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI. Sérgio Rodrigues** | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Tragédia em Capitólio impacta turismo no momento da retomada

Todos os pacotes de viagens e passeios pela região do lago de Furnas foram cancelados após a morte de dez turistas

Leonardo Augusto

BELO HORIZONTE Com cancelamentos de até 100% em pacotes de viagens e passeios, empresários do setor de turismo em Capitólio, em Minas Gerais, registram queda no movimento na região depois da morte de dez pessoas atingidas quando passeavam de lancha por parte de um cânion que desmoronou em braço do lago de Furnas.

A tragédia, ocorrida no último dia sábado (8), aconteceu em um momento de grande expectativa pela retomada dos negócios para o setor às margens do reservatório, um dos principais pontos turísticos do estado.

Isso porque, com a falta de chuvas, o lago registrava baixo nível de água até parte da segunda metade do ano passado, o que impactava nas atividades náuticas e, consequentemente, enfraquecia, juntamente com a pandemia, o turismo na região.

Segundo dados da hidrelétrica de Furnas, em 17 de junho de 2021 o nível do reservatório estava em 758,14 metros. Hoje, o lago está em 760,26 metros, conforme informações da Alago (Associação dos Municípios do Lago de Furnas).

O nível considerado ideal, de modo a não interferir no uso do reservatório para o lazer, é de 762 metros. Esse patamar permite, por exemplo, que embarcações naveguem pela maior parte do lago sem risco de encalhar. O nível do reservatório oscila também de acordo com o uso da água para geração de energia.

O lago de Furnas banha 34 municípios nas regiões sudoeste, centro-oeste e sul de Minas Gerais. Os destinos mais procurados, como o cânion que desmoronou, no entanto, estão em Capitólio.

A cadeia de turismo no entorno do lago envolve hotéis, pousadas, bares, restaurantes, passeios de barco, cachoeiras, caminhadas por trilhas e o chamado turismo rural, com visitas a fazendas produtoras de cachaça e queijos, por exemplo.

O dono de uma das principais operadoras de turismo no município, Douglas Batista, 37, da Golden Sea, afirma que os cancelamentos de pacotes exatamente neste momento de possibilidade de retomada começaram a ocorrer já no domingo (9), o primeiro dia depois da tragédia.

"Foi 100% cancelado", diz. Segundo o empresário, clientes recuaram também do aluguel de duas casas que mantém na região. "Ao todo tive que devolver cerca de R$ 50 mil", completa Batista.

Uma empresária da região que prefere não se identificar não revela dados, mas diz ter registrado grande número de cancelamentos de viagens nos últimos dias. De acordo com ela, as pessoas ficaram assustadas com a queda do cânion.

A empresária acredita que, além do impacto da tragédia com os turistas, os cancelamentos ocorreram em razão das fortes chuvas que atingiram Minas Gerais até a semana passada. Houve interrupção no tráfego de várias estradas no estado.

O pedido de anonimato da empresária ocorre por avaliação feita por operadores do turismo na região e também por proprietários de estabelecimentos ligados ao setor de que há um tratamento que consideram negativo por parte da imprensa em relação à tragédia. Por isso, a opção é por não conceder entrevistas.

> Esperamos que as autoridades deem uma resposta rápida e precisa. Hoje está tudo parado
>
> **Fausto Costa**
> secretário-executivo da Alago (Associação dos Municípios do Lago de Furnas)

O secretário-executivo da Alago, Fausto Costa, avalia que a retomada do turismo na região ocorrerá a partir de decisões que deverão ser tomadas pelo poder público em relação à segurança na região.

"Esperamos que as autoridades deem uma resposta rápida e precisa", diz Costa. "Hoje está tudo parado", afirma. O cenário pode ter ainda como outro fator impactante a pandemia do coronavírus com a variante ômicron.

Em nota a Prefeitura de Capitólio afirma que desde o acidente vem atuando "efetivamente em conjunto com as demais autoridades competentes". "Ressaltamos nosso compromisso com a segurança e desenvolvimento do turismo sustentável em nossa região, o qual já vem sendo trabalhado com total seriedade por toda nossa equipe de colaboradores [...]".

A Polícia Civil de Minas Gerais abriu investigação para apurar as causas do desmoronamento do cânion em Capitólio. Uma das linhas de investigação procura averiguar se houve algum tipo de interferência humana na região que pudesse contribuir para o desmoronamento.

Enchente histórica faz 3.000 famílias deixarem casas em Marabá

Eduardo Laviano

BELÉM O município de Marabá, no sudeste do Pará, enfrenta as maiores cheias dos últimos 20 anos. Há 2.975 famílias desabrigadas ou desalojadas, além de 435 famílias ilhadas em regiões ribeirinhas. A cidade de 233 mil habitantes fica na confluência entre os rios Itacaiúnas e Tocantins.

As chuvas que atingem a região fizeram o nível do rio Tocantins subir de 6 para 12,7 metros em apenas sete dias, segundo a prefeitura. Na noite desta segunda-feira (17), o nível do rio chegou a 13 metros, três a mais do que a cota de alerta estabelecida.

A Defesa Civil se reveza em três turnos para fazer o transporte das famílias atingidas para os abrigos da cidade, com apoio do Exército e Marinha.

Nos anos anteriores, as cheias começavam tipicamente nos meses de fevereiro e março. A antecipação das cheias lotou a capacidade de 18 abrigos oficiais na cidade e de outros dois não oficiais.

Segundo a Agência Nacional de Água e Saneamento Básico, que monitora os níveis da hidrelétrica de Tucuruí, que gera energia a partir do rio Tocantins, a cheia já utiliza 96% da capacidade dos reservatórios de água da unidade.

"Na primeira quinzena de janeiro de 2022, as chuvas já superam 80% do esperado para todo o mês", afirma o órgão. De acordo com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, as vazões devem permanecer acima do normal na região.

Professor em uma escola particular em Marabá, Carlos Trindade conta que nunca viu uma cheia como esta. Segundo ele, a situação é muito mais crítica do que a observada em março de 2021. "Enchente sempre teve e sempre vai ter em Marabá. Mas desse nível é inédito. Quem cresceu escutando as histórias das enchentes de 1980 diz que a história está se repetindo", diz.

Ele se refere às cheias iniciadas em dezembro de 1979 com ápice em março de 1980, inundando por completo toda a área conhecida como Velha Marabá, parte mais vulnerável do município do ponto de vista socioeconômico e de proximidade com os rios.

A advogada Bruna dos Santos, moradora na cidade, diz que há uma espécie de modo de vida ligado às enchentes e avalia que todas as tentativas de remanejar a população continuarão frustradas.

"Todo mundo sabe e espera as enchentes. A questão é que muitas famílias mais pobres residem em Velha Marabá por não terem para onde ir. É lá há também famílias pioneiras, antigas. Nova Marabá foi muito dominada por migrantes do Nordeste, Sul e Sudeste [do Brasil] a partir da década de 80. Não é todo mundo que tem condição de se mudar para lá."

Desde a semana passada, a prefeitura reforçou a estratégia de vacinação contra Covid e influenza nos abrigos.

Homem observa rua inundada pelas águas dos rios Raimundo Paccó/FramePhoto/Agência O Globo

Já o governo estadual decretou situação de emergência em Marabá e em outros 16 municípios da região e também enviou mil cestas básicas, 500 colchões e 5.000 produtos de higiene e limpeza.

Um cadastramento está sendo realizado pelo governo do Pará para que haja o pagamento de um salário mínimo (R$ 1.212) para as famílias com imóveis diretamente atingidos pelas cheias.

Julia Sousa foi uma das primeiras beneficiadas a receber o auxílio. Ela está com o filho em um dos abrigos da prefeitura e conta que a casa onde mora foi para debaixo d'água. "Perdi televisão, geladeira, fogão, bujão. Tudo", afirma.

Alexandre Lameira é autônomo e está alocado em um abrigo, onde divide o espaço com outras 33 famílias.

"A minha casa ficou alagada, queimou a geladeira, perdi o colchão. Essa ajuda vai ser boa para comprar roupa, ajudar minha família", conta.

Em suas redes sociais, o governador Helder Barbalho (MDB) disse que irá se reunir com o Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado e Prefeitura de Marabá para definir ações de apoio a empresários e comerciantes.

"Empresários, cooperativas e sociedades empresárias com sede na cidade de Marabá ficarão isentas pelo prazo de 30 dias do pagamento de taxa para a Jucepa [Junta Comercial do Pará], considerando o estado de emergência no município", afirma ele.

ESPORTE AO VIVO | 16h30 Leicester x Tottenham — Inglês, ESPN | 21h30 Cruzeiro x São Paulo — Copa São Paulo, SPORTV | 0h Clippers x Nuggets — NBA, ESPN2

Máquina de fazer gols, Endrick é a maior aposta do Palmeiras

Atacante é chamado de 'força da natureza' por dirigente e já fez 4 na Copinha

Alex Sabino

Endrick, 15, tinha 165 gols em 169 jogos pela base do Palmeiras até o início da Copinha Cesar Greco

SÃO PAULO Endrick entrou na sala de João Paulo Sampaio, coordenador das categorias de base do Palmeiras, em outubro do ano passado. Ao lado do meia Luis Guilherme, fez um pedido para o dirigente: a liberação para a dupla disputar a Copa Nike, torneio sub-15 que ocorreria no mês seguinte. "Tudo bem. Mas, se não ganharem, eu vou raspar a cabeça de vocês", foi a resposta.

A dupla de 15 anos estava no sub-20 e aceitou a aposta. O Palmeiras venceu o torneio e goleou o Corinthians na final por 5 a 0. Luis Guilherme fez três gols, e Endrick, um.

A dupla é a grande aposta da base da equipe alviverde e foi inscrita na Copa São Paulo, uma competição sub-21. Endrick já anotou quatro vezes e se tornou atração do torneio. Desde a estreia de Neymar, também aos 15 anos, em janeiro de 2008, um jogador tão jovem não chama tanto a atenção.

"Endrick é uma força da natureza. Você não consegue pará-lo", afirma Sampaio, o responsável por apostar no garoto, que na época tinha 11 anos. Até o início da Copinha, ele tinha 165 gols em 169 partidas pelo clube. Na maior parte desse tempo, atuou em categorias acima de sua idade. A ideia era ele se sentir desafiado.

Aos 14, foi levado ao sub-17. Aos 15, para o sub-20. Já treinou com os profissionais, chamado por Abel Ferreira.

"Ele não pode atuar no Brasil, mas pode jogar o Mundial. A torcida ficaria louca com isso. Já brinquei com outras pessoas dizendo que é o cenário ideal", afirma Wagner Ribeiro, que tem sido chamado de assessor do pai de Endrick.

A frase do agente (que não pode ser chamado de empresário do atacante, que ainda não tem acordo profissional) brinca com o fato de a posição de centroavante ser a mais carente do elenco profissional.

Endrick pode ser inscrito no Mundial do próximo mês, mas só pode jogar pelo elenco principal no Brasil quando completar 16 anos e assinar o primeiro contrato profissional. Isso vai ocorrer apenas em julho. Por enquanto, o Palmeiras tem um documento de clube formador.

É pouco provável que Abel aposte em um menino de 15 anos na competição mais importante da equipe em 2022. Por mais talentoso que ele seja. É possível, por enquanto, que o camisa 9 ajude o Palmeiras a buscar outro título inédito: o da Copa São Paulo.

Na semana passada, ele teve resultado positivo em teste para Covid-19, mas não apresentou sintomas e foi liberado para voltar nas oitavas, vitória por 2 a 1 sobre o Internacional. O clube gaúcho pediu os pontos do confronto porque o protocolo contra a pandemia não teria sido seguido.

Se nada mudar, nesta quarta (20), Endrick estará em campo pelo Palmerias contra o Oeste, às 19h, em Barueri, por uma vaga na semifinal.

Na teoria, qualquer rival poderia tirar a promessa de craque do Palestra Itália. Mas, se for para o exterior agora, só poderá atuar aos 18 anos. Se um brasileiro quiser contratá-lo, terá de pagar, segundo Sampaio, R$ 20 milhões.

"O principal é que o garoto, a família dele e os empresários não querem tirá-lo daqui", completa o coordenador.

O Palmeiras apostou no talento de Endrick quando adversários do estado tiveram dúvidas. O atacante já era considerado um talento precoce em Brasília, onde morava. Foi observado pelo São Paulo e chegou a fazer parte de um programa de treinamento do time.

Seu pai, Douglas Souza, pediu para a agremiação do Morumbi dar uma chance ao seu filho nas categorias de base. Mas avisou que a família precisava de ajuda de custo e ele, de um emprego para se mudar. O São Paulo ofereceu R$ 150 mensais. O Santos, nem isso. Respondeu apenas não trabalhar dessa forma.

Sampaio o observou em vídeo enviado por um empresário e resolveu que valia a pena apostar. Os pais de Endrick trabalhavam no estádio Mané Garrincha, e as condições econômicas eram difíceis. Douglas contou em entrevistas sobre dias em que o filho pediu algo para comer e não havia nada em casa.

O Palmeiras aceitou levá-los para a capital paulista, dar ajuda de custo e um emprego para o pai. Ele foi contratado como faxineiro na Academia de Futebol. Com os gols marcados pelo garoto nas categorias de base, logo ficou conhecido como "pai do Endrick" e fez várias amizades.

Quando o centroavante sofreu lesão logo nos primeiros meses no clube, não se tratou no departamento amador. Recebeu o mesmo cuidado dado aos profissionais. A fisioterapia foi realizada no centro de treinamento.

"Endrick sempre foi muito humilde. A família dele é a mesma coisa. Nunca foi um guri que se achou. Sempre despertou a atenção, teve patrocínios e nunca se deixou levar por isso. É o mesmo de quando chegou", diz Sampaio.

Douglas não trabalha mais na Academia de Futebol e abraçou a carreira de pai de um possível futuro craque. Mantém os amigos no clube, mas sabe que a atenção de empresários, o primeiro contrato profissional e as marcas interessadas em patrocinar o artilheiro vão mudar a vida da família. Endrick já tem acordo com a Nike.

O interesse do exterior se tornou inevitável. A imprensa espanhola já o chamou de "novo Vinicius Junior".

Série sobre Neymar na Netflix mostra relação mais frágil e descompasso entre pai e filho

João Gabriel

SÃO PAULO Na sala de uma luxuosa casa na França, um Neymar —de camiseta branca— apresenta a outro Neymar —este deitado no sofá, de bermuda e camiseta número 24 do Los Angeles Lakers— um arquivo de powerpoint sobre o ecossistema da empresa Neymar Sports Marketing (NR Sports).

Um dos nove itens que compõem esse ecossistema é "Neymar Jr", identificado como "principal asset (até 2026)" e "sucessor NR". A palavra "asset" (ativo, em inglês) é a que mais aparece, quatro vezes.

"Eu não vou conseguir planejar os próximos dez anos se eu não tiver você. O líder natural dessa empresa é você", diz o Neymar mais velho. "Primeiro que eu não ia querer assumir a empresa", responde o mais novo.

É essa relação de pai e filho que entrelaça toda a trajetória da série "Neymar – O Caos Perfeito", da Netflix, que estreia no próximo dia 25. Com direção de David Charles, o documentário abarca o período entre 2019 e 2021, mas tem digressões para recapitular a carreira do atleta.

A série de três episódios expõe um novo paradigma da ligação entre pai e filho, empresário e jogador, CEO e marca, gerente e celebridade. Se um dia os dois eram vistos como carne e osso, agora o panorama é muito mais de distanciamento e discordâncias.

Não que a visão do hoje diretor da NR Sports sobre o atleta tenha mudado muito. O seriado também confirma como, desde o primeiro contrato com o Santos em 2006, sua ideia já era a de que havia em suas mãos uma valiosa oportunidade de negócio.

A transição do filho que precisava da autorização até para mudar o corte de cabelo para a relação atual se dá com a chegada à Europa. Quando os dois vão tirar uma foto no embarque para a Espanha, o pai não quer que o jogador esteja de boné para trás, mas o filho vence a discussão.

No dia a dia da casa de Neymar na França, o que fica evidente na série é uma relação que, ainda que envolva o laço paternal, hoje é de descompasso.

Parte desse ruído se dá pelas diferentes visões que pai e filho têm sobre o futuro do jogador, da celebridade e da marca chamados Neymar.

Há também questões comportamentais. O pai diz ser "chato por proteção". O filho contesta, reclama que ele fala de maneira agressiva.

O tom sobe, o pai cita a acusação de estupro de 2019 —tema pelo qual o documentário passa rapidamente apenas. Ouve que é hipócrita.

"Eu não gosto de ter essas conversas sobre você porque a gente já começa... Por isso que eu acato tudo [que você diz], para não criar conflito", diz o filho.

"Essa relação com o pai é de amor e desavença, de amor e ódio, tem as duas coisas", afirma o diretor do filme, que diz ter tido acesso total à casa do atleta.

Estão entre os entrevistados colegas do jogador (Daniel Alves, Messi, Suárez, Mbappé), ex-jogadores (Raí, David Beckham) e o jornalista Juca Kfouri, colunista da **Folha**. Segundo Charles, a pandemia frustrou os planos de conversar com jogadores do Santos.

"A intenção nunca foi calar críticos. Foi dar uma voz ao Neymar que ele nunca tem a oportunidade de ter —pela natureza das mídias sociais e da mídia", afirma o diretor.

A série mostra alguns momentos dos bastidores da casa do atleta e remonta sua carreira sempre sob o ponto de vista do camisa 10.

Se antes havia a separação clara entre o pai-empresário e o filho-jogador-celebridade, a impressão que fica ao final da série é de uma relação cada vez mais frágil e mais atravessada por um terceiro Neymar da equação, o asset.

Neymar – O Caos Perfeito
David Charles. Netflix, três episódios. Estreia: 25 de janeiro

Torcedor no México poderá ser banido por homofobia

SÃO PAULO Torcedores no México poderão receber banimento dos estádios de futebol por cinco anos se ficar comprovado que participaram de gritos homofóbicos. A decisão da FMF (Federação Mexicana de Futebol) foi anunciada na segunda (17).

A medida é uma tentativa de acabar com os cânticos de "bicha" nas cobranças de tiros de meta. Nos últimos anos, a Fifa multou várias vezes a FMF em partidas das Eliminatórias. Há a ameaça de novas sanções.

Torcedores punidos ficarão proibidos de frequentar partidas de futebol no país. Não está claro como a suspensão será implantada.

Outras expressões consideradas homofóbicas vão levar à mesma punição.

Centroavantes, eis a questão

O Bayern, por ter a bola sempre perto do gol rival, facilita para Lewandowski

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

O Manchester City, 13 pontos à frente do Chelsea no Campeonato Inglês, e o Real Madrid, líder do Espanhol e campeão da Supercopa da Espanha, são hoje, talvez, os dois times com o melhor desempenho no futebol mundial. Na prancheta, são iguais, com quatro defensores, três no meio-campo, dois jogadores pelos lados e um centroavante. No campo, são bem diferentes.

O Real Madrid, quando perde a bola, recua e protege os quatro defensores, com cinco jogadores no meio-campo (um trio pelo centro e dois atletas pelos lados). Quando a equipe recupera a bola, contra-ataca, geralmente com Vinicius Júnior, ou troca passes precisos até o outro gol. Todos avançam, até Casemiro. O volante e mais Kroos e Modric estão em grande forma. Os três se completam.

Já o City, quando perde a bola, pressiona para recuperá-la no campo adversário. Quando Agüero saiu do time, todos achavam que Gabriel Jesus seria o substituto. O irrequieto e inventivo Guardiola não para. Passou a jogar, com mais frequência, sem centroavante. Do meio para frente, todos são armadores e fazem gols. Não existe centroavante nem falso centroavante.

No momento em que Guardiola inova e mostra ao mundo que se pode jogar sem um centroavante, a Fifa elege Lewandowski, um clássico, típico e excepcional centroavante, maior artilheiro do ano, como o melhor jogador do mundo. O Bayern, por ter a bola sempre perto do gol adversário, facilita bastante para Lewandowski.

Meus três escolhidos neste ano seriam diferentes: Benzema, Mbappé e De Bruyne. Não sei a ordem. A maneira diferente de jogar do Manchester City e a eleição de Lewandowski são demonstrações da riqueza e da diversidade do futebol.

Estranheza

Há mais de 20 anos, quando parei de trabalhar como médico e me tornei um analista/colunista, deveria ter entrado na faculdade de jornalismo. Certamente, me ajudaria em meu atual trabalho. Além disso, ficaria mais identificado com a profissão.

As informações e as explicações necessitam ser mais exatas e mais claras. No futebol e em todas as profissões, existe hoje uma epidemia de informação e, ao mesmo tempo, faltam mais observadores, capazes de enxergar e de entender os detalhes. Há gente demais falando de futebol. O conhecimento vai muito além da informação.

Ao ser perguntado, o coordenador da seleção, Juninho Paulista, disse que Renan Lodi não poderia ser convocado porque só tinha tomado uma dose da vacina contra a Covid e não poderia entrar no Equador. Nem ele nem Tite falaram que Lodi seria chamado se tivesse tomado a segunda dose.

Tite disse que convocou Gabigol e Everton Ribeiro porque o Flamengo já estava treinando, mas não falou que chamaria Arana se o Atlético já estivesse em atividade. No momento, quais são os dois laterais esquerdos preferidos do técnico?

Ronaldo não falou que pensava em desistir da compra de 90% das ações do Cruzeiro. Ele disse apenas que a situação do clube é muito mais grave do que imaginava e que, embora fosse permitido pelo contrato, não teria o desejo de voltar atrás.

O comportamento e as declarações dos novos donos do Botafogo e do Cruzeiro foram interessantes. O empresário americano John Textor parecia um ex-craque, um ex-ídolo, otimista, eufórico e emocionado com a recepção dos torcedores. Já Ronaldo parecia um investidor americano frio, calculista, realista, sombrio, que nunca tinha chutado uma bola. Não sei quem está mais certo. Apenas relato minha estranheza.

| DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho | TER. Renata Mendonça | QUA. Tostão | **QUI. Juca Kfouri** | SEX. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo | SÁB. Marina Izidro

Um problema de mais de 1.500 anos

'Problema de Waring' motiva pesquisas, mas começou a ser provado em 1909

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Em 1770, Joseph-Louis Lagrange provou um belo teorema: todo número inteiro positivo pode ser escrito como soma de quatro quadrados, ou seja quatro números da forma a^2 em que a é um inteiro. Por exemplo, $7 = 1^2+1^2+1^2+2^2$ (também sabemos que não dá para escrever 7 como soma de menos do que quatro quadrados). A ideia do teorema remontava à "Aritmética" de Diofanto de Alexandria, escrita no século 3, e tinha sido formulada explicitamente por Claude Bachet em 1621.

Mas nesse mesmo ano de 1770 o inglês Edward Waring (1736-1798) já estava propondo uma generalização ainda mais desafiadora. Em "Meditações Analíticas" ele afirmou, sem provar: "Todo inteiro é uma soma de nove cubos (da forma a^3); todo inteiro é também a soma de 19 biquadrados (da forma a^4)". E acrescentou, misteriosamente: "e assim em diante".

Waring foi professor da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, ocupando durante quase três décadas a posição de professor Lucasiano, uma das mais prestigiosas do mundo acadêmico, que contou com Isaac Newton e Stephen Hawking entre seus ilustres titulares. Hoje em dia, ele é lembrado, sobretudo, por causa das "Meditações".

Em linguagem moderna, o "problema de Waring" é o seguinte: para todo inteiro positivo k existe um número N(k) tal que todo inteiro positivo pode ser escrito como soma de N(k) potências a^k de inteiros positivos? A prova de que assim é só foi dada em 1909, pelo matemático alemão David Hilbert. E questões relacionadas continuam sendo temas de pesquisa até os nossos dias.

Um problema interessante é calcular explicitamente o valor de N(k) para cada valor de k. O teorema dos quatro quadrados de Lagrange significa que N(2)=4. A afirmação de que N(3)=9 foi provada em 1909 pelos alemães Arthur Wieferich e Aubrey Kempner. Mas N(4)=19 só foi provada em 1986, pelos matemáticos Ramachandran Balasubramanian, da Índia, e Jean-Marc Deshouillers e François Dress, da França. Curiosamente, N(5)=37 veio antes: foi provado em 1964 pelo matemático chinês Chen Jingrun. Atualmente, sabemos calcular N(k) para todo valor de k, mas alguns aspectos da fórmula ainda não foram compreendidos.

Um dos avanços mais recentes e interessantes nesta área teve lugar no ano de 2021. Será o tema da próxima semana.

'A BARRICADA FECHA A RUA, MAS ABRE A VIA'
Mulheres sentam na rua em protesto após morte de sete manifestantes em Cartum, capital do Sudão; transição democrática do país foi interrompida por um golpe militar AFP

VOCÊ VIU?

O maior diamante negro lapidado do mundo foi colocado em exibição pública pela primeira vez em Dubai na segunda-feira (17), antes de seu próximo leilão, que deve alcançar um preço de US$ 5 milhões, cerca de R$ 27,8 milhões. Especula-se que o "Enigma", como o raro diamante de carbono foi apelidado, foi formado por um impacto de meteorito há mais de 2,6 bilhões de anos, de acordo com a especialista em joias da casa de leilões Sotheby's, Sophie Stevens. Uma das pedras mais difíceis de lapidar devido à sua resistência (é composta de pequenos diamantes, grafite e carbono), o diamante de 555,55 quilates e 55 faces não foi mostrado por seu proprietário anônimo nos últimos 20 anos. Seu formato foi inspirado no símbolo de poder e proteção do Oriente Médio, o Jamsa, em forma de mão, também ligado ao número cinco.

'Enigma' será leiloado nos EUA Giuseppe Cacace/AFP

Corvos sobrevoando Sunnyvale Reprodução/@Michael Blix no YouTube

VOCÊ VIU?

A cidade californiana de Sunnyvale está há quase dois anos sendo invadida por mais de 1.000 corvos. "As ruas estão basicamente cheias de cocô de corvo", disse o prefeito de Sunnyvale, Larry Klein. Ele explicou ao jornal The New York Times que a luta contra os corvos já dura cinco anos, mas, com a pandemia, o número dos animais aumentou e a situação saiu do controle. Além da sujeira nas ruas, os corvos também jogam gravetos, folhas e até mesmo fezes em lanchonetes ao ar livre. Klein disse ao jornal CBS News que as autoridades da cidade já tentaram espantar os animais com um falcão, mas não obtiveram sucesso. A solução pode vir de um laser que custa US$ 20, cerca de R$ 110, já usado com sucesso em Nova York, Rochester e Auburn. O prefeito explica que os lasers serão testados por três semanas, em que os funcionários de Sunnyvale deverão ficar uma hora por noite apontando o laser verde para os corvos. Além disso, eles também usarão caixas de som para tocar sons de corvos em perigo. Kevin J. McGowan, ornitólogo do Laboratório de Ornitologia Cornell em Ithaca, Nova York, explica que ao ver a luz do laser nas árvores de noite, os corvos pensam que são animais correndo sobre os galhos, e assim irão para outro local para dormir. O ornitólogo sugeriu que as autoridades da cidade apontem fogos de artifício para os pássaros e alerta que, mesmo com o esforço, pode ser que os animais não vão embora. Nem toda a população de Sunnyvale, porém, apoia a decisão de espantar os animais com lasers. Segundo o prefeito, o Santa Clara Valley Audubon Society, um grupo ambientalista local, acredita que o laser pode prejudicar as aves.

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
19.jan.1972

Mequinho volta ao Rio, tem festa pequena e encontra casa arrombada

Por causa do horário (6h30) e da pouca divulgação, foi pequeno o público no desembarque no Rio de Mequinho após ter se tornado Grande Mestre Internacional de xadrez. Membros da escola de samba da Mangueira e de uma torcida flamenguista deram tom festivo para a sua chegada.

Depois, desfilou pela cidade, mas havia pouca gente nas ruas. No Flamengo, onde seria homenageado, os dirigentes não haviam chegado, e coube ao técnico de futebol Zagallo discursar. Ao voltar ao seu apartamento, Mequinho o encontrou arrombado. Os ladrões nada levaram, mas deixaram tudo em desordem.

FOLHA DE S. PAULO

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Quem sabe faz ao vivo

'BBB' e Faustão deixam claro que o streaming não matou a TV aberta e que modalidade gratuita ainda dita a conversa

O apresentador Fausto Silva no palco de seu novo programa 'Faustão na Band', que marca seu retorno à emissora paulistana depois de 33 anos no ar na tela da TV Globo Rodrigo Moraes/Divulgação

+ AS FERAS AO VIVO

A segunda-feira foi marcada por recordes de audiência na TV aberta com dois programas já tradicionais. Apesar de ter sido a estreia da nova atração de Fausto Silva na Band, o legado de 33 anos nos domingos da Globo refletiu nos 8,3 pontos de audiência para a emissora, que permaneceu atrás só do canal antigo do apresentador, com média de 22,7 pontos. O chamariz para isso foi a chegada da 22ª edição do 'Big Brother Brasil', ainda um grande evento na TV aberta, mas que, ao contrário de Faustão, acontece em múltiplas telas, passando pelas redes sociais e pelo streaming

ANÁLISE

Mauricio Stycer

Mais viva do que nunca, ancorada num programa de auditório antiquado e num reality show já exibido há duas décadas, a TV aberta brasileira ofereceu ao espectador um início de semana glorioso. Sob o comando de Faustão, a Band ficou em segundo lugar por um par de horas na faixa mais nobre da segunda em São Paulo, o principal mercado do país. Já a estreia do "Big Brother" rendeu à Globo a maior audiência de um programa em 2022.

Novamente a TV aberta deu provas de que as notícias sobre a sua morte são exageradas, parafraseando Mark Twain. As plataformas de streaming estão aí para ficar e dominar, mas o principal rival a ser derrotado ainda dispõe de armas poderosas —programas de auditório e realities, transmissões ao vivo de eventos esportivos e jornalismo.

O número total de aparelhos ligados em São Paulo nesta segunda-feira foi ligeiramente inferior ao da segunda passada —37,86% contra 38,51%. E também não cresceu no momento da estreia de Faustão —67,3% contra 67,7% há uma semana. Mas esses índices não dão conta de um fenômeno maior hoje —o transbordamento da audiência para outras plataformas.

Esqueça "Euphoria", da HBO, "Yellowjackets", do Prime Video, "Emily em Paris", da Netflix. No Twitter, ao longo da noite de segunda-feira, só se falou sobre dois programas da TV aberta, velhos conhecidos do público, Faustão e "BBB". É televisão de consumo fácil e agradável, "comfort TV", como alguém definiu.

Em outros tempos, mais tranquilos, a TV aberta exibia reprises e programas de menor importância em janeiro e fevereiro. O SBT, única emissora que parece ainda não ter entrado no século 21, ainda faz isso. Mas a concorrência, de modo geral, está esperta.

Das três estreias desta segunda-feira —Zeca Camargo também inaugurou um game show na Band—, a de maior impacto, pelo simbolismo envolvido, foi a de Faustão.

Após um desacordo com a Globo, em que atuou por mais de 30 anos no comando de um programa dominical, o apresentador decidiu retornar à emissora que o tornou uma celebridade nos anos 1980.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

Bruno Poletti/Spotify/Divulgação

O cantor Seu Jorge e a atriz Mel Lisboa vivem os personagens Pedro Roiter e Elisa Amaral, respectivamente, na audiossérie "Paciente 63", uma produção original Spotify que chega à segunda temporada no dia 8 de fevereiro. A continuação da trama ficcional terá dez episódios inéditos. O projeto é uma adaptação da obra "Caso 63", criada pelo escritor e roteirista chileno Julio Rojas

NÃO PASSARÃO

Ataques de candidatos às urnas eletrônicas na campanha deste ano estarão na mira da comissão de direito eleitoral da seção paulista da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). Um observatório do tema e uma espécie de disque-denúncia deverão ser criados.

PENTE-FINO O advogado Ricardo Vita Porto, presidente da comissão, diz que sua missão será "a defesa intransigente da democracia" e que ofensivas contra o sistema de votação e as instituições serão respondidas com providências no âmbito do Ministério Público e da Justiça Eleitoral.

PENTE-FINO 2 O presidente Jair Bolsonaro (PL) e apoiadores são os principais responsáveis pela difusão de mentiras sobre as urnas, mas Porto diz que o trabalho será independente de ideologia. "A cada ataque contra a democracia, vamos instaurar processo buscando a responsabilização do ofensor", afirma.

SOBREVOO Também o conselho federal da OAB tem a preocupação de que "a eleição seja democrática, pacífica e sem insurgências" e tomará medidas, segundo Daniel Castro da Costa, vice-presidente da comissão de direito eleitoral.

CLIMA A recondução de Robson Marinho ao cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), nesta terça-feira (18), foi recebida com cautela e certo incômodo no órgão.

BAÚ A necessidade de cumprir a decisão judicial que considerou o caso contra Marinho prescrito é ponto pacífico. Por outro lado, há o temor de que a agenda pública do tribunal seja sequestrada pela volta à tona das acusações.

BAÚ 2 O TCE vem tentando valorizar, por exemplo, seu papel no controle de gastos de municípios na pandemia.

NO PASSADO Um dos fundadores do PSDB, Marinho foi afastado do cargo em 2014 sob suspeita de ter recebido propina da multinacional Alstom, o que ele sempre negou.

OLHO VIVO E o deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL-SP) vai protocolar na Assembleia Legislativa uma proposta de emenda à Constituição do estado para permitir à Casa destituir conselheiros do TCE. Para ele, "envolvidos em denúncias graves" não podem ser mantidos na função.

PARTIU A deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP) viajará nesta quarta-feira (18) para Washington, nos Estados Unidos, para participar da Marcha Nacional pela Vida, contrária ao aborto. Ela afirma que estará acompanhada do senador Eduardo Girão (Podemos-CE) e do youtuber bolsonarista Gustavo Gayer.

MEIO A MEIO Zambelli viajará em missão como deputada e terá três diárias de hotel pagas pela Câmara dos Deputados —as passagens, diz, foram bancadas com recursos próprios. Sua agenda contará ainda com um jantar beneficente da pauta antiaborto no Trump Hotel de Washington.

SEM FOLIA O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo publicou uma portaria que proíbe a participação de crianças com menos de 12 anos nos desfiles e ensaios de Carnaval no Sambódromo do Anhembi, na capital paulista, sob a justificativa de que o grupo não estará imunizado contra a Covid-19 a tempo.

*

A Liga das escolas de samba informou que seguirá o que for definido pelas autoridades.

JALECO O Coren-SP (Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo) enviou um ofício a todas as prefeituras do estado pedindo informações sobre casos de agressões sofridas por profissionais do setor nos serviços de saúde municipais. O órgão questionou quais medidas são tomadas para combater episódios do tipo.

JALECO 2 Segundo o levantamento mais recente do conselho, com 252 trabalhadores do setor, 40,9% dos profissionais relatam ter sofrido agressões verbais. E outros 9,5% já foram vítimas de ataques físicos.

VITRINE O empresário Pedro Tourinho, fundador da agência MAP Brasil e ex-sócio de Anitta, começou a dar consultoria a executivos de alto escalão após anos cuidando da imagem de artistas e marcas. "Este ano será muito quente na internet com a pauta política e identitária, e decisões de CEOs têm poder de impacto na sociedade", diz ele, autor do livro "Eu, Eu Mesmo e Minha Selfie – Como Cuidar da Sua Imagem no Século 21".

LUZ Laura Neiva se prepara para voltar à carreira de modelo após dois anos de afastamento para se dedicar à maternidade. A modelo e atriz, que tem dois filhos com o ator Chay Suede, estrelará a coleção de inverno da dL Store, grife de bolsas e acessórios. Em 2012, ela foi convidada pelo estilista Karl Lagerfeld para ser embaixadora da marca francesa Chanel.

Joelmir Tavares (interino), com Lígia Mesquita, Bianka Vieira e Manoella Smith

Quem sabe faz ao vivo

Continuação da pág. C1

Mas, diferente do que se imaginava, o apresentador, com 71 anos, não voltou à Band para ficar na tranquilidade. Ao contrário, aceitou o desafio complicadíssimo de fazer um programa diário, de segunda a sexta, das 20h30 às 22h30.

Entre 2003 e 2020, tropeçando em dificuldades, a Band alugou o seu horário mais nobre para o "Show da Fé", do pastor R.R. Soares. Dependente dos rendimentos auferidos, o canal da família Saad via a sua audiência despencar num momento-chave da noite e enfrentava dificuldade para reerguer os números depois.

Desde que topou essa missão, Faustão tem feito muitas referências a João Jorge Saad, o fundador da Band, morto em 1999. Transmite a impressão de que tem muita gratidão pelo empresário. Ao apresentar seu filho, que atua como assistente no palco, ele se disse "inspirado na Band, que é uma empresa de família".

A estreia mostrou um enorme investimento em produção, muito acima do que a Band parecia capaz de oferecer, mas nenhuma ideia nova. Cinco minutos depois de entrar no ar, Faustão exibiu um bloco de "videocassetadas", um chamariz de audiência.

Continua na pág. C3

'Faustão na Band' entrega o retrogosto da fórmula conciliadora consagrada na Globo

TELEVISÃO
Faustão na Band
★★★☆☆
Seg. a sex., das 20h30 às 22h30. Na Band, Bandplay e YouTube

Henrique Artuni

Depois de 33 anos, Faustão apareceu na TV no comando de um programa só seu fora da Globo pela primeira vez. Ele nunca se despediu da emissora líder, mas estreou na Band como se não tivesse saído de lá. A linguagem se manteve quase inalterada e, mais importante, isso se refletiu na audiência —em São Paulo, o programa ficou em segundo lugar na prévia da audiência do Ibope.

Atingiu pico de 9,5 pontos, conforme divulgou o site TV Pop. Depois, se manteve estável, entre 7 e até 8,9 pontos, atrás apenas do Jornal Nacional e da novela "Um Lugar ao Sol" da Globo. Cada ponto na Grande São Paulo equivale a cerca de 75 mil domicílios.

Isso confirma que, afinal, ainda que seja considerado ultrapassado por muitos, Faustão comanda seu programa e seu público com a rédea curta, costurando um caos hipnótico que nos leva a um domingo em plena segunda-feira.

Ele empurrou as clássicas "videocassetadas" logo nos primeiros minutos, garantindo aquele momento do grotesco e do familiar, do sofá e do guaraná.

Depois, pôs Zeca Pagodinho no ar e encerrou com shows de Alexandre Pires e Seu Jorge —explorando hits de cada um, mas também desenterrando clássicos de Cartola e Zé Keti.

O que houve, afinal, não foi o espetáculo que estava sendo propagandeado. Faustão tinha ido ao programa de José Luiz Datena na Band anunciar a estreia, confirmando Antônio Fagundes e Camila Queiroz —ex-grifes saídas da Globo— para a "Pizza do Faustão", quadro programado para as segundas. Não foi dada nenhuma explicação ao vivo, mas Queiroz publicou um vídeo breve de sua participação no Twitter, então o programa ainda deve ainda ir ao ar.

Mas a pizza aqui não foi literal, foi mais um retrogosto, enquanto presenciamos um modelo de programa de auditório decadente, mas desesperado para aproveitar os seus últimos suspiros.

Faustão permanece uma figura gigante e dono do talvez melhor domínio de palco na TV atualmente —posto que Silvio Santos já perdeu o trono há um bom tempo. Ele não tem o carisma transgressor que Marcos Mion inaugurou na MTV —e que agora tenta aplicar aos sábados da Globo—, mas também não adota o tom paternalista de um Luciano Huck.

Ele tem vivência, tem a simpatia da classe artística do establishment e do gosto médio, que ainda passa muitas horas em frente à TV, compartilhando as mesmas imagens como um patrimônio imutável. Tão constante quanto a linguagem de seu programa.

"Quem sabe faz ao vivo" foi o bordão que o apresentador eternizou nas tardes de domingo pós-futebol na Globo. E essa inegável magia do ao vivo permaneceu por anos, rendendo as melhores e piores gafes do programa —uma das poucas maneiras em que conseguiu estourar a bolha da TV e ganhar alguma notoriedade nas redes sociais, mesmo sob o signo da gozação.

Na Band, mesmo gravado, Faustão manteve o tom espontâneo dos domingos. Se não chegou aos seus momentos mais radicais —de interromper o programa para mostrar a estrutura, ou partir para o "exploitation" típico dos anos 1990—, o apresentador cantou alto, diversas vezes ultrapassando o volume da voz de Zeca Pagodinho.

Com "Deixa a Vida me Levar" ou "Judia de Mim", fez um desafinado dueto que simboliza bem toda essa sensação de descontrole no ar.

Continua na pág. C3

Continuação da pág. C2

E, nos cem minutos seguintes, números musicais de Zeca Pagodinho, Seu Jorge e Alexandre Pires, com as bailarinas dançando ao fundo.

Os números de audiência em São Paulo foram consagradores. "Faustão na Band" marcou 8,3 pontos de média, atrás apenas da Globo, com 22,7, e à frente de SBT, com 7,6, Record, com 7,1, Cultura, com 0,6, e RedeTV!, com 0,3. Cada ponto na Grande São Paulo equivale a 74.666 domicílios ou 205.755 indivíduos. Em várias outras capitais, porém, incluindo o Rio de Janeiro, o programa ficou em quarto lugar, a posição tradicional da emissora paulistana.

No ar de segunda a sexta, é possível calcular que Faustão fará 250 programas em 2022. Os números vão se manter? Será difícil permanecer nesse patamar, mas não há dúvidas de que elevarão as médias da Band. Esses números sustentam o investimento e a produção? É uma incógnita.

Faustão representa uma televisão do século 20 que, contra muitos prognósticos, teima em permanecer vivíssima. Ele é a cara da TV aberta, popular, gratuita, acessível a 97% da população do país.

A crise econômica, o desemprego e o ainda limitado acesso de parte da população à banda larga de qualidade explicam isso. Diante da TV por assinatura em declínio, perdendo espaço para o streaming, quem dita as conversas ainda é a televisão aberta.

Já o "BBB" sinaliza a transição de modelos. É um programa conectado à ideia de que o entretenimento está sendo consumido em variadas telas —TV aberta, por assinatura, streaming e redes sociais.

É digno de nota que, na estreia da 22ª edição, a primeira coisa que o novo apresentador Tadeu Schmidt disse foi "o 'BBB' nem tinha começado e o Brasil já estava vendo". Exibiu vídeos caseiros com comentários sobre os participantes e variados "memes".

Desde que passou a contar com pessoas famosas, e não só anônimas, a partir de 2020, o reality show produziu impacto positivo na audiência e no mercado publicitário. Também impulsiona toda uma indústria, que divulga o programa. E gera lucros para todos os participantes, que viram influenciadores, vendendo todo tipo de produto.

Não é possível chegar a muitas conclusões com base só numa segunda-feira. Mas essa noite especial ensina que o mercado de televisão no Brasil, em transformação, é muito complexo e não afeito a previsões simples demais.

Da esquerda à direita, Rodrigo, Natália, Luciano, Vinicius, Brunna Gonçalves e Naiara Azevedo, participantes anônimos e famosos do 'Big Brother Brasil' de 2022 Fotos Divulgação

Continuação da pág. C2

As "cassetadas" continuam soando improvisadas e nostálgicas ao ponto do constrangimento —quem viu alguns anos do "Domingão" sabe como elas se repetiam de maneira exagerada e aqui não é diferente, ainda que tenham tentado incorporar algumas que circulam pelas redes sociais.

Talvez por trazer a mesma equipe que consolidou seu estilo na Globo, o programa atinge um ponto em que os cortes ficam quase imperceptíveis —com exceção das mudanças de bloco.

É um feito, sobretudo em comparação com outras experiências de auditório. "Esquenta!", com Regina Casé, tinha o tom anárquico das batucadas, mas sua edição beirava o tosco, com aplausos interrompidos quase de repente.

Os mais atentos notaram, porém, que o enorme relógio do apresentador denunciou os diferentes momentos —no primeiro bloco, ele foi das 20h10 e regressou até 18h30 ao longo de poucos minutos. À parte o aspecto cômico, esse é um bom resumo de como, de fato, Faustão está parado no tempo.

Vale, aliás, trazer à baila, enfim, Anne Lottermann e João Guilherme, filho do apresentador, que ficaram absolutamente ofuscados nesse primeiro programa. O rapaz, em especial, um xerox de Faustão com mullets e um bigode púbere, foi o que mais sofreu.

"Que que você quer saber, ô, figura?", perguntou o apresentador a certa altura, convocando um João ainda constrangido a fazer uma pergunta para Zeca Pagodinho. Sem o repertório do pai, ele se apoiou em temas discutidos antes no camarim e não teve chance de se adaptar aos holofotes.

Afinal, Faustão é conhecido por interromper todo e qualquer ser falante —e não poderia deixar de fazer isso aqui. Lottermann ainda se saiu melhor, simulando alguns momentos de espontaneidade.

O apresentador, enfim, fez o que melhor podia fazer —não dar a impressão ao público de que ele tinha trocado de canal. O público noveleiro, em especial, sabe, com um ou dois takes, se está vendo uma novela da Record, do SBT ou da Globo.

Havia auditório —metade da capacidade, ao contrário do programa da virada— e as mesmas idosas animadas, os participantes com aplausos fracos e o olhar disperso, até mesmo a agitadora Mary Jackson, que ganhou destaque inclusive no Jornal da Band que antecedeu o programa.

Da mesma forma, é hilário ver o apresentador chamando os "reclames da Band" numa ineficaz tentativa de atualizar o bordão —e não faltaram relatos de que Fausto o confundiu diversas vezes por "reclames do pli-plim" durante as gravações, segundo reportagem da coluna Em Off.

O programa foi marcado também por problemas técnicos para quem acompanhava a transmissão pelo YouTube ou pelo site da Band, quando uma série de anúncios entrou no segundo bloco, interrompendo o momento de Seu Jorge e Alexandre Pires.

Não faltaram também os trocadilhos de mau gosto, os "garela", os silêncios esquisitos e a mensagem direcionada à dona de casa que tem um marido que não troca a cueca há três dias. Ainda que sejam os bordões mais antiquados, seu público quer isso.

Será preciso ver agora como vão se sair as atrações fixas, mas a princípio nenhuma parece ter potencial para extrapolar o círculo de comentários curtos da família no sofá.

Nem mesmo as breves entrevistas do quadro "Arquivo Confidencial", que às vezes até davam algum espaço para os artistas se manifestarem —e serem depois repescadas pelo debate nas redes, como no caso Mario Frias versus José de Abreu—, já não aconteciam mais com frequência nos últimos anos de Faustão na Globo.

O "BBB" vai dominar a pauta da Globo e das redes pelos próximos meses graças à guinada das últimas edições, mixando desconhecidos e famosos num pot-pourri de memes, debates e barracos que espelham um Brasil polarizado e multifacetado.

Enquanto isso, assistir ao Faustão continua a nos jogar no mesmo transe —o bombardeio de um Brasil colorido, estrelado, ruidoso e que esconde suas feridas sob a superfície conciliadora de uma velha tarde de domingo.

Apresentador poderia ter botado moços, trans e outras silhuetas entre dançarinas

OPINIÃO

Cristina Padiglione

Em 71 anos de TV no Brasil, poucos elementos asseguraram com tanta longevidade seu posto diante dos holofotes como as dançarinas de auditório. E lá estavam as bailarinas do Faustão na volta do apresentador à Band, 33 anos após ter deixado a emissora.

É notável como o genérico das chacretes segue inabalável no novo palco do Faustão. "Onde é que tem as garotas mais bonitas do Brasil?", reza a letra de uma das músicas coreografadas pelas profissionais na edição de estreia.

A julgar pela audiência do novo programa, que ampliou em 850% o saldo do horário das 20h30 às 22h40, ainda há uma gigantesca plateia interessada em acompanhar o rebolado das moças que honram "corpitchos" esbeltos.

Mas não se pode dizer que toda essa plateia estava ali só por isso. Conspiraram, para tanto, duas grandes apresentações musicais —Zeca Pagodinho e Seu Jorge com Alexandre Pires, ambos bem acompanhados de banda, orquestra e do coro do auditório, favorecido por um repertório de grandes sucessos interpretados pelos artistas no palco.

É verdade que as bailarinas do Faustão ganharam tecido ao longo desses 33 anos. As moças de Chacrinha ostentavam maiôs e biquínis mais cavados. Os closes de câmera ignoravam o pudor proclamado pela família brasileira.

E não é que o modelo das bailarinas não se repita em outros programas. Silvio Santos, até o início da pandemia, se servia de suas bem maquiadas moças de auditório, de preferência com fendas e decotes, o mesmo valendo para outros palcos do SBT.

Nos últimos 20 anos, R.R. Soares ocupou a faixa nobre da Band com o "Show da Fé", mas Faustão operou o milagre da multiplicação da audiência —para os parâmetros da Bandeirantes, bem dito. Ele bem poderia ter encampado uma revolução no velho conceito de suas dançarinas.

Que tal botar uns meninos? Ou abrir espaço para transexuais e silhuetas diferentes? O time de sertanejos capitaneado por Chitãozinho, Xororó, Zezé Di Camargo, Luciano e Leonardo e companhia já abraçava pluralidade maior de gêneros 30 anos atrás, com meninos e meninas no palco.

Na Globo, convém observar que Luciano Huck não aderiu ao modelo das bailarinas, até para ganhar algum distanciamento de seu antecessor, vá lá. Mas há coreografias nas apresentações de músicos convidados do "Domingão", e lá estão os rapazes dividindo espaço com as dançarinas, sim. Até porque as mulheres, e não os homens, são maioria na plateia de TV (assim como na vida real).

A presença de Anne Lottermann, ex-moça do tempo do Jornal Nacional, e João Guilherme Silva, seu filho, atualizam e diversificam o repertório de Fausto Silva, que faz 72 anos em maio.

Falta aos anunciantes acreditar na causa. O programa contou com intervalos bem recheados para os padrões da Band, incluindo marcas que frequentavam a atração na Globo e continuam a apostar no "Domingão", mas é notório como ele reduziu suas entradas em merchandising.

Com iluminação e disposição de cenário bem resolvidos, o auditório em nada ficou a dever ao padrão Globo.

No terreno da audiência, convém observar que a vice-liderança conquistada pela Band acabou empurrando a Record para a quarta posição em São Paulo, com média de 7,1 pontos. O SBT não se abalou e ficou com 7,6 de saldo.

A Globo liderou com 22,7 pontos. Os dados valem para a faixa das 20h30 às 22h40 na Grande São Paulo, e cada ponto equivale a 205.755 pessoas.

Elis Regina ainda vive em marcos e muros pichados de Porto Alegre

Nos 40 anos de sua morte, cantora é alvo de homenagens em sua cidade natal e batiza até torcida de futebol

Fernanda Canofre

PORTO ALEGRE Numa noite, alguns dias depois de 19 de janeiro de 1982, Luciano Alabarse apresentou aos amigos do grupo de teatro em que ensaiava, em Porto Alegre, uma sacola com latas de tinta em spray e uma ideia.

Fãs de Elis Regina, eles costumavam se reunir para ouvir discos, iam a shows, alguns tiveram até um contato mais próximo com a cantora. Eles viviam ali o luto pela perda que encerrou a carreira de uma das maiores intérpretes da MPB, aos 36 anos.

A ideia era se contrapor à cobertura de parte da imprensa que se voltava mais à causa da morte de Elis —overdose de cocaína— do que à sua história, afirmando que "Elis vive".

"Movidos pela indignação, a gente tinha de mostrar que ela estava viva. Naquela mesma noite, saímos pichando muros", diz o diretor teatral.

Manifestações semelhantes, com "Elis vive" e "viva Elis", também apareceram em outras capitais, na mesma época.

João Marcello Bôscoli, filho mais velho da cantora, conta que chegou a receber fotos de alguns locais. Em São Paulo, lembra, havia um grupo chamado Elis em Movimento, com iniciativa semelhante.

"É uma vitória como filho, mas uma vitória que, permanentemente, a gente tem de defender. Num país onde as pessoas são esquecidas, fico contente de não ter acontecido com ela", diz. "Ela tem uma obra e um carisma que a gente não consegue explicar."

Passadas quatro décadas desde a sua morte, Elis parece nunca ter saído de cena, tanto com a obra, quanto em posições que defendia, como feminismo, aborto, política.

Ela tem 2,2 milhões de músicas tocadas por mês no Spotify, segundo levantamento feito por Arthur de Faria, autor de "Elis: Uma Biografia Musical", da Arquipélago Editorial.

"Tu acreditas em cada palavra que ela está dizendo, quando ouve, por exemplo, 'Como Nossos Pais', ela cantando com aquele ódio, aquela frustração, essa intensidade, que nunca é brega, exagerada, é sempre na medida", diz.

Na capital gaúcha, onde Elis Regina Carvalho Costa nasceu, turistas e curiosos ocasionais ainda passam pela casa 21, na rua Rio Pardo, num conjunto habitacional feito para industriários durante o Estado Novo, e pelo largo em frente, com o nome dela em uma placa de pedra quase apagada.

A cantora Elis Regina em 1981, um ano antes de sua morte Gil Passarelli/Folhapress

Marisa Ramos, de 69 anos, lembra a menina com que cresceu, que via cantar e de quem sempre foi fã. "Quando ela foi embora, foi como se uma irmã fosse embora. Ela venceu, é gratificante, mas a gente sentia muita falta", diz. "Fico pensando como ela seria agora. Gostaria de saber como estaria."

Uma estátua de Elis, inaugurada em 2009, na Usina do Gasômetro, um dos cartões-postais da cidade, se tornou ponto bastante visitado em Porto Alegre. Assim como a sala na Casa de Cultura Mário Quintana, que exibe o maior acervo público sobre Elis no país.

Durante a semana, o Instagram @ccmarioquintana deve divulgar link com material digitalizado do que há na casa.

Um dos itens é a camiseta com a bandeira do Brasil, na qual o nome de Elis substitui "Ordem e Progresso" —ela foi proibida de se apresentar com ela, em plena ditadura, e foi enterrada vestindo a peça.

"Ela não era um Chico Buarque, mas sempre manifestou repúdio à censura, à própria ditadura. Eram posições muito claras", diz Regina Echevarria, autora de "Furacão Elis", da LeYa, e amiga da cantora.

Elis Vive é ainda o nome de um coletivo de torcedoras do Grêmio, em homenagem à sócia 688 do tricolor gaúcho.

No livro que escreveu sobre os 11 anos, seis meses e 19 dias que teve ao lado da mãe, "Elis e Eu", da Planeta, Bôscoli diz que há anos é questionado a respeito do que se lembra.

"Para quem ama, tudo aconteceu anteontem", diz. "Eu nunca quis ficar triste, porque não queria que a minha mãe ficasse triste, onde quer que estivesse. A saudade não é a ausência de alguém, é a presença."

Vinicius de Moraes acende o cigarro do parceiro Tom Jobim em imagem de 1958 que está no livro 'História da Música Brasileira em 100 Fotografias' Pedro de Moraes

De Tom e Vinicius ao funk, livro narra história da música em fotos

LIVROS
História da Música Brasileira em 100 Fotografias
★★★★★
Autores: Hugo Sukman e Rodrigo Alzuguir (org.). Ed.: Bazar do Tempo. R$ 120 (304 págs.)

André Barcinski

Aqui está um livro que deveria ser obrigatório em escolas e bibliotecas públicas —"História da Música Brasileira em 100 Fotografias". Editado pelas historiadoras Ana Cecília Impellizieri Martins e Heloisa Starling e com curadoria do jornalista Hugo Sukman e do pesquisador e músico Rodrigo Alzuguir, o livro é um passeio pela música brasileira de 1865 a 2021, com cem capítulos, cada um deles ilustrado por uma fotografia e escrito por um especialista, como Rosana Lanzelotte, Luiz Antonio Simas, Silvio Essinger, Schneider Carpeggiani, Luca Bacchini, Helena Aragão, Bruno Viveiros, Vagner Fernandes e Eduardo Jardim, entre outras e outros.

Além de uma seleção de fotos antigas (algumas, infelizmente, sem o crédito dos autores), o volume traz imagens de Walter Firmo, Bob Wolfenson, Marisa Alvarez Lima, Ana Carolina Fernandes, David Zing, Pedro de Moraes, Wilton Montenegro, Mário Luiz Thompson e Maureen Bisilliat.

O resultado é um livro tão divertido e comovente quanto profundo e informativo, que, sem a sisudez de obras acadêmicas, aproxima o leitor do tema e torna a leitura prazerosa.

As primeiras imagens mostram a influência da música africana no Brasil, como a foto de homens escravizados tocando tambores no Rio de Janeiro, em 1865. Depois vemos uma imagem incrível —clicada por Walter Garbe— de dois índios botocudos tocando instrumentos à beira do rio Pancas, no Espírito Santo, em 1909.

Os textos são leves. O capítulo sobre Carlos Gomes, por exemplo, traz uma fotografia do maestro e compositor em 1890, de braços cruzados e cara de poucos amigos. Mas explica que "em razão da limitação técnica da época, seus retratos, muito posados e formais, transmitem uma sisudez que ele não possuía".

É um bonito perfil de Gomes. "Orgulho brasileiro, Carlos Gomes emprestaria seu nome a ruas, escolas, teatros e fundações do Oiapoque ao Chuí —ainda que muitos brasileiros hoje não saibam de sua importância. Pois foi de Carlos Gomes que o grande Verdi disse um dia, numa comovente passada de bastão: 'Esse jovem começa de onde eu termino!'", conclui o artigo. Se toda a bibliografia musical brasileira fosse escrita assim, um número muito maior de pessoas se interessaria pelo tema.

O livro conta a história da música brasileira em ordem cronológica e pulando de região em região. Do início do samba no Rio de Janeiro à música interiorana de Inezita Barroso, passando pelo baião nordestino (Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro) e chegando ao samba paulistano de Adoniran Barbosa.

Algumas imagens surpreendem pela descontração e revelam muito do caráter e estilo de seus retratados, como a engraçada foto de Lamartine Babo vestido de Diabo no Carnaval do Rio, em 1960, ou a de Ernesto Nazareth posando em casa, numa ainda isolada avenida Visconde de Pirajá, em Ipanema, em 1926. Outras imagens são documentos preciosos de uma época, como a fotografia do povo ocupando a praça 11 carioca, o "coração da Pequena África", em 1915.

É evidente a preocupação do livro em ser o mais abrangente possível. Há capítulos sobre o manguebeat pernambucano, música paraense, hip-hop paulistano e os bailes funk no Rio de Janeiro. Movimentos importantes como o Clube da Esquina mineiro e a grande "invasão" nordestina de Fagner, Belchior e Zé Ramalho ganharam destaque.

Mas o livro não é, nem pretende ser, uma enciclopédia da música brasileira, algo que demandaria muito mais do que suas 304 páginas. Não há menção, por exemplo, ao rock rural, ao heavy metal nacional ou a astros populares da canção romântica como Antônio Marcos, Nelson Ned e Paulo Sérgio. Esperamos agora por continuações da obra.

Projota canta que vai cancelar o cancelamento em novo álbum

Rapper reflete sobre a sua passagem pelo 'Big Brother Brasil' e sobre nova eleição presidencial que se aproxima

Pedro Martins

RIBEIRÃO PRETO Um ano depois de cruzar as portas do "Big Brother Brasil" em direção a uma série de linchamentos virtuais que o fizeram ter medo de perder sua carreira e ser agredido nas ruas, Projota diz querer "cancelar a cultura do cancelamento".

É uma missão que reverbera por parte de seu quinto álbum de estúdio, "A Saída Está Dentro", lançado agora. Nele, o rapper responde, no flow, às críticas que enfrentou no programa, do qual foi eliminado com 91,89% de rejeição, uma das maiores do programa, que voltou ao ar na Globo.

"Será que eu não vivo as letras que eu já fiz cantar/ Ou você só ouviu as partes que quis escutar?/ Falei que eu era um lixo e tá escrito lá", canta em "Volta", a faixa de abertura do álbum. "O ser humano é falho, hoje mesmo eu falhei/ Ninguém nasce sabendo, me deixe tentar/ Ouvi dizer que eu estava cancelado/ O seu cancelamento hoje eu resolvi cancelar."

É que, nas redes sociais, os espectadores se diziam surpresos por ele ter se unido a outros participantes que quebraram recordes de rejeição, caso de Karol Conká, num grupo que se formou contra outros participantes —entre eles alguns dos que viriam a ser os favoritos ao prêmio, como Juliette, a vencedora.

Projota conta que esta não foi a primeira vez em que ele se sentiu rejeitado. Por ter composto letras românticas e feito parcerias com cantores de gêneros tradicionalmente distantes do rap, como Anavitória e Anitta, as críticas já eram tão rotineiras que nada que acontecesse no "BBB" seria capaz de abalar as suas estruturas, ele acreditava.

No entanto, em meio às tradicionais artimanhas que o programa adota para manipular as emoções dos jogadores e dos espectadores, até seu paladar virou alvo de críticas —intolerante a lactose, ele não come queijo. Sua família chegou a ser ameaçada de morte nas redes sociais.

"A gente chegou no limite. Se eu não tivesse minha mulher e minha filha, não sei o que teria acontecido", afirma Projota, ao lembrar que, anos antes do "BBB", enfrentou uma depressão e chegava a pensar com frequência em pular da sacada do apartamento em que morava só.

"Ninguém ainda tirou a própria vida por causa do cancelamento. É triste ver que parece que as pessoas estão esperando isso acontecer para parar com isso", critica.

Projota diz que, para sua grata surpresa, o ódio do público não saltou das telas para o mundo de carne e osso. Nas ruas, onde tinha medo de sair após ter sido eliminado do programa, ele diz que nunca viu um dedo apontado.

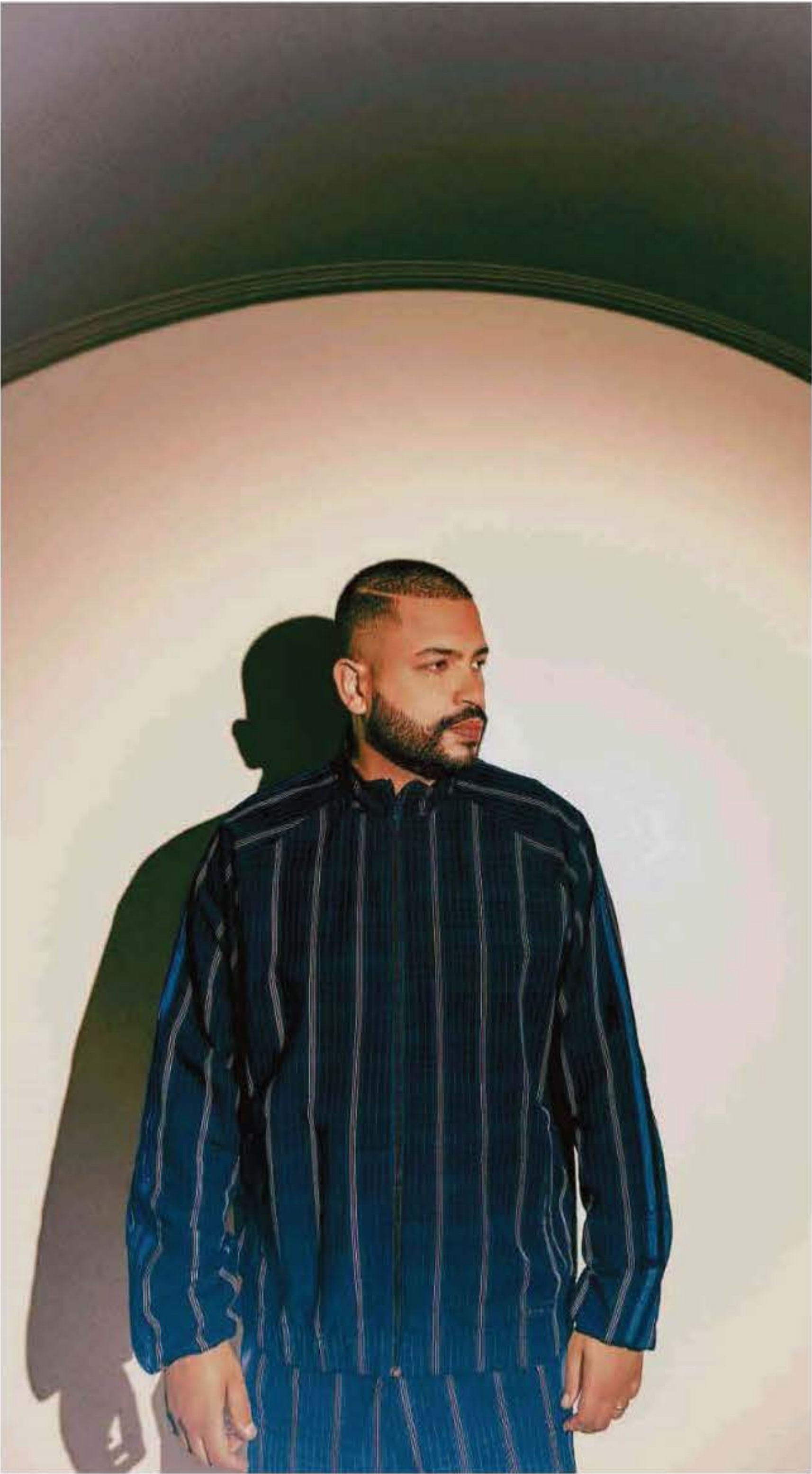
É com o mesmo raciocínio, no entanto, que o rapper questiona a intensidade com a qual os brasileiros, presos dentro de casa numa das fases mais agudas da pandemia, acompanharam o "Big Brother" passado.

"Tive que refletir sobre como colocamos nossas energias nas coisas erradas. O entretenimento é válido. É válido você cobrar um participante, dizer que se decepcionou, mas por que não cobram da mesma maneira o que está acontecendo no país?"

Antenado com uma crise política que pode culminar na eleição presidencial mais polarizada da história do país, Projota afirma que esta é uma reflexão à qual ele queria dedicar mais de seu disco, mas as ideias não se saíam bem no microfone.

Embora reflita brevemente sobre assuntos como o morticínio causado pela má gestão da pandemia por parte do governo Bolsonaro, "A Saída Está Dentro" não tem nenhuma música que Projota considere "totalmente política".

"Nunca fiz campanha, mas sempre me posicionei. Minha carreira se posiciona por si", diz. "Queria fazer uma música política. Era um ano que precisava disso, só que eu estava com tantos problemas, minhas próprias dores eram tão grandes, que não consegui."

A Saída Está Dentro
Artista: Projota. Gravadora: Universal. Disponível nas plataformas de streaming

Projota em ensaio fotográfico para divulgação de seu novo disco, 'A Saída Está Dentro' Fred Othero/Divulgação

'Barulho de Preto', clássico sobre o hip-hop, é mixtape de teorias

LIVROS
Barulho de Preto
★★★★★
Autora: Tricia Rose. Trad.: Daniela Vieira e Jaqueline Lima Santos. Ed.: Perspectiva. R$ 69,90 (316 págs.); R$ 49,90 (ebook)

Acauam Oliveira

Quase duas décadas depois de os MCs Amilcka e Chocolate anunciarem a dimensão inexorável da rendição de todo corpo aos encantamentos rítmicos das quebradas, chega ao Brasil o livro "Barulho de Preto", de Tricia Rose, professora da Universidade Brown, em tradução cuidadosamente elaborada por Daniela Vieira e Jaqueline Lima Santos.

A obra, considerada um dos marcos fundadores do campo de estudos sobre o hip-hop, foi publicada originalmente em 1994 —mesmo ano de lançamento de "Illmatic", de Nas, e "Read to Die", de Notorious B.I.G., e um ano após o surgimento do clássico "Raio-X do Brasil", dos Racionais MC's.

Lendo o livro, é fácil perceber as qualidades que o levaram a se tornar um clássico. Munida de olhar rigoroso e erudição, Tricia Rose atua como uma espécie de "MC acadêmica", sampleando perspectivas teóricas diversas —análise do discurso, sociologia urbana, teoria da comunicação, história social, feminismo negro, etnomusicologia— de modo a construir um painel vivo e dinâmico capaz de captar com sucesso a multiplicidade de registros e camadas que compõem o seu objeto.

É possível pensar no livro como um rio para onde correm diversos afluentes, ou, melhor dizendo, como uma mixtape de peso que fornece matéria-prima para a produção de samples clássicos.

A obra se divide em cinco capítulos, organizados a partir de uma série de tensões —marginalização social e sucesso comercial; tradição afro-diaspórica e modernização tecnológica; adesão ao mercado e contestação crítica; discurso de resistência e estratégias de cooptação; misoginia gangsta e a reação feminina.

O caminho escolhido por Rose, de grande rendimento crítico, é o enfrentamento franco e dialético das contradições, em tudo avesso a soluções fáceis e simplórias. Ainda que se ponha francamente em defesa do rap, confrontando interpretações equivocadas de críticos e entusiastas, em nenhum momento a firmeza de seu compromisso sacrifica a densidade do seu olhar.

Contrário a qualquer reducionismo, o livro opta por explorar ao máximo as ambiguidades do gênero que, no limite, são as mesmas da juventude negra americana em contexto de desagregação neoliberal.

A imagem final, sugerida pela própria estrutura da obra, é a do rap como uma arena de conflito que se organiza em diversas frentes —contra a opinião pública mainstream, contra os mecanismos de cooptação do mercado, contra a arrogância da crítica acadêmica, contra os órgãos de repressão do Estado, além dos conflitos internos de classe social e gênero.

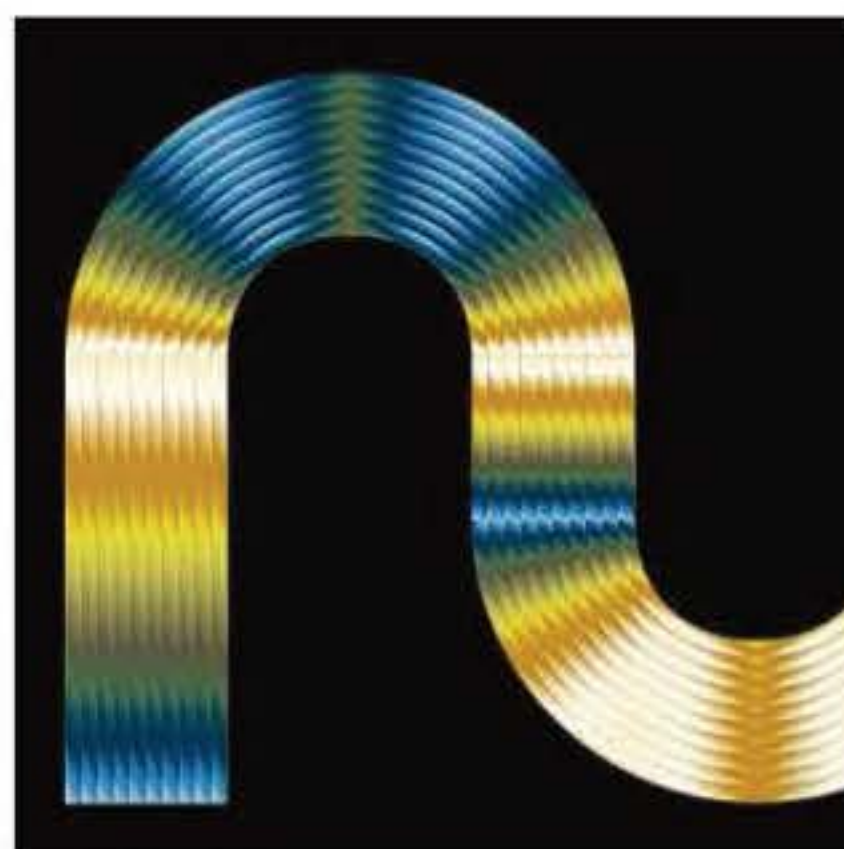
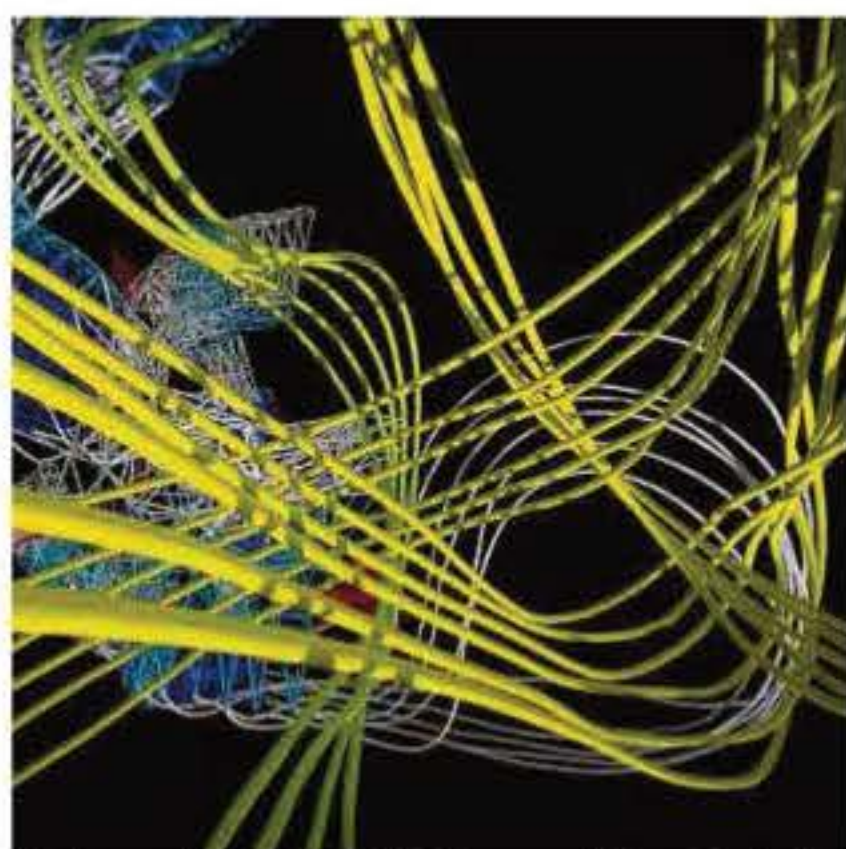
É nessa arena que "MC Rose" se movimenta, assumindo múltiplas identidades que servem para "sabotar o raciocínio" de seus interlocutores. Se em dado momento ela mobiliza o ponto de vista negro para rebater as críticas do feminismo branco —que frequentemente desconsidera a especificidade da vivência das mulheres negras—, em outro ela "retorna" a esse mesmo feminismo para se contrapor à misoginia gangsta.

Tudo isso apenas para, logo em seguida, retornar para a trincheira negra, ao perceber que o elogio aparentemente progressista das mulheres no rap funciona como uma estratégia de fragilização comunitária.

Da mesma forma, ela se afasta do campo acadêmico quando este demonstra ser incapaz de dialogar com a complexidade da linguagem periférica, para retornar a ele quando precisa confrontar estratégias de manipulação diversas. Em suma, o livro transita com maestria por um campo minado, cercado de riscos por todos os lados, com a sagacidade de quem participa de uma batalha entre MCs.

Em relação a nosso próprio terreiro, podemos dizer que a versão em português de "Barulho de Preto" chega em momento bastante oportuno, quando se observa uma crescente expansão das pesquisas sobre hip-hop nas universidades brasileiras.

Notemos que o movimento faz parte de um contexto mais geral de ampliação do horizonte de saber das universidades, em busca de novas vozes e perspectivas para além daquelas que já são há muito tempo conhecidas.

Contudo, mais importante do que celebrar essa bem-vinda abertura de visão, é saber reconhecer isso por aquilo que é —o resultado de uma estratégia paciente e sagaz que vem de longe, tomando a cena de assalto ali onde menos se espera. Sabedoria ancestral há tempos compartilhada pelos nossos.

No alto, o artista Stefano Gadotti em seu ateliê em São Paulo; acima algumas de suas obras feitas com a ajuda de softwares Ronny Santos/Folhapress e Divulgação

Sobrevivente de atentado terrorista em Paris revive trauma em desenhos

Stefano Gadotti também cria estruturas abstratas baseadas na engenharia com ajuda de softwares

João Perassolo

SÃO PAULO Numa tarde de calor e chuva de dezembro, Stefano Gadotti passou horas desenhando os contornos de longas formas sinuosas que dão voltas nelas mesmas e terminam em hastes afiadas ou retangulares. Em seguida, usou pastel seco para preencher tudo de vermelho, criando uma figura abstrata com características próprias, como se estivesse prestes a entrar em movimento na tela.

"Sempre gostei de estruturas. Estruturas complexas mas bem resolvidas tecnicamente, construtivamente, refinadas. Minha intenção inicial era buscar fazer formas que despertassem a atenção das pessoas, já que quase ninguém presta atenção em nada", afirma o artista, em conversa no seu ateliê, um amplo espaço no primeiro andar de um galpão renovado na Barra Funda, em São Paulo. "Apreender a atenção e sensibilizar através das formas."

Há alguns meses, desde que voltou de uma temporada de estudo e trabalho de cinco anos em Paris —onde sobreviveu ao atentado terrorista de 2015—, o pintor e escultor paulistano tem causado burburinho entre colecionadores com seu trabalho informado tanto pela engenharia quanto pela escultura clássica.

Parte de suas obras é projetada em softwares de computador e em seguida tornada objeto com a ajuda de maquinário industrial. Ele usa a tecnologia para desenvolver ideias que nasceram de desenhos.

Na prática, ele transforma em esculturas de metal e madeira as estruturas que também pinta, trabalhando as curvas e a volumetria dos materiais. Gadotti lembra como referências os escultores Eduardo Chillida e Brancusi, o arquiteto e engenheiro alemão Frei Otto e o designer de objetos que mudam de forma Chuck Hoberman. Mas a precisão necessária para a criação de estruturas não significa que seu trabalho seja frio ou excessivamente matemático.

"Estou buscando falar sobre o terror, o trauma, o transtorno, mas também a reconquista e a reconstrução", ele diz. Esses sentimentos estão presentes na vida do artista desde que escapou de ser fuzilado na noite de 13 de novembro de 2015, quando um grupo armado estacionou o carro em frente ao restaurante onde ele estava com amigos, numa esquina de Paris, e começou a disparar. Enquanto via os conhecidos caírem no chão ensanguentados, Gadotti se protegeu atrás de um pilar para não ser atingido.

"Senti estilhaços de tiro mas fiquei protegido nesse lugar. Eu não entendi nada, só vi as pessoas correndo e um barulho ensurdecedor. Eu estava numa distância de, sei lá, dez metros dos atiradores. As pessoas iam caindo, iam morrendo. Era muito barulho, era muito tiro", ele conta. Mais de 130 pessoas morreram naquele ataque em diversos locais da capital francesa, e 350 ficaram feridas. O grupo Estado Islâmico assumiu a autoria dias mais tarde.

O artista relata que sentia cheiro de sangue e ouvia os gritos desesperados nos quatro meses seguintes ao atentado, período no qual seus desenhos em vermelho e preto ficaram borrados pelas lágrimas que derramava sobre o papel enquanto trabalhava.

Ele começou a se reerguer um tempo depois, quando o auxílio financeiro de um mecenas permitiu que ele ocupasse um ateliê no bairro de Montparnasse, a poucas quadras da casa da cineasta Agnès Varda.

Naquele momento, começou a explorar diferentes tipos de papel, canetas e materiais —vidro, acrílico, madeira, aço—, enquanto frequentava espaços de tecnologia na capital francesa onde criava o embrião do trabalho que hoje considera maduro e que tem mostrado para interessados no seu ateliê paulistano.

"O ser humano tem essa capacidade de reconstruir, e a arte permite isso, ela auxilia. Não é só a 'Guernica' [tela do pintor cubista Pablo Picasso], tem que ser algo que também possa trazer uma transformação para quem olha, não pode ser só a violência por si, só a dor", ele afirma, dando à arte um papel terapêutico.

A formação do artista de 38 anos se deu em cursos livres, visitas a museus e a bibliotecas, onde lia volumes de arte e arquitetura. Antes de sua incursão pelas artes visuais, uma bolsa integral possibilitou que ele estudasse arquitetura na Escola da Cidade, em São Paulo, faculdade na qual em seguida trabalhou por cinco anos, ajudando na organização de exposições internacionais e apresentando a arquitetura da cidade para convidados de outros países. Ele também trabalhou com o arquiteto Paulo Mendes da Rocha.

O artista não é representado por nenhuma galeria e afirma não dialogar tanto com sua própria geração em São Paulo, embora esteja aos poucos se inserindo no circuito. Enquanto isso, trabalha de segunda a segunda no ateliê, cercado por estudos de pinturas e de esculturas presos às paredes, ao som de uma playlist de pós-punk que toca numa pequena caixa de som.

Risério: irrisório e risível

Nunca soube de ódio sistemático a brancos no Brasil, mas com ele pode surgir

Gregorio Duvivier

É ator e escritor. Também é um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos

Antonio Risério, à primeira vista, parece risível. Um intelectual que defende a existência de racismo antibranco, morando no Brasil, faz gargalhar. Pior: usa todas as ferramentas olavistas de argumentação. Prova seu ponto salpicando o texto de exemplos gringos, de orelhada, como um tio do zap que fez o curso online do Carluxo.

Combate organizações fantasma, como a "ordem-unida ideológica", que "manda fingir que nada aconteceu". Diz que devemos fugir ao "double standard", enquanto enche o texto de referências aos "armazéns do Brooklyn", ao New York Times, e à ABC, não o ABC paulista, mas a ABC americana. Talvez na American Broadcasting Company o racismo reverso esteja bombando. Não sei dizer porque não tá no meu pacote da Net.

Segundo ele, nas manifestações do Black Lives Matter, "podemos ouvir 'matem os judeus'". Sua única fonte pra essa frase foi um jornalista francês, que escreve de Paris, a 8.000 quilômetros das manifestações — de onde conseguiu ouvir aquilo que nenhum jornalista presente nas manifestações conseguiu.

A grande sacada do texto ele guarda pro final. "Os militantes pretos, assim como os pastores evangélicos, querem poder" — a frase poderia ter saído de um rico bêbado numa padaria do Leblon. Não dá nome a ninguém e faz uma acusação batida e despolitizada, porque óbvia: "eles só querem poder". Você queria que um militante quisesse o quê? Um lugar no céu? Um cartão C&A?

Risério deixa de ser risível quando a gente lembra que o negócio tá sério. Não estamos num armazém do Brooklyn. Por aqui, as cotas raciais estão sendo reavaliadas. Nossa única medida de reparação histórica por séculos de escravidão corre o risco de ir pelo ralo. Talvez por isso o autor finja debater o racismo americano — e não encare esse elefante na sala.

Risério não deveria ser nem risível nem sério, mas irrisório. A elevação de um ex-marqueteiro de retórica olavista à categoria de intelectual diz muito sobre privilégio branco.

Não podemos nos iludir: Risério não é desonesto por ser branco. Mas é por ser branco que ele consegue publicar suas desonestidades neste jornal.

O texto pode acabar funcionando como uma profecia autorrealizada. Nunca ouvi falar de um ódio sistemático a brancos, no Brasil, mas com esse tipo de coluna pode ser que surja.

Catarina Bessel

|DOM. Ricardo Araújo Pereira |SEG. Bia Braune |TER. Manuela Cantuária |QUA. Gregorio Duvivier |**QUI. Flávia Boggio** |SEX. Renato Terra |SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Longa de Ridley Scott passado na Idade Média está no sob demanda

O Último Duelo
Star+, 16 anos
Aos 84 anos, o cineasta britânico Ridely Scott lançou dois filmes em 2021. O mais recente, "Casa Gucci", segue em cartaz nos cinemas. O anterior já está no streaming — é a dramatização de um caso real ocorrido na França medieval. Um cavaleiro estupra a mulher de um nobre, e a rusga é decidida num duelo até a morte. Com Matt Damon, Adam Driver, Jodie Comer e Ben Affleck.

Um Milhão de Coisas
Globoplay, 14 anos
Um grupo de amigos decide aproveitar a vida ao máximo depois que um deles morre de repente. A primeira parte da quarta temporada da série, com oito episódios, acaba de chegar à plataforma.

Juanpis González - A Série
Netflix, 16 anos
Juanpis González é um personagem rico e sem noção criado pelo comediante colombiano Alejandro Riaño. Depois de fazer sucesso no YouTube, a figura ganha série própria.

A Polêmica Personalidade de Elis Regina
Canal de Rodrigo Faour no YouTube, 11h
No dia exato em que se completam 40 anos da morte de Elis Regina, o jornalista e historiador Rodrigo Faour disponibiliza o primeiro de dois programas em que artistas e produtores dão depoimentos sobre a cantora. O segundo episódio será lançado na próxima quarta-feira.

Versões
Bis, 23h, livre
A cantora Illy interpreta "O Bêbado e a Equilibrista", "Fascinação" e outras faixas de seu álbum "Te Adorando pelo Avesso", gravado em homenagem a Elis Regina.

Nasce uma Estrela
Globo, 23h20, 16 anos
A quarta versão para o cinema da história da artista em ascensão que se envolve com um astro decadente rendeu a Lady Gaga duas indicações ao Oscar, de melhor atriz e canção. Ela venceu este último.

BBB - A Eliminação
Multishow, 23h20, 12 anos
Logo após a exibição do "BBB 22" pela Globo, a ex-BBB Ana Clara e o apresentador Bruno de Luca entram ao vivo no canal pago comentando o que rolou no reality show.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto art.br/fsp

DIFÍCIL

1	8	5						2
			5	3	2		8	
						6		
7	3	1	2			5		
		2			9	3	1	7
		8						
	1		8	7	4			
5						8	6	4

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

1	8	5	7	9	6	4	3	2
9	6	4	5	3	2	7	8	1
2	7	3	4	8	1	6	5	9
7	3	1	2	4	8	5	9	6
6	5	9	3	1	7	2	4	8
8	4	2	6	5	9	3	1	7
4	2	8	9	6	5	1	7	3
3	1	6	8	7	4	9	2	5
5	9	7	1	2	3	8	6	4

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Perda da umidade, enxugamento **2.** Pessoa com Deficiência / Barulho **3.** Uma multinacional dos eletroeletrônicos / Animais alongados de corpo mole, também chamados helmintos **4.** Corpo d'água cercado de terra / Sigla do estado nordestino que só faz divisa com a Bahia e Alagoas **5.** Roupa velha, esfarrapada / Abreviatura (em português) do Peru **6.** Arriscar (em jogo) **7.** Traduzir a palavra ou o pensamento em fatos / Um músico pernambucano **8.** (Pop.) Passar a perna **9.** Um elemento das proteínas **10.** Espécie de bolo seco, coberto de glacê de açúcar / A sigla do Ceará **11.** (Fig.) De mau humor / Um animal de corte **12.** Corpo vegetativo de algas e fungos / Explodir em estilhaços **13.** Terminação dos verbos da segunda conjugação / Exame atento.

VERTICAIS

1. (Banana) Uma sobremesa com sorvete, caldas, frutas, castanhas moídas etc. / Espécie de torquês pequena **2.** Abreviatura de um exame do coração / Carne ensopada com legumes e molho / Falta de sorte **3.** Catherine Deneuve, atriz francesa de "A Bela da Tarde" / Que se pode desbastar ou polir **4.** Nebulizador **5.** Homens nascidos no país de Atenas / Palerma **6.** Moeda única dos países da UE / Massa assada com recheio doce ou salgado / Valdimir Putin, presidente russo **7.** Forma oblíqua tônica do pronome eu / Recinto descoberto no interior de um edifício / Oposto de má **8.** Diz-se de zona estéril e escassamente habitada / Passar café e água por um filtro para se obter a bebida **9.** Unir com linha, dando pontos de agulha / Conciliador.

HORIZONTAIS: **1.** Secagem, **2.** PCD, Ruído, **3.** LG, Vermes, **4.** Lago, SE, **5.** Trapo, Per, **6.** Apostar, **7.** Agir, Otto, **8.** Ludibriar, **9.** Azeda, **10.** Cavaca, CE, **11.** Azoto, Boi, **12.** Talo, Voar, **13.** Er, Reparo. **VERTICAIS:** **1.** Split, Alicate, **2.** ECG, Ragu, Azar, **3.** CD, Lapidável, **4.** Vaporizador, **5.** Gregos, Bocó, **6.** Euro, Torta, VP, **7.** Mim, Pátio, Boa, **8.** Deserta, Coar, **9.** Coser, Ordeiro.

André Stefanini

A vez das compositoras clássicas

Amy Beach, Germaine Tailleferre e outras autoras ganham divulgação

Marcelo Coelho
Autor dos romances 'Jantando com Melvin' e 'Noturno', é mestre em sociologia pela USP

Você vai ficando velho, e suas crenças e opiniões acabam se transformando em alguma coisa parecida com sapatos, pulôveres (palavra antiga, essa) ou guarda-chuvas (cóf, cóf). Ficam largadas num canto, guardadas no armário, ou penduradas num mancebo (hein?).

Aí, quando perguntam, você tira do armário e usa, sem se tocar que está tudo fora de moda, desbotado, com roído de traças aqui e ali.

Sempre fui de ouvir música clássica, e nisso não vou mudar. E, como todo mundo na minha geração, de até 1990 mais ou menos, achava que quase não havia mulheres entre os compositores eruditos.

Conhecia algumas peçazinhas de Clara Schumann (1819-1896), que afinal era a viúva de Robert, e de Fanny Mendelssohn (1805-1847), que afinal era irmã de Felix.

Na França do século 20, misteriosamente, uma mulher era citada entre os membros do chamado Grupo dos Seis, que rompeu com a tradição das brumas e meias-tintas de Debussy. Mas, embora se soubesse que Germaine Tailleferre (1892-1982) existia, era raríssimo ouvir alguma composição dela.

Enquanto isso, as obras de seus colegas de grupo, como Darius Milhaud e Francis Poulenc, estavam por toda parte desde a década de 1930.

Aos poucos, vejo que a situação mudou; a obra de muitas e muitas compositoras clássicas do passado vai sendo redescoberta. Uma dessas rádios no streaming, a Planet Radio (planetradio.co.uk), inaugurou um canal só com músicas escritas por mulheres. No Spotify, há uma playlist dedicada ao tema.

Nos dois casos, o ouvinte precisa de um pouco de paciência. Esses programadores confundem música clássica com tudo o que é sonoridade "new age", maçarocas meditativas ou pasmaceira de lago encantado na floresta mágica.

Pulando o que deve ser pulado, é possível conhecer compositoras sérias, autoras de obra extensa — e ignorada ao longo de décadas e séculos.

Começando pela própria Germaine Tailleferre. Além das obras para harpa (instrumento "feminino", se quisermos), há sonatas para violino e piano, um trio, um quarteto de cordas, dois concertos para piano, um punhado de óperas, balés, cantatas: montanhas de música. Nem tudo gravado ainda, infelizmente.

Para quem gosta do que de melhor foi feito pelo Grupo dos Seis, ou seja, composições neoclássicas, frescas e cítricas, de uma aspereza matinal e esportiva, não há do que reclamar. Não se trata de alguém que escreveu meia dúzia de páginas de salão e se calou para cuidar da casa e dos filhos: Germaine Tailleferre teve uma longa vida como compositora profissional e sempre foi conhecida... Só que ninguém a ouvia.

Nos Estados Unidos, o caso de Amy Beach (1867-1944) é parecido. Se eu já tinha ouvido falar dela, certamente esqueci. Mas um programa recente na BBC (bbc.co.uk/sounds/play/m0013htg) fez um rápido panorama de suas composições, e há muito a conhecer.

Um quinteto para piano, especialmente, impressiona pela profundidade desolada, pelo jogo de sombras que nasce de cada melodia, pelo equilíbrio entre a austeridade e o encantamento. O segundo movimento é inesquecível.

Trata-se do opus 67 de uma produção que inclui uma sinfonia, um concerto para piano, um quarteto de cordas, e uma grande variedade de obras vocais. Tenho pilhas de coisas para ouvir ainda, mas recomendo uma curta peça para coro, em que as palavras de Ariel em "A Tempestade" de Shakespeare são milagrosamente jogadas de um lado para outro no tempo e no espaço.

Às vezes, parece Elgar, outras vezes Rachmaninov, outras vezes César Franck. Amy Beach certamente não mudou a história da música, mas não há nenhuma razão para que tenha sido ignorada.

É estranho. Sendo a discriminação contra as mulheres uma regra geral ao longo dos séculos, o absurdo disso parece ter variado conforme a arte a que se dedicavam. Escritoras (ainda que usando, às vezes, nomes masculinos) marcaram a poesia e o romance do século 19. Mas, na composição, é como se o sistema tivesse se obstinado a permanecer em estado de surdez.

Louise Farrenc, Florence Price, Grazyna Bacewicz, Rebecca Clarke e muitas outras reaparecem agora. Para lembrar uma das nossas, Chiquinha Gonzaga, chegou finalmente a hora do abre-alas.

|SEG. Luiz Felipe Pondé |TER. João Pereira Coutinho |QUA. Marcelo Coelho |**QUI. Drauzio Varella**, Fernanda Torres |SEX. Djamila Ribeiro |SÁB. Mario Sergio Conti

Gibi 'Risca Faca' costura histórias de quem rói osso para sobreviver

HQ marca retorno de André Kitagawa, expoente de geração de artistas que não investia no gênero havia 15 anos

QUADRINHOS
Risca Faca
★★★★★
Autor: André Kitagawa. Ed.: Monstra. R$ 49,90 (120 págs.)

Diogo Bercito

Nas primeiras páginas da HQ "Risca Faca", um personagem demonstra receio de passar pelo centro da cidade à noite. É sujo, perigoso, os prédios todos pichados. Diz que os moradores de rua deveriam ser expulsos. "Só servem para aporrinhar."

O personagem higienista, porém, logo sai de cena para não voltar mais. Sua partida é a deixa para que a história comece. É como se o quadrinista André Kitagawa recolhesse as cortinas e revelasse o fascinante mundo urbano que decidiu retratar.

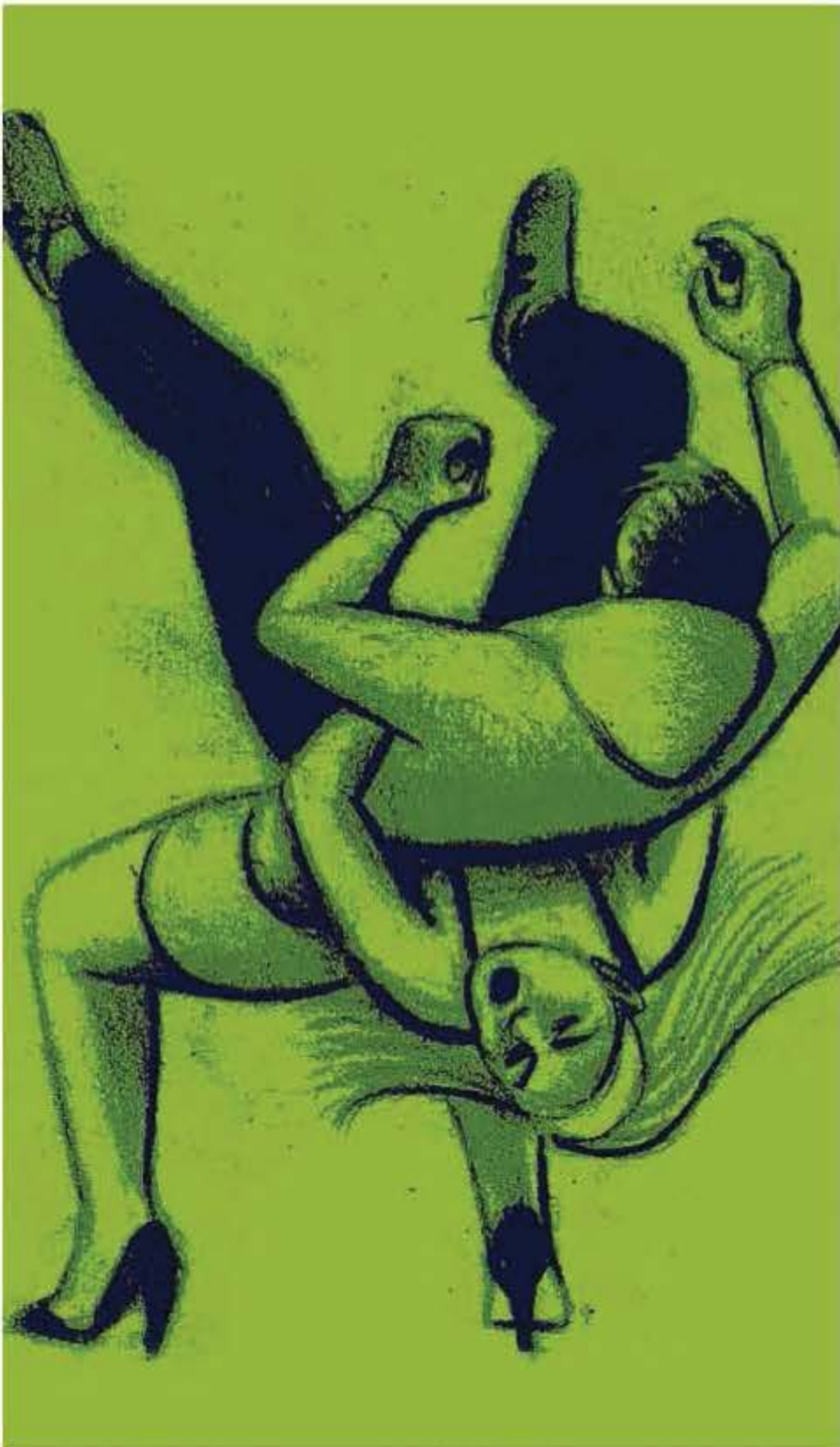
"Risca Faca" reúne três histórias ambientadas em ruas que nem todos querem conhecer. São narrativas sobre pessoas escanteadas pela sociedade, gente que rói osso para sobreviver. Mesmo que funcionem sozinhos, os capítulos estão interligados.

A HQ foi uma das contempladas em 2019 pelo Programa de Ação Cultural, o Proac, por meio do qual o estado de São Paulo financia projetos artísticos. É o primeiro livro da editora Monstra, um braço da loja de mesmo nome.

"Risca Faca" é a aposta acertada para a monstruosa estreia. Seu anúncio empolgou o público que acompanha a cena nacional. Um indício desse frisson são alguns dos artistas que escreveram textos elogiosos na edição — Lourenço Mutarelli, de "O Cheiro do Ralo"; Marcelo D'Salete, de "Angola Janga"; Marcello Quintanilha, de "Tungstênio".

Uma das razões para a empolgação é o nome de Kitagawa. O autor é um dos grandes expoentes de uma geração autoral de quadrinistas brasileiros. Ele mostrou suas histórias em diversas publicações, como a Front.

Em 2000, venceu o Salão Internacional de Piracicaba, em São Paulo. Em 2003, ganhou o troféu HQ Mix na categoria artista revelação. Em 2006, publicou "Chapa Quente", uma coletânea de histórias curtas. O texto foi parar no teatro, em uma parceria com o diretor Mário Bortolotto — que f ez o posfácio de "Risca Faca".

Desde então, porém, Kitagawa andava sumido das estantes dos quadrinhos. Ainda trabalhava, produzindo coisas como cartazes para peças de teatro e dirigindo espetáculos. Mas não tinha publicado outra graphic novel. "Chapa Quente" era a sua primeira e última, em 15 anos.

Desenho da HQ 'Risca Faca', de André Kitagawa, publicada pela editora Monstra Reprodução

"Risca Faca" é, assim, seu retorno triunfante. Um triunfo, em primeiro lugar, da técnica. Os desenhos em preto e branco impressionam pela profundidade e pela riqueza de detalhes, com um ar esfumaçado, sombrio. Kitagawa desenhou com grafites de diferentes formas e dureza — entre elas lápis, lapiseira e grafite em pó, que espalhou com o dedo. Usou borracha para efeitos de luz, complementando o traço. Finalizou no computador, separando e tratando cada camada.

O gibi é também um triunfo da narrativa. Kitagawa criou personagens que doem no leitor e cativam. Gente com apelidos como Ryta dos Patins, Nescau, Chokito, Zoinha e Jamorreu. Eles vivem histórias esparsas, separadas, que acabam se cruzando em lugares como o Convento das Potrancas — uma espécie de inferninho no centro de uma cidade caótica, perigosa e apaixonante.

No primeiro capítulo, o leitor segue a tortuosa história de Ryta dos Patins, uma mulher envelhecida que aparentemente sente saudades de seus sucessos passados, quando posava para revistas eróticas. No segundo, um grupo de mulheres se infiltra em uma festa na casa de um empresário envolvido em falcatruas. No terceiro, um funcionário do tal inferninho cogita pular da janela. Mas esse e qualquer resumo do enredo de "Risca Faca" parece fadado a deixar quase tudo o que importa de fora. A delícia do roteiro é a sua imprevisibilidade, sua qualidade amorfa.

"Risca Faca" é marcado pelo absurdo, por inesperadas guinadas, dessas que só se entende lendo. Um homem que pede para o motorista do ônibus perseguir um táxi. Um boi que subitamente invade um bar e interrompe uma tentativa de assédio. Uma mulher vingativa com um tapa-olho. É a vida no centro de uma cidade grande, testemunhada nas ruas de que alguns querem desviar.

Quase dois anos após o início da pandemia, em meio à onda da cepa ômicron, equipe médica atende pacientes com Covid-19 na UTI em hospital de Cremona, na Itália Miguel Medina - 1º jan 22/AFP

Especialistas reforçam a importância de se proteger da variante ômicron

Algumas pessoas ainda podem adoecer gravemente, e efeitos a longo prazo são desconhecidos

SAÚDE

Nancy Lapid

REUTERS A variante ômicron, de rápida disseminação e que causa uma doença mais branda em comparação com as versões anteriores do coronavírus, estimulou a ideia de que a Covid-19 atual representa um risco menor que antes.

Nesse caso, perguntam alguns, por que se esforçar para não se contaminar agora, já que todo mundo será exposto ao vírus mais cedo ou mais tarde?

Veja o que dizem os especialistas sobre por que não devemos ser complacentes com a ômicron.

*

Você ainda pode ficar muito doente

Pesquisas indicam que é mais provável que a ômicron provoque um caso assintomático de Covid-19 do que as variantes que foram identificadas anteriormente.

Entre os que têm sintomas, uma porcentagem maior experimenta uma forma muito branda da doença, como dor de garganta ou secreção nasal, sem as dificuldades de respiração típicas das infecções anteriores.

Mas a velocidade extraordinária da ômicron em muitos países significa que em números absolutos mais pessoas vão sofrer a doença grave.

Em particular, dados recentes da Itália e da Alemanha mostram que as pessoas não vacinadas são muito mais vulneráveis no que diz respeito a hospitalização, UTI e morte.

"Concordo que mais cedo ou mais tarde todos serão expostos, mas mais tarde é melhor", disse o virologista Michel Nussenzweig, da Universidade Rockefeller. "Por quê? Porque mais tarde teremos mais remédios, com maior disponibilidade, e melhores vacinas."

Você pode infectar outras pessoas

Você pode ficar apenas um pouco doente, mas pode passar o vírus para alguma pessoa com risco da doença crítica, mesmo que você tenha anticorpos de uma infecção anterior ou da vacinação, disse Akiko Iwasaki, que estuda imunologia viral na Universidade Yale.

Os efeitos em longo prazo da ômicron são desconhecidos

As infecções com variantes anteriores do coronavírus, incluindo infecções brandas e casos de reinfecção após a vacina ("breakthrough"), às vezes causaram a debilitante síndrome da "Covid longa".

"Ainda não temos dados sobre que porcentagem das infecções por ômicron... acabam em Covid longa", disse Akiko Iwasaki.

"As pessoas que subestimam a ômicron como 'branda' estão se colocando em risco de pegar uma doença debilitante que pode durar meses ou anos", reforça.

> Concordo que mais cedo ou mais tarde todos serão expostos, mas mais tarde é melhor. Por quê? Porque mais tarde teremos mais remédios, com maior disponibilidade, e melhores vacinas
>
> **Michel Nussenzweig**
> virologista

Também não está claro se a ômicron terá algum dos efeitos "silenciosos" vistos em variantes anteriores, como anticorpos que atacam a si próprios, problemas nos espermatozoides e modificações nas células produtoras de insulina.

Os medicamentos estão em falta

Os tratamentos para a ômicron são tão limitados que os médicos precisam racioná-los. Duas das três drogas para anticorpos usadas nas últimas ondas de Covid-19 são ineficazes contra esta variante.

A terceira, sotrovimab, da GlaxoSmithKline, está com estoque baixo, assim como um novo tratamento via oral chamado Paxlovid, da Pfizer, que parece eficaz contra a ômicron. Se você ficar doente, poderá não ter acesso aos tratamentos.

Os hospitais estão enchendo

Em indivíduos vacinados, sem condições médicas subjacentes, a ômicron "não causará grande dano", disse David Ho, professor de microbiologia e imunologia na Universidade Columbia. Mas quanto menos infecções melhor, especialmente agora "que os hospitais já estão sobrecarregados e o pico da onda de ômicron ainda não chegou" na maioria dos EUA, disse Ho.

Devido aos números recordes de pacientes infectados, os hospitais tiveram de adiar cirurgias eletivas e tratamentos de câncer. E durante os últimos surtos os hospitais lotados não conseguiram tratar outras emergências.

Mais infecções significam mais novas variantes

A ômicron é a quinta variante altamente significativa do Sars-CoV-2 original, e continuamos sem saber se a capacidade de mutação do vírus vai desacelerar.

Os altos índices de infecção também dão ao vírus mais oportunidades de mutar, e não há garantia de que uma nova versão será mais benigna. "O Sars-CoV-2 nos surpreendeu de muitas maneiras diferentes nos últimos dois anos, e não temos como prever a trajetória evolucionária desse vírus", disse Ho.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Quarta dose é menos eficaz contra cepa, diz hospital israelense

JERUSALÉM | AFP A aplicação de uma quarta dose das vacinas contra Covid da Pfizer e da Moderna permite o aumento dos anticorpos, mas é menos eficaz no combate à variante ômicron do coronavírus, indicou nesta segunda-feira (17) um hospital israelense que realizou testes clínicos sobre o tema.

Uma equipe do hospital Sheba, perto de Tel Aviv, iniciou um ensaio clínico no final de dezembro, vacinando 154 profissionais de saúde com uma quarta dose de Pfizer e outros 120 voluntários com uma quarta dose da Moderna.

Uma semana depois do início do estudo, que deve durar seis meses, "os anticorpos [dos participantes] aumentaram cinco vezes, indicando que a vacina funciona e oferece proteção contra complicações graves", disse o hospital à imprensa.

Nesta segunda-feira, porém, três semanas após o começo dos testes, o professor Gili Regev-Yochay, que dirige o estudo, especificou que, embora a administração dessas quartas doses permita "aumentar o nível de anticorpos (...), oferece apenas defesa parcial contra o vírus."

"As vacinas da Pfizer e da Moderna, que foram as mais eficazes contra as outras variantes, oferecem menos proteção contra a ômicron", ressaltou o especialista em doenças infecciosas em comunicado publicado pelo hospital.

O governo israelense recentemente autorizou a administração de uma quarta dose da vacina para pessoas idosas ou de outros grupos de risco.

Mais de 537 mil israelenses já a receberam, de acordo com os dados mais recentes do Ministério da Saúde.

No Brasil, o Ministério da Saúde autorizou a quarta dose de vacina contra a Covid-19 para imunossuprimidos em 20 de dezembro.

Oito em cada dez internados em SP não se imunizaram

SÃO PAULO Dados divulgados pela Secretaria da Saúde de São Paulo no sábado (15) indicam que 8 em cada 10 pacientes internados com Covid-19 no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, na capital paulista, não tomaram a vacina contra a doença ou não estavam totalmente imunizados.

De acordo com a pasta, esses dados incluem pacientes internados em enfermarias ou UTIs (Unidades de Terapia Intensiva) do instituto, com suspeita ou confirmação para a contaminação pelo coronavírus.

O Emílio Ribas é referência no tratamento da Covid. Em números absolutos, das 50 pessoas internadas atualmente no local, 38 (76%) não completaram o esquema vacinal. "A unidade possui hoje 145 leitos de UTI e enfermaria disponíveis para atendimento de casos da Covid-19 e outras patologias", diz o governo paulista.

Em nota, a Secretaria da Saúde reforçou a importância da vacinação e de "os faltosos retornarem aos postos para tomar a segunda dose, completando o esquema vacinal". "Também é fundamental que, após quatro meses de intervalo das duas doses ou dose única, o público tome a dose de reforço", diz.

Nesta terça-feira (18), o Brasil registrou 132.254 casos de Covid. Com isso, a média móvel chegou a 83.630 infecções por dia.

O vírus muda os planos em Pequim

Pandemia veta público dos Jogos de Inverno, enquanto Brasil anuncia atletas

Edgard Alves

Jornalista, participou da cobertura de sete Olimpíadas e quatro Pan-Americanos

Apesar das dificuldades do momento para o zelo da saúde das populações mundo afora, as Olimpíadas de Inverno de Pequim estão confirmadas. Na China, como em inúmeros países, as infecções comunitárias da variante ômicron do coronavírus, altamente contagiosa, estão se expandindo.

Entretanto, até o momento, não se discute qualquer hipótese de adiamento por causa da onda mundial do coronavírus e suas variantes, além das contaminações pela gripe H3N2.

Os organizadores, como é praxe em ocasiões dessa natureza, apertam as medidas para garantir a segurança dos participantes e da população do país sede. A abertura do evento está programada para o próximo dia 4. Portanto, faltam apenas 16 dias.

O COI (Comitê Olímpico Internacional) anunciou na segunda (17) que os ingressos não serão mais vendidos ao público em geral. A justificativa para essa decisão é o risco da pandemia.

A atitude do governo dos Estados Unidos, acompanhada por poucos aliados, de não enviar representantes diplomáticos a Pequim durante as Olimpíadas está morna e nada tem a ver com pandemia.

É mais um jogo da política internacional, uma tentativa de arruinar a imagem da China, acusada de violação de direitos humanos.

A presença de diplomatas e líderes de governo em grandes eventos internacionais como as Olimpíadas é uma reverência ao país organizador do evento, embora o gesto em praticamente nada interfira nas disputas esportivas. O boicote levantado pelos norte-americanos não inclui os atletas.

O debate político parece não despertar muito o interesse do COB (Comitê Olímpico do Brasil) e do governo brasileiro, que não fizeram nenhuma declaração sobre o boicote, seus motivos e possíveis desdobramentos.

O time contará com 11 atletas, mas um deles viajará como reserva. Portanto, o número oficial é 10, com a possibilidade de abertura de mais duas vagas que estão sendo disputadas por Marina Tuono, no monobob, e Augustinho Teixeira, no snowboard.

As Olimpíadas serão a nona participação brasileira em Jogos de Inverno, iniciada em Albertville-1992. Até hoje, 35 atletas brasileiros, de oito esportes, já participaram da competição. O recorde do país foi em Sochi-2014, com 13 atletas em sete modalidades.

O destaque da delegação é Jaqueline Mourão, 46, que vai bater o recorde de participações em Olimpíadas. Ela competiu em quatro Jogos de inverno e em três de Verão. Em meados do ano passado, a versátil atleta pedalou em Tóquio. Em Pequim, Jaqueline vai integrar o esqui cross-country, que conta também com a estreante Bruna Moura.

O currículo de Mourão é espetacular e mostra a versatilidade da atleta. Esteve nas Olimpíadas de inverno em Turim-2006 (esqui cross-country), em Vancouver-2010 (esqui cross-country), em Sochi-2014 (biatlo e esqui cross-country) e em PyeongChang-2018 (esqui cross-country).

Nos Jogos de verão, atuou em Atenas-2004 (ciclismo mountain bike), em Pequim-2008 (ciclismo) e Tóquio (ciclismo).

Além de Mourão e Moura, completam a delegação: Manex Silva (cross country), Nicole Silveira (skeleton), Sabrina Cass (esqui estilo livre), Michel Macedo (esqui alpino) e o conjunto do bobsled com Edson Bindilatti, Rafael Souza, Edson Martins, Erick Viana e Jefferson Sabino.

Em pleno verão no Brasil, os Jogos mostrarão acirradas disputas na sua versão de inverno. Mas não se deve esperar medalhas do Brasil, que nunca foi ao pódio. Valerá dar ao menos uma espiada nas competições. As habilidades dos atletas no gelo são incríveis.

Fila para a marmita em Paraisópolis, em São Paulo; moradores tiveram de se organizar para suprir carência de ação pública Lalo de Almeida - 18.mai.21/Folhapress

Governo dá mesma atenção a desastres naturais e à Covid

Estudo compara cidades afetadas por eventos extremos e pela crise sanitária

COTIDIANO

Maria Fernanda Ziegler

AGÊNCIA FAPESP Existe uma correlação entre o enfrentamento da Covid-19 e de desastres ambientais no Brasil, e isso não é bom.

Estudo realizado por pesquisadora do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) mostrou que, além da descontinuidade de recursos, há ainda um problema de base referente à necessidade de políticas para o desenvolvimento urbano que reduzam a distribuição espacial da vulnerabilidade. Os dados foram apresentados na revista Sustainable Cities and Society.

Em uma primeira etapa, a pesquisa comparou os municípios das regiões Sul e Sudeste mais afetados por problemas como secas, enchentes e deslizamentos nos últimos dez anos e os que sofreram maior impacto da Covid-19.

"Os 45 municípios mais atingidos por desastres naturais são os mesmos que mais sofreram com altos números de casos e de mortes durante a pandemia. Como os locais coincidem —e são áreas mais vulneráveis em termos de estrutura verde, acesso à saúde e saneamento—, seria interessante atacar os problemas de infraestrutura nessas regiões", explica Andrea Young, autora do estudo. O trabalho foi apoiado pela Fapesp.

Entre os municípios no topo do ranking tanto de desastres naturais quanto de impactos causados pela pandemia estão: São Paulo (com 38.770 mortes por Covid-19 em 2020) e Rio de Janeiro (34.102 óbitos), seguidos por Belo Horizonte (6.636 óbitos).

"Embora alguns municípios apresentem números reduzidos de desastres em relação a anos anteriores, graças a investimentos em defesa civil, chama a atenção o fato de que Campinas [SP] tenha registrado mais de 4.000 mortes por Covid-19 e que em Santo André [SP], São Bernardo [SP] e São Gonçalo [RJ] tenham ocorrido mais de 3.000 mortes. Santos [SP] e Joinville [SC] apresentaram mais de 2.000 óbitos cada uma", conta.

O estudo identificou ainda a existência de uma correlação entre a transferência de verba para combate a desastres e para a pandemia. Nesse caso, como não havia dados históricos suficientes nos 45 municípios, a pesquisadora concentrou a análise na cidade de São Paulo. O estudo de caso na capital paulista também mostrou convergência entre os bairros mais afetados pela pandemia e aqueles com maior risco de desastre.

"Em um primeiro momento da pandemia, o governo federal ofereceu dinheiro para ajudar a questão das famílias e, de maneira mais reduzida, às pessoas que têm negócios. Isso ocorreu antes de toda a confusão para a compra das vacinas em 2020. Porém, em 2021, o orçamento para a saúde caiu abruptamente", afirma Young.

> “Não é que se gasta pouco. Muitas vezes não se gasta no local que mais precisa. Em alguns bairros houve mais casos de Covid-19, pois o saneamento era ruim. Isso também vale para desastres naturais
>
> **Andrea Young**
> pesquisadora

De acordo com dados do Tesouro Nacional, o orçamento federal para gastos emergenciais com Covid-19 foi de US$ 115 bilhões em 2020. No ano seguinte foi reduzido para US$ 26 bilhões.

A pesquisadora ressalta que a descontinuidade de recursos observada na pandemia também tem sido o padrão no enfrentamento das mudanças climáticas ao longo dos últimos dez anos.

"Quando ocorre o desastre ambiental, invariavelmente e de forma rápida ocorre a transferência de recursos para a emergência. Porém, passado o problema imediato, esse recurso é cortado e o plano de ação é descontinuado. Só que são problemas estruturais e que vão voltar com a próxima chuva, a próxima seca ou, no caso da Covid-19, a próxima onda ou epidemia", diz.

Por parte do município, a pesquisadora observa que, para a questão ambiental, existe uma maior preocupação em reconstruir as áreas atingidas do que em aumentar a resiliência dessas regiões.

"A maioria dos municípios investe em concreto, seguindo a lógica de mais asfalto, diques e reservatórios, em vez de replantio e saneamento, por exemplo. Com isso, a reconstrução dessas áreas acaba sendo com estruturas cinza, não voltadas para a questão ecológica. Então é claro que essas áreas serão afetadas novamente", avalia.

Para a pesquisadora, a situação revela, portanto, que o dinheiro para essas ações está sendo mal-empregado. "É dinheiro mal gasto porque são obras de infraestrutura cinza. Elas são mais caras do que uma obra que tenha o intuito de restaurar uma floresta ou um manguezal."

Algo semelhante se deu durante a pandemia. "No caso da Covid-19, em 2020, o dinheiro para a compra das vacinas foi o menor recurso empregado, o que mostra uma falta de pressa ou de interesse em vacinar o quanto antes a população", diz.

"Até agosto de 2021, tinham sido destinados US$ 10 bilhões para as vacinas e pagos apenas US$ 2,5 bilhões do orçamento total, enquanto o orçamento emergencial total para municipalidade foi de aproximadamente US$ 112,5 bilhões. É possível perceber que a atuação governamental é sempre muito parecida, não importa o tipo de emergência", explica.

Ao comparar o enfrentamento da Covid-19 e dos desastres ambientais, o estudo identificou as mesmas fraquezas e potencialidades.

"Na cidade de São Paulo, cada bairro reagiu de forma diferente à Covid-19. Alguns locais da periferia deram respostas rápidas, pois tinham formado redes de conexão que se autoajudavam, como observado em Paraisópolis. Outros bairros isolados no sul do município foram muito prejudicados pelo baixo acesso ao transporte e pela precária rede de conexão entre os moradores", comenta.

Young ressalta que resiliência não é só infraestrutura, mas também a forma como os bairros estabelecem as redes de conexão e como se comunicam. Para ela, a análise torna evidente que as respostas do governo tanto à pandemia quanto às mudanças climáticas devem estar vinculadas à tecnologia, inteligência urbana e soluções baseadas na natureza.

"Não é que se gasta pouco. Muitas vezes não se gasta no local que mais precisa. Em alguns bairros houve mais casos de Covid-19, pois o saneamento era ruim. Isso também vale para desastres naturais. Então será que não seria melhor focar esse problema daqui para frente, executando as medidas adequadas e, portanto, economizando recursos? Afinal, saber onde está o problema e priorizá-lo é uma forma de economizar", afirma.

Young acredita que falta monitoramento sobre as ações que tornaram os bairros mais resilientes e também sobre a continuidade da destinação de recursos. "Nesse momento, precisamos ficar muito atentos com o SUS [Sistema Único de Saúde], pois se o governo federal realmente começar a cortar esses orçamentos vai ocorrer mais uma vez a descontinuidade de recursos e planos. Vai ficar deficitário."

Vamos olhar para cima, que o cometa está vindo mais veloz do que se imagina

Rochas caindo sobre turistas e terra destruindo obra arquitetônica são exemplos de desastre

OPINIÃO

Nabil Bonduki
Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, foi relator do Plano Diretor e Secretário de Cultura de São Paulo

Imagens valem por mil palavras. Os vídeos que mostraram o desmoronamento de uma rocha sobre barcos no lago de Furnas, em Capitólio (MG), e o soterramento de um casarão tombado em Ouro Preto (MG) foram tão chocantes e didáticos que talvez possam ter despertado a consciência em muitos que acham que os eventos extremos só vão acontecer em um futuro distante.

Rochas caindo inesperadamente sobre turistas e terra despencando de um morro para destruir uma bela obra de arquitetura colonial são pequenos exemplos midiáticos de um desastre anunciado. Pedaços do planeta vão sendo destruídos aos poucos, mas com uma rapidez e intensidade impressionantes, pipocando em diferentes lugares ao mesmo tempo.

Na Bahia, cidades inteiras e milhares de edificações ficaram debaixo d'água em decorrência de enchentes do final do ano (que não é período de chuva na Bahia), deixando 130 cidades em estado de emergência, 26 mortos e cerca de 100 mil desabrigados.

Em Minas Gerais, no início do ano, ocorreu o mesmo em 370 municípios (44% do estado). Vinte e cinco pessoas morreram e 52 mil ficaram desabrigadas ou desalojados pelas enchentes ou risco de rompimento de barragens. No norte do estado do Rio de Janeiro, outras 25 mil pessoas tiveram o mesmo azar.

É claro que a destruição de um casarão da elite, patrimônio nacional, filmada ao vivo, ganha maior repercussão, mas dezenas de cenas semelhantes ocorreram nas cidades atingidas pelas tempestades, com casinhas precárias e gente pobre sendo soterradas.

Enquanto a faixa entre Bahia e Minas ficou debaixo d'água, a Argentina e o Sul do Brasil sofrem com uma forte onda de calor e seca. A Argentina viveu a semana mais quente desde que se começou a fazer registros, em 1906.

Em meio às altas temperaturas, um apagão atingiu o norte de Buenos Aires, após picos de demanda devido ao funcionamento simultâneo de grande quantidade de aparelhos de ar-condicionado. O apagão foi causado por um incêndio nos geradores de uma central elétrica.

Em Córdoba, ocorreram grandes incêndios e as autoridades esvaziaram a localidade turística de San Marcos Sierras, onde os bombeiros tiveram dificuldades para controlar o fogo. Em Arroyito, na província de Córdoba, o asfalto de uma rua foi destruído pelo calor.

Em Mar del Plata, na costa argentina, 27 focos de incêndio ocasionaram internações de pacientes com problemas respiratórios por conta da ingestão de fumaça. Foram registrados pontos de incêndio nas regiões de Bariloche, Entre Ríos e Corrientes.

Em Buenos Aires, as temperaturas máximas alcançaram 46°C. Além dos cortes de energia, faltou água e a fumaça dos incêndios atrapalhou a visibilidade no Aeroparque.

Essas ondas de calor e secas, cada vez mais fortes e recorrentes, são provocadas pela emergência climática e pelo avanço da fronteira agrícola sobre a área verde, que se acelerou nas últimas décadas, devido à alta de preços da soja no mercado internacional. Tudo muito parecido com o que ocorre no Brasil.

A desertificação do solo avança enquanto o desmatamento é intenso na província de Córdoba (só sobrou 3% da cobertura verde original), no Chaco (norte) e na Patagônia (sul), provocado para ampliação da criação de ovelhas e da produção agrícola.

Como a soja emprega poucos trabalhadores, milhares de pessoas são obrigadas a migrar para as áreas pobres das grandes cidades. "Isso não é sustentável. É necessário manter a diversidade das produções locais, a dinâmica da economia das pequenas e médias cidades", afirma Enrique Viale, da Associação Argentina de Advogados Ambientalistas.

Está claro que, sem alterar o atual modelo de desenvolvimento econômico, particularmente os relacionados com o agronegócio e a mineração, onde o lucro imediato está em primeiro lugar, eventos e tragédias como estão ocorrendo no Brasil e na Argentina serão cada vez mais frequentes.

[...]

Enfrentar os eventos extremos requer ações estruturais e de prevenção, que precisam ser prioridade

A mineração transformou Minas Gerais em uma bomba-relógio, com 400 barragens de rejeitos, como as que provocaram tragédias em Mariana e Brumadinho, espalhadas por todo o estado.

Ao invés de se alterar esse modelo de exploração predatória do subsolo, ele vem se aprofundando, com o apoio do governo. O presidente Bolsonaro assinou um decreto autorizando empreendimentos considerados de utilidade pública, inclusive mineração, em áreas de cavernas.

O dispositivo permite a destruição até de cavidades naturais classificadas pelos órgãos ambientais como de relevância máxima, ou seja, de grande importância para a história da humanidade e para a diversidade da vida.

Enfrentar os eventos extremos requer ações estruturais e de prevenção, que precisam ser prioridade.

Um dos principais desafios dos candidatos nas eleições presidenciais será formular uma proposta de desenvolvimento econômico e urbano sustentável que gere riqueza e trabalho e, simultaneamente, proteja o meio ambiente e reduza as emissões, para mitigar a emergência climática.

Como a alteração desse modelo requer tempo e vontade de política, será necessário implementar ações governamentais preventivas para tornar as cidades seguras.

Em 2011, após a tragédia na Região Serrana (RJ), o governo Dilma criou o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil e o Centro Nacional de Alerta de Desastres Naturais (Cemaden). Ligado ao Ministério de Ciência e Tecnologia, emite alertas sobre inundações e deslizamentos, fornecendo informações e permitindo se antecipar aos desastres, instrumento fundamental.

Mas as cidades precisam se preparar, ampliando a permeabilidade do solo, preservando as Áreas de Proteção Permanente na beira dos cursos d'água, produzindo moradias para as famílias de baixa renda e elaborando o Plano de Redução de Risco.

São Paulo, que nesse ano tem sido poupada tanto das enchentes como das ondas de calor, está despreparada. O Plano Diretor determinou que fosse elaborado o Plano Municipal de Redução de Riscos, mas até agora a prefeitura não o formulou, apesar de estar sendo questionada há anos pelo Ministério Público. Não dá para contar com a ajuda divina.

Bombeiros tentam apagar fogo em Paraje Villegas, na província de Río Negro, na Argentina Francisco Ramos Mejía - 29.dez.21/AFP

Planejamento urbano de viés ecológico é cada vez mais crucial

OPINIÃO

Claudio Bernardes
Engenheiro civil e presidente do Conselho Consultivo do Sindicato da Habitação de São Paulo. Presidiu a entidade de 2012 a 2015

Hoje, as cidades são centros de intercâmbio social e econômico, além de âncoras do sistema de mutações, pelas quais passam a humanidade. O processo de desenvolvimento e transformação urbana pode representar ameaça à biodiversidade e à natureza. Dessa forma, salvaguardar o bem-estar das pessoas e dos ambientes é função daqueles que pensam as cidades.

Por outro lado, assim como frequentemente o planejamento urbano ocorre sem muita consideração à biodiversidade, da mesma forma, o planejamento ambiental muitas vezes ignora a realidade da vida nas cidades. A busca pelo equilíbrio deve, portanto, ser um objetivo de médio e longo prazo.

É importante notar que a preservação da biodiversidade está intimamente ligada aos chamados serviços do ecossistema urbano, dentre eles, melhoria da qualidade do ar; aumento da oferta e distribuição de água nos aquíferos e reservatórios; redução dos riscos de escorregamento e erosão; auxílio na regulação do clima; promoção do conforto térmico em função principalmente da vegetação, que proporciona temperaturas mais amenas e maior umidade do ar.

O planejamento das cidades deve abordar a isonomia da distribuição dos ecossistemas urbanos e, dessa forma, melhorar a partilha de seus efeitos. A combinação de planejamento e conservação da natureza produz uma poderosa visão de sustentabilidade e de equitativa para as cidades do futuro.

Para entender como o processo de planejamento urbano pode ser usado para tratar da conservação da biodiversidade e do fornecimento de serviços ecossistêmicos, é necessário identificar quais são os atributos da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos verdadeiramente relevantes para o planejamento urbano.

Pesquisadores de universidades americanas estudaram como as cidades lidam com o planejamento urbano relacionado à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, avaliando 40 cidades em 25 países, e procurando compreender como diferentes cidades com ampla variedade de aspectos ecológicos, políticos e econômicos incorporaram biodiversidade e serviços ecossistêmicos no planejamento.

Os atributos da biodiversidade mais presentes no planejamento urbano das cidades, segundo esses estudos, envolvem a educação da população no que diz respeito à biodiversidade, a mitigação dos efeitos das ilhas de calor, a melhoria da qualidade da água, e o sequestro de carbono.

A pesquisa aponta que as cidades com maior número de atributos relacionados à biodiversidade em seus planos urbanos são Washington, Baltimore, Londres, Cidade do México, Nagoya, Seul e Sheffield. As cidades com menor número de atributos são Hong Kong, Cidade de Ho Chi Minh, Monróvia e Iquitos.

[...]

A combinação de planejamento e conservação da natureza produz uma poderosa visão de sustentabilidade

Os resultados da pesquisa mostram que mais de 80% dos planos estudados incorporaram pelo menos um objetivo para melhorar os serviços ecossistêmicos. A maioria dos planos também incluiu alguma menção de compromisso com a implementação de uma ou mais metas para aumentar a biodiversidade e, em particular, metas para melhorar a quantidade ou a qualidade de habitats específicos.

Relatório do Banco Mundial publicado em setembro de 2021, em associação com a "Global Platform for Sustainable Cities", concluiu que uma forma importante para os líderes enfrentarem os desafios da vida nas cidades é trazer a biodiversidade e a natureza para os projetos urbanos.

Não nos resta alternativa senão reconhecer que, no âmbito do planejamento urbano, as cidades dependem da biodiversidade, e a biodiversidade depende das cidades.

Dessa forma, o planejamento com viés ecológico não apenas realça as ligações entre urbanização e biodiversidade, mas também deve ajudar a integrar esse entendimento às estratégias de investimento.

Entretanto, mudanças culturais serão necessárias para impulsionar, de forma definitiva, a utilização, de maneira equilibrada, dos conceitos de biodiversidade e de serviços sistêmicos no planejamento.

Folhapress

Eu tomei um susto em 1968 quando tudo ainda parecia 'coincidência'. Acabou o 'Fino da Bossa', e não foi um negócio isolado destruir uma trincheira de defesa da música brasileira. Mas ficou a Jovem Guarda, Hebe Camargo, sabe? Então, passados os anos, você começa a ver que tudo tinha uma razão de ser.

Quando senta numa mesa pra deliberar, [mulher] nunca é olhada com a mesma seriedade. Podem não te olhar com seriedade cinco minutos, mas, se a conversa durar duas horas, daqui a pouco tem que estar falando de igual para igual

'Fiquei com crise de supermulher', disse Elis Regina à Folha em 1979

Cantora, que morreu há 40 anos, chegou à Redação de mau humor, mas falou por quatro horas

ENTREVISTA HISTÓRICA

SÃO PAULO Em junho de 1979, Elis Regina concedeu uma longa entrevista à **Folha**. Entre os três jornalistas que conversaram com ela, Helô Machado lembra que Elis chegou à Redação "de mau humor".

Na conversa, abordou a situação dos músicos brasileiros, sobretudo a falta de recursos e de acesso à divulgação. Criticou a TV Globo e opinou sobre anistia e feminismo. Contou de seu encontro com Luiz Inácio Lula da Silva, então líder sindical, que conheceu em show que fez durante a greve do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Ela também falou de como foi afetada pelo sucesso no início da carreira. "Eu entrava na loja, comprava um negócio, o nego não deixava pagar. Fiquei com crise de supermulher, Mulher Maravilha durante algum tempo."

A estrela internacional, atuante e consciente que aparece na entrevista morreria três anos depois, aos 36, em decorrência de uma overdose de cocaína — nesta quarta, completam-se 40 anos de sua morte.

Confira trechos a seguir.

*

Foram quatro horas de conversa na Redação do Folhetim [extinto suplemento cultural semanal da **Folha**]. Quando acabou, Elis Regina não revelava sinal de cansaço, resistindo bravamente à avalanche de perguntas formuladas por Helô Machado, Luis Fernando Rodrigues e Osvaldo Mendes.

O que ficou ao final da conversa foi uma certeza: Elis é uma cantora em plena maturidade. E um ser humano daqueles que fazem um bem danado se ter como amigo.

Durante muito tempo, você se recusou a fazer o "Fantástico", a fazer apresentações em televisão no esquema da Globo. O que é que mudou? Bom, mudou uma porção de coisas, principalmente a Elis mudou de gravadora. Quando me propuseram fazer uma série de coisas em televisão, perceberam que eu fiquei meio arredia. Aí, eles me perguntaram por que e eu falei que tinha sido uma certa atitude adotada, por nós todos, fazer o possível e o impossível pra não fortalecer essa condição da Globo, de ser a única em que todo mundo vai.

Era pra gente procurar fazer outro tipo de televisão, outros canais. Porque a figura da Globo é muito forte, onipresente, onipotente. Aí pintou a pergunta assim: mas quem são os que não estão fazendo? E eu me dei conta de que estava todo mundo fazendo, só a Elis que não fazia. E quem não está ao vivo está através de suas músicas, inseridas nas novelas da Globo, entendeu?

E eu acho que a melhor maneira de a gente brigar contra uma série de coisas é ficando próximo do acontecimento, das coisas. Quer dizer, quanto mais gente, com a consciência até dessa onipotência ou dessa prepotência da TV Globo, estiver lá dentro, mais fácil será — quer dizer, não a curto nem a médio prazos, mas a longo prazo — eles voltarem a conversar com os artistas e darem a eles o peso e a medida que, na realidade, eles têm.

Este ano como é que estão as coisas? Bom, está assim: eu fiz um disco, estou fazendo o lançamento de um compacto que foi tirado desse disco, com "O Bêbado e o Equilibrista", vulgo Hino da Anistia, e, do outro lado, "As Aparências Enganam". O disco deve sair entre 25 de junho e 1° de julho. Eu, nessa época, já vou estar ensaiando um repertório novo, pra apresentação no Festival de Montreux [na Suíça], na Noite Brasileira, com Hermeto Pascoal e Egberto Gismonti. Vai ser feita no dia 19 de julho — daí, sai um novo disco.

No dia 25 de julho, eu faço a Noite Brasileira do Festival Internacional de Tóquio. Depois eu volto pra cá, devo fazer mais alguma coisa de televisão e vou fazer um giro pela Argentina que tem não só a finalidade de ir até a Argentina pra fazer um negócio que estão me pedindo já há algum tempo, mas, principalmente, ver se eu agito o lance do Tenório Júnior com o pessoal de lá que sabe onde ele está.

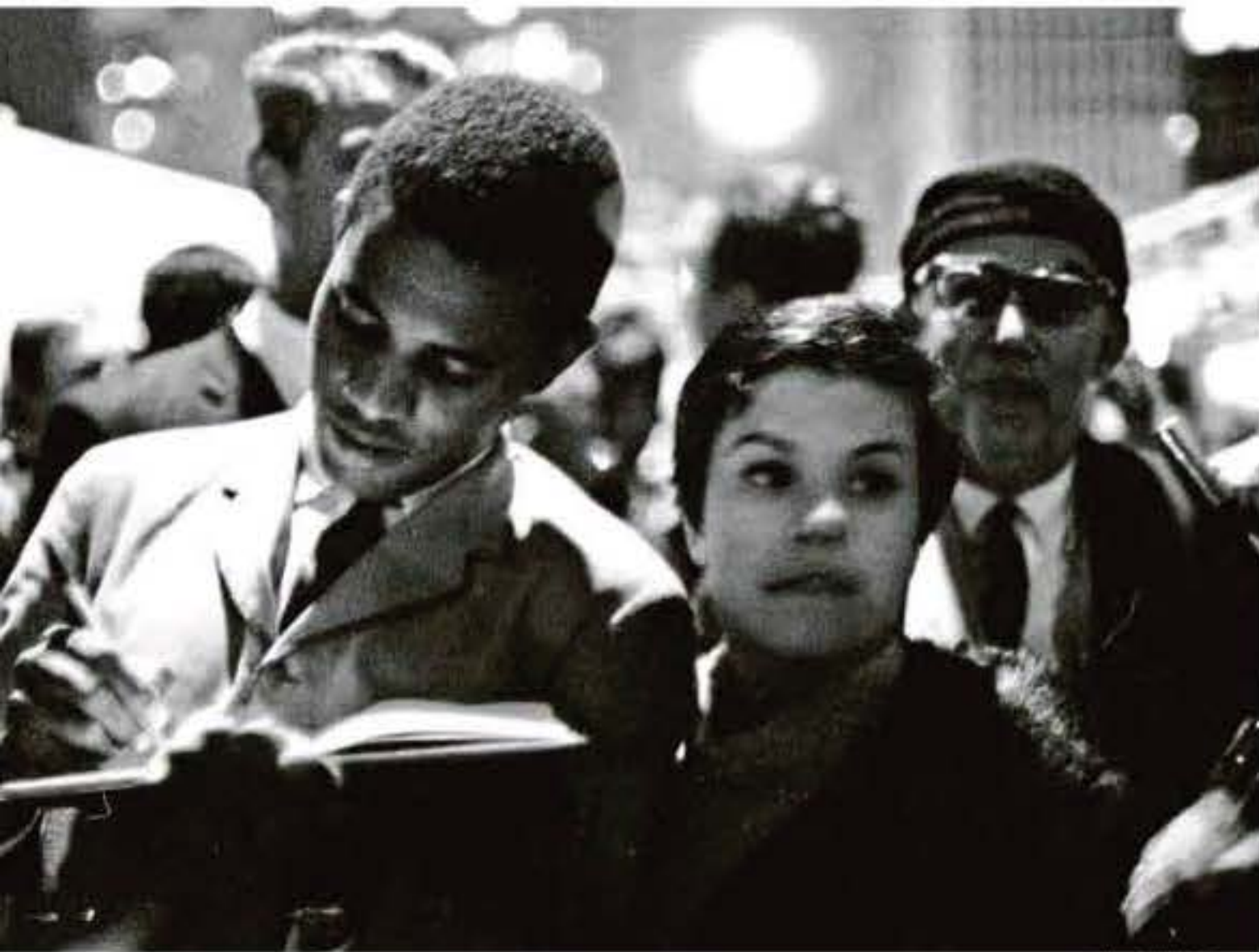
Tem novidades do Tenório [pianista brasileiro preso e morto pela ditadura argentina]? O Tenório, até dois anos atrás, estava vivo numa prisão em La Plata.

Essa é a informação mais recente que você tem? É a informação mais recente que eu tenho, que eu passei pro pessoal, porque quem me deu essa informação foi um compositor de lá, que foi visitar alguém detido e viu o Tenório.

Você não acha que se fez muito silêncio na história do Tenório? É, pintou aquela especulação normal. Até o dia

Continua na pág.5

Wilman/UH/Folhapress

Fausto Ivan

Na outra página, a cantora em 1979, com ares anos 1940 comentados na conversa; acima, com Jair Rodrigues na passeata contra a guitarra elétrica, em 17 de julho de 1967, em São Paulo; e ao lado, em show para especial da TV Cultura, em 1973

Continuação da pág.4

que esse menino foi pra minha casa e falou: "Eu vi o Tenório". Aí eu comecei a detonar tudo, né? Inclusive, com a ajuda de Roberto Menescal, peguei o telefone da mulher dele, Ronaldo Bastos, mais uma pá de gente metida e até agora não se conseguiu nada, a não ser dedicar espetáculo à presença de algum amigo e ausência do Tenório Júnior.

Como foi seu encontro com o Lula [no show durante a greve de março]? Bom, ele primeiro falou uns três palavrões daqueles maravilhosos, que você fica logo super à vontade.

Depois, ele ficou brincando de ver —pegar no braço— e ver se existe mesmo ou é figurinha de televisão e ficou me sacaneando um bom tempo. Eu fiquei morrendo de vergonha e conversei muito pouco com ele. Ele estava muito eufórico com a presença das pessoas lá. Ele estava contente.

A imagem que você tinha dele bateu com a realidade? Eu acho que ficou uma coisa mais forte. Ele é uma pessoa baixinha, troncudinho, fala olhando dentro do olho, tem uma cara ótima. Mas aquele cara deve saber tudo. Inclusive, eu perguntei pra ele: "É você, rapaz, que está aprontando tudo isso?" Ele falou: "Eu, aprontando? Imagina, sou apenas um trabalhador". Eu falei: "Tá legal. Você não tem tamanho pra folgar desse jeito não, hein rapaz? Você é muito pequenininho". Aí ele ficou brincando um tempão. É que o clima estava meio de festa mesmo.

Mas como é que fica essa transa do artista com o operário? Você acha que tem muita diferença? (risos)

Não é um negócio mais de moda, não virou modismo estar do lado deles? Eu não sei se é moda. Quando acontecem esses shows, surgem quatro tipos de adesão: as pessoas que vão porque acham que é isso mesmo, que têm mais é que ir. Tem o pessoal que vai com medo de dizer não e ficar ruço, tipo, assim, arregou; tem nego que vai numa de aparecer, porque é uma oportunidade boa pra aparecer, e tem o pessoal que pinta [aparece] porque é festa.

No Brasil de 1979, qual é a do artista? Olha, Osvaldo, eu estou querendo pegar o maior número de compositores desconhecidos pra gravar, pra arejar um pouco. Está ruço. Está todo mundo contando as mesmas histórias, está um circo de elefantinho, todo mundo gravando as mesmas músicas ou uma mesma linha de composição, porque é tudo feito pelo mesmo compositor. Um pouco desse desinteresse de parte do público talvez seja por causa disso. Eu quero furar esse bloqueio.

E você acha que tem gente nova e boa por aí? Tem. Tem alguns que não tiveram possibilidade de ser ouvidos, ter o trabalho debatido, criticado. Por quê? Porque não tem o festival de antigamente, em que a rapaziada nova pintava com força. Televisão estava aberta, o rádio estava aberto, o jornal estava debatendo, o nego se sentia impulsionado em direção a alguma coisa. Aparecer num programa de televisão? Esquece. Porque o espaço está caro e a gente vai botar quem está em primeiro lugar na parada, quem está tocando mais no rádio. Gravar disco? Pô, ao preço que está o vinil? Vamos investir, mas rapidinho pra voltar.

Elis, quando é que começou tua abertura maior de visão, de simplesmente cantora a algo mais que uma simples cantora? Eu acho que eu pintei no pedaço muito jovem, 19 anos e não sabendo nada da vida. Vinda de uma camada pobre da população. O "alegro desbum" realmente se estabeleceu na minha cabeça a partir do negócio do "Arrastão".

Eu fiquei famosa, saía na rua, todo mundo parava e pedia autógrafo. Eu entrava na loja, comprava um negócio, o nego não deixava pagar. Fiquei com crise de supermulher, Mulher Maravilha, durante algum tempo. Eu rodopiava, falava Shazam e estava tudo certo. Quer dizer, não precisava nem rodopiar. Eu cantava e o mundo desabava.

Rodopiava os braços naquele tempo. É, rodopiava os braços. Eu não passei um período grande de ficar tentando. Desnorteou a minha cabeça, né?

Depois, a barra começou a pesar. Você descobre que existe contrato, que é como um outro qualquer, que tem cláusula que tem que ser lida, porque, se você não ler, dança. Que o empresário nunca é um cidadão acima de qualquer suspeita. Esses baratos todos foram me dando uma visão do lado profissional.

Você explodiu em 1964, com o país mudando de dono. Você não percebia o que acontecia? Percebia, mas eu não tinha as informações todas. Percebia na hora que um companheiro ia cantar uma música e aí já não podia mais. Um aviso que eu recebia de que certas músicas não podiam mais ser cantadas.

Mas eu tomei um susto em 1968 quando tudo ainda parecia "coincidência". Acabou o "Fino da Bossa" [programa de TV que Elis apresentava com Jair Rodrigues], e não foi um negócio isolado destruir uma trincheira de defesa da música brasileira, com expoentes como Edu Lobo, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo. Mas ficou a Jovem Guarda, Hebe Camargo, sabe? Então, passados os anos, você começa a ver que tudo tinha uma razão de ser.

Isso em 1968? É. Aí pinta muita guitarra no samba, é a chegada da ordem de fora mesmo. Vamos faturar porque isso é um negócio como outro qualquer. O romantismo da gente foi pro brejo. Dane-se que você goste de samba, vai começar a gostar de samba com guitarra, agora.

Você e o Jair [Rodrigues] formaram uma dupla que balançava. Você acompanha ainda o trabalho dele? A gente continua se falando, se cruza.

Mas e a relação? A Elis hoje é uma coisa, na cabeça da gente, nos discos que se ouve. Outra coisa é o Jair. Eu acho que ele está começando a se dar conta de uma série de coisas. O fato de ele ter se tornado um cantor famoso provocou uma confusão séria na cabeça dele. Porque o Jair era plantador de cana, sabe? Um cara que não tinha sapato. De repente, farinha pouca, meu pirão primeiro, eu até entendo. Eu não entendo noutro tipo de gente, sabe? Que teve informação, que conviveu com os lances, ficar com esse comportamento arrivista...

Por que é que você não partiu, em termos de show, para voos mais arriscados, como atriz? Porque já tem gente fazendo isso.

Nunca te bateu vontade de partir pra uma de atriz? Eu tenho muita vergonha.

Ué, mas você não tem vergonha de subir no palco e cantar... Ah, mas eu canto desde os 12 anos. Por isso eu falei que cantar é só abrir a boca. Agora, representar tem um barato diferente. Sabe, eu acho que, inclusive, é uma hora legal de teatro e música se juntarem mais uma vez, pra ampliar o raio de ação dos dois.

Elis, agora falando de amenidades, nunca notei que você ligasse pra moda e, de um tempo pra cá, estou percebendo mudanças... Bom, tem um detalhe: depois dos 34, a gente tem que dar um certo trato.

Você está gostando da moda de hoje, também. Estou sentindo isso, você está amando as décadas de 1940 e 1950, que estão na moda. Eu estou vestida de minha mãe. Ela tem uma fotografia que tem essas coisas, e eu estou sentada no colo dela, vestida de cetim com veludo e não sei o quê.

Na verdade, as mulheres muito ativas, participantes, têm que ser um pouco masculinas, também, o que é uma defesa pra gente. Porque você passa 80% do tempo convivendo com homens. Então, começa a transar muita calça Lee [jeans], tamanquinho, camisa, camiseta, colarzinho, sem chamar muito a atenção.

Muita bandeira. Sabe, um pouco assim medo de levar um chega pra cá e um bizu no pé do ouvido e ter que tomar uma atitude. Sei lá. Ou então, por outro lado, as intelectualidades da vida dizerem "aí, ataviada". "Credo, que nojo." "Olha que mulher fresca."

Mas eu não tenho nada contra ser fresca, eu fiquei oito anos botando isso pra dentro, até o dia que eu falei: quer saber? Vou botar as minhas penas de fora um pouco."

Agora, e sobre as feministas? Tem o seguinte: o movimento feminista procura a emancipação da mulher. Eu fui uma mulher emancipada aos 14 anos, e pelo meu próprio pai, que de "chauvinista" tem tudo. Então, eu acho que na minha cabeça está tudo. Eu trabalho. Sei das dificuldades que uma mulher participante e atuante e que pensa tem.

Quando senta numa mesa pra deliberar, nunca é olhada com a mesma seriedade. Mas é tudo uma questão de colocação. Podem não te olhar com seriedade cinco minutos, mas, se a conversa durar duas horas, daqui a pouco tem que estar falando de igual para igual.

Depois, tem outro lance aí. Eu acho que não está muito diferente a situação da mulher e a situação do homem. Eu não sei por que, de repente sai todo mundo esbravejando: porque os homens, porque os homens. Esses homens "chauvinistas", machistas e supercomandados pelo esquema paternalista foram criados, gerados, alimentados, comandados e educados por mulheres que aceitavam isso. O cara não tem a culpa sozinho, sabe?

Sempre o homem é o que fica mais doente, o resfriado nele pega mais forte. Mas isso aí é resultado do quê? Da mamãe, da vovó. Mas tem que haver essa mulher chata que a gente é hoje em dia, pra falar: malandro, tu está cansado, mas eu também trabalhei até agora. Como é que é? Tudo numa boa. Não pode chegar, pegar uma foice e decapitar o cara só porque ele é homem.

Você acredita na anistia ampla, geral e irrestrita? Eu acho que, se não derem, vai ficar esquisito.

Pra quem? Vai ficar esquisito pra quem prometeu e não cumpriu. Acho que tem mais é que pintar, principalmente porque essa questão de crime político é um negócio muito relativo. Depende do lado vitorioso. O lado vitorioso prega uma coisa, o que era de oposição pregava outra, e isso é uma contingência de um determinado momento.

Você sente que sua categoria é unida, hoje? Não. Eu não sinto não.

Você já pensou em fazer um tipo de trabalho mais chegado ao operário? Já. Já conversei com eles todos, estão só esperando a confusão das greves e intervenções acabarem pra gente começar a transar isso.

Quer dizer, existe um plano. Existe.

Mas é do grupo ou teu? Meu. Mas aí é simples. Porque o esquema está montado e é só perguntar: João, estás nessa? Ou Clara, estás nessa? João Nogueira, como é que é? Tem 19 sindicatos do interior de São Paulo querendo comprar shows. Agora, você tem que encarar um artista que está sabendo que vai trabalhar por uma bilheteria de 30 cruzeiros [R$ 10,15] por pessoa.

Mas o que te altera, no sentido positivo, é que esse público, com uma distância muito grande em relação a você, vai te impor até um tipo de repertório, a linguagem musical... A linguagem da terra. Não é só a linguagem musical. É como é que essa terra fala. Como é que essa terra se comporta. Como é que ela reage diante das coisas. O que é que na realidade eles acham da gente? O que é que eles estão esperando da gente? Qual o tipo de aproximação que pode ser feito, sem que um seja triturado pelo outro?

Elle Fanning como Catarina de Aragão, em cena da segunda temporada da série 'The Great' Divulgação

Em séries de TV, figuras históricas estão se tornando heroínas pop

Mídia e cultura popular conduzem esforço para recuperar a imagem de mulheres esquecidas

F5 OPINIÃO

Alexis Soloski

THE NEW YORK TIMES Catarina de Aragão, a primeira mulher do rei inglês Henrique 8º, gostava de bordar e de fazer jejuns por motivos religiosos. Não há muita coisa nos livros de história que sugira que ela fosse a alma da festa.

"Infelizmente, Catarina de Aragão realmente só amava ir à igreja, vivia rezando e não era a pessoa mais animada", me disse a escritora Dana Schwartz, que apresenta o podcast "Noble Blood".

Mas no musical "Six", na Broadway, vemos Catarina vibrando suas cordas vocais como uma Beyoncé da era Tudor, usando uma minissaia justíssima e botas com detalhes metálicos.

"Six", uma movimentada produção pop sobre as seis mulheres de Henrique 8º, se une a outros trabalhos recentes como a comédia "Dickinson", da Apple TV+, que está concluindo sua temporada final, e "The Great", comédia dramática do Hulu, disponível no Starzplay, cuja segunda temporada estreou recentemente, ao retratar mulheres notáveis do passado como garotas descoladas de nossa era.

Estamos falando de história. Mas com maquiagem de contorno moderno. Há décadas, a mídia e a cultura popular vêm conduzindo um esforço coordenado — em geral elogiável, mas ocasionalmente irritante — para recuperar a imagem de mulheres esquecidas e em alguns casos caluniadas.

Pense nos livros "Rebel Girl", nas cinebiografias que conquistam indicações constantes ao Oscar e até mesmo na série de obituários "Overlook", do New York Times, sobre figuras históricas que foram desconsideradas quando vivas.

Alguns desses trabalhos estudam as vidas das mulheres levando em conta contextos históricos específicos, reconhecendo as realizações das protagonistas dentro dos sistemas muitas vezes opressivos que vigoravam em suas eras.

Outros, como "Dickinson" e, em menor escala, "The Great", adotam uma abordagem deliberadamente frouxa quanto aos fatos históricos, inventando privilégios e possibilidades para suas heroínas que não correspondem aos fatos.

No caso de produções como "Six", parece que a vida das mulheres é maquiada de forma a fazê-las parecer mais sensuais, mais ferozes, mais dignas de imitação.

O conceito de "girlboss" [popularizado pelo livro homônimo de Sophia Amoruso em 2014] sempre coloca as mulheres em competição umas com as outras, ao invés de enfatizar as lutas que compartilham.

Ele minimiza a opressão e os vieses ao dar a entender que qualquer mulher tem como avançar se ela simplesmente decidir batalhar e trabalhar o suficiente para subir, o que altera a continuidade histórica e projeta em direção ao passado as ficções necessárias de nosso momento cultural.

Em um momento no qual a cultura popular confunde fama e excelência, trabalhos como esses podem também implicar uma incapacidade de apreciar os méritos femininos se desconsiderarmos o aspecto do sexo e glamour.

O desejo de alterar as mulheres da história de forma a melhorá-las diz muito mais sobre a nossa era do que sobre o passado. Quando mudamos o enquadramento da história feminina para acomodá-la a um story do Instagram, o que é que perdemos no processo?

Eu provavelmente deveria deixar claro que questões como essa me fazem sentir ranzinza. E odeio isso. Sabe quem não é nem um pouco divertido em uma festa? Os ranzinzas. E além disso, gosto muito de "Dickinson". Admiro "The Great". As canções em "Six" são todas excelentes.

Nenhuma dessas obras aspira a qualquer autenticidade histórica. "The Great", especialmente, traz como assinatura a ousada frase "uma história ocasionalmente verdadeira". E mesmo que a história fosse levada mais a sério nessas produções, musicais e comédias de TV não deveriam ser o nosso método preferencial de aprender sobre o passado.

Além disso, a vida real, mesmo a vida real de grandes mulheres, é quase sempre tediosa. Mas todas essas séries têm ênfases reveladoras, e exclusões igualmente notáveis.

A nova forma de heroína é ambiciosa, encara o sexo positivamente, e tem uma postura política impecavelmente moderna. Em lugar de compreender essas mulheres como produtos de suas eras, nós as transformamos em criaturas da nossa.

Schwartz me disse que compreende o impulso de dar uma presença sexual mais forte às mulheres da história. Isso concentra a atenção nelas, e corrige o desinteresse de historiadores anteriores sobre o assunto. "Mas ao mesmo tempo tem o efeito coletivo de tornar essas mulheres menos interessantes e menos honestas com relação ao que de fato foram dentro de suas épocas", ela disse.

Pelo menos "Dickinson", criada por Alena Smith, brinca com essa desonestidade de maneira audaz e propositada, tomando o lado selvagem e repleto de desejo que infundia a poesia de Dickinson, se não sua vida, e expressando-o em cenas na qual Emily (Hailee Steinfeld) dança sensualmente nas festas de sua casa e faz passeios de carruagem com a Morte (Wiz Khalifa).

A verdadeira Dickinson era introvertida e, apesar de sobrancelhas que continuam na moda, não era uma beldade notável. "Em termos de ser uma garota descolada, não tenho certeza de que ela o fosse", disse Monica Pelaez, estudiosa de Dickinson e consultora da série. "A escolha dela foi viver isolada".

A Dickinson histórica não teria se vestido como homem, ou protestado como uma guerreira ecológica, ou tido numerosos amantes, ou exibido o decote em um ousado vestido vermelho. Mas sua poesia e suas cartas conjuram estados emocionais vívidos, e por isso a série colore a vida de Emily com esse dinamismo, o que causa uma colisão entre realidade e fantasia.

"O que a serie faz é apanhar essa sensibilidade de sua poesia, e dramatizá-la", disse Pelaez. A Emily que emerge é confiante, interessada em construir uma carreira, fascinante para homens e mulheres, e a série corrige trabalhos anteriores que ignoravam o lado queer sugerido por suas cartas e poemas.

Mas embora "Dickinson" pareça agudamente consciente do lado sociopolítico da vida na Nova Inglaterra no século 19, a série muitas vezes argumenta em favor de um retrato de Emily — e, em grau menor, de sua irmã, Lavinia (Anna Baryshnikov), e cunhada, Sue (Ella Hunt) — como exceções, distinguindo-as das demais mulheres de Amherst.

Em lugar de buscar solidariedade entre as mulheres progressistas de sua comunidade, Emily enfatiza essa diferença. "Simplesmente não fui feita para os trabalhos manuais femininos tradicionais", ela se queixa durante uma cena em que mulheres costuram juntas, e a implicação é de que mulheres que tenham sido feitas para isso não mereceriam uma série televisiva.

Dessa maneira, Emily se assemelha a Catarina, de "The Great". Criada por Tom McNamara, a série é estrelada por Elle Fanning como uma princesa alemã que chega à corte russa como adolescente e não demora a reivindicar a posição de czarina.

A série ocasionalmente retrata Catarina como ingênua. Mas ela aprende rápido, e sua posição política emergente e sua dedicação a avançar são lindamente modernas. Ela quer acabar com as guerras da Rússia, libertar os servos, ensinar as mulheres a ler, vacinar seus súditos. (Isso tudo é mais ou menos fiel à czarina Catarina real.)

Para Hilde Hoogenboom, professora de russo e tradutora das memórias de Catarina, "The Great" é uma "versão Disney" da Catarina verdadeira. Para transformá-la em uma princesa de conto de fadas, a série também insiste em diferenciar Catarina das demais mulheres da corte.

Mas ela foi só uma entre diversas mulheres chefes de Estado do século 18, entre as quais a czarina Elizabeth, sua predecessora imediata, um fato que "The Great" convenientemente exclui.

"Six", criado por Lucy Moss e Toby Marlow, coloca suas mulheres em competição de maneira ainda mais explícita, estruturando a trama como um concurso de canto à maneira de "American Idol". A história não hesita em explorar traumas, ao exigir que cada mulher cante não sobre seu caráter ou integridade, mas sim sobre os males que lhes foram causados pelo rei.

Antes de terminar em um gesto praticamente vazio de solidariedade, "Six" simplifica e atualiza muitas dessas mulheres, fazendo da astuta operadora política Ana Bolena uma cortesã sensual, enquadrando Katherine Howard, vítima de abusos, como uma adolescente sedutora.

Os figurinos do espetáculo se enquadram às normas do pop e sexualizam todas as mulheres, acoplando seu valor como pessoas à gostosura de seus corpos.

As canções de "Six" estão centradas no relacionamento entre cada mulher e Henrique, enfatizando o que o atraiu nelas (ou o que o levou a rejeitá-las) de preferência às realizações das consortes.

A substituição da excelência pela sexualidade pode se estender até mesmo às séries mais esclarecidas. O episódio em que as mulheres costuram, em "Dickinson", tem uma participação especial dinâmica da ativista feminista negra Sojourner Truth (interpretada pela escritora e apresentadora de TV Ziwe).

Porque "Dickinson" é uma série altamente conscientizada, o texto brinca com a aparência jovem de Ziwe ("tenho mais ou menos 66 anos, mas continuo bonita demais"), e com a expressão de sensualidade da personagem ("com esse vestido, todo mundo vai saber que sou mulher").

Mas a verdadeira Sojourner Truth, que começou a exercer um papel público já na meia-idade, não usava o sexo como ferramenta. Corrine Field, que pesquisou sobre ela, a descreve como uma figura que criticava a beleza juvenil e a sexualidade.

Se criadoras de séries, e mesmo criadoras com objetivos explicitamente feministas como Smith e Moss, não acreditam que a audiência prestará atenção a protagonistas mulheres que não sejam bonitas ou jovens, o provável é que enquadrem o empoderamento de maneira estreita.

E talvez isso seja necessário, em certo nível. Versões mais recentes e mais precisas de relatos sobre essas mulheres — como "Além das Palavras", "Catherine the Great" (2019) e "Ana Bolena – A Rainha" (2021) — tendem a ser menos divertidas. "Se para elevar figuras históricas femininas aos olhos do público precisamos transformá-las em 'girlbosses', que seja", disse Schwartz.

O conhecimento adquirido assim pode encorajar os espectadores a procurar o que Schwartz define como "fontes historicamente acuradas". E nelas, será possível descobrir que as mulheres às vezes mudaram o mundo usando saltos baixos, ou sem serem especialmente sexy ou jovens. Algumas dessas mulheres podem até ter sido competentes em trabalhos manuais femininos tradicionais. E onde está a versão televisiva disso?

Tradução Paulo Migliacci

[...]

A nova forma de heroína é ambiciosa, encara o sexo positivamente, e tem uma postura política impecavelmente moderna. Em lugar de compreender essas mulheres como produtos de suas eras, nós as transformamos em criaturas da nossa